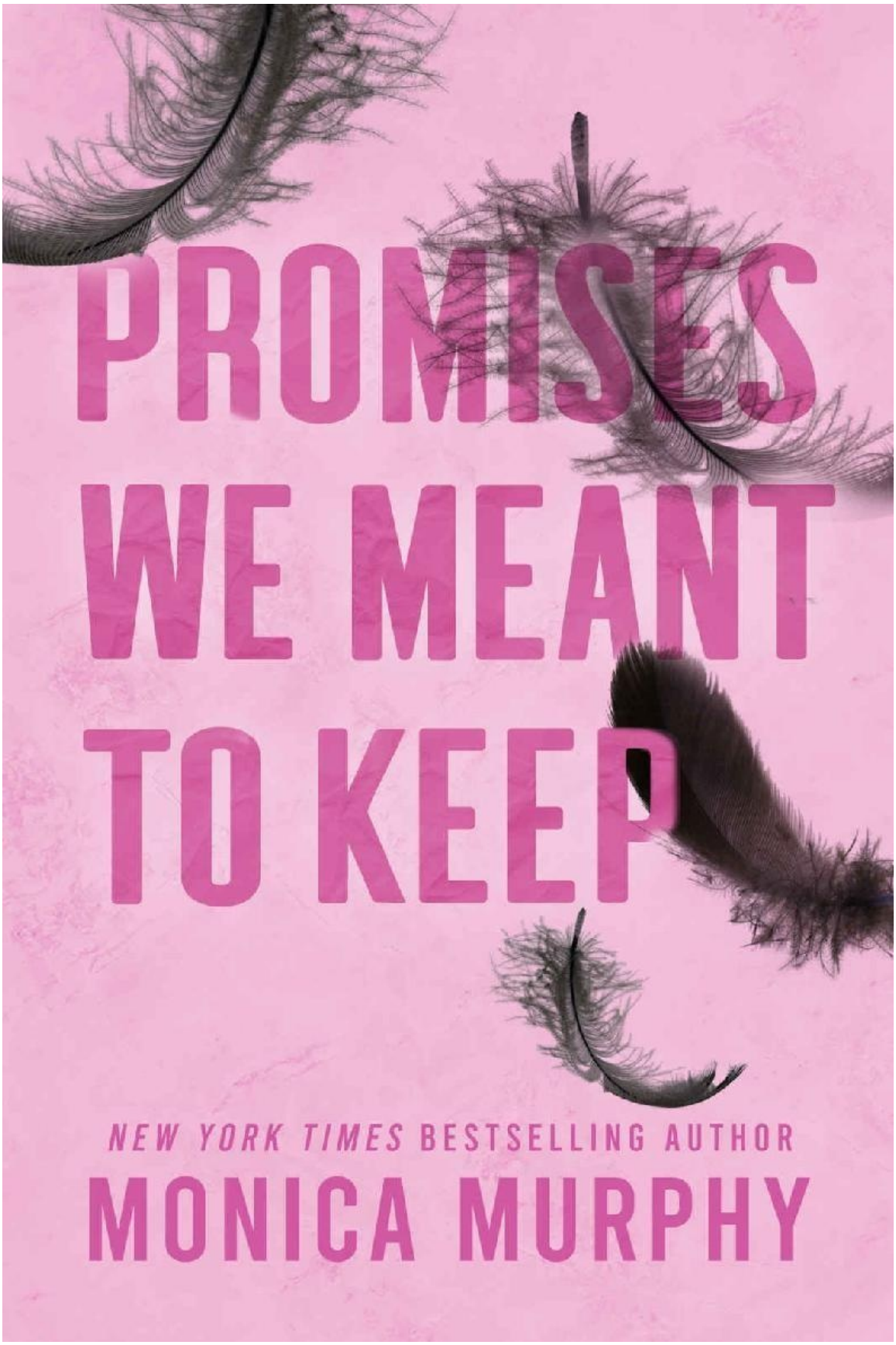
# Promises We Meant to Keep: A Lancaster Prep Novel

Monica Murphy


PROMISES
WE MEANT
TO KEEP
NEW YORK TIMES BESTSELLING AUTHOR
MONICA MURPHY

PROMESSAS NÓS SIGNIFICOU

MANTER

MÔNICA MURPHY

CONTEÚDO

Prólogo

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

Capítulo 23

Capítulo 24

Capítulo 25

Capítulo 26

Capítulo 27

Capítulo 28

Capítulo 29

Capítulo 30

Capítulo 31

Capítulo 32

Capítulo 33

Capítulo 34

Capítulo 35

Capítulo 36

Capítulo 37

Capítulo 38

Capítulo 39

Lista de reprodução

Reconhecimentos

Também por Mônica

Murphy Sobre o Autor

PRÓLOGO

Sílvia

O PASSADO

“MÃE MÃE !” Minha voz é rouca, minha garganta está áspera e dolorida.

Estou com toda dor e não consigo ficar confortável na minha cama, meus cobertores são tão pesados e quentes, eu os chuto desligado em frustração.

“Sylvie, querida.” Minha mãe corre para o meu quarto, pegando o edredon no o fim de meu cama e puxar isto acima então Eu sou completamente abordado outra vez. “Mantenha seu cobertor. Você não está bem e não quer pegar mais doente.”

Frustração faz meu querer para gritar mas em vez de EU fechar meu olhos, concentrando-se em respirar fundo sem tossir. Estou em casa há últimos dias, e estou tão entediado. “Já estou resfriado.”

Um suspiro a deixa. "Certo. É por isso que você não deveria ir para a escola no primeiro lugar. Você está sempre pegando alguma coisa.” Meus olhos se abrem quando ouço seu tom firme. “É uma fossa cheia de germes naquele lugar. Mais caro privado escola em o cidade, você pensar isto não iria ser esse caminho."

"Eu adoro a escola." Ela ameaça tirar isso de mim o tempo todo, e eu sempre chorar e implorar dela para deixar meu ficar. EU não querer para ser lar educado.

Apenas meu e Mamãe todos dia longo. EU como meu professores e meu amigos, no entanto EU não ter a muito de eles. Eu sou nunca lá longo suficiente para pegar convidados para festas do pijama e festas de aniversário.

Estou sempre doente. Não sei o que há de errado comigo ou por que vou o doutor todos o tempo. Eles pode nunca parecer para figura fora o que é errado com eu também.

"Que horas são?" Eu pergunto a ela, querendo mudar de assunto. Se ela ficar também fixada na escola, ela pode tentar fazer alguma coisa. Como me tirar disso completamente.

Ela é feito que antes. Esse é o terceiro escola Eu tenho participaram desde jardim de infância, e estou apenas na terceira série. Papai diz que preciso de estabilidade, mas ela sempre me diz quando estamos sozinhos que ele não tem ideia do que é falando sobre.

EU adivinhar EU acreditar dela.

"Quase nove. Você precisar para pegar seu medicamento."

Sentado na cama, faço uma careta quando ela se vira para pegar a tosse xarope isso é no meu cômoda. eu odeio o assim gostos.

"Eu tenho que?" Eu reclamo.

"Sim." Ela se vira para mim, derramando a calda grossa e vermelha escura no minúsculo xícara antes de entregá-la para mim. “Certifique-se de beber cada gota.”

Faço o que ela diz, fazendo uma careta depois de engolir. Xarope para tosse sempre tem gosto horrível, mas essas coisas são piores que o normal. Há um gosto de metal nisso que eu não consigo entender, e toda vez que pergunto por que tem esse gosto, ela diz isso é apenas do jeito que é.

“Boa menina”, ela murmura quando entrego o copo vazio. “Obrigado por sempre sendo tão agradável, querido.

Reajusto meus travesseiros antes de me sentir confortável na cama, desejando poderia deixar meu sala e assistir alguns televisão ou algo. A filme talvez?

Mas EU saber ela não vai deixar meu. Concha dizer meu isso é também tarde. Ela sempre tem uma

desculpa.

"Você deve ser dormindo. Eu sou claro você é Exausta." Ela dobras o edredom logo abaixo do meu rosto, inclinando-me para dar um beijo na minha testa. “Minha linda menininha querida. Você precisa de alguém para cuidar de você, hum?"

Ignoro o que ela diz, não gostando de como suas palavras me fazem sentir.

"Eu não sou cansado. Eu estive dormindo dia todo."

"Você precisar para descansar."

"Estou entediado. Você ligou para meu professor e pegou meu dever de casa para mim? Eu quero algo para fazer. EU não ter meu aprendizado pacote para o semana, e EU precisar para trabalhar em minha tabuada.

Ela sobe para dela completo altura, de pé no o lado de meu cama.

"Você não realmente quer fazer lição de casa, não é?

*Trabalho de casa.* Ela diz isto como isso é a sujo palavra. Eu dou de ombros. "Eu gosto

de aprender."

“Posso lhe ensinar muito mais do que tudo o que você aprende na escola.

Prático coisas que você usará mais tarde na vida. Ela se acomoda na beira da minha cama, sorrindo para mim. “Somos diferentes, você sabe. Nossa família. Nosso estilo de vida. Alguns daquelas matérias que eles ensinam...

você nunca vai precisar.”

Ela diz que todos o tempo. Como eram diferente. Como eram melhorar que todos os outros. Às vezes eu quero acreditar e às vezes...

EU sentir ruim para pensamento que caminho.

“Mas eu gosto da escola. Eu gosto dos meus amigos."

Ela franze a testa. "Não você como seu

mamãe?” “Eu te amo”, digo sem hesitação.

Dela carranca desaparece. "Então você deve querer para ficar lar todos o

tempo. Com meu."

Mas Eu não. Como eu disse aquilo a ela sem machucar os sentimentos dela?

Há uma batida rápida na minha porta parcialmente aberta, assustando nós dois. Nós me viro e encontro meu pai parado na porta, a testa marcada por preocupação quando seu olhar encontra o meu.

"Você OK, Sylvie bug? ele pergunta, dele voz

gentil. Antes EU pode responder, meu a mãe

responde.

"Não chamar dela que. Ela é não a erro." Mamãe boca parafusos acima quando ela diz erro. Como se fosse um má palavra.

"Eu sou OK," EU dizer meu pai, agarrando o recheado unicórnio ele deu meu a casal de anos atrás e abraçando-o fechar. "É apenas um resfriado."

Uma tosse me escapa como se quisesse enfatizar o que eu disse.

Dele carranca aprofunda e ele olhares sobre no Mamãe. "Ela sons Terrível."

"Nós ter a médico encontro amanhã manhã," Mãe respostas, dela voz legal.

Desapontamento preenche meu. EU não querer para ir para o doutor. EU

ir lá todos o tempo. É apenas um resfriado. Não é problema.

“Você sempre a leva ao médico, mas ela nunca parece melhorar.” Papai me dá um sorriso rápido antes de voltar sua atenção para mamãe. "Por que isso, você acha?"

"O que você está tentando dizer? Que você duvida de mim? Eles ainda estão tentando descobrir o que há de errado com ela." Ela começa a sair do meu quarto. "Bem volte, querido.

EU assistir eles ir, pode ouvir eles sussurrando furiosamente em o corredor, e quando deles vozes ascender, EU fechar meu olhos, de locação meu cabeça afundar em o travesseiro.

*"Por que não você deixar meu pegar Cuidado de dela para uma vez?*

*Qualquer que seja você é fazendo, não é trabalhando."*

*"Como ousar você dizer que? Como isso é meu falta ela é doente. Nós não saber o que é errado com dela! No ao menos Eu sou fazendo algo e tentando para ajuda dela."*

*"Eu quero ajudar, mas você nunca me deixa. É como se você quisesse mantê-la inteira você mesmo."*

*"Talvez EU fazer. Talvez ela é todos EU ter. Não como você Cuidado o que EU precisar, ou o que ela necessidades também."*

Meu pai vai quieto. EU pode praticamente sentir dele raiva, e dela também.

Eles estão sempre zangados quando falam de mim. Ela fala sobre ele quando ela é sozinho com meu também. Reclamando sobre Papai e como ele não amá-la mais.

EU não como isto. Eu não querer para ouvir isto. Dela palavras susto meu.

Às vezes…

*Ela* me assusta.

UM

SÍLVIA

TRÊS ANOS *atrás*

" FAZER A ESCOLHA ," Mãe assobia como ela aproximadamente agarra meu

braço, dela segurar empresa.

Hematomas.

EU idiota fora de dela pegada, fricção o ver onde ela tocado meu antes EU consertar meu olhar para ela. Tem efeito zero, como sempre. "Não. O

que você está me pedindo é impossível."

A delicado testa arcos. Meu mãe é classicamente lindo. Modernamente preservado. Nenhuma ruga à vista, não que alguém se importe. Meu pai a deixou anos atrás. Ela não tem nenhum homem em sua vida. Nada em que focar sua atenção.

Apenas eu.

"Nada é impossível, querido. Você de todos pessoas deve saber esse.

Olhar no você. Você é uma vida milagre."

A raiva quente e branca transforma meu sangue em gelo. A única razão pela qual ainda estou vivo é porque descobri o que ela estava fazendo comigo -

convencendo uma equipe de médicos durante anos que algo estava errado comigo, quando eu estava perfeitamente multar.

Perfeitamente saudável.

Enquanto isso ela me envenenou com toxinas desconhecidas. Privou-me de saúde Essenciais. Mantido meu acima então EU poderia nunca dormir, fazendo meu olhar e agir cada vez pior.

Juro que tenho uma lembrança apagada dela segurando um travesseiro sobre meu rosto enquanto eu lutou para respirar. Isso realmente aconteceu?

Ou é uma invenção minha imaginação hiperativa?

Ainda não tenho certeza.

Apesar de eu confrontá-la diversas vezes, criticando-a pelo que ela feito comigo, ela finge que essas conversas nunca aconteceram - e eu também.

No inverno do meu primeiro ano do ensino médio, quando quase tive uma overdose de meu ter mão contra qualquer que seja ela era fazendo para meu, ela finalmente parou com sua charada. Sua teatralidade.

Mas ela teve um ótimo desempenho ao longo da minha vida.

Absolutamente premiado. Sempre a mãe frenética e preocupada, incapaz de ajudá-la filha pobre e doente. Levei algum tempo, mas primeiro suspeitei do que ela estava fazendo por volta dos oito anos de idade.

*Oito.*

Então eu imediatamente tirei esse pensamento da minha cabeça porque ninguém nunca quer admitir que sua mãe faria algo tão horrível com eles.

EU não conseguia entender sua crueldade, até que finalmente tive que encarar o fato de que ela me queria morto.

Mas por que? Para atenção? Essa é a única coisa que consegui descobrir.

Meu pai a negligenciou. Meu irmão a evitou e minha irmã fingiu que não existir.

Então ela virou todos de dela diabólico foco sobre meu. Dela ter vida era completo caos, e a única coisa que ela podia controlar era eu.

Irônico que EU aproximadamente morreu porque de meu ter escolhas, não dela. EU era perturbado naquela época e me senti abandonado. Liguei meu melhor amigo e arruinou esse relacionamento. Não fazia sentido continuar.

Toda a minha vida senti como uma mentira. Ou assim pensei.

Acontece que minha mãe ainda tem planos para mim: me mandar para outro tipo de morte.

“E pelo menos estou lhe dando opções”, ela continua. Seu sorriso é frio, ela olhar calculista. “Então vá em frente. Faça a sua escolha."

Eram em dela estudar no o Manhattan cobertura, no entanto nós poderia ser em qualquer lugar e ainda ter essa batalha. Nós brigamos o tempo todo, desde que eu era pequeno. É como se esta fosse a única forma que conhecemos de

comunicar – através de destruindo um ao outro.

Meu irmão mais velho, Whit, dispensa nossa mãe com tanta sinceridade que é preciso ela perde o fôlego toda vez que ele faz isso, o que acontece com frequência. A minha irmã mais nova Carolina se dedicou a estudar balé para não ter que lidar com os modos controladores de nossa mãe. Ela saiu de casa aos treze anos e nunca voltou.

Isso foi há anos. E sempre achei engraçado ela ter escolhido balé, considerando isso é o maioria rígido, controlando forma de dança lá é, e Carolina ainda foi até lá em busca de liberdade. É assim que nosso dominador mãe é – quando alguém permite que ela seja.

Esse sou eu. Aquele que tem problemas com a mamãe, aquele que está constantemente procurando dela atenção. Dela aprovação. Dela aceitação.

Apesar de dela quase matando meu, Eu ainda quero o amor dela. Deseje, até.

Para minha eterna vergonha, sou o único de nós três que a mãe pode realmente manipular.

"Bem?" A voz afiada da mãe me tira do meu devaneio e eu pisco para ela.

momentaneamente confuso. Dentro de segundos no entanto, isto todos vem inundação voltar.

Minha decisão. Minha suposta escolha. *Qual homem podemos EU casar, Mãe? Talvez Senhor. Meia idade Crise? Ou Senhor. Mais velho Que Sujeira?*

EU não saber qual um é pior.

“Dê-me até amanhã.” Eu fico mais ereto, levantando meu queixo, internamente em busca de força, mas encontrando-se lamentavelmente vazio. “Eu vou te dar o meu responda então.”

"Dando você qualquer quantia de extra tempo é perigoso. Você saber esse."

Mãe cruzes dela braços, dela olhar varrendo sobre meu, dela desaprovação óbvio. "Não tentar e correr ausente de meu, querido. EU vai encontrar você.

EU sempre fazer."

"Oh eu sei." Eu sorrio, mas parece forçado, então paro. “Eu não pretendo correr ausente."

O que é o apontar? Ela é certo. Ela sempre encontra meu.

Não um pode salvar meu agora. Não até o garoto Quem sempre jurou ele seria correr em minha defesa.

Penso naquele garoto e não consigo evitar o pequeno sorriso que surge em meus lábios. Doce, idiota Spencer Donato. Ele me tolera como nenhum outro, o que me deixa louco. Seu pai pode ter supostas ligações com a máfia

- esse é o boato, de qualquer maneira - mas Spence segue mais sua doce e leal mãe do meio-oeste. Ele é sempre foi aquele com quem posso contar me ajude a esquecer.

Pelo menos por um tempo.

"Bom." Ela dá alguns passos, como se fosse sair da sala, mas depois para diretamente na minha frente. “Você sabe que estou apenas cuidando você, Sílvia. Você não consegue cuidar de si mesmo, não depois de tudo que aconteceu ocorrido. Você precisa de alguém para guiá-lo, e que escolha melhor do que um homem mais velho e mais sábio para seu marido? Para ficar com alguém da sua idade pode acabar sendo um... erro.

EU dizer nada. Eu tenho já vir em um herança. O confiar fundo torna-se meu, sem estipulações, quando EU vez vinte e um, qual é em menos de dois anos. Presumo que ela acredite que eu desperdiçaria até o último dólar, e há centenas de milhões deles nesse fundo fiduciário.

Ela não confiar meu. Ela nunca o fez.

Qual coloca nós sobre um até jogando campo, porque EU não confiar dela qualquer.

“Como aquele seu lindo ursinho de pelúcia. Spencer.” Eu estremeço com ela dizendo o seu nome em voz alta, e ela entende. Claro, ela quer. Muitos outros seriam considerar o sorriso que parece para ser tipo, mas EU saber isso é não.

Ela despachou dela arma, e isto ferido meu, apenas como cabana esperava. "Ele

não entender nosso mundo, querido. Não realmente. Ele é mais como dele simplório mãe."

Sylvia Lancaster não gosta de ninguém, não respeita ninguém. Ela acredita que está acima disso todos.

“A família dele é muito rica...” começo, sempre tentando defendê-lo, mas ela corta meu desligado.

“Não é como a nossa riqueza. Nem mesmo perto. E além disso, grande parte da família dele o dinheiro está... contaminado. Ela zomba de estremecimentos. “É melhor interrompê-lo. Você não pensar? Para todos nós saber, ele é trabalhando de perto com dele pai agora."

Eu não me incomodo em responder. Não sabemos o que ele está fazendo.

Eu não pergunto a ele. Não nos falamos há meses. A mídia social dele diz que ele é estudante da NYU, mas ele é mesmo? Não sei.

Se meu mãe tem dela caminho, EU nunca vai.

“Você precisa de alguém que seja sólido. Estabelecido. Como as escolhas que eu te dei. Eles estão ambos excelente, e não matéria Quem você fim acima casar, eles vão cuide de você, mesmo com suas... doenças.”

Minhas doenças. Que maneira doce de dizer como ela me fodeu tanto mentalmente desde criança. É a mesma coisa que ela me diz há anos. Desde a primeira vez que ela me levou ao consultório médico na esperança de que eles pudessem descobrir o que havia de errado comigo.

*Está tudo errado comigo* , concluí. *eu sou uma bagunça. Quem iria querer meu?*

De acordo com o que minha mãe disse anteriormente, Earl Wainwright, o quarto, fez o lance mais alto por mim, seguido por outro cavalheiro muito mais velho cujo nome que já esqueci.

Earl está perto dos setenta. Divorciado e solitário e procurando uma jovem bonita coisa para acompanhar em eventos sociais.

Ele me quer. E ela me ofereceu a ele por uma boa quantia. Não exatamente claro como muito, mas EU saber ela recentemente perdido alguns dinheiro em a ruim investimento.

---

A arrepio movimentos através meu no o realização que Eu tenho estive prometido para alguém.

Quando meu coração pertence a outra pessoa. Sempre

aconteceu. E sempre será.

EU BATEI ASSIM forte na porta, machuca os nós dos dedos. Estou acalmando-os com minha língua, enquanto segurava uma garrafa gelada de champanhe na outra mão, quando a porta se abre de repente.

Spencer está parado ali, a surpresa estampada em seu belo rosto quando ele me vê na porta de sua casa, lambendo as costas da minha mão. "Como você conseguiu no edifício?"

Fazendo uma pausa, olho para ele, deixando cair minha mão machucada ao meu lado. Não, *Olá, entre.*

Não, *oh meu Deus, senti tanto a sua falta, Sylvie.*

Nada disso. Ele só quer saber como entrei no prédio.

“Eu dei uma punheta no porteiro.” Eu passo por ele e entro no apartamento, olhando ao redor do espaço limpo e organizado, fazendo o meu melhor para piscar as lágrimas.

Agora não é hora de ficar triste. Tenho uma missão a cumprir.

"Você não está feliz em me ver?" Já se passaram meses desde a última vez que estivemos juntos, e ele está cansado de meus jogos.

Aqueles eram o exato palavras ele usado, e no o tempo, eles ferir. Eles ainda fazer, Mas eu desesperado para ver ele. Toque ele.

Segure-o uma última vez.

EU vez para face Spence, elevação acima o garrafa de champanhe, desejando Eu ia já tomei um pouco para poder sentir aquela efervescência borbulhando na minha garganta. Cócegas no meu estômago. Formigamento através do meu pele.

Ele termina de trancar a porta antes de se aproximar lentamente de mim, cauteloso. escorrendo por todos os seus poros. Eu o bebo avidamente, como se esta fosse a última vez Doente já vi Ele e para todos Eu sei, Isso poderia seja o verdade.

Spencer é insuportavelmente bonito, ainda mais agora que está mais velho e preenchido completamente. Todos olhos escuros e cabelos escuros, decadência pecaminosa, como extra rico chocolate. Largo ombros e largo peito e então, *então* alto, especialmente comparado a mim.

Eu sou minúsculo. Como um pequeno duende. Foi assim que ele me chamou uma vez, quando ainda estávamos na Lancaster Prep e eu o coloquei no meu dormitório para que ele poderia ter o seu jeito perverso comigo.

Nós fez que a muito voltar então. Esgueirando-se em

volta. EU perder isto. Sinto falta dele.

A última vez que nos vimos, estávamos na cidade. Aqui na sua apartamento. Apareci inesperadamente, como costumo fazer, e ele tentou eu ir embora. Como eu o interrompi, quando não havia ninguém aqui.

Isso eu sei.

Eu poderia ter gritado com ele. Eu também poderia ter dito a ele que nunca quis vê-lo de novo.

Eu minto. O tempo todo. Ele sabe disso.

"Eu pensei que você me odiava." Sua voz é monótona, assim como seu olhar quando ele o nivela em mim, o que enche todo o meu corpo de pavor.

“Oh, eu odeio você, Spencer. Eu não deveria estar aqui. Isso é um erro, meu aparecendo na sua porta. Você sabe. Eu sei isso." Faço uma pausa, notando o um brilho de frustração que ilumina seus olhos, o que me diz que ele se importa. Pelo menos um pequeno pedaço. "Não significar Eu não quer algo de você, no

entanto."

Ele não diz nada enquanto eu ando até ele, agarrando a frente de seu camisa e empurrando-a para que ele não tenha escolha a não ser abaixar a cabeça.

A boca dele paira acima do meu, cheio, maduro e tentador como o pecado.

Meus lábios encontram os dele, e eu mordisque-os apenas por um momento de provocação antes de se afastar. “Vamos bêbado."

“Sílvia…”

"EU precisar para pegar bêbado, Spencer. Isso é a especial ocasião essa noite." Meu voz é silencioso. Quase rouco. Eu estou aterrorizado ele está indo dizer não.

“Qual é a ocasião?” Seu olhar percorre meu rosto, como se estivesse memorizando cada pequeno recurso. As manchas e as cicatrizes. Ele é o único que vê mim por quem eu realmente sou. No entanto, ele não me afasta. Ele não tenta mudar eu também.

Não há ninguém como Spencer Donato.

Ninguém.

“Eu preciso ficar bêbado, para que eu possa criar coragem para realmente te foder. uma vez." Solto sua camisa e entro na cozinha, colocando a garrafa de champanhe sobre o contador antes EU começar puxar abrir cada e todo porta do armário até finalmente encontrar o que quero.

Taças de champanhe.

Como EU sabia ele seria ter alguns, Eu sou não claro, mas Eu tenho gasto bastante de tempo no apartamento de sua família no passado para saber que eles estão totalmente abastecidos com tudo, especialmente quando trata de bebidas.

Ele me segue até a cozinha, acendendo as luzes. Aponto para onde saí o garrafa ligada o contador. "Abrir isso para mim, por favor?"

Ele arregaça as mangas da camisa azul escura e começa a trabalhar, finalmente puxando a rolha da garrafa, o estalo alto me assustando. eu encaro no dele forte

antebraços como ele agarra a vidro e com cuidado derrama o champanhe lá dentro antes de entregá-lo para mim e servir um para si mesmo.

EU elevador o vidro na direção ele, meu mão

trêmulo. "Saúde." "Para o que?" Dele voz é baixo.

Calma.

Ouvindo sua pergunta, vendo a expressão em seu

rosto… Destrói-me.

EU sorriso e trancar meu joelhos, meu agir em completo força. Fingindo que isso é apenas meu e ele, quando depois essa noite, lá vai ser não mais nós. Eu sou prometido para

outro, quando EU sempre significou para ser prometido para Spencer. "Para o futuro."

Ele bate seu copo no meu e cada um de nós bebe, nossos olhares fixos em mim. uns aos outros. Ele toma um gole enquanto eu bebo, esvaziando o copo em segundos, então colocando-o no balcão. Pego a garrafa e me reabasteço e me viro para oferecer mais para Spence, mas ele é mal tocado dele champanhe.

Encolhendo os ombros, EU preencher o vidro também muito, causando isto para transbordar. Rindo, EU pegar minha taça, sem me importar que o champanhe esteja derramando por toda parte. Em todo o contador. Meu casaco. Meu pescoço. Meus lábios. Eu bebo e bebo, ficando mais quente com todo engolir.

"Por que são você vestindo a casaco, Sil?” ele pergunta, arrebatar o vazio vidro fora da minha mão antes que eu possa me servir de mais um.

Eu tenho perdido contar de como muitos Eu tenho tive, mas EU

saber isso é não suficiente. "Ei." eu olho para ele. "EU Quer mais."

"Pegar desligado seu casaco. Ficar a enquanto. Nós temos pegou todos noite."

Ele não entende. Eu não tenho a noite toda. Eu provavelmente tenho alguns

horas, no máximo, antes de ter que voltar para casa. A mãe está fazendo Deus sabe o quê, deixando-me sozinho, o que foi seu primeiro erro. Eu peguei o oportunidade de escapar, sabendo que esta era minha última chance. Meu último noite.

Com Spencer.

"Você quer que eu tire meu casaco?" É feito de lã preta grossa, com gola de pele sintética e cinto bem apertado na cintura, lembrando todo mundo como eu sou terrivelmente magro.

“Não são você quente?" Um escuro brotos de sobrancelha até como ele contempla meu.

"Apenas você espere." EU desatar o cinto e dar de ombros o casaco desligado de meu, então isto terras em a pilha aos meus pés.

Revelador que Eu sou completamente nu. Um oferta para o apenas homem EU pode fique me tocando.

Seus olhos se arregalam e ele os desloca para os meus, sem nunca desviar nosso olhar. “Sílvia…”

Dou um passo em direção a ele, passando meus braços em volta de seu pescoço, roçando minha pele nua. corpo contra o dele. “Foda-me, Spence.”

"O que você está fazendo?" Ele mantém o olhar colado no meu rosto, as mãos em repouso levemente ligado Meus quadris. Como se ele estiver medo de tocar meu.

"Quero você." Eu fico na ponta dos pés e pressiono minha boca na dele, meus olhos firmemente fechado. Ele retribui o beijo por apenas um segundo, depois joga a cabeça para trás. eu cai de volta sobre meus calcanhares, meus olhos se abrindo para encontrar seu olhar cheio de preocupação enquanto ele me estuda e eu odeio isso. Não quero que ele fique preocupado. Eu quero que ele me foda. "Não olhe para mim assim.

"O que ocorrido? Dizer meu."

Ele é também inteligente. Ele pode sempre figura meu fora.

"Nada." EU sorriso, alcançando entre nós para resolver meu mão sobre dele florescente ereção. eu posso fazer ele duro, só de olhar em mim.

"Você é mentindo." Dele voz é irritantemente calma e EU de repente querer para gritar. Puxar meu cabelo fora e perguntar por que a vida tem que ser tão maldito injusto.

“Eu juro, você é o único homem que conheço que questionaria o comportamento de uma garota nua. motivos. Você não entende? Quero consumar a nossa relação, Spence. Já não provoquei você por tempo suficiente? Eu sorrio para ele, meus membros crescendo lânguido, graças à mistura de álcool com os comprimidos que tomei antes. Embora eu precisa ter cuidado. Não quero desmaiar e perder toda a diversão. "Nenhum outro homem faria isso. Eles me pegavam e me levavam direto para a cama.”

"EU saber como você são, Sil. Você é

preocupante meu." "Estou bem." Eu limpo minha garganta. "Realmente. Bem." Talvez se eu disser o suficiente, começarei a acreditar. "Multar?"

"Sim." EU ficar mais alto, de repente desesperado para abaixo mais champanhe. "Agora me levar para a cama."

Ele agarra minha mão e me puxa ainda mais para perto dele, seus lábios curvados em um sorriso lascivo enquanto ele sussurra: "Quem disse que quero transar com você na cama?"

Pisco para ele, tentando ignorar a pulsação repentina entre minhas pernas.

"Eu sou um menina jovem e virginal. Você quer... o quê? Leve-me contra uma parede? Foda-me aqui mesmo na cozinha, talvez? Eu saio de seu abraço e me levanto no balcão da cozinha, o mármore frio sob minha bunda.

"Venha aqui." EU alcançar para ele, mas ele é não fechar suficiente.

“Vamos teste o altura."

Eu lentamente abro minhas pernas enquanto ele se aproxima, permitindo que ele fique entre eles. eles. Ele coloca as mãos na parte interna das minhas coxas, acariciando levemente, pequenas faíscas acendendo na minha pele com seu

toque. “Jovem garota virginal”, ele murmura, sua voz profunda fazendo arrepios subirem. “Não há nada virginal sobre você, Sylvie.

"Exceto meu intacto hímen." EU não pode concentrado quando ele toca meu como isso, passando os dedos para frente e para trás, aproximando-se cada vez mais do meu buceta, apenas para fugir. Ele sabe onde eu o quero e não vai dar isso para mim. “Meu médico acabou de provar para minha mãe que sou virginal em todos os aspectos. caminho."

Suas pálpebras se levantam, aqueles olhos castanhos escuros fixando os meus. "Você tem a a médica – e a mãe – mais fodida do planeta.”

Deus, a verdade dói.

“Não é culpa dele. Ele só faz o que minha mãe pede,” eu digo suavemente, afundando meu dentes em meu mais baixo lábio quando dele dedos levemente escovar contra meu umidade. Teste meu. Provocando meu.

“Ela é vendendo meu desligado para o Altíssima licitante."

Seus dedos fazem uma pausa em sua exploração. "O que você quer dizer?"

EU alcançar para o frente de dele camisa e devagar começar desfazendo o botões, mantendo meu olhar na tarefa, em vez de olhá-lo nos olhos quando digo: “Vou ficar noivo, Spencer. Tenho certeza que o anúncio será feito breve."

"Para Quem?"

“Você não o conhece. Ele é um banqueiro de investimentos. Muito, muito mais velho e tão mundano. Ele vai me ensinar coisas, tenho certeza. A mãe pagou-lhe, por isso não estou dela problema não mais, desde matando meu com falso doenças não trabalhar." As palavras saem de mim, uma após a outra, como se eu não tivesse controle sobre eles.

A rir folhas ele, e ele currículos dele procurar, dele dedão pressionando contra meu clitóris, fazendo meu silvo. "Você é engraçado, Sil.”

Eu não esperava que ele acreditasse em mim. Eu já disse esse tipo de merda antes, mas é nunca se tornará realidade. Eu não morri. Eu não fui enviado para a Austrália, eu não tenho estive empenhado para a mental instalação, EU não

tenho virou em a lésbica, EU não fui para Harvard.

Todos coisas Eu jurei para Spencer seria acontecer, mas não.

Eu sou o mentiroso consumado. A excêntrica garota rica que faz o que quer.

Diz o que ela quer. Compra tudo o que ela deseja.

É assim que parece para o mundo exterior, mas aqui, agora? Com isso garoto quem é agora um homem?

Sou o mais real possível. E ainda assim, ele não acredita em mim. Eu gostaria que ele pudesse ver através meu fachada. Maioria de o tempo ele pode, mas ultimamente, Eu sou não claro Quem o o meu verdadeiro eu é mais.

Empurrando aparte meu melancólico, EU concentrado sobre o que é acontecendo. Como ele é tocando meu. EU precisar para perseguir depois o sentimento EU experiência apenas com Spencer. Isso é meu gol esta noite.

O único objetivo.

Recostando-me, apoio minhas mãos no balcão, meu corpo inteiro tremendo enquanto ele desvios dele dedos entre meu confidencial pele. "Eu sou sério, Spence. O próximo capítulo da minha vida começa com 'Era uma vez um casamento...' Não é isso? romântico?"

Ele ignora o que eu digo, seu olhar focado em onde ele me acaricia. "Você disse comigo, você nunca se casaria.

“Acho que menti. Você está realmente surpreso? Quando seu olhar encontra o meu, eu elevador minhas sobrancelhas. "Isso é o que eu pensei."

“Você pegou alguma coisa antes de vir para cá?” Seus dedos param em seus exploração e um gemido frustrado soa do fundo da minha garganta.

“Claro que não”, minto, abrindo mais as pernas. Tão amplo quanto possível.

"Fazer eu vou, Spencer. EU preciso disso."

Começo a me mover com seus dedos acariciando, ondulando meus quadris.

Mordendo meu mais baixo lábio quando aqueles confiante dedos deslizar dentro meu. Ele bombas eles lentamente, curvando os dedos e cutucando aquele local misterioso que me faz vendo estrelas.

"Olhar no você," ele murmúrios, dele olhar sobre dele mão como ele golpes meu. "Molhado e nu sobre meu cozinha contador. Você é como a sonhar vir verdadeiro."

A sonhar que não vai durar, é o que EU querer para dizer, mas EU não. Em vez disso, solto um suspiro, arqueando os quadris para cima.

Ele não desiste. Não, ele piora tudo quando se inclina sobre mim, sua língua atacando um mamilo duro, depois o outro, deixando-os molhados e doendo. EU não pode olhar ausente, meu lábios se separaram como ele fode meu com dele dedos e chupa meus mamilos com a boca. Meu normalmente abotoado Spence é pecaminosamente sexy, com a camisa parcialmente desabotoada, exibindo aqueles abdômen ondulado que ele sempre mantém em segredo.

É isto errado que EU apenas procurar ele fora quando Eu sou assustado? Quando EU saber tudo está prestes a desmoronar? Os hábitos são muito difíceis de quebrar, e sempre desde que saí da Lancaster Prep, jogamos assim todas as vezes. Recebendo cada outro desligado. Ditado estúpido merda que devolve em a furioso discussão que me fez sair furioso, batendo a porta atrás de mim. Jurando para nunca mais vê-lo.

Isso é sempre a mentira.

O problema é, ultimamente, meu estúpido merda tem

tornar-se real. Ainda ele acha isso é ainda a jogo.

Esse é o que acontece quando você é jovem e rico, e aparentemente não tenha uma preocupação no mundo. Você finge que a vida é um jogo gigante e você está nele para vencê-lo.

Spence nem percebe que já perdi. Estou levando uma última coisa só para mim antes que eu tenha que me contentar com meu prêmio de consolação.

“Você já viu uma garota aparecer na sua porta, vestindo apenas um casaco e nada mais?" Deito-me sobre os cotovelos, grato pelos balcões longos e largos em sua

cozinha, um suspiro me escapa quando ele se abaixa e coloca a boca em mim.

Fecho os olhos com um gemido e alcanço sua cabeça, afundando meus dedos em dele espesso, macio cabelo e contenção ele para meu como ele lambidas todo polegada de meu bichano. Ele provoca meu buraco com a língua. Dá voltas no meu clitóris, circulando-o, sacudindo-o.

Me deixando louco.

Suas mãos pousam em meus quadris, me puxando para frente enquanto ele se afasta de mim. meu dedos escorregando de o cabelo dele. "Não pode diz isso Eu tenho."

Eu nem sei mais do que ele está falando, mas isso não importa. Quando ele volta sua atenção para minha boceta, eu me deleito com o ritmo dele.

língua, dele mãos puxando sobre meu quadris, em movimento meu com ele.

Cegamente, EU alcançar fora, meu mão acidentalmente tapa no um de o descartado champanhe copos e ele rola para fora do balcão, caindo no chão com um tilintar delicado de vidro.

"Não ferir você mesmo," EU sussurrar, na esperança o vidro não bater ele.

Ele não dizer a palavra. Apenas murmúrios contra meu carne, o sensação me deixando louco. Eu resisto contra sua boca, levantando-me para agarrar seu cabelo com as duas mãos, olhando para ele enquanto ele olha para mim.

O olhar em seus olhos é o que faz isso por mim. Sua boca na minha buceta, sua dedos pressionados profundamente. A onda sobe, me banhando tão de repente que eu grito seu nome, gritando meu prazer enquanto eu coloco em seu rosto.

Seu lindo e amado rosto.

Quando acaba, ele me pega nos braços e me leva para fora da cozinha, evitando qualquer copo. Ele me leva para seu quarto, me depositando no centro do colchão. Fico ali deitado como um monte de ossos, ainda sem fôlego, meu olhar nunca o deixando enquanto ele tira suas roupas. Até que ele seja tão nu como eu. Ereto e enorme.

Tudo para mim.

Ele se aproxima da cama, rastejando por baixo dela como um predador animal, até que ele esteja bem em cima de mim, me prendendo. Eu olho para ele, enrolando meu dedo em volta da fina corrente de ouro que ele sempre usa, puxando-o para baixo até sua boca mal roça a minha. O cheiro rico e terroso da minha boceta ainda agarra-se à sua boca e queixo, e eu lambo sua pele, saboreando o sabor.

"Você é indo para Porra meu para real esse tempo," EU sussurrar. "Fazer você entender?"

Eu tenho sempre estive o um Quem empurrado ele ausente no o durar segundo, também medo de continuar. Depois que menstruei, minha mãe falou da minha virgindade como um precioso presente você dar para o cara, você é para casar, e não um outro.

*Eu queria ser uma vagabunda?* Ela me fazia essa pergunta com frequência.

*Eu queria espalhar meu pernas e dê acima para todo Homem que disse EU*

*era bonito?*

*Não senhora* , eu sempre respondia, minha voz trêmula.

Guardei minha virgindade com meu próprio ser, não que alguém me quisesse assim que. Por muito tempo, eu não estava na escola o suficiente para que qualquer garoto estivesse interessado em mim.

Até Spencer. De o momento nós bloqueado olhos, EU

sabia. EU *sabia.*

Eu tenho feito então muitos coisas. Então muitos outro coisas que real sexo com Spence. Ah, eu beijei alguns outros garotos também. Deixe alguns deles me sentirem acima até. Mas maioria todo sexual encontro Eu tenho tive tem estive com Spencer.

Exceto por uma coisa.

Quando sua mãe pede que você faça exames regulares para garantir

virgindade é ainda demonstrável, você fazer o que ela quer. Eu tenho nunca acreditava Eu tenho

já teve uma opção. Apesar de ser adulto, ainda tenho dificuldades saindo meu mãe. A pequeno parte de meu precisa dela.

Quão distorcido é isso?

Casar-me com alguém que ela escolheu me lembra que não pertenço a eu mesmo. EU nunca realmente ter. Meu virgindade é não mais longo meu para guarda, e Estou entregando, danem-se as consequências, apesar de me ter sido prometido outro.

E não é esse homem que atualmente paira sobre mim, com seu pau grosso descansando contra minha barriga, deixando uma marca molhada. Prova de seu desejo por mim. Com minha Por outro lado, estendo a mão para ele, minhas pontas dos dedos roçando sua cabeça, fazendo ele se contorce.

Ele exala irregularmente e abaixa a cabeça, respirando fundo. Como se ele precisasse recuperar alguns organizar de ao controle. "Você não realmente querer esse."

Agora ele é o um Quem empurra meu ausente. Eu tenho tive dele galo em meu boca, dele mãos todos sobre meu. Ainda ele é rejeitando meu porque ele sabe como muito esse

-meu precioso virgindade - significa

para meu. Para meu mãe.

Isso é doente como envolvido ela é em meu vida.

“Eu quero isso. Com você." Eu puxo a corrente novamente, nossas bocas derretendo juntos, nossas línguas emaranhadas. Acariciando. Alimentando o fogo que sempre queima dentro de eu quando estou com esse garoto.

Homem. Ele é um homem agora. E eu sou uma

mulher noiva. Sobre para Porra alguém Quem é não meu futuro marido.

EU AVC dele galo, e ele devagar impulsos isto contra meu Palma, gemendo em minha boca. Meu corpo parece vazio, minhas paredes internas se apertam em torno do nada. Pela primeira vez, só quero saber como é.

Como *ele* se sente dentro de mim. Dedos não são suficiente. Dele boca -

enquanto absolutamente divino - não é suficiente.

Eu preciso de mais.

“Deixe-me pegar uma camisinha.” Ele se inclina sobre mim, alcançando a mesa de cabeceira, puxando a gaveta para abri-la. Tento não pensar em Spencer com outras garotas, mas não pode ajude.

Ele guarda preservativos na mesinha de cabeceira. Para quantas garotas ele trouxe este apartamento? Quantas garotas ele fodeu? Nós nunca conversamos compromisso, mas somos continuamente atraídos um pelo outro. Nós tecemos e fora de cada outros vidas constantemente. Eu tenho perdido meses sem vendo ele.

Não posso ter expectativas. Sem exigências. Não é meu direito, apesar de como muito que eu me importo com ele.

Cuidado não é uma palavra boa o suficiente. Eu amo Spencer. Eu faço. Eu simplesmente não consigo trabalhar a coragem de dizer a palavra em voz alta.

“Não precisamos de camisinha. Estou tomando pílula. Estou testando ele para ver se ele diz ele deve vestir um porque ele é estive com outros, mas ele não dizer qualquer coisa.

A princípio não.

“O que você quer dizer com você está tomando pílula?” Seu olhar é questionador quando encontra o meu.

“Achei melhor estar preparado.”

“E há quanto tempo você está preparado?”

EU elevador um ombro, jogando indiferente. "Não preocupar sobre isto."

Dele olhar é constante - e também intenso. EU finalmente olhar ausente de ele, engolindo em seco. Se ele me rejeitar agora...

EU não saber o que Doente fazer.

Mas ele não faz isso. Claro, ele não sabe. Ele me abriu embaixo dele, preparar e disposto. Ele não pode me afaste.

Em vez disso, ele fecha a gaveta e volta a se posicionar sobre mim, levantando-se os joelhos, os dedos em volta da base de sua ereção. Ele acaricia ele mesmo, meu boca crescente seco o mais longo EU assistir, e EU entender Eu sou ficando sem tempo.

EU precisar ele para fazer esse. Agora.

Abrindo as pernas, mostro a ele tudo o que tenho. Seu olhar cai, naturalmente. Concentrei-me na carne rosa brilhante. Eu alcanço entre minhas pernas e AVC eu mesmo, o molhado sons fazendo meu mais úmido.

"Por favor," EU sussurrar.

Eu nunca imploro. Pela expressão em seu rosto, ele

sabe disso. "Eu quero você dentro de mim."

Ele se acaricia um pouco mais, seu pau fica vermelho. Parecendo quase irritado. “Por favor, Spence.” Fecho os olhos, choramingando. "Eu preciso de você."

Sem hesitação, ele paira sobre mim, guiando seu pau dentro da minha vontade. corpo. EU inalar o momento EU sentir ele violação o Entrada, meu coxas endurecimento, meu corpo inteiro ficando rígido.

Todos disposição folhas meu, temer substituindo isto completamente.

"Relaxe", ele sussurra, sua boca contra a minha, pouco antes de roubá-la por um momento. beijo longo e cheio de língua. Quanto mais ele fizer isso, mais fácil será para mim fazer como ele diz e relaxe. Começo a perceber que ele está me enchendo, centímetro por insuportável polegada, roubando meu fôlego quanto

mais ele desliza, até que seu pau esteja totalmente dentro meu corpo.

Minhas paredes internas se apertam ao redor dele desta vez e é como se um choque o percorresse. mim, eletrizando meu sangue, minha pele e meus ossos. Há uma pitada. A arde quando ele começa a puxar para fora, apenas para ele empurrar para dentro novamente e isso tempo…

Esse tempo, há não pitada. Não picada.

Spence se move e eu também, completamente fascinado com cada pequena coisa ele está fazendo. A maneira como suas mãos estão apoiadas na cama, de cada lado do meu cabeça. O balanço de seu colar enquanto ele entra e sai de mim. O brilho de suor se formando na testa e no peito. O cabelo escuro e encaracolado no centro de seu peitoral, cabelo que não estava lá quando ele tinha dezessete anos e ficávamos nus, escondidos no meu quarto na Lancaster Prep, para que ele pudesse dedo mim, e eu o masturbaria.

Ah, aqueles foram bons dias. Quando minhas preocupações não tinham nada a ver com o futuro maridos e bebês e toda aquela merda terrivelmente responsável do tipo adulto. Quando eu poderia simplesmente ficar com Spence sem me importar.

"Porra, Sílvia”, ele grãos fora, soando como se ele é em dor. "Você é então apertado." "Também apertado?" EU pergunte, como o idiota virgem Eu sou.

Ele risadas. "Nunca." Então mergulhos dele cabeça para a beijo. "Você é apertando meu com tanta força que vou gozar em minutos.

Bom. Quero que ele venha em minutos. Nós deveríamos nos apressar. Esta é minha última chance para estar com Spencer antes de mim precisa desista dele para sempre.

Ele deve sentir quando meus músculos aquecem e relaxam porque, em breve, ele é porra meu em sério. Porra meu duro. O tapa de nosso pele a conexão preenche a sala, assim como o cheiro do sexo. Apesar do anterior orgasmo que experimentei, meu corpo está animado e pronto para ir, e eu alcanço entre nós, meus dedos encontram meu clitóris inchado quando começo a acariciar.

Spence afasta minha mão, seus dedos ásperos desenhando cada vez mais círculos em torno dele, até que estou jogando minha cabeça para trás, incapaz de respirar

como um segundo o orgasmo dispara através de mim, me deixando sem fôlego.

Estúpido.

“Foda-se,” ele grita, assim que sinto aquele primeiro respingo de esperma dentro de mim. Logo, estou inundado, suas estocadas nunca diminuem enquanto ele bate em si mesmo dentro de mim, um gemido áspero soando baixo em sua garganta.

EU esfregar dele voltar quando ele quedas sobre principal de meu. Acima e abaixo, rastreamento junto sua pele macia, respirando o perfume de sua colônia. Seu xampu. Ele é ainda está embutido dentro de mim, e me pergunto se sempre me lembrarei do que isso momento parecia quando penso em Spence.

Como ele é tornar-se a papel de meu.

"Eu sou também pesado." Ele começa para puxar ausente, mas EU pegada ele mais apertado, guardando ele de sair.

“Não,” eu sussurrar, engolir duro. Passado a espessura emoção Revestimento meu garganta, fazendo eu quero chorar. “Não vá. Ainda não."

Ele mentiras lá para a momento, dando em para meu solicitar, até ele não pode pegar isto não mais. Quando ele sai de mim, o sêmen jorra, molhando minhas coxas e a cama embaixo de mim, e me sinto vazio.

Vazio. Eu quase quero empurrá-lo sêmen de volta para dentro, para que eu possa levar um pedaço dele comigo quando sair, mas eu não.

EU não querer ele para perguntar por que.

“Eu deveria ter usado camisinha.” Ele cai de lado ao meu lado, sua mão alcançando entre minhas pernas para recolher o esperma.

EU tapa dele mão ausente, então imediatamente arrependimento isto.

"Deixar isto. Eu sou multar."

Ele me esfrega, para cima e para baixo, com os dedos lentos. Gentil. “Há sangue.” Ele levanta os dedos para mostrar as manchas de sangue misturadas

com seu sêmen. "Você realmente eram uma virgem.”

“Você já duvidou de mim?” Minha voz é pequena. Ferir.

“Na verdade não,” ele diz, sua mão me deixando completamente quando eu olho para ele. "Vir sobre, Sil. Você tratar dizer bastante de merda louca.

Meu brilho suaviza. Ele é certo.

"Mas você sabe que é o único para mim", ele murmura, o brilho sincero em seu olhar avassalador.

“Você dirá qualquer coisa para levar uma garota para sua cama,” eu provoco, precisando relaxar. o momento.

A sinceridade é substituída pela dor, mas eu ignoro.

"Você gostou quando gozei dentro de você?" ele pergunta, quase parecendo... tímido?

Meu doce, doce Spence. Ele é a romântico. A cavaleiro em brilhando armaduras. Sempre correndo em meu socorro.

Nada pode salvar meu agora, no entanto. Não até ele.

Arqueio uma sobrancelha. “Você já gozou dentro de uma garota antes? Nu?

Sem um preservativo?"

Devagar, ele treme dele cabeça, inclinando-se em para outro beijo. "Nunca."

"Promessa?" Parando ele de se beijando meu, EU descansar meu mão sobre dele peito, bem acima de seu coração ainda batendo rápido.

"Sim", ele sussurra contra meus lábios, sua língua deslizando entre eles enquanto seu dedos escorregar dentro meu uma vez mais. Ele brinquedos com meu bichano, dele dedos encontrar meu clitóris ainda sensível, e meu corpo responde como a puta que é por isso homem. "Eu quero fazer você gozar de novo."

“Mas estou tão cansado.” Eu rolo para longe de seus dedos que procuram, odiando estar empurrando ele embora.

Se eu pudesse, deixaria ele me foder a noite toda, deixaria ele me fazer gozar de novo e de novo. Mas não podemos fazer isso.

Nós temos correr fora de tempo.

Ele não precisa dizer uma palavra, mas posso sentir sua frustração comigo.

Isto permanece sobre dele pele, ecoa em dele voz quando ele insiste,

“Sílvia. Deixar meu. Você sei quem é você eu quero isso."

"Não, EU não. EU precisar para dormir." EU olhar sobre meu ombro no ele, ignorando a expressão carrancuda em seu rosto muito bonito. Ele é tão difícil de resistir, mas eu ter para. "Que foi meu primeiro tempo, Spencer.

Eu sou dolorido."

Na verdade não estou, mas preciso sair daqui.

“Ah. Meu pobre bebê. Ele não discute mais comigo. Apenas me puxa para ele, minhas costas para sua frente, seus braços musculosos deslizando em volta do meu torso, aqueles mãos grandes espalhadas pela minha barriga, me segurando no lugar. Eu posso sentir o dele pau cutuca minha bunda. Ele ainda está excitado. Se eu não assistir, poderíamos conseguir levado e ele estaria dentro de mim novamente. Isso seria tão fácil. É sempre fácil entre Spence e eu – até que não é mais fácil. “Deixe-me pegar uma toalha.

Doente limpar você.

"Não." Balanço a cabeça, meu cabelo roçando seu rosto, e ele o empurra ausente. “Apenas... deixe-me ficar deitado aqui e fechar os olhos. Será apenas por alguns minutos."

"OK." Ele beija minha têmpora, seus lábios demorando. Eu o sinto me inspirar, como se ele é saboreando meu perfume, e meu coração, EU juro Deus, isso rachaduras.

Totalmente aberto, derramando todas as minhas emoções reprimidas. Em todos os lugares. eu pudesse sangrar nesta cama e morrer nos braços deste menino, e ninguém questionaria isto. Ao menos de todos meu. Ele mata meu em o absoluto

mais doce caminho. Eventualmente, Eu sou vou machucá-lo e ele vai me odiar. vou ter que viver comigo mesmo para isso, quer eu goste ou não.

Não dizemos nada, o silêncio de seu apartamento me acalma momentaneamente. dormir. Até que eu acordo assustado, o que parece ser apenas alguns minutos depois, embora eu esteja desinformado para o tempo. O sala é escuro. EU pode ouvir o cidade barulho fora em a distancia. O toque de uma buzina. O lamento de uma sirene.

Eu preciso ir.

Permanecendo imóvel, concentro-me na respiração constante de Spence. É

lento e profundo. Ele é rápido dormindo. Ele é sempre estive capaz para cair dormindo rapidamente.

Eu o invejo por isso.

Com cuidado, para não incomodá-lo, saio da cama, virando-me para olhar ele uma última vez antes de eu ir.

Ele é mentindo sobre dele lado, o cobertor retirou acima para dele cintura, dele olhos fechado e seus lábios se separaram. Ele parece tão pacífico. Tão bonito. Seu cabelo castanho escuro cai em sua testa, e desejo empurrá-lo para trás. Beije sua testa. Respirar ele em muito como ele fez para mim mais cedo.

Sussurre que eu o amo.

Eu não faço nada disso. Eu fico olhando para ele por mais um momento, tentando imprimir isso momento em meu cérebro para memórias futuras, e então eu fujo do quarto, correndo nua pelo corredor, indo até a cozinha em busca do meu casaco. EU pegue-o do chão e coloque-o, pisando direto no vidro que eu quebrado com um estremecimento, mordendo meu lábio, então eu não grite.

Não há tempo para tirar o vidro do meu pé, embora eu o escove rapidamente. EU escorregar em meu estilete sandálias, gravata o casaco cinto apertado em volta meu cintura mais uma vez e verifique o bolso em busca do meu telefone.

Puxando-o para fora, observo a hora na tela, preocupação passando por mim. Eu tenho desapareceu há mais tempo do que o previsto.

A mãe pode estar à minha procura.

O medo me inunda e eu ignoro as notificações no meu telefone, empurrando-o de volta no bolso do meu casaco. Eu saio correndo do apartamento dele, puxando lentamente a porta fechado. EU pegar o elevador abaixo para o chão chão, acenando no o porteiro Eu subornei anteriormente com seus biscoitos favoritos de uma padaria próxima, saindo do prédio em um borrão.

Já visitei Spence o suficiente ao longo dos anos para que o porteiro me reconhecesse, mas sempre gosto de dar a ele um pequeno presente por nunca me causar problemas.

Somente quando estou no banco de trás do carro e voltando para casa é que sinto corajoso suficiente para verificar meu telefone notificações. Há a texto de Mãe.

Claro que existe.

**Vir lar agora.**

Eu sou claro ela sabe onde Eu tenho estive, e Quem Eu tenho estive com.

Ela é tolerado meu namoros, como ela chamadas eles, com Spencer para anos e majoritariamente olhou para o outro lado.

Mas não mais. Agora ela tem a responsabilidade. Para entregar para Conde Wainwright o perfeita, pequena noiva virgem.

Um sorriso maligno curva

meus lábios. Opa.

Parece que estraguei essa parte do plano dela.

DOIS

SÍLVIA

PRESENTE DIA

EU NÃO SIGNIFICAR para pegar bêbado antes do meu irmão casamento. Na verdade.

Mas quando meu novo melhor amigo, Clifford Von Worth, apareceu no meu parque Apartamento na Avenida com uma garrafa enorme de vodca Clix na mão Por outro lado, eu soube imediatamente que estava em apuros.

Cliff ergueu a garrafa enquanto entrou o apartamento, e EU semicerrou os olhos no o rótulo, meu lábios formando a chocou o pequeno O.

“Isso diz vodca *de clitóris ?* Eu pergunto.

Cliff ri, fechando a porta atrás de si. “Por favor, Sylvie. Como se eu fosse comprar vodca *de clitóris* . eu nem sabe o que fazer com um.

Penhasco vidas em o mesmo prédio EU mudou-se em com meu marido depois nós foram casados pela primeira vez. Tornamo-nos imediatamente melhores amigos, especialmente de Earl sempre ausente, viajando para negócios. Oh, meu marido desejado meu para acompanhá-lo para que ele pudesse exibir sua esposinha perfeita que mal chega dela vinte anos. Braço doce personificado, certo? Mas EU fingido doença - então fácil, um papel ao qual eu estava acostumado desde que estou realmente doente há anos - e ele me permitiu para ficar em casa.

Com meu doce amigo Penhasco.

“Diga-me a verdade, Cliffy. Você nunca tocou no clitóris de uma mulher?

Sempre?" EU pergunto enquanto ele me segue até o bar que fica no canto do enorme sala de estar.

"Eu tenho nunca tocado qualquer mulher em a sexual maneiras." EU

vez para face ele uma vez que estou atrás do bar, bem a tempo de vê-lo fingir tremer com o mero ideia.

"Você agir como se isto seria ser o maioria nojento coisa sempre." EU pegar a casal de tomada óculos enquanto Cliff abre o garrafa e depois derrama uma bebida para cada um de nós.

"Seria. Vaginas são tão bagunçadas.” Ele levanta seu copo, tilintando contra a minha antes de inclinarmos a cabeça para trás e terminarmos de uma só vez. "Mulheres não são meu coisa. Você saber esse."

“Pênis são bagunçado também. Eles pingar em todos os lugares. Atirar desligado no o maioria momentos inesperados.” Lambo a vodca dos meus lábios e me sirvo de outra vidro. Esse é por que EU como gastando então muito tempo com Penhasco. Ele é seguro. Ele não tem nenhuma expectativa além da amizade e não quer estar com um mulher, então não ocorrem avanços sexuais. Além disso, nunca estamos competindo com um ao outro por qualquer coisa. “Eu apenas imaginei que você poderia ter... eu não sei... tocou uma garota no ensino médio durante uma sessão pesada de amassos?

O careta sobre dele face é quase cômico. "Nojento. EU seria nunca."

Rindo, sirvo outra dose para mim, ignorando o olhar preocupado O rosto de Cliff quando inclino a cabeça para trás, a bebida descendo suavemente.

"Você saber, você seria realmente amo meu amigo Monty.”

“Monty quem?” Cliff pousa o copo com um barulho alto, seus olhos indo largo. "Espere. São você está se referindo para Montgomery Michaels?”

Assentindo, pego seu copo e o encho novamente. “Ele é um querido amigo da família. E ele estará no casamento.

“Oh meu Deus, você está falando sério? Por que você não me contou isso antes? Ah, ele é esplêndido." Cliff balança a cabeça quando ofereço a ele seu copo cheio. "Não posso fique bêbado agora. Preciso manter o bom senso quando encontrar Monty para o primeira vez."

Em vez disso, acabo com sua dose, estalando os lábios. “Vou te apresentar para ele."

"Seria melhor." Ele arranca o copo dos meus dedos. “Sílvia. Querido. Por favor, não beba muito. Você não quer fazer papel de bobo seu casamento do irmão agora, não é?

“Eu realmente não me importo. Todos vão esperar que eu aja como um idiota de qualquer maneira.” eu pego meu próprio copo e o reabasteço, bebendo antes que ele possa me impedir. “Além disso, vai qualquer um ser pagando atenção para meu? Duvidoso. Depois todos, isto é Branco e Dia de verão. Todos estarão olhando para os dois. Eles são tão lindo junto."

Paro de falar, odiando como pareço uma megera ciumenta, o que suponho que sou. E eu também tenho motivos para estar.

Por que faz Branco pegar para casar o amor de dele vida, enquanto EU

tive para casar o Velhote? Eu nem tive um grande casamento - Earl e eu fomos ao tribunal e pegou casado. A rápido casado cerimônia para a falso casal, suponho.

Não que eu quisesse ter um grande casamento com Earl. Fale sobre um desperdício oportunidade.

— Como você e Summer estão, afinal? O tom de Cliff é sombrio. Ele sabe tudo sobre o meu passado com Summer.

Bem, majoritariamente.

"Eram OK." EU dar de ombros a ombro e rir, no entanto isto sons oco. Quando isto vem para meu amizade com Verão, EU ainda sentir que caminho.

Oco.

Vai ela sempre ser real com meu de novo? Nós temos curado nosso relação um pouco depois que eu a traí há tanto tempo. Quando eu era jovem e estúpido e então fortemente influenciado por meu mãe. Completo de inseguranças e desconfiança.

Eu sou ainda que caminho, menos o fortemente influenciado por meu mãe papel. Graças a Deus.

"Se você diz." A expressão no rosto de Cliff diz o contrário. “E confie nisso todos os presentes hoje prestarão atenção em você em algum momento. Isso é seu primeiro público aparência depois o que aconteceu, correto?”

“Em capacidade oficial, sim.” Eu realmente não saio. Não mais. Estou um pouco eremita, furado acima em meu chique apartamento, todos por eu mesmo. EU prefiro isto que caminho.

Indo fora, festejando… lidera para tentação. Para coisas EU não deveria tocar. Não deveria fazer.

“É isso que você planeja usar no casamento?” A voz de Cliff me puxa fora dos meus pensamentos.

EU olhar abaixo no meu severamente corte preto azeviche vestir que EU

encontrado em meu arquivos da avó Lancaster. Sim, minha família arquiva roupas como eles estão museu peças, mas com nosso tipo de dinheiro, isso é a inteligente mover. A maioria das roupas que compramos se torna icônica. Histórico mesmo. "O que é errado com isso?

"Isso é preto."

“Estou de luto.”

"Querido, você não pode vestir preto para um tarde casamento." "Quem disse?"

Penhasco ignora meu pergunta. "Definitivamente não a primavera casamento. Você vai olhar como uma nuvem escura, pequena e sombria.”

“Todo mundo vai parecer um ovo de Páscoa. Eu sou o único que chegará com um grama de sofisticação além da noiva. Eu bebo mais vodca, o álcool zumbindo agradavelmente em minhas veias, me fazendo sentir quente.

Solto. Lânguido. Como se eu pudesse desabar no chão e adormecer a qualquer momento. Cliff também não me impede de beber, embora eu veja o julgamento em seu comportamento. olhar castanho-dourado.

É melhor eu ignorar isso.

“Não isto estive longo suficiente? Seu luto período?" O preocupação em meu amigos olhar, em seu voz, me faz pausa.

Um suspiro me deixa e eu descanso minhas mãos em cima do balcão, curvando os dedos ao redor das bordas da bancada de mármore. “Nunca será longo o suficiente.”

"Luto a Cara, você não até amor é sem sentido-"

“Para você,” eu interrompo. “Mas para mim, devo continuar de luto por ele porque não o amava, Cliff. Eu o deixei morrer. Ele merece pelo menos um pouco

de respeito de mim."

Ele não reconhece meu comentário *de deixá-lo morrer* porque Cliff não acredite. É mais provável que ele não me ouça porque, se o fizesse, pela primeira vez, ele perceba que estou dizendo a verdade.

É minha culpa que Earl esteja morto. E ele merece mais do que meu escasso respeito, mas sou apenas uma mulher e não posso fazer muito.

“Você não pode usar preto no casamento do seu irmão.” Cliff diz isso com tal finalidade, Estou momentaneamente levado de surpresa.

E um tanto pronto para concordar com ele.

“Ainda não entendo por que você não participa do casamento. Ele é seu irmão, e você é apenas um convidado. Na propriedade da sua família. Cliff sacode o cabeça. "Isso não faz sentido."

“Faz sentido para mim,” eu digo, minha voz baixa. Eu não queria jogar nem um pequena participação no casamento de Whit e Summer porque, antes de tudo, eu realmente não mereço e segundo, não quero correr o risco de ser forçado a passar tempo com minha mãe. Expressei meus sentimentos ao meu irmão e, embora ele estivesse chateado que Eu não queria participar, ele também entendeu meus motivos.

Ela estará lá. O potencial de topar com ela é inevitável. eu farei o meu é melhor ignorá-la e esperar que qualquer interação com ela seja rápida e indolor. As pessoas podem falar da minha falta de presença, mas eu não me importo. Estou sozinho modo de preservação.

"Vamos." Ele pega minha mão e me leva para longe do bar, da minha querido novo amigo, *Clit* Vodka. Eu o sigo enquanto ele me arrasta para o quarto, o quarto que pertencia a Earl, mas agora é meu.

Está escuro lá dentro, as cortinas blackout estão bem fechadas. Cliff solta minha mão e marcha até a janela, apertando um botão para que as persianas se abram automaticamente, devagar e constantemente revelador o ensolarado dia. O paisagem urbana exposto diante de nós. Os edifícios altos, as janelas brilhando ao sol.

EU lançar acima a mão, bloqueando meu olhos e sibilando. "Também brilhante."

“Deus, você é um maldito vampiro,” ele diz alegremente enquanto se dirige para o closet. Guardei todos os móveis do quarto de Earl, e o quarto ainda cheira a ele, o que me faz pensar que preciso me livrar dele.

EU precisar não lembretes de meu morto marido. EU deve provavelmente vender esse apartamento, mas para onde eu iria? Não quero morar com meu pai. EU não pode mude-se com minha mãe.

Para agora, esse apartamento vai ter para fazer.

No minuto em que Earl foi sepultado, contratei alguém para reformar completamente o armário, doando todas as suas roupas para caridade antes de me mudar para o meu próprio extensa coleção.

Oh, os filhos dele ficaram chateados comigo. Eu nem dei a eles a chance de ir através de tudo, mas eles não iriam querer isso de qualquer maneira. E se eles encontrado algo? A pequeno dica dobrado ausente em Calças de Earl ou jaqueta.

EU não poderia risco isto.

Além disso, os filhos dele só queriam ficar com raiva de mim, e entendo por quê. Eu sou um alvo fácil. A esposa novíssima e muito mais jovem. A mãe deles está morta e para eles, sou um pária. Mais jovem que todos eles, o que tenho certeza que enojou eles.

Qualquer que seja. A única coisa que eles não conseguiram me fazer foi ir atrás do Earl's dinheiro. Paguei-lhes o valor justo de mercado pelo apartamento. Eu os deixei brigar o dinheiro em suas contas bancárias, embora tenha sido dividido igualmente entre os quatro deles, de acordo com o testamento de Earl. Ele pode ter se casado comigo, mas ele não adicione-me à sua vontade, então eu não tinha voz real em nada.

EU não mente. EU ainda não.

"O que você está fazendo?" Entro no armário, meus passos cambaleando.

eu dou um tapa minha mão contra a parede para me apoiar. “Oh Deus, você está escolhendo algo para eu você usa, não é?

“Eu preciso, considerando que você prefere aparecer com um vestido que pareça algo que sua avó teria usado nos anos cinquenta.” O olhar de desprezo sobre do penhasco face não pode ser negado. "Como se cristão Dior ele mesmo projetado isto em 1952.”

EU olhar abaixo no o Dior vestir Eu sou vestindo antes meu olhar encontra dele. "Como você sabia?"

“Eu sou uma especialista em moda, querido. Como ousa duvidar de mim?

Ele começa a piscar através cada vestuário pendurado em meu armário, dispensando eles com a murmurou insulto. *Também rosa. Também expor.*

*Também muito. Também pequeno.*

Não digo nada, como costumo fazer. Em vez disso, esfrego a frente do meu vestido, junto o carcela de botões que correr abaixo o Centro de o corpete.

"Meu Aconteceu que a avó usou este vestido.

"Sabia isto." Dele voz é presunçoso. "Era ela como pequeno como você?"

“Minúsculo. Acho que as mulheres ricas dos anos 50 nem sequer comiam.”

eu bato no cinto em volta da minha cintura.

“Muitos barbitúricos para tomar para manter você com a melhor aparência e se sentindo bem. Deus, eu gostaria de ter vivido naquela época. eu seria magro rainha que não comeu nada, passando todas as noites com Andy Warhol no o Fábrica." O sonhadores tom de do penhasco voz faz meu rir.

"Isso é mais como o anos sessenta”, EU lembrar ele.

"Qualquer que seja." Ele puxa um cabide, revelando um vestido azul suave que é um deles. ombros com babados ocasionais aqui e ali. “Ooh, onde você pegue isto?"

“Em uma pequena loja nos Hamptons há muito tempo atrás.” Eu me aproximo dele, arrancando o cabide de seus dedos. “Eu comprei quando Earl ainda estava vivo e nós eram fora em seu casa para o verão, mas eu nunca tenho um chance

vestir isto."

Penhasco olhou para baixo em o vestido, dele carranca aparente. "Hmmm."

"Você não como isto?" EU pergunta.

“Não é que eu não goste.” Ele guarda o vestido e continua olhando antes que eu possa dizer qualquer coisa em protesto. “Mais que não precisamos de memórias de Conde manchando o dia.”

Se ele soubesse. Na verdade, não estou de luto por Earl, na verdade não.

Mais, eu lamento o garota que eu era antes dele. Antes de me casar com um homem que não amava e perdi o único um que eu realmente me importo.

A vida é cheia de escolhas estúpidas e então você morre. Alguém disse isso para mim quando tive aquela breve passagem pelo hospício há um tempo atrás. Aquele onde minha mãe pensou que isso me mudaria completamente e resolveria todos os meus problemas. Eu tentei me consertar.

Eu fiz.

Mas não demorou. Eu ainda sou a mesma Sylvie fodida que sempre fui por quê parece minha vida inteira.

“Ele não vai manchar o dia,” murmuro. “Ele nunca fez parte da minha vida com minha família. Acho que Whit o conheceu uma vez, e foi com relutância, por minha conta. irmão papel."

“Por que apenas uma vez? E por que com relutância?

Porque o casamento era falso. Porque Whit sabia disso e não tinha vontade passar um tempo com meu marido, que tem a idade do nosso pai. Porque tudo em meu vida o durar alguns anos tem estive um gigante desempenho, não um onça disso é real.

Ele sabia o que a nossa mãe fazia e disse-lhe na cara que não aprovava. mas ela fez de qualquer maneira. Ela não se importa o que qualquer um acha.

Certamente não eu. Especialmente eu não.

“Whit estava muito envolvido no verão”, é a minha resposta, e perto o suficiente para o verdade. "No o tempo EU era recebendo noivo para Conde, Branco era em quente busca do verão em Paris.”

"Realmente." do penhasco voz é plano, o expressão sobre dele face, duvidoso. Ele não acredite em mim.

Eu nunca disse que Cliff não era inteligente. Gosto de me cercar de gente inteligente pessoas. Então eu também me sinto inteligente. Mas quando eles são muito espertos?

Eles se tornam... perigosos.

“Encontre um vestido para mim.” Aceno com a mão para as prateleiras de roupas, desesperada para distraí-lo. “Algo lindo e apropriado para um grande casamento em um lindo dia de primavera."

“Algo não tão preto?” Sua pergunta é apontada enquanto ele retoma sua busca.

Certamente EU ter algo em meu armário para vestir para meu irmão casamento. Como a na verdade, eu sei que sim.

“Ajude-me a sair dessa.” Aproximo-me de Cliff, virando-lhe as costas para que ele pode desfazer o zíper. Ele abre o zíper, me dando a liberdade de me livrar do roupa bem feita, e eu a tirei como uma pele. Pego um cabide vazio e coloco-o de volta, alisando a saia antes de pendurá-la na porta da meu armário.

"Isso é a lindo vestir," Penhasco diz espontaneamente. "Para a funeral”, eu adicione

divertidamente.

Nossos olhares se encontram, pouco antes de rirmos.

TRÊS

SÍLVIA

CHEGAMOS à propriedade da minha família em Long Island, onde o casamento está sendo realizado realizada porque, claro que é. A cena do crime,

por assim dizer, onde Whit se apaixonou perdidamente por Summer durante aquele Dia de Ação de Graças intervalo, quando a trouxe comigo para ser meu sistema de apoio. Em vez disso, ela fodia Whit sempre que podia, em segredo, os dois se esgueirando por uma semana, para desgosto de minha mãe. Conectando-se em todos os lugares, os criados relatavam suas travessuras sempre que ela pedia.

EU não culpa eles. Eles eram compensado para deles fofoca. Mãe precisava de tantas evidências quanto pudesse reunir para mostrar que Summer estava nada além de uma prostituta comum, assim como sua mãe. Não que Whit se importasse. Ela assustado Em vez disso, o verão, e a fez fugir.

Novamente, quem está rindo agora? Só posso imaginar o quão enojada mamãe está, que Whit vai se casar com Summer. Que ela é a mãe da próxima geração de Lancasters, com seu adorável filho August. Tenho certeza que a cerimônia ficar detido em nossa propriedade é uma forma de Summer esfregar na cara da mamãe que ela ganhou.

EU admirar Verão bravura, EU realmente fazer.

“Eu sabia que vocês, Lancasters, eram ricos, mas Jesus. Isso é outra coisa”, Cliff murmura enquanto me conduz pelas escadas em direção à entrada do prédio principal. casa, meu braço enrolado no dele. “Esta casa é um maldito castelo.”

“Está na família há gerações. Costumávamos passar apenas o verão aqui”, eu explicar como EU juntar acima mais de meu longo saia em meu outro mão. O vestir

Cliff encontrou para mim pendurado atrás da porta do meu armário, esquecido. Isto havia sido entregue pelo designer na semana passada, na esperança de que eu use-o no casamento e tire minha foto nele.

Sorte deles, está acontecendo. Posso sentir as venezianas clicando enquanto lentamente suba as escadas, seguindo os outros convidados que chegam para o casamento. Minha mãe *contratava* paparazzi para tirar fotos. Ela sempre foi mais do por que lutar contra eles quando se trata de fotógrafos.

Era uma vez, por um breve e brilhante momento, eu era uma it girl. Um querido de os paparazzi – só porque eu dei a eles muito material para trabalhar. Bebendo e drogando e festa com bonito Rapazes. EU era todo fotógrafo Sonho realizado.

Eu também me tornei um influenciador. Tudo o que eu vestia, carregava em minha braço, deslizou em volta do meu pulso, esgotou imediatamente após minha foto chegar o Internet. Isto era a selvagem momento em meu vida que durado distante muito brevemente.

A mãe ajudou a esmagá-lo. Ela não acredita em publicidade negativa. É

bom ou nada. Além disso, ela provavelmente estava com medo de que eu abrisse a boca e contasse ao meu verdade.

Ela me treinou bem, no entanto. Eu mantive minha boca fechada.

"Você olha para a mansão que nasceu", Cliff diz quando chegamos ao topo do escadas, seu olhar de admiração enquanto ele me observa. Uma brisa faz minha saia flutuar e EU dobrar um perdido fio de cabelo atrás minha orelha.

"Bonito como um pintura."

Prazer ondulações através meu veias no dele elogio. O vestido Eu sou usar é absolutamente lindo, não posso negar. É até o chão, branco com a turquesa floral imprimir, o pequeno mangas construído de bagunçado tule. O saia é uma delícia espumosa com múltiplas camadas de tule por baixo, o minúsculo cinto amarrado em um arco permanente no centro da minha cintura.

EU não tenho sentido esse bonito em a longo tempo. Isto ajuda que Eu sou a pequeno bêbado. Coragem líquida e tudo mais.

“Espere até ver as pinturas da casa.” Eu zombo estremeço enquanto caminhamos pelas portas duplas abertas. “Retratos de ancestrais intimidadores alinham-se paredes em todos os lugares que você olha.

Quando eu era mais jovem, eu jurava que eram todos me observando

enquanto eu passava.”

“Que assustador.” Cliff parece distraído enquanto observa tudo, seus olhos largo. Clifford familia é rico, mas não como nós Lancasters.

Quase não existe ninguém como a família Lancaster. O Augusto original Lancaster era um filho da puta implacável que se envolveu em uma variedade de

coisas durante O Industrial Revolução. Ele iniciado fora em envio. Então ele mudou-se sobre para ferrovias, investindo todos o dinheiro ele feito vendendo dele navios para a nova fronteira, no transporte de mercadorias. Ele investiu bem, mas quanto mais tarde gerações foram inteligentes e desistiram pouco antes da Grande Depressão. No a certa altura, Augusto e seus filhos até compraram campos de petróleo em Ohio, entre todos lugares.

Nossa árvore genealógica consiste em uma litania de inovadores. Gerações atrás, era tão se pudéssemos prever o futuro e estivéssemos sempre olhando para frente. Alguns dos Os Lancasters ainda são assim, mas embora tenhamos muitas histórias de sucesso, também temos histórias não tão positivas sobre vários membros da família. Divórcios. Doença mental.

Trapaceando. Há até uma sugestão de assassinato aqui e ali. Decepção, traição dupla e vingança. Aquisições hostis de vários negócios e movimentos ousados que quase destruíram o mercado de ações. Nós somos um bando de aventureiros.

Tudo em nome Lancaster.

Passamos pela casa, em direção às portas duplas abertas que levam para o terraço, onde será realizada a recepção. Eu posso ouvir um quarteto de cordas já jogando, acompanhado por o gentil conversas de pessoas Falando todos no uma vez. Lá são convidados agrupado em volta, bebidas em mão, todos das mulheres em tons pastéis suaves, exatamente como eu previ.

Parecendo ovos de Páscoa.

Vou até a balaustrada e olho para o gramado verde e ondulante, onde a cerimônia acontecerá. Há um lindo caramanchão carregado com tantos flores brancas, temo que desmorone com o peso. O corredor é branco, forrado com mais exuberante branco flores e lá é linha depois linha de branco cadeiras montadas, algumas pessoas já sentadas nelas.

“Devemos ir até lá e reivindicar nossos lugares?” Cliff para bem ao meu lado, em repouso seus antebraços borda do corrimão.

“Não se preocupe, nossos assentos já estão ocupados. Estamos na primeira fila, diretamente na frente de Whit.” Eu sorrio para ele, meu olhar momentaneamente pegando um uma figura familiar desceu as escadas que levavam ao gramado.

Eu congelo, meu coração na garganta, tornando difícil respirar. Eu reconheço isso cabeça escura. A estrutura alta, como ele se move. Como ele se comporta.

“Sílvia. Sílvia. Ouviste-me?"

Ignoro Cliff, meu olhar ganancioso o devorando. O homem caminhando para o gramado vestido com um smoking preto, seu cabelo escuro brilhando sob o sol. Juro ele é mais alto. Mais amplo ainda. Ele se aproxima de outro homem que não reconheço, parando para apertar sua mão, um leve sorriso de boca fechada aparecendo em seu rosto, e a visão disso é devastadora.

Antes, ele apenas sorria assim para mim. Como se eu fosse o único que fez ele estava feliz, e ele fez o mesmo por mim, não importa o quão temporário parecesse. Ele era meu descanso. Uma maneira de eu esquecer.

Até EU feito eu mesmo esquecer ele.

Meu coração dispara. Dores. Eu sou um idiota. Eu deveria saber que ele estaria aqui. Fui tão ingênuo ao pensar que se eu o banisse da minha vida, da minha mente, da minha tudo, que Whit faria o mesmo?

Spence é um de seus melhores amigos. Claro, ele não faria isso com ele.

Meu irmão é muito mais leal do que eu jamais poderia ser.

"Você está bem?" Cliff coloca a mão no meu antebraço, me trazendo de volta o presente, e EU sacudir eu mesmo, oferta ele a frágil sorriso. "O que ocorrido apenas agora? Você parece como você acabei de ver a fantasma."

"Estou bem." Meu olhar se volta, procurando um garçom distribuindo bebidas. "Apenas um pouco de sede.”

A preocupação no olhar de Cliff é óbvia. “Eu não sei se você deveria ter qualquer coisa mais para beba antes do cerimônia, Syl.”

EU lembrar como Spencer seria sempre chamar meu Sil. Quando nós eram adolescentes, eu costumava brincar que parecíamos um velho casal de Hollywood. Spence e Syl.

Syl e Spence.

“Mas está tão quente.” Eu me abano com os dedos, o pânico percorrendo meu corpo. veias, me fazendo querer rastejar para fora da minha pele. “Eu preciso de algo para esfriar eu para baixo.”

Um suspiro o deixa e ele balança a cabeça. "Eu volto já." Penhasco dá meu braço um aperto suave antes de ele decolar.

Fico ali sozinho no terraço da minha casa, sentindo-me um estranho.

Ninguém se aproxima. Ninguém diz uma palavra para mim, embora eu possa senti-los assistindo. Conversando sobre meu em baixo tons. Curioso como para meu repentino aparência, quando todos o rumores alegar Eu sou pouco saudável e impossível para função.

Qualquer coisa horrível que você possa imaginar já foi dita sobre mim.

Drogas. Um colapso mental completo. Ser reprovado na escola, transar com um professor, transar com o amigo do meu pai, o namorado da minha melhor amiga. Tudo o que você puder vir acima com, o boato tem estive disse. Alguns de eles, EU até iniciado eu mesmo. Quando eu era mais novo e não me importava, eu dizia a todo mundo que estava transando meu irmão amigo Chade, quando realmente, EU apenas tive olhos para Spence.

Foi o suficiente para estimular Spencer a entrar em ação e ele me perseguiu fortemente, pensando que estava com Chad. Funcionou perfeitamente.

Minha mãe sempre disse que eu era um excelente manipulador, qual faz senso considerando EU aprendido de um mestre.

Fechando os olhos, agarro o corrimão com força, a textura áspera cortando meu corpo. palmas macias. Não sei se conseguirei passar por este dia, sabendo que terei para observá-lo. Possivelmente até fale com ele. Ele tem outra pessoa em seu vida agora? Ele deveria. Ele é bonito, gentil e inteligente. Que mulher não iria quero ele?

Cortei todos os laços entre nós depois daquela noite em que dei a ele meu virgindade há quase três anos. Achei melhor. A única maneira de eu seguir em frente era eliminá-lo completamente da minha vida, e ele não abordagem eu depois daquela noite qualquer.

Poucos dias depois de estarmos juntos, meu noivado foi anunciado, então estou claro que era o o maior dissuasor sempre. Uma vez que ocorrido, uma vez EU casado

Earl, Spencer nunca mais apareceu na minha vida. Ele nunca nem perguntava sobre mim, e eu questionava Whit de vez em quando, curioso sobre Spencer e o que ele poderia estar fazendo.

Mas nunca fui longe demais com meus questionamentos, sempre me protegendo o fim. Descobrir certos detalhes doeria muito, e eu já estava com dor suficiente.

“Sílvia!”

Meu olhos voar abrir e EU vez para encontrar meu tia Luísa Aproximando meu, linda em um vestido cor coral, um largo sorriso no rosto.

"Tia Luísa.” EU aceitar dela abraço e o beijo sobre cada bochecha, retornando isto com uma frieza que indica que tenho tudo sob controle. eu sou o mais excelente atriz. "É tão bom te ver."

“Estou tão feliz que você esteja aqui. Sentimos sua falta em eventos familiares. Ela puxa longe, suas mãos segurando meus braços levemente enquanto ela me examina da cabeça para dedo do pé. "Oh, você não é um prazer. EU *adoro* seu vestido."

"Agradecer você." EU sorriso no dela, olhando em volta. "Onde está a Tio Reggie?

Ela é casado para um de meu do pai mais jovem irmãos. O o pior um-Reginaldo. Deus, ele é horrível.

“Ele é com seu pai." O luz desaparece de dela olhos, dela expressão sério. “Eles estão discutindo negócios.”

"Sobre a Sábado? Durante meu irmão casamento?" Verdadeiramente, Eu sou não surpreso. Quando eles não falam sobre negócios, dinheiro e besteiras?

"Você saber como eles são." Ela vamos ir de meu, acenando a desdenhoso mão, acompanhado por uma leve risada. "Como vai?"

"Eu sou bem." EU ficar acima mais reto, meu voltar para o grama e o homem abaixo lá isso ainda possui uma peça de mim. "Melhorar do que nunca.”

"Você olhar bem suficiente, considerando todos o trauma você tem perdido através em seu vida." O sorriso dela Está cheio de simpatia.

Oh, deixar para minha tia Luísa para oferecer um elogio embrulhado em um insulto.

"É Charlotte aqui?" EU perguntar, referindo-se para meu primo e Luísa apenas filha.

“Não acredito que ela tenha chegado ainda. Ela vem com o marido, Perry.

Minha tia parece orgulhosa, e suponho que esteja. Perry e Charlotte são um casal dourado. Há rumores de que eles começaram como um casamento arranjado que de alguma forma funcionou para eles, o que me deixa com um pouco de inveja.

Deixar isto para lindo, quieto Charlotte para pegar o quente, jovem cara em um casamento arranjado enquanto minha mãe me emparelhava com um velho decrépito.

"Como sobre Equipe?" Eu sou referindo-se para Luísa mais novo filho.

“Eles já estão aqui. Mas não tenho certeza de onde. O sorriso de Louisa permanece prazeroso, que brilho chegando voltar em dela olhos. “Ela é amável, Tripulação noiva, Carriça."

Eu tenho conheceu dela. Ela é amável. E Equipe é completamente apaixonado com dela.

Como se tivessem sido invocados por magia, Crew e Wren aparecem. Ele é bonito em um terno cinza, Wren linda em um vestido rosa claro. Ambos são dourados, como se eles foram tocados pelo sol e seus sorrisos combinam quando me cumprimentam com felicidade genuína.

"Por que são você ambos então bronzeado?" EU perguntar Equipe depois Carriça abraços meu.

Ela ri quando o braço dele envolve sua cintura, puxando-a para o lado dele em

um gesto possessivo gesto. "Nós apenas voltou de França."

“Cannes,” Equipe acrescenta, dele adorador olhar encontrar Wren.

"O que eram você fazendo lá?" Eu sou não apenas fazendo educado conversação. Eu sou genuinamente curioso.

"Olhando para arte," Carriça diz meu, dela verde olhos dançando. "Isso é dela favorito passatempo," Equipe acrescenta.

Nós quatro conversamos por alguns minutos, principalmente falando sobre família, meu olhar indo até o copo que Louisa segura, desejando ter o meu.

Depois de alguns minutos de conversando, EU começar para sentir a estranho, formigamento sensação em o

centro das minhas costas. Isso faz meus ombros se contraírem e eu os levanto, dando um pequeno sacudir. A pensar se um inseto pousou sobre minha pele.

Conhecendo minha mãe, é mais do que provável que ela tivesse o controle de pragas com força total até hoje, matando todos os insetos que podia para que eles não se incomodassem os convidados do casamento.

“Provavelmente deveríamos ir para nossos lugares,” Louisa me diz depois que Wren e A tripulação nos deixa em direção ao gramado.

"Eu sou esperando para meu data," EU dizer dela. “Ele é recebendo meu algo para bebida."

"Oh? Alguém novo em seu vida então?" Dela olhos luz acima. Ela parece esperançoso.

“Apenas uma amiga”, eu a tranquilizo, tocando seu braço. “Se você quiser descer, por favor fazer. Não me importo de esperar sozinho.”

Ela dá meu a rápido abraço e EU assistir dela andar ausente, que chance sensação ainda persistente. Como se alguém estivesse me observando. Olho para o bar, o linha praticamente diminuiu, Cliff aparentemente flertando com o atraente barman atrás do balcão, dois copos cheios estavam dispostos, esperando que ele trouxesse um para meu.

Afastando-me, balanço a cabeça. Parece que ele flertaria com o barman. EU

Nunca avistei Monty no terraço. Ele já está no gramado? eu me volto para olhe por cima da borda do corrimão, esbarrando em algo sólido.

Mais como *alguém* sólido. Alguém muito alto e musculoso.

"Oh." Eu me afasto, olhando para cima e encontrando-o parado bem na minha frente. um olhar furioso em seu rosto moreno.

Spencer Donato.

QUATRO

SÍLVIA

Endireitei meus ombros, meu corpo tremendo enquanto ele avaliava olhar passa por mim. Não digo nada, com medo de que minha voz trema se eu falar. e Eu não quero que ele saiba o quanto ele ainda me sacode.

"Sra. Wainwright. Isso é estive a enquanto."

Sua voz profunda e suave toma conta de mim, e não posso deixar de recuar diante dele. me chamando pelo meu nome de casada.

Eu nunca passei por isso. Nem uma vez. Eles se refeririam a mim como Sylvie Lancaster Wainwright ocasionalmente on-line, mas legalmente, EU

nunca mudado isto.

EU sou para sempre a Lancaster, casado ou não.

“Spencer.” Minha voz está equilibrada e estou orgulhoso da minha aparente não reação a esse garoto. Homem. Definitivamente a homem. "O que a surpresa. EU não esperar para ver você aqui."

Eu sou um mentiroso. No fundo, eu sabia que isso iria acontecer, embora Whit não tenha trouxe o nome de Spencer para mim em um longo tempo.

“Eu sou o padrinho do seu irmão. Ele é um dos meus amigos mais antigos e queridos.” Ele inclina a cabeça em minha direção, sua expressão impassível.

Como se estivesse diante de meu não afetar ele de jeito nenhum.

“Whit não dizer você?"

"Não." EU sacudir meu cabeça, chateado no eu mesmo. EU não pensar para perguntar, mas vir sobre. Subconscientemente, Eu sabia.

“Eu pensei que você não viria. Quando você não estava no jantar de ensaio ontem à noite...” Sua voz flutua, uma única sobrancelha arqueada.

“Eu fico longe da minha mãe tanto quanto possível”, admito, recuando no velho hábito de admitir minha verdade apenas para este homem.

“Chegamos a um compromisso ao concordar em comparecer ao casamento.

Ele fica quieto por um momento, deixando a informação penetrar. “As coisas ainda não estão... bem entre você e Sylvia?

"Eles nunca vai ser," EU dizer firmemente. "EU não confiar dela."

O cauteloso olhar Spencer fotos meu caminho diz ele não pode confiar meu qualquer. EU suponho que não posso culpá-lo.

“Não deveria você ser com Whit? Eu pergunto.

“Tive que encontrar o ministro para ele, para poder lhe dar uma mensagem”, Spence explica. “Eu vi você sozinho no terraço e pensei em levar uma chance e abordagem.

Sua admissão me dá esperança, onde não deveria haver nenhuma. Ao longo dos anos, Eu fiz muito por ele e por nós. Eu destruí tudo o que pudemos ter.

O que quer que pudéssemos ser. Houve potencial uma vez, até que eu destruído isto completamente. Eu não merecer Ele e EU Sei.

Tenho certeza que ele também sabe disso.

"Você olhar ótimo," EU dizer ele, meu voz baixo, meu olhos apenas para ele.

Dele olhar desvios sobre meu de novo, persistente sobre o importante pedaços, e ele peças seus lábios, prontos para dizer alguma coisa.

“Desculpe, Syl. Fiquei conversando com o barman. Penhasco de repente reaparece ao meu lado, me oferecendo um copo suado de Deus sabe o quê.

EU pegar isto de ele, por muito pouco olhando no Spence como EU trago de meu bebida, Esmagadoramente desapontado no segundo em que o líquido atinge minha língua.

Isso é água.

"Quem é esse?" Penhasco pergunta, deslizando um braço em volta meu cintura e oferta dele certo mão para Spence. “Eu sou Cliff.”

“Spencer.” Ele aperta a mão de Cliff, seu olhar incrédulo encontrando-se brevemente meu. “Você trabalha rápido, Syl. Condolências em relação ao seu falecido marido. No entanto parece como se você tivesse se mudado já está ligado.”

Antes que eu possa dizer uma palavra para esclarecer o que ele está pensando, Spencer se foi, caminhando em direção à casa sem olhar para trás.

Cliff afrouxa seu controle sobre mim, piscando para mim surpreso antes de olhar para dentro. A direção de retirada de Spencer. “O que diabos foi isso?

Ele pensa eram namorando? E o que é acima com ele referindo-se para seu morto marido? Que foi muito rude.

Um suspiro me deixa e eu bebo a água, lutando contra a decepção que há não a derrubar de licor em o vidro. “Ele é um velho amigo.”

"Hum. Mais como um velho amigo chateado. O olhar de Cliff encontra o meu uma vez mais, diversão piscando em dele olhos. "Ele pensamento nós eram junto, qual é Hilário. Ele não pode dizer Eu não balanço seu caminho?"

Observo Cliff, tentando vê-lo através dos olhos de Spencer. Ele é lindo como habitual em um terno preto com uma camisa branca impecável, sem gravata. Ele é bronzeado e em forma e seu o cabelo castanho quente está perfeitamente cortado de modo que caia sobre a testa no maneira mais atraente. “Você é um homem atraente, Clifford. Além disso, você invadiu na conversa como se você fosse meu dono, então acho que ele presumiu que éramos junto."

"Realmente? Eu não queria agir assim. Ele franze a testa. “Quem é ele para você, de qualquer forma? E não diga um velho amigo novamente. Isso não explica nada e você sabe. Há mais nisso.

“Eu vou te contar durante a recepção. Vamos." Eu agarro seu braço e conduza-o em direção à escada que leva ao gramado. Nós somos um dos último dos convidados a se sentar, nós dois nos acomodando na primeira fila, dando sala para onde meu pais são indo para sentar, no entanto meu pequeno irmã Carolina é nenhum lugar para ser encontrado. EU olhar ao redor em busca de dela.

Qualquer um poderia identificá-la no meio de uma multidão. Lina se destaca. Com ela perfeita postura e movimentos graciosos. Seu pescoço elegante e cabelos dourados e brilhantes que ela quase sempre se desgasta.

Ouvi dizer que Grace Kelly não apenas andava, ela deslizou como um cisne água.

Essa é minha irmã. Todos esses anos na dança a transformaram em uma jovem mulher Quem movimentos sem esforço. Ela ainda danças, é ainda a papel de o Londres Companhia de Dança, embora ela me tenha dito que sentiu vontade de voltar para Novo Iorque recentemente.

Seria bom ter um aliado em território americano. Embora eu tenha certeza, mãe seria tentar para poço nós contra cada outro, como ela fez quando nós eram mais jovem.

O música começa, todos em deles assentos giratório para assistir como pessoas aproximar-se do corredor. O primeiro é o padrasto de Summer, Howard, e sua mãe, Janina. Eles estão sorrindo para todos sentados enquanto caminham pelo corredor junto, e eu não posso ajude, mas sorria em troca.

Deve queimar a bunda ossuda da minha mãe que a ex-amante do meu pai -

a mulher Quem quebrado acima deles casado, uma vez e para tudo é no dela filhos casamento. Que o feminino filha é casar dela filho. Isso é então suculento e escandaloso.

Mais familiares caminham pelo corredor, incluindo a minha. Meu pai, que se pavoneia pelo corredor com Carolina no braço. Monty caminha pelo corredor ele mesmo vai ficar ao lado de Summer, já que ele é seu padrinho.

Ele envia um olhar interessado em minha direção, seu olhar voando para Cliff antes de retornar para meu, e eu sei que ele está curioso.

Perfeito. Isso é exatamente o que EU querer.

Spencer e Branco escolta meu mãe junto, principal dela para dela cadeira, que fica a apenas dois de mim. Eu tento não chamar a atenção dela, olhando diretamente à frente, meu coração batendo descontroladamente em meus ouvidos. Na minha cabeça.

Já é ruim o suficiente que ela esteja sentada tão perto. Uma vez que me casei com Earl, uma vez que me casei uma última coisa para ela, mantive distância, com exceção disso um durar tempo. Quando ela mergulhou em sob o pretensão que ela era 'me ajudando'.

Não gosto do tipo de ajuda dela. Sempre vem com amarras. E os seus não acima para meu não mais para dar dela o que ela quer. Eu sou a crescido mulher agora.

Eu não devo nada a ela.

Quando Summer aparece e caminha sozinha até o altar, a multidão fica silencioso. Muito presa em sua beleza, sua força óbvia ao escolher caminhe sozinho. A admiração cresce dentro de mim enquanto a observo, cativado por ela vestido, como ele brilha na luz. A maneira como ela caminha direto em direção a Whit como se ele é o único um que ela precisa.

EU olhar sobre no meu irmão, pegando o caminho ele relógios dela, muito pesado amor brilhando em seus olhos azuis normalmente frios. Ele está tão completamente apaixonado com ela, mesmo depois de tudo estes anos.

Meu olhar mudanças, reunião Spencer, quem é descaradamente olhando fixamente no meu. Ele também não desvia o olhar quando o pego e eu também não. torna-se totalmente desafiador, com os lábios curvados de desgosto.

Ainda dele quente olhar é preenchido com inconfundível luxúria.

Desconfortável, me movo na cadeira, desviando o olhar dele, concentrando-me no meu irmão e sua quase-esposa. O ministro fala em tom monótono sobre duradoura amor e promessas feito. Promessas mantido. EU pensar de todos o promessas EU feito para Spence quando éramos mais jovens.

Quando eu fui tolo e acreditei que ele era o único para mim.

Naquela época, eu acreditei porque realmente pensei que morreria antes de me transformar. dezoito. Glamourizei tanto a ideia para aliviar meu medo, e foi mais fácil possuir o realização que EU era morrendo contra fingindo nada era errado comigo. No fundo, eu estava apavorado com a ideia de não viver.

E aqui EU sou, por muito pouco sobrevivendo agora.

Ah, eu sei o que todo mundo pensa. Pobre menina rica, wah wah wah. Eu sou patético. Eu tenho todo o dinheiro do mundo, o que tenho a reclamar sobre?

Muitas, muitas coisas. O dinheiro não pode comprar felicidade. Estou solitário. Eu só tenho um poucos amigos e excluí a maior parte da minha família. Estou com medo para ser honesto com Summer porque tenho medo da rejeição dela. Meu irmão me tolera. Carolina não falar para qualquer um a menos que ela é forçado para. Meu pai é completamente envolvido com sua última namorada e minha mãe...

Não se pode confiar.

Como se eu não pudesse evitar, meus pensamentos voltam para Spencer, meu olhar permanecendo sobre dele alto, largo forma, bonito em dele smoking. Dele expressão solene como ele ouve a cerimônia, as mãos cruzadas atrás das costas, as pernas um pouco espalhar. Um perfeito espécime de beleza masculina.

EU vai ele para olhar em meu direção, para ver que Eu sou assistindo ele. EU não nem me importo com o quão faminto eu possa parecer, porque estou faminto. Faminto por isso homem atenção, seu toque, a boca dele.

Mas ele não olhar meu caminho. Não uma vez.

A cerimônia continua, com Whit e Summer compartilhando suas opiniões pessoais votos, fazendo declarações apaixonadas que deixam a multidão desmaiada. Eu inclino contra Cliff, o calor do sol da tarde me afetando. eu não comi muito hoje qualquer, qual não ajuda meu situação, e EU

seria dar qualquer coisa por uma bebida.

EU deveria ter empurrado que gigante garrafa de clitóris vodka em a bolsa e

trouxe isto Comigo.

"São você todos certo?" Penhasco murmúrios fechar para meu orelha.

Meu olhar restante sobre Spence voltar, EU dizer, "Não. Eu sou entediado e Eu sou com fome."

Penhasco risadas. "Isso é quase sobre. Então você pode introduzir meu para Monty." "Eu vou," eu o tranquilizo.

No ao menos isso é a promessa EU

pode manter. "…Pode agora beijar

a noiva."

Quase desmaio de alívio quando o ministro faz essa declaração e um poucas pessoas começam a gritar quando Whit beija Summer com uma ferocidade que beira o indecente. Eu até ouço minha mãe murmurar: "Oh, querido..."

mas eu ignorar dela.

Todo mundo faz.

Uma vez Branco e Verão ter caminhou abaixo o corredor, todos sobe, Incluindo eu mesmo. Meu olhar nunca folhas Spencer voltar como EU

começar para

Me aproximo dele, parando quando o vejo oferecer o braço para minha irmã. Carolina sobe para dela pés em um fluido movimento, ondulação dela braço em volta Spence antes eles viram no corredor e vá para a casa.

Eu os vejo partir, tentando ignorar a sensação incômoda em meu estômago quando vejo eles junto, deles cabeças dobrado fechar como Carolina ri no algo Spence diz. O maneira como ele sorri para baixo para ela, seu olhos brilhando.

Meu estômago reviravoltas e EU engolir duro, brigando o bile que ameaça para subir na minha garganta.

"São aqueles dois juntos?" Cliff pergunta, significado Spence e Carolina.

"Se eles são," EU dizer como EU assistir o homem Quem pegou meu virgindade escolta meu irmã mais nova na casa de nossa família, minha voz mortalmente calma. "Eu vou matá-lo."

CINCO

SPENCER

“SPENCER DONATO, me diga a verdade. Você está tentando fazer minha irmã ciúmes?"

Eu fico surpreso, Carolina Lancaster sorrindo para mim, aparecendo infinitamente divertido. Embora ela seja a mais nova dos irmãos Lancaster, ela também é o mais composto.

E o mais difícil de ler.

"O que fazer você significar?" EU perguntar com cuidado.

Estamos no salão de baile de Lancaster, onde aconteceu a recepção de casamento da minha melhor amiga. está sendo realizada. A sala está repleta de alguns dos países - se não dos as pessoas mais ricas do mundo. Há dignitários e políticos presentes. Líderes mundiais e muita realeza também.

Supermodelos e celebridades e eu até ouvimos que Harry Styles vai se apresentar mais tarde, o que não seria surpresa eu em tudo.

Quando os Lancasters fazem alguma coisa, eles crescem.

“Acompanhando-me após a cerimônia. Ao meu lado agora, enquanto Sylvie finge não nos ver.” Uma risada suave escapa de Carolina e eu olho para ela, momentaneamente tomada pelo pequeno sorriso brincando em seus lábios.

Ela se tornou uma mulher linda, o que é esperado. Os Lancasters têm linhagem impecável e aparência incrivelmente boa. “Você está brincando com fogo."

“Ela já me queimou muitas vezes,” eu admito. E eu tenho as cicatrizes para prove isso.

“Achei que vocês estivessem apaixonados”, continua Carolina. "Eu até acreditei

que vocês dois iriam se casar.

"Seu mãe seria nunca aprovar."

“Você acha que ela aprova a escolha de Whit?” A risada explode de Carolina, me surpreendendo. Ela é sempre tão quieta, tão cuidadosa com suas palavras. “Minha mãe está furiosa agora. Ela só sabe como ser corajosa face."

Todos o Lancasters pode. Isso é em deles sangue.

"Você eram provavelmente inteligente, não casar Sílvia”, Carolina musas.

"Por que seria você dizer que?" Sou EU não bom suficiente? EU saber meu linhagem não é tão sólido quanto os Lancasters, mas caramba. Whit acabou de se casar com a ex- filha do amante. Janine é apenas uma alpinista social que ganhou reputação por dormindo com homens muito ricos e muito casados. Não que Summer seja como ela mãe, mas…

Isto não olhar bom, esse casado. Não que Branco dá a droga. "Você poderia ter terminou acima morto dentro de o primeiro ano, como Conde."

Eu envio a ela um olhar penetrante. “Ele

morreu de velhice.” Carolina dá de ombros.

"Se você diz."

Reviro as palavras dela em minha mente enquanto olho ao redor da sala, odiando o aborrecimento que cresce dentro de mim e eu o reprimo. É um bom dia e nada deveria me derrubar. Meu melhor amigo é casado, e só isso é digno de uma celebração. Whit odeia todo mundo. Se ele permitir que você entre em seu interior círculo, você deve se sentir honrado. Ele não se abre muito para os outros frequentemente, se é que acontece.

Mas EU não pode parar pensamento de Sílvia e que velho homem ela casado. Eles não ter a luxuoso cerimônia como Branco e Verão. EU não pensar eles tive qualquer tipo de festa no todos, não até a recepção. Quase como se eles desejado para

manter o casado a segredo, em vez de de mostrando isto desligado, qual faz não

droga senso.

Conde Wainwright era conectado. Reverenciado. Rico

como Porra. E uma merda total.

“Lina. Spencer.” O próprio Augustus Lancaster para na nossa frente, sorrindo com carinho no dele mais novo filha antes ele rebocadores dela em dele braços e aperta ela com força. Carolina permanece visivelmente rígida em seu abraço, como se não pode ficar o ideia de ele tocando dela e o recordações vir voltar para meu.

Carolina não gosta nem um pouco de ser tocada. Ela nunca fez isso. Mesmo quando eu em loop meu braço através dela para liderar dela voltar em o casa, ela mantido longe de mim, nossos braços mal se tocando.

Assim que solta Carolina, Augustus se vira para mim e me oferece a mão.

EU sacuda-o, dando-lhe um aperto firme, do jeito que ele gosta. O Lancastre patriarca prefere um toque firme, um aperto de mão sólido, um abraço viril com tapas as costas. Ele se considera um homem, sem remorso por seu comportamento até se isso é misógino, homofóbico, qualquer que seja. Ele é ofensiva, ele fuma, ele bebe, ele joga. Depois ele vai à igreja, confessa seus pecados e ganha perdão.

Repita e repita novamente. O homem é um retrocesso para uma época diferente. Dele as crianças não são nada parecidas com ele. Bem, Whit é semelhante em alguns comportamentos, foi isso que me atraiu nele. Ele não dá a mínima para o que os outros pessoas pensar sobre ele, e isso é fácil para fazer quando você é como rico como ele é.

Eu queria ser assim. Ainda faz. À medida que envelheci, descobri que não me importando tanto com o que as pessoas pensam de mim.

Com o exceção de esses droga Lancasters. Para alguns razão, deles opiniões são importantes para mim.

Também muito.

“Como você está, Spence? Ouvi dizer que você tem trabalhado em estreita

colaboração com o antigo homem." Seu sorriso é conhecedor. Acho que ele até pisca para mim.

Ignorando isso, eu aceno, enfiando as mãos nos bolsos. “Tenho trabalhado um muito ultimamente, sim.

Isso é tudo que eu digo. Posso sentir o olhar curioso de Carolina sobre mim.

Ela não iria saber muito sobre o Donato família negócios. Ela nunca pago muito atenção para mim e ela é quatro anos mais nova que eu. Além do mais, ela esteve fora do país a maior parte do tempo, exceto aquele ano em que ela os pais a forçaram a voltar para casa e frequentar a Lancaster Prep para o último ano ano.

Augusto ri. “Fico feliz em ouvir isso. O trabalho duro faz bem à alma.”

Antes que eu possa responder, alguém chama seu nome, distraindo-o completamente. Ele sorri e ondas, saindo nós de pé em dele acordar como ele anda em ausente.

"Típica," Carolina murmura, cruzando dela braços em frente de ela mesma.

EU dizer nada. Definitivamente não discutir com dela porque ela é certo. Mais, o que o inferno faz Augusto Lancaster saber sobre duro trabalhar? Que homem nunca teve que levantar um dedo em toda a sua vida. Tudo foi entregue a ele.

Enquanto eu venho da riqueza, os Donatos trabalham. Duro. É esperado.

Isso é tradição.

A festa continua ao nosso redor enquanto assistimos, e tento absorver isso como se tivesse nunca estive aqui antes. O preto e branco parquete pisos que brilhar apesar de ter mais de cem anos. Enormes tapeçarias retratam Lancasters de muito tempo atrás, como se viessem da realeza. Os lustres gigantes feito de Corte francês vidro brilho abaixo sobre nós, fundição todos em presença em um brilho etéreo. Vozes risonhas e tagarelas ecoam no sala cavernosa, música suave tocando ao fundo enquanto os servidores carregam bandejas redondas gigantes cheias de pratos. O primeiro prato do jantar é servido, ainda Eu sou não com tanta fome.

Não depois vendo *dela.*

Suponho que deveria estar feliz. Eu nunca pensei que esse momento seria realmente acontecer. Que Whit iria realmente encontrar alguém que ele realmente amasse, e que o amava em troca. Crescendo, não acreditávamos nessa merda. Os pais dele divorciado, como fez meu. Como Eu tenho já observado, nosso pais não eram fiel-

e nem minha mãe. Não tenho ideia do que Sylvia estava fazendo, mas saber não foi nada bom.

Ela fodido com a filha dela cabeça e saúde, eu Sei que.

Tirando todos os pensamentos daquela mulher má da minha cabeça, eu me concentro novamente no festa, me perguntando se deveria procurar meu lugar e continuar como se nada tivesse acontecido. ocorrido. Como se eu não estivesse abalado ao ver Sylvie novamente. Olhando para ela lindos olhos azuis, o jeito que ela olhou para mim, com reverência. Choque.

Adoração.

Esse último, tenho certeza que imaginei.

O aroma de o comida exitos meu narinas, fazendo meu estômago rosnar. O a comida será deliciosa, disso não tenho dúvidas. A extravagância se desenrolando na minha frente é nada menos que épico, mas alguém esperaria alguma coisa menos de um Lancaster?

Eu acho que não.

A casa é uma monstruosidade, construída numa época em que o imposto predial não existiam e os mais ricos dos ricos acreditavam que estavam fazendo a economia local um favor, empregando todos para construir suas casas ultrajantes, eles só usado para o verão.

A maior parte das casas acabou por ser doada a sociedades históricas, uma vez que o as famílias não conseguiam manter as despesas de uma propriedade tão grande. Não o Lancasters. Eles estão ainda rico suficiente para dispor tudo o anterior gerações construíram.

Sólido investidores, todo solteiro um de eles. Branco é sobre dele caminho para ser um também. Um dia, ele e Summer serão donos desta casa e a preencherão com todos os seus muitos filhos. Considerando que Summer está grávida e eles já tem Augie, presumo que eles criarão um time de futebol nos próximos dez anos. Talvez por então, eles vão ser em esse casa para bom e enchimento todo quarto com sua família.

Eu sou claro o ideia de que queimaduras Sílvia Lancaster bunda. Deus, EU odiar que mulher.

Os filhos dela? Eu gosto. Uma em particular, embora ela me faça sentir como se estivesse perdendo a cabeça na maior parte do tempo.

E isso é não o mulher atualmente de pé ao lado meu, divertido que Eu sou usando dela para fazer dela irmã ciúmes. Porque EU sou. Isto era que ou arrastar Sylvie em uma sala secreta - há muitos deles nesta casa, eu já a arrastei para alguns deles antes, quando éramos mais jovens e imprudentes e plano fora não dar uma droga - e tenho o meu caminho com ela.

Mas ainda estou muito chateado com ela para querer fazer isso. Foda-se ela por conseguir casado. Eu não me importo se o homem está morto – ela se casou com outra pessoa, quase imediatamente depois de fazer sexo comigo.

Ela se entregou a outra pessoa— deixar um velho Desgraçado ela não até saber desfiladeiro dela lindo corpo que pertencia a mim.

Cada músculo do meu corpo se contrai e cerro os punhos. Porra, eu odeio tanto isso. Eu a observo agora, movendo-se no meio da multidão naquele vestir que não é o que EU seria chamar sexy, mas ela visual droga lindo vestindo-o.

Tão linda que ela faz meu coração doer. E meu pau se contrai.

Ela está conversando com todos, sorrindo e inclinando a cabeça para trás de tanto rir, como se ela achasse o que eles estão dizendo tão divertido.

Embora eu saiba o que ela é fazendo.

Fingindo isto. Ela é então bom no que. Bonito claro Eu sou o apenas um ela é sempre estive real com.

Ou talvez EU compartilhar que honra com dela morto marido agora.

EU não saber. "Você olhar pronto para mastigar unhas."

EU por muito pouco olhar em Carolina direção, exalando suavemente e tentando meu melhor para relaxo meus músculos enquanto considero uma resposta.

Em vez de, EU permanecer quieto, meu pensamentos desenfreado.

Todos de eles envolvendo o mulher Eu não consigo desviar meu olhar de.

Ela é então droga maravilhoso em o doce azul e branco vestir. Dela loiro cabelo está solto e fluido, um sorriso congelado no lugar que eu sei que é falso.

Eu a conheço melhor do que ela jamais imaginará, o que não é tranquilizador. Não matéria como bem EU acredite, eu saber dela, ela sempre gerencia para surpresa meu.

“Ela não é do tipo ciumenta, você conhece”, Carolina continua, olhando diretamente à frente. Ela poderia estar conversando com qualquer um, mas é claro, eu sei que ela está falando comigo. Ninguém mais está perto de nós.

“Não há razão para ela estar inveja de ninguém.”

"São você ditado não um assuntos para dela?" EU esfregar o lado de meu mandíbula, tentado desfazer a gravata-borboleta em volta do meu pescoço que de repente parece que está estrangulando meu. Eu uso um terno quase todos os dias da minha vida, mas este é de alguma forma sufocante meu.

“Sylvie está em seu próprio mundinho. Você sabe disso. Todos nós sabemos disso.” Nós inclinamos nossas cabeças um para o outro, e Carolina me lança um olhar, um que diz eu ela vê tudo. “Nossa mãe criou aquele monstro.”

“Você acha que Sylvie é um monstro.” Meu tom é monótono e definitivamente não estou perguntando como se fosse uma pergunta. Há muitas maneiras pelas quais eu poderia considerar Sylvie uma monstro, embora eu não.

“Todos nós somos, à nossa maneira. Eu tentei escapar, mas eles me atraíram de volta de qualquer forma." Carolina estende a mão e dá um tapinha no meu braço como uma irmã antes de pegando-o de volta, o que considero chocante. Ela

raramente toca em alguém de boa vontade. “Parece que ela atraiu você de volta também. Você está tão fodido quanto o resto de nós."

Um zumbido soa na bolsa Chanel branca de Carolina, e ela pega o telefone fora, carrancudo no o texto mensagem ela recebe. Dela olhar nunca extraviado na tela, ela murmura: “Preciso ir”.

Antes EU pode dizer a palavra, ela é andando ausente.

Observo enquanto Carolina me deixa, tão graciosa como sempre. As cabeças viram quando ela passa, o nariz empinado, uma expressão serena no rosto. Como se nada pudesse irmão dela. Dela irmã tem a semelhante atitude e expressão, em movimento sobre os convidados na recepção como se ela fosse a anfitriã. Parando nas mesas, cumprimentando todos com um sorriso e tenho certeza uma palavra gentil.

Ainda não tem venha aqui para falar com meu no entanto.

Empurrando ausente de o parede, EU mover através o sala apenas como Sílvia, indo na direção oposta dela. Há muitas pessoas que eu conheço que estão presentes. Crianças com quem fui para a escola. Todos eles negócios associados agora. EU sorriso e acenar como nós passar cada outro. Até parar a casal muitas vezes para conversar com alguns deles por alguns minutos. O tempo todo eu posso sinto olhos em mim, rastreando cada movimento meu. Azul gelado e que tudo vê.

Finalmente cedendo aos meus impulsos, olho por cima do ombro para encontrar Sylvie me observando enquanto estava dentro de um círculo de pessoas. A conversa é animado com bastante de mão gestos e risada, mas Sílvia não reagir. Dela expressão é em branco, dela olhar pesado.

Ela é também capturado acima em me encarando.

Desvio o olhar, a irritação faz meu sangue esquentar. Eu não sou a mesma pessoa que foi a última vez que estivemos juntos. Quando ela apareceu inesperadamente em meu apartamento, tarde da noite, nua sob seu grosso casaco de inverno. Bebendo champanhe demais antes de ela me foder e fugir enquanto eu estava dormindo. Nunca mais será ouvido.

Seu noivado foi anunciado poucos dias após esse encontro. Sua rapidinha

casamento realizado logo depois disso. Percebi então que a garota que eu conhecia, a garota Eu amei por muito tempo...

Não foi Quem EU pensamento

ela era. De forma alguma.

SEIS

SÍLVIA

“POR QUE VOCÊ ESTAVA FALANDO COM SPENCE?” Peço Carolina, minha voz propositalmente leve.

Dentro, Eu sou como escuro e turbulento como a fermentação inverno tempestade, preparar para libertar minha fúria se ela disser a coisa errada.

A expressão divertida no rosto irritantemente lindo da minha irmã me faz quero dar um tapa nela. Suas delicadas sobrancelhas se erguem, um desafio em seu olhar. "Ciúmes, Sylvie?

"Nunca." Minha resposta é muito rápida e paro um breve momento para me acalmar eu mesmo. “Por que eu ficaria com ciúmes? Ele não importa mais para mim. Fez ele alguma vez? A risada que escapa de mim parece tão falsa que eu imediatamente aperto meus lábios juntos para silenciá-lo.

“Alguém protesta demais.” Um suspiro deixa Carolina enquanto ela olha sobre o quarto. A recepção está a todo vapor há quase duas horas e atualmente estamos sentados à mesa com a família, finalmente comendo o prato principal entrada - bife ou peixe. Escolhi peixe, embora não tenha muito apetite. O dia foi muito estressante, começando pela minha preocupação em interagir com minha mãe. Então vendo Spence. Sentindo o seu fúria.

A culpa é minha por não pensar que ele estaria aqui - e que ficaria com raiva Comigo.

Graças a Deus, mamãe está do outro lado da mesa, então me sinto relativamente seguro em estar aqui, não ter que falar a ela.

Até se o conversação Eu sou noivando em com meu irmã é a um pouco

desconfortável.

“Eu estava conversando com ele”, diz Carolina, tão vaga como sempre.

"Isso é Já faz um tempo desde que vi Spence.

Também faz um minuto quente desde a última vez que o vi. As memórias correm minha mente, um após o outro. Chegando em seu apartamento naquela noite, desesperado e necessitado. Revelando meu eu nu por baixo do casaco. Como ele caiu em cima de mim enquanto eu estava esparramado no balcão da cozinha, me fazendo gozar com sua boca perfeita antes de me levar para seu quarto e me foder completamente. Assim como eu Requeridos.

Minha intenção quando fui ao apartamento dele ficou clara desde o início.

eu tinha uma tarefa para completar, e nada iria me impedir. Eu acreditei firmemente em minha mãe havia vendido minha virgindade para quem pagasse mais e estava determinado a me livrar disso, pensando que minha falta de hímen arruinaria completamente o plano do casamento.

Mas Earl não me queria. Não é assim. Ele queria o status da minha família nome trouxe - e acesso ao dinheiro de Lancaster, que ele nem sempre pegue, para minha confusão.

O dinheiro, o status, não o deixavam feliz. Não muito me atrasou marido feliz.

“Ele mudou.” Quando eu lhe lanço um olhar questionador, ela esclarece:

“Seu Spencer.”

“Ele é não meu." Era ele sempre?

Sim, uma vez sobre a tempo. Mas não mais longo. EU foi e casado alguém outro, e ele é indo segurar isso contra eu para sempre.

Suponho que não deveria ficar surpreso. Eu fui desleal. Aos seus olhos, ele acredita que eu me entreguei a outro homem. Spence não sabe que foi apenas no nome. E Eu sou claro inferno nunca me dê o oportunidade explicar eu mesmo qualquer.

“Ele era”, Carolina me lembra. “Eu ouvi as histórias.”

“Que histórias?” Eu franzir a testa.

“Histórias que você me contou ou esqueceu? Vocês dois eram muito próximos quando você estava na Lancaster Prep. Uma névoa de algo obscurece a vida de Carolina olhos e Eu sou sobre para perguntar o que é errado, quando nosso pai gritos nosso nomes.

Nós nos viramos para olhar para ele, odiando como meu olhar se prende em mamãe, que está observando a conversa com curiosidade iluminando seus olhos.

“Algum de vocês quer fazer um discurso em homenagem ao seu irmão e ao seu irmão? nova noiva? Nosso pai sorri, parecendo bastante satisfeito com sua sugestão. dele olhar nunca se desviando da Carolina. Seu favorito filha.

No entanto ele negar isto até ele pegou dele durar respiração, EU saber isso é verdadeiro.

Augustus Lancaster é um homem bonito e parece crescer cada vez mais aparência distinta à medida que envelhece. Tenho certeza que minha mãe o odeia por isso. Ela o odeia por tudo que ele faz.

“Não acho que eles aprovariam se eu fizesse um discurso”, digo, hesitante.

imaginando a expressão no rosto de Summer enquanto falo sobre amor e promessas mantido. Meu abandono ainda permanece em sua mente, e sim, ela já sabe Eu estava sob influência da minha mãe quando isso aconteceu, mas não sei se aquilo é um bom o bastante responder.

Eu tinha apenas dezesseis anos e era altamente impressionável. Eu não conseguia pensar por mim mesmo - eu realmente não sabia como. Mas eu deveria ter acreditado em Summer, embora ela ferir meus sentimentos. Eu a via como inimiga quando ela me abandonou semana. Eu a convidei para ir à casa, não Whit. Ela era minha amiga, e Whit tinha não há problema em roubá-la de mim.

Suponho que desde que fiz isso com ele com Spence, ele achou que Summer era justa jogo. Mas olhar no o dois de eles agora, loucamente em amor e oficialmente casado. Spencer ao lado dele como seu padrinho.

Whit ficou com tudo, enquanto eu fiquei sem nada. Nem mesmo uma sucata. Típica.

Naquela época, quando eu estava ressentido e magoado, minha mãe comandava minha vida inteira. Ela tinha controle total sobre mim, e eu deixei. Eu preferi. Eu pensei que era tão forte, quando eu não estava.

Não, eu era fraco.

Patético. Bem, não mais

longo.

"Eu sou com medo Eu não conheça o verão que bem", Carolina acrescenta.

“Monty está fazendo um discurso. Achei que seria bom se um de vocês também fizesse o mesmo. A decepção no rosto do meu pai é óbvia quando seu olhar pousa meu.

“Monty e Summer são muito próximos”, lembro a ele. “Faz sentido que ele daria um brinde.”

“Spence está fazendo um discurso como padrinho.” Papai sorri. “Estou feliz que aqueles dois ainda somos amigos.”

Meu pai não tem noção. Ele nunca soube que Spence e eu tínhamos um caso, e nós eram tão óbvios, especialmente durante aquela semana de Ação de Graças, quando eu implorei a Spencer para vir aqui e passar o tempo comigo.

“Onde está o seu par, afinal?” Carolina me pergunta.

“Conversando com Monty no bar.” Nós dois olhamos para onde eles estão de pé, deles cabeças dobrado fechar junto. "Eu sou jogando casamenteiro."

"Isso é o mais doce coisa." Carolina olhar retorna para meu. "E o que sobre Spence?

Eu franzir a testa. "E ele?"

"Fazer você ainda Cuidado

sobre ele?"

Eu aceno com a mão. "Isso foi há muito

tempo atrás." Ela arcos a testa. "Não

realmente."

“Estou casado e viúvo desde a última vez que falei com ele. Ele se mudou ligado, certamente.” Não ouvi muito sobre sua vida amorosa, mas não ouvi muito sobre ele em geral desde a última vez que estivemos juntos. Ele sempre foi um pessoa privada. Até um pouco secreto.

Talvez isso é por que EU era sempre retirou para ele. EU amor a bom segredo. Depois tudo, sou especialista em mantê-los.

"Eu suponho." A maneira misteriosa como Carolina acabou de dizer isso me enfurece.

"Ele tem." Meu palavras, meu tom, são insistente. EU não pode acreditar ele seria ainda me dê outra chance. Mesmo que ele fizesse…

EU não iria merecer

isto. "Querido."

Nós elevador nosso cabeças em tandem para encontrar nosso mãe pairando sobre o dois de nós, embora seu olhar seja apenas para mim.

"O que?" Eu estalo, irritado.

Que falso prazeroso olhar sobre dela face desaparece em um instante. "EU

era na esperança nós poderia falar." Ela olha por cima na Carolina. “Em particular.”

A suspirar folhas Carolina e ela sobe para dela pés. “Ignorando meu como habitual. Amor como você não tenho mudado, Mãe. Você pode ter meu cadeira."

Ela anda em ausente antes EU pode parar dela, meu olhar persistente sobre o voltar de Carolina loira perfeita cabeça como ela me abandona.

Saindo meu

sozinho.

Com nosso mãe.

A mulher Quem assusta meu para esse dia.

"Finalmente." Mamãe cai na cadeira de Carolina, seu sorriso voltado diretamente para mim. Ela está impecável em um vestido vintage Oscar de la Renta. Eu só sei disso porque reconheço do armário dela, que sempre adorei passar quando EU era pouco. "Você parece bem, Sylvie.

"Obrigado." É só porque estou fora das garras dela. Quando eu gasto também muito tempo com meu mãe, EU fim acima magrelo e frágil.

Doentio.

Sempre doente.

“Há cor em suas bochechas. E você é até um pouco... gordinho. Seu olhar cai no meu peito. Meus seios.

Minha risada soa áspera enquanto arranha minha garganta. “Estou longe de ser gordo e você sabe."

“Você definitivamente ganhou peso-"

"Parar tentando para fazer meu sentir ruim." EU pode tolerar dela para apenas então longo. "O que você quer?"

"EU perder você então muito, Sílvia. Meu pequeno gêmeo." Mãe inclina-se avançar, reunião meu mãos em dela e agarrando eles apertado, dela olhar nunca desviando-se do meu. Pelo menos não consegui os olhos dela. Caso contrário, eu poderia ser ela gêmeo idêntico, nascido mais de vinte anos depois.
“Costumávamos fazer tudo junto, mas uma vez que você pegou casado, você tentei corte estou fora de sua vida."

Meu olhar deriva. Isso é duro para olhar no dela. "EU tive para."

Ela não pergunta o que quero dizer com isso porque, no fundo, ela sabe. E

além do mais, ela desparasitado dela caminho voltar em eventualmente.

Uma vez meu marido morreu e eu precisava de alguém, qualquer um para me ajudar. “Sylvie, olhe para mim.” Quando meu olhar encontra o dela mais uma vez, ela continua falando. “Eu só quero estar lá por você querido.

Sinto muito pela sua perda e pelo que você passou tal a jovem idade. Você saber EU sou. O que ocorrido para Conde era… impensável."

Eu permaneço quieto. Não faz sentido protestar contra sua simpatia ou sua declaração sobre Conde. O que ocorrido para ele era definitivamente impensável. Não um deveria morrer como ele morreu.

“Eu sei que você sofreu por causa de Earl. Você sofreu muito durante toda a sua vida. Isto não tem sido fácil. Todo o dinheiro do mundo, e veja o que você negociou com." Ela aperta minhas mãos, como se nunca fosse soltá-las. "Eu sou desculpe pelo que aconteceu.”

Há tantas coisas pelas quais ela poderia estar se desculpando. A lista não tem fim. Mas não acredito que ela seja sincera. Eu não acho que ela esteja arrependida pelo que ela é feito comigo.

Não tenho certeza se ela percebe exatamente o que fez comigo ao longo dos anos. Ela finge que está tudo bem entre nós sempre que a vejo, quando está claramente não é.

Com cuidado, EU puxar meu mãos de dela pegada, ignorando o desapontamento sobre seu rosto quando eu os retiro. “Agradeço o pedido de desculpas.” Por que estou sendo tipo para dela, EU não saber. "Mas isso é também tarde."

Ela franze a testa. "Também tarde para o que?"

Eu não respondo. Em vez disso, eu a deixo, indo embora cegamente, meu batimento cardíaco latejando em meus ouvidos, em meu sangue. Eu empurro as pessoas quando elas se aproximam de mim com amigável sorri e a saudações sobre deles língua, ignorando eles quando eles dizem meu nome. Não paro até chegar ao bar, pedindo um uísque puro, engolindo no momento em que o barman coloca o copo na minha frente.

"Bem, bem. De alguém traumatizado."

Essa voz engraçada pode pertencer a apenas uma pessoa.

Olhando para a minha direita, vejo Monty parado ali, Cliff diretamente ao lado dele. Dois maravilhoso, elegante homens Quem seria fazer o perfeito casal.

Meu matchmaking habilidades são sobre apontar, EU jurar.

“Sílvia. Docinho. São vocês todos certo?" Penhasco franze a testa, tomando um passo em direção meu.

Solicito uma recarga ao barman antes de voltar minha atenção para meu acompanhante, quem é me abandonou. “Estou... me recuperando.”

“De uma conversa com Sylvia”, acrescenta Monty, recebendo um olhar penetrante de meu. "Eu vi os dois você no mesa agora há pouco.”

Pego o copo reabastecido que o barman colocou no balcão e bebo. tentando me controlar, mas é difícil. Minhas mãos estão literalmente tremendo e a tentação de engolir o uísque é forte. “Não sei por que vim esse casamento.

EU sabia que eu acabaria ter de falar com dela."

“Ele é seu irmão. De curso, você vir. Você amor ele. Seria fazer qualquer coisa para ele," Monty diz, dele voz gentil. Dele olhar, tipo. Ele é falando a verdade. Eu adoro Whit. Ele me protegeu toda a minha vida de sua amigos idiotas e qualquer outra pessoa que possa ter sido uma ameaça, com exceção de nosso mãe. "Ter você tinha a chance para falar com Ainda é verão?

"Na verdade." Tomo outro gole, odiando o quão nervosa estou. Desejando que eu não ter para preocupar sobre Verão e Spence e meu mãe. Eu sou claro lá são

outro pessoas no esse festa essa noite Quem odiar meu. Quem EU

queimado com a observação descuidada ou fofoca maliciosa. Eu era o pior.

Eu sou ainda não muito melhorar.

"Oh." A decepção na voz de Monty é clara e eu me odeio. EU decepcionar a

todos.

Isso é como se EU não pode ajuda isto.

Inspirando profundamente, solto um suspiro longo e lento. “Summer disse alguma coisa para você sobre mim?

"Hoje nao. Ela está um pouco preocupada”, ele me lembra. “Sinceramente?

Ela não tem mencionou seu nome para mim há algum tempo.

Não sei se deveria ficar incomodado com esse comentário ou aliviado. Se ela não estiver conversando sobre mim, talvez Summer tenha me perdoado.

Ou ela é não conversando sobre meu porque Eu sou não valor dela preocupar.

“Foi um casamento lindo, não foi?” Cliff sorri brilhantemente. É obvio ele está tentando mudar de assunto e de humor, o que posso apreciar. “Whit Lancaster é delicioso.”

“Ele não é? Ah, o homem é divino. Monty apoia a mão no peito como se ele está superado. Ele sempre reagiu dessa maneira com meu irmão. Sua paixão sobre Whit não é segredo.

Reviro os olhos e desisto, engolindo o resto da bebida de um só gole. Isto deixa um rastro de fogo queimando em minha garganta, aquecendo e formigando em meu corpo. estômago. "Parar salivando sobre meu irmão.

Ele é a casado homem agora."

“Summer é uma mulher de muita sorte”, diz Cliff. “Veja como ele observa dela."

Todos nos voltamos para observar Whit e Summer sentados à mesa, completamente absortos um no outro. O olhar de Whit desce para os lábios de Summer e ele toca o canto da boca dela apenas com a ponta dos dedos, e eu desvio meu olhar deles. Sinto-me uma intrusa em seu momento íntimo.

Ele sempre olhou para ela assim. Como se ele estivesse completamente fascinado e não pode entendê-la bastante.

“Eles estão apaixonados”, diz Monty com um suspiro melancólico. Eu já ouvi ele som como que antes? "Eles não pode pegue o suficiente de cada outro."

"Isso é a lindo coisa para testemunha," Penhasco acrescenta.

Eu me afasto deles, solicitando mais uma recarga para a estrada do barman, Quem entrega isto imediatamente. EU deixar meu amigos ser, vagando o salão de baile em busca de um rosto amigo. Há muitos Lancasters aqui, e muitos parentes distantes também – outros ramos da família. Centenas de pessoas estão presentes, porque quando o filho mais velho do filho mais velho fica casado, pode apostar que todo mundo que for alguém será convidado para o casamento.

Por outro lado, meu casamento foi num prédio do governo no centro da cidade, na um dia frio e sombrio de inverno – uma quarta-feira. Eu usei um Chanel de tweed branco terno que pertencia para meu avó, e a engraçado pequeno chapéu abordado em penas brancas, com uma rede branca pendurada sobre meus olhos. Meu cabelo estava puxado para um penteado severo, nem um fio fora do lugar - eu estava tentando imitar minha irmãzinha agora que penso nisso. Tenho certeza de que pareci ridículo. EU

era também bêbado e alto sobre prescrição pílulas - isso era o apenas caminho EU poderia vá adiante com a cerimonia.

Eu não me importaria de tomar um ou cinco comprimidos agora, para ser honesto comigo mesmo. O álcool só pode funcionar até certo ponto.

“Sílvia.” Alguém agarra meu braço para me impedir, e eu me viro e encontro meu primo. Grant me estudando, seu olhar cheio de preocupação.

"Como vai você?"

Ele inclina-se em e gotas a beijo sobre cada de meu bochechas antes ele dá meu a abraço. Ele é muito mais velho que eu, então não somos o que eu chamaria de próximos. Eu sempre gostei dele. Alto e imponente, Grant é o filho mais velho da minha tio Reggie. E ele é atualmente estudo meu como se ele pode dizer Eu sou bêbado e agitado, o que eu sou.

“Eu sou maravilhosa”, digo a ele, minha voz falsamente brilhante. “Eu ouvi você recentemente casou-se."

“Seis meses atrás, sim.” Ele esfrega distraidamente a faixa de platina ao redor dele dedo anular esquerdo.

"Parabéns. Lamento não ter podido ir ao casamento.” Eu era ainda lidando com as consequências da morte do meu marido e não achei que fosse direito de ser vista em público, comemorando quando meu marido morreu e se foi.

“Lamento saber do seu marido.” Seu olhar e tom são sombrios, mostrando-me respeito.

Ele poder ser a significar e temperamental Lancaster macho, mas isto sentimentos como nosso geração suavizou um pouco. Eles não são tão maus, nem tão ferozes quanto os nossos pais.

"Obrigado." Concordo com a cabeça, tentando manter minha expressão solene, mas não adianta. EU caverna e acabou fora do uísque.

“Eu conheci seu marido. Ele alguma vez mencionou isso para você? Ele inclina a cabeça, me enviando um olhar questionador

Fico imóvel, olhando para Grant. Ele tem a mesma aparência de Lancaster que todos nós. O apenas exceção é dele cabelo é mais escura. "Não, EU não lembrar ele sempre mencionando isso.

“Finn e eu cuidamos de muitas de suas transações imobiliárias nos últimos anos,” Conceder explica, referindo-se para dele mais jovem irmão. "Antes nós perdemos ele."

Que maneira doce de colocar isso. Como se Earl estivesse apenas vagando pela cidade, confuso e incapaz de encontrar o caminho de casa.

"Ele não possui muito imobiliária que Eu sei de."

“Só porque ele estava vendendo muito”, diz Grant, com as sobrancelhas tricotando juntos. “Ele não te contou isso? Descarregamos muitos imóveis para ele nos últimos três anos ou mais. Ele ganhou muito dinheiro também.”

Interessante, considerando que ele não era o que eu consideraria líquido quando passado. Fui até acusado de esconder todos os seus bens em determinado momento por seu crianças, qual era risível. "EU não iria saber, desde EU não foi

em dele vai."

"Você está falando sério?"

“Como se eu precisasse do dinheiro, Grant. Somos Lancasters, lembra? eu arqueio um testa.

Ele ri. "Verdadeiro. É só que... ele nos disse repetidamente que precisava de dinheiro. Isso é por que ele se livrou de tantos imóveis. Eu não pensei nada sobre isso no momento. As pessoas fazem esse tipo de coisa o tempo todo, mas agora…”

"O que agora?"

“Se ele não tinha muito dinheiro no banco quando faleceu, para onde foi?

todos vão?"

Hum.

Boa pergunta.

SETE

SÍLVIA

Ah, estou muito bêbado. Todos aqueles uísques puros me mandaram direto para o outro lado borda, a tal ponto que estou balançando ao lado da pista de dança enquanto observo todos se perdem no ritmo, a música inundando minhas veias.

Ou isso é o álcool?

O próprio Harry Styles se apresentou anteriormente, cantando uma versão mais lenta de “Adore Você” enquanto Summer balançava nos braços de Whit, seus olhares um para o outro e ninguém mais. Na verdade, ele ainda está aqui, na pista de dança e cercado principalmente por mulheres. Até Summer está dançando perto dele, rindo sempre Branco olha para ela.

O que é frequente.

Carolina está na pista de dança nos braços do nosso pai, elegante e graciosa

como ela gira e gira. Meu pai olhando para ela como se não conseguisse acreditar que ela estava dele filha.

Quer dizer, eu entendo. Às vezes parece que Carolina veio até nós sozinha pessoa pequena, totalmente formada ao nascer e imensamente talentosa desde o início. Ela nunca pareceu se encaixar com o resto de nós.

Algum de nós se enquadra no suposto ideal de família? Estou começando a pensar não.

A música termina e meu pai se aproxima quando outra começa. eu começo a balanço minha cabeça, rindo quando ele pega minha mão e me arrasta para o chão. dança chão. Eu sou não como suave como meu bebê irmã, mas isso é OK. Ele puxa

me em seus braços e balançamos suavemente ao som da música suave, o clima mudando. Tornando-se mais silencioso.

Summer e Whit também estão dançando juntas na pista, olhando-se outros olhos. EU olhar sobre no eles com a melancólico suspirar, não tentando para esconder isto como eu normalmente faria.

“Eu gosto dela”, diz o pai, com aprovação clara na voz. “Ela é boa para seu irmão."

"Ela não colocar acima com dele merda," EU dizer, sentimento audacioso.

Ele ri, me girando. "Você tem razão. Ela não. E isso é o que ele precisa.”

“Foi por isso que você e mamãe se divorciaram? Porque ela sempre tolerou o seu palhaçadas? Nunca falamos sobre o divórcio deles. Ainda está um pouco envolto em mistério, o que aconteceu entre eles para acabar com isso para o bem.

Ainda acredito que foi nosso pai quem finalmente bateu o pé e seguiu em frente. Mãe se apega - é ruim hábito dela.

Isto pode ser a ruim hábito de meu, também, obrigado para dela.

Dele humor vai sombrio, apenas como que. "EU fez alguns coisas Eu sou não orgulhoso de."

“Com a mãe de Summer?” Minhas sobrancelhas se levantam em dúvida, embora eu já saber a resposta.

Ele mal assente. Seu passado cria alguns momentos familiares estranhos quando estamos todos juntos. “Com outras mulheres também. Não é nenhum segredo que fui infiel. Seu mãe era também. Nós não eram a bom ajustar."

“Assim como eu e Earl?”

Dele expressão voltas popa. "EU ter esperança você saber EU nunca aprovado. Seu casado para aquele homem foi tudo culpa da sua mãe.

Dele palavras me enfurecer. "Realmente? Por que não você para dela?"

“Você não me deu uma chance, e ela também não. Por que você acha que se casaram tão rapidamente? Eu estava fora do país, lembra? Sua mãe feito dela mover porque EU era perdido." Eram por muito pouco dançando não mais, também

envolvidos em nossa conversa no meio da sala, casais se arrastando passou por nós. “Ele era mais velho que *eu,* Sylvie. Por que eu iria querer que você se casasse alguém assim?

“Porque ele poderia cuidar de mim, quando eu não conseguia cuidar de mim mesma.” Essa foi uma das falas que minha mãe me ensinou.

Um irritado som folhas ele. "Isso é algo seu mãe seria dizer."

Agora quem está irritado sou eu. Todos esses anos, minha mãe tem feito...

coisas para mim. Me envenenando. Convencer a todos que eu estava doente. Que eu era morrendo. E meu pai nunca fez nada sobre isso. Ele nunca interferiu, nunca disse a única palavra para pare ela. Para me ajude.

Sempre.

“Você sempre tem uma desculpa, não é?” O aborrecimento é substituído por raiva e de repente estou consumido por ela. “Eu não te dei uma chance.

Meu mãe sempre impediu você de me ajudar. Qualquer que seja. Você sabia

disso algo não estava certo, mas você não interferiu. Você não tentou ajudar. *Sempre* . É como você não até se importa meu."

“Meu Deus, como você pode dizer isso?” Seu rosto cai, e eu sei que o aborreci. “Eu me importo, Sylvie. Eu sempre tive. Eu te amo. Meu Deus, você é meu filho. Como eu não poderia...

Balanço a cabeça, fazendo-o ficar quieto.

"Não. Você diz que se importa. Que você me ama. Você age como o pai amoroso sempre que achar melhor, mas na maior parte do tempo, você me deixou para os lobos, meu vida inteira."

Os lobos. Mais como um lobo singular.

Ele endurece, dele olhos queimando com inconfundível raiva. "EU

pegar ofensa para que."

"Bom. Você deve. Você também precisar para pegar a longo olhar no seu comportamento sobre ao longo dos anos, e ver se você realmente me ajudou.

Se você realmente aberto seu olhos para uma vez, você poder entender como muito você tem me decepcionou.”

“Agora espere um minuto…”

Eu me afasto de seus braços, abandonando-o ali mesmo na pista de dança, meu raiva grande demais para fingir mais. Meu pai chama meu nome fracamente — mal alto o suficiente para qualquer um ouvir, mas eu o ignoro.

Maioria de o casamento convidados ter já esquerda para o noite, ainda o uma sala enorme fica subitamente sufocante. Dirijo-me para as portas que levam ao terraço, respirando profundamente o ar fresco no momento em que saio.

Vou até o local onde estive mais cedo, antes do início da cerimônia. O lindo caramanchão carregado de flores ainda está do lado de fora, mas as fileiras de flores brancas as cadeiras sumiram, assim como o corredor branco. Eu me inclino fortemente contra o corrimento, uma ideia se formando em minha mente e, como sempre, cedo aos meus impulsos.

E correr abaixo o escadaria, cabeçalho direto para o mandril.

O perfume inebriante de rosas me cumprimenta e respiro fundo, notando o cheiro forte de rosas. sal em o ar. O oceano enfurece-se apenas além o cobertura de verde em o distância, e tremo quando a brisa me atinge.

Embora fosse lindo primavera dia mais cedo, uma vez o sol foi abaixo, a temperatura desabou.

Arrepios cobrem meus braços, mas eu os ignoro, pegando uma rosa branca, arrancando-o do arranjo e colocando-o atrás da orelha direita. eu encontro um pedaço de fita entre o flores e gravata meu cabelo voltar, então mudar isto em um coque solto no topo da minha cabeça, antes de pegar outra rosa.

E outro.

Até eles estão todos em meu cabelo, em torno da o pão como a flor coroa.

Começo a girar, a brisa pegando minha saia, levantando-a e expondo minhas pernas. Uma risada me escapa, as flores pesadas se deslocam em meu cabelo e ameaçando cair. Estendo a mão para mantê-los no lugar, espetando meu dedo com um espinho restante no caule.

“Ai.” Eu verifico meu ferimento, apertando os olhos no crepúsculo para ver a gota de sangue formando na ponta do meu dedo. Enfio o dedo na boca, chupando-o, o gosto de cobre na minha língua quando ouço uma voz.

Uma voz masculina familiar.

“Ainda sempre se machucando, pelo que vejo.”

Minha pele arrepia com consciência e lentamente me viro para encontrar Spence na frente de mim. eu, elegantemente bonito em seu smoking. A gravata borboleta desapareceu há muito tempo, alguns botões desabotoada em sua camisa, revelando a forte coluna de sua garganta. Ele ainda tem de jaqueta, as mãos enfiadas nos bolsos da calça, seu cheiro distinto misturado com a brisa, enchendo minhas narinas.

Enchendo minha cabeça de melancolia e saudade. Ninguém cheira tão delicioso quanto Spence.

Nem uma única pessoa.

EU derrubar meu mão para meu lado, culpado. "Você capturado meu."

“Roubando rosas?” Ele olha por cima da minha cabeça para o caramanchão atrás de mim.

“Achei que ninguém iria notar. Há muitos." Eu dou de ombros, sentindo bobo e imaturo.

Sou uma mulher adulta. Viúva, pelo amor de Deus. Eu não deveria estar dançando sozinho ao luar, colhendo rosas do caramanchão e fazendo um coroa de flores. Somente crianças fazem coisas assim.

Não tenho nem vinte e três anos. Independentemente do que eu passei, ainda estou jovem. Mesmo que eu me sinta incrivelmente velho às vezes.

"Percebi." Seu olhar me queima, fazendo minha pele parecer que pegou fogo. e eu fico imóvel, me perguntando o que ele quer dizer com isso.

“Você entrou em um argumento com seu pai?"

Eu franzir a testa. "O que…"

“Eu vi vocês dois lá dentro. Na pista de dança. Você parecia louco. Então você se afastou dele e percebi que estava realmente chateado. Dele A voz é tão baixa que dou um passo mais perto para poder ouvi-lo. “O que ele disse para você?"

Eu não vou contar a ele. Não confio necessariamente em Spence. Ainda não. Ou talvez nunca. Meus sentimentos são tão conflitantes. Uma bagunça desenfreada na minha cabeça. "Isto não importa.”

"Sempre então desdenhoso, nosso Sil.” Dele sorriso não é prazeroso, e EU maravilha se ele me odeia.

Ele provavelmente sabe.

“Por que você me seguiu até aqui, Spence?” Minha voz está baixa. Um sussurro na brisa, mas ele me ouviu. Even dá um passo mais perto de mim desta vez.

“Nunca fui capaz de resistir ao seu toque de sereia, mesmo quando sei que deveria. Mesmo quando estou tão bravo com você, não consigo ver direito.

Ele diz tudo tão importante- de fato, como se ele é estive vivendo com esse miserável sentimento dele inteiro vida.

O que talvez ele tenha. Parece que conheço Spencer Donato desde sempre, mas eu realmente o conheço?

Não, não mais.

“Lembra da noite de Halloween? Quando você tinha dezesseis anos? ele pergunta. "Você vestido como um anjo negro.

É claro que eu me lembro. É uma noite que está queimada para sempre no meu cérebro, profundamente enraizado em minhas memórias. O prazer. A humilhação. Nós pegamos isto até agora, o dois de nós. Quase ao ponto sem retorno.

Até que eu o afastei e ele ficou com muita raiva de mim. Sexualmente frustrado. Começamos uma discussão. Não nos falamos durante semanas depois. Então eu quase morreu.

No entanto que não foi dele falta, o quase morrendo papel. Que EU pode culpa diretamente na minha mãe.

“Ainda penso naquela noite”, diz ele, com a voz distante, assim como o olhar. “Como você estava. Tão lindo nesse traje. Quão despreocupado você era— e bêbado. Você eram sempre bloqueado acima então apertado maioria de o tempo quando isto era apenas o dois de nós. Apenas dando meu peças de você mesmo aqui e lá, como pequenas migalhas perdidas que eu não pude evitar devorar."

“Eu estava com medo”, admito.

Seu olhar se volta para o meu, surpresa gravada em seu rosto. “Com medo de quê? Meu?"

Eu balanço minha cabeça. "Nunca voce. Apenas das... suas repercussões.

Nada o bem dura. Aprendi isso desde cedo.

Nós não olhar ausente de cada outro. Isso é como nós não pode.

“Eu te dei tudo quando era mais jovem.” Ele tira as mãos de dele bolsos, tirando outro etapa na direção meu. Até ele é então fechar, EU pode sentir o calor do seu corpo chegando em minha direção, me atraindo.

"Mesmo assim você me empurrou embora todas as vezes.”

“Eu fui um idiota.”

Spence balança a cabeça, sua expressão sombria. "Não. Eu era o idiota.

Sempre lá para você. Nunca girando você ausente, até no entanto você rejeitado meu constantemente. Eu deixei você usar meu."

Ele estende a mão, seus dedos pousando no meu rosto. Traçando a linha do meu queixo devagar. Então lento EU fechar meu olhos, meu lábios despedida. Deus, EU ainda saborear dele tocar. Sua proximidade. A própria essência dele.

“Eu era jovem e estúpido”, sussurro, meus olhos se abrindo. Eu chupo um respiração quando ele se atreve a tocar o canto da minha boca. Meu corpo inteiro arrepia-se de consciência, esperando que ele faça um movimento, mas nada acontece.

Para minha decepção.

"EU era também." Dele voz é severo, cortando em meu precário emoções, rasgando-os em tiras. “Não sou a mesma pessoa que era naquela época. Eu sou mais forte. Mais cruel.

Meu sobrancelhas empate junto. Mais cruel? EU não pode Imagine Spencer sempre ser significar.

Especialmente para mim.

Seus dedos descem, até circularem suavemente minha garganta, seu polegar pressionando minha pele. “Você não sabe o que passei nos últimos alguns anos. O quanto eu mudei.”

Ele também não sabe o que passei e como mudei conforme bem. Talvez eram

também diferente agora. Nós não ter qualquer coisa em comum

mais, e a realização… Deixa-

me triste.

“Linda princesinha fada com rosas enfiadas em seus cabelos dourados.”

Dele as palavras são doces, mas seu toque é esmagador. Seus dedos se apertam, fazendo o o ar para na minha garganta e meus olhos se abrem para encontrá-lo me observando, seu olhos brilhando na escuridão.

Há uma escuridão correspondente dentro dele. Eu vejo agora. Posso sentir isso cercar meu, contenção meu em isso é entender, muito como dele dedos em volta meu pescoço.

“Você parece pura inocência, Syl. Naquele vestido azul e branco e o flores em seu cabelo. Mas eu sei a verdade. Você se casou voluntariamente com aquele homem, e ele era um porco.” Ele me empurra para frente, me puxando pelo pescoço, e meu corpo colide com o dele, minha pele formigando com o impacto. “Como foi, porra o velho homem? Você gostou? Ele poderia ao menos levantar?

Eu olho para ele, tentando encontrar minha voz. Ele não sabe. Ele acha que eu deixei Conde me toque, mas meu marido não estava interessado em mim. Não parece que.

E EU nunca entendido por que. Nunca questionado isto.

Eu preferi. Eu não queria que ele me tocasse. A única pessoa que esteve dentro de mim está o mesmo homem cujos dedos estão atualmente em volta do meu pescoço.

“Você foi contaminado, sabia disso?” Ele pressiona contra a parte inferior do meu queixo, inclinando minha cabeça para trás enquanto ele se inclina sobre mim, sua boca pairando acima do meu. Tentando-me a recuar e pressionar nossos lábios. “Porra arruinado para o resto da vida, Sylvie.

Espero que você tenha gostado do seu tempo com aquele idiota, no entanto apresentação isto era. Não um vai querer você agora. Especialmente meu."

Ele me empurra para longe dele antes que eu possa dizer uma palavra, me deixando ofegante. para ar. Inclinando-me para frente, descanso as mãos nos joelhos, engolindo em seco enquanto tentar recuperar o fôlego. As flores caem do meu cabelo, uma por uma, pousando sobre o chão com a macio plop. Ainda ele não dizer outro palavra.

Apenas vai embora e me deixa ali sozinho, cuidando de mim mesmo.

“Você é um mentiroso, Spencer! Eu sei que você ainda me quer! Eu chamo por ele, no entanto ele não olha para trás. Claro ele não.

EU assistir ele andar ausente, raiva e dor batendo meu como a dobro soco para o coração. Pela primeira vez na minha vida, me sinto totalmente abandonado por Spencer Donato.

E dói muito mais do que eu jamais pensei que poderia.

OITO

SPENCER

O PASSADO

ISSO É DIA DAS BRUXAS , e Eu sou ansioso.

Não que eu tenha deixado alguém ver. Eu ajo com calma enquanto espero na frente do velho, prédio meio queimado onde a festa será realizada esta noite. Meu melhor amigo Branco planejado o inteiro coisa, e nós abandonado aula então nós poderia definir ficou acordado a tarde toda, antecipando a chegada de quase todos que ele convidou. Considerando que ele enviou uma mensagem em massa para toda a classe júnior e sênior, isso é muitas pessoas.

Whit não dá a mínima. A família dele é dona da Lancaster Prep – eles têm há gerações. Séculos. Ele pode fazer o que quiser, e ninguém está indo para pare ele. Um de as regalias de ser fechar para um Lancastre.

Como é estar tão seguro em sua posição que você não se preocupa com o que alguém pensa? Pessoalmente, não tenho ideia, embora esteja cercado pelo arrogância que faz acima o Lancaster família. EU escolher para ser também - eu na verdade como o filho da puta arrogante. Whit é um dos meus amigos mais

próximos, e seu irmãzinha Sylvie é minha…

Merda. EU não sei o que ela é para meu.

Enquanto me encosto na parede de tijolos em ruínas, a música alta ecoa em meu corpo. cabeça, latejante em meu peito, EU trazer o garrafa de cerveja para meu lábios e trago.

Meu olhar está preso na trilha que leva ao prédio, esperando meu lindo anjinho para fazer sua aparição.

É assim que eu a chamo, quando a tenho em meus braços, meus lábios em seu pescoço, respirando seu perfume delicioso. Ela é um anjo. Céu enviado.

Com um doce boca e olhos azuis brilhantes e a risada mais maligna. É por isso que é divertido chame-a de meu anjo.

Sylvie Lancaster é realmente o diabo disfarçado.

Claro, o irmão dela se veste de Satanás para o Halloween, porque Whit é também o maldito diabo. A única diferença é que ele é o dono. Ele atualmente tem uma das garotas mais gostosas da nossa turma no colo dele, mostrando-lhe toda a sua atenção, embora eu possa dizer apenas pela expressão em seu rosto que ele está entediado de seu crânio. Caitlyn pode ser gostosa, mas também não é um desafio, e Whit adora um desafio.

Como Summer Savage. Não tenho certeza do que está acontecendo lá, mas há algo entre o dois de eles. Ele é bonito calado sobre isto, então EU

deixa para lá. Sylvie me conta o que sabe e o que suspeita, mas ela é tanto no escuro como eu sou.

"Sobre porra tempo ela mostra acima," Branco murmura quando luzes corte entre nossos rostos.

Olho para cima e encontro um carrinho de golfe vindo em nossa direção, Sylvie atrás do roda. Ela está rindo, o cabelo balançando ao vento atrás dela, e eu mal reconheço o fato de que Summer está sentada ao lado dela no banco assento.

Meu olhar é apenas para Sylvie.

Ela para bem na nossa frente e estaciona o carrinho de golfe, gritando: “A festa tem chegaram, vadias! antes ela joga os braços dela em o ar.

Ela está vestida como um anjo negro com muita pele clara à mostra: preto top espartilho que mostra o decote e short preto que faz as pernas parecer impossivelmente longo. Asas negras gigantescas aparecem atrás dela, cobertas de penas pretas que parecem reais. A maquiagem dos olhos dela é escura, os lábios dela são de sangue profundo vermelha, e ela parece...

Lindo pra caralho.

Dela olhar dardos de face para face, e EU maravilha se ela é olhando para meu. Aposto que ela é.

EU puxar ausente de o multidão, tirando a etapa na direção o golfe carrinho, ditado o primeira coisa que me passa pela cabeça.

“Parecendo muito bem esta noite, Sylvie.”

“Obrigado, príncipe das trevas.” Ela salta do carrinho de golfe e se aproxima de mim ansiosamente, dando tapinhas no meu peito enquanto ela sorri para mim antes que ela olhares sobre dela ombro. "Verificar fora Verão."

Meu olhar muda para Summer, meus olhos se arregalam enquanto ela sai do campo de golfe carrinho. “Uh, puta merda.”

Se eu pensei que a fantasia de Sylvie era minúscula, ela não tem nada a ver com Summer. Ironicamente, ela está vestida de demônio, assim como Whit.

Uma lantejoulas vermelhas a blusa mal cobre seu peito, e eu juro por Deus que ela está usando colante calcinha vermelha, meias arrastão nas pernas.

Whit vai atacá-la quando a vir ou exigir que ela coloque algum Com roupas.

Muito provavelmente o último. Ele não vai gostar de vê-la em tal exibição.

Ele é tão maldito territorial o tempo todo, o que significa que se ele tiver algum interesse nela, ele não vai quero que alguém olhe em sua direção.

“É demais?” Summer para bem na minha frente e de Sylvie, descansando as

mãos nos quadris em uma pose provocante.

Estou tentando acolhê-la, mas não quero olhar muito fixamente. Eu posso sentir Sylvie me assistindo. “Whit sabe disso?”

Verão expressão voltas incomodado e ela empurra passado nós, ombro verificando meu. "Porra Branco Lancastre. EU não me importo o que ele acha."

Viro-me para vê-la partir por um momento antes de olhar para Sylvie, cuja o olhar já está em mim. “Ela parece chateada.”

“Meu irmão está sendo um idiota.” Sylvie coloca os braços em volta do meu pescoço, colocando seu corpinho quente contra o meu. “Gosto da sua fantasia.”

Eu vim como um vampiro, até as presas, nas quais colei temporariamente meus dentes. Tenho sangue falso escorrendo pelos cantos da boca e até pintei meu rosto de branco. Eu me vesti de preto e encontrei um preto forrado de vermelho capa on-line. "Eu gosto do seu também. Eu não esperava por isso,” digo a ela, deixando meu olhar permaneça em todas as suas partes expostas com aprovação.

Sua expressão está satisfeita. “Eu disse que estava me vestindo de anjo.”

"Não a escuro anjo. EU esperado você para mostrar acima em a fluindo branco vestir com uma auréola acima de sua cabeça.”

Ela ri, seus olhos dançando. “Esse não é meu estilo. Você sabe que eu não estou legal."

Isso faz parte do charme de Sylvie, ela age como se todo mundo a odiasse porque ela é rude como o resto da família, mas não é. Ela é realmente doce.

Considerado. Vulnerável. Quebrado.

Tão quebrado.

Eu sou um consertador. Talvez seja porque meu pai tem sido tão obviamente péssimo com minha mãe meu inteiro vida, e EU era sempre lá para escolha acima o peças. Oferecer seu conforto quando ele não o faria.

Quando ela finalmente teve coragem de se divorciar dele bunda, Eu a encorajei.

Papai não gostou disso.

De forma alguma.

"Ei." A voz suave de Sylvie corta meus pensamentos, sua mão na minha bochecha trazendo meu voltar para o aqui e agora. "Você querer para ir dança?"

“Eu não danço.” Deixei meu olhar vagar por ela, lentamente. Absorvendo sua beleza, quão diferente ela parece esta noite. Grande diferença dos uniformes que estamos sempre vestindo.

“Ah, vamos lá.” Ela se esfrega em mim, a pressão suave de seus seios nos meus peito fazendo meu sangue correr quente. "Por favor?"

“Eu não sei...” Eu prefiro fugir para algum lugar sozinho com ela, mas o

que há o apontar de contexto acima todos tarde para a festa apenas para fosso isto antes isso é

mesmo começou?

Eu sou indo para ficar. No ao menos para a pequeno enquanto.

Ela faz beicinho, aqueles rubi vermelho lábios tentador como inferno.

"Você não vai fazer isto para meu?" O leve tremor em sua voz me faz capitular imediatamente. "OK." Dela sorriso de prazer é um tiro direito de meu pau. "Vamos!"

Sylvie agarra minha mão e me leva para a briga, onde a maioria dos os festeiros estão dançando, com garrafas de cerveja ou copos nas mãos.

Quase todos está fantasiado e algumas pessoas eu nem reconhecer.

Mas EU não pode preocupar sobre qualquer um outro. Não quando EU

ter a lindo loiro garota se jogando em cima de mim, seu corpo ágil se movendo enquanto eu fico lá como um idiota e deixe-a fazer o que quiser.

“Você não está dançando, Spencer”, ela repreende a certa altura, gritando por cima do música alta. Estamos aqui há pelo menos vinte minutos, talvez mais, e

ela não está me dando nenhuma indicação de que vai parar de dançar ou bebendo.

"EU contado você EU não dança, Sílvia", EU lembrar dela estoicamente, fazendo dela sorriso.

"Sempre tão sério." Ela balança o cabelo para trás, as asas que ela está usando tremendo com o movimento. "Você não sabe como se soltar e ter diversão?"

"Estou me divertindo", insisto, fazendo-a rir. Eu não preciso fazer nada outro. Apenas embebedar-se e assistir essa garota. Isso é tudo Eu preciso de essa noite.

"Você poderia pelo menos me tocar", ela murmura. Eu circulo meu braço em volta dela delgado cintura e a ronronar de prazer escapa dela quando meu mão resolve sobre dela quadril. "Todo mundo está sempre medo de tocar meu."

"Realmente."

Ela balança a cabeça, movendo seu corpo com a batida. Ela tem uma graça natural, seus membros fluido. Eu sei que a irmã mais nova dela é a verdadeira dançarina da família, mas Sylvie poderia ter estive apenas como

bom com o certo treinamento. "Eles pensar Eu sou indo para

quebrar. Você é o único que me trata como se eu fosse um ser humano normal, eu jurar."

Só porque me recuso a acreditar em todas essas bobagens que ela fala sobre a mãe dela tentando para matar dela. EU querer para acreditar dela, mas EU

também saber Sílvia é melodramático. O irmão dela reclamou comigo várias vezes sobre como ela continua e diz a merda mais louca.

Eu mesmo testemunhei ela dizendo algumas merdas malucas. Eu não sei onde ela inventa isso.

"Você é mais forte que todos acha," EU dizer dela. EU saber ela gosta aquecendo-se em meu aprovação. Não um dá dela positivo afirmações. O

professores e funcionários têm medo dela e não questionam nada do que ela diz

ou faz, na maior parte. E a família dela a trata principalmente como lixo.

Sim, Whit cuida dela, mas ele também é duro com ela. Afirma que ela precisa isto.

Acho que ele é *muito* duro com ela. Eu também acho que a mãe dela é uma vadia completa. Dela papai é negligente. E todo mundo que vai para esta escola é um maldito covarde, com muito medo até mesmo de falar com ela, com medo de que eles pudessem cruzar o Lancaster herdeira.

Sílvia não susto meu. Não em que caminho. Meu sentimentos para dela no entanto?

Às vezes, eles rastejar acima sobre meu tarde no noite quando EU não pode dormir, fazendo meu peito dói.

“Gosto que você pense que sou forte.” O sorriso dela é grande e ela inclina a cabeça costas, olhando para as estrelas, já que não há teto nesta parte do prédio. "Você fazer meu sentir até mais forte."

Isso tem que contar para alguma coisa, certo? Eu quero levantá-la, não mantê-la abaixo. No entanto Branco seria provavelmente chute meu bunda se ele sabia todos de o coisas que fiz com sua irmã mais nova. Ele mal tolera que eu passe tempo com ela e ele não sabe o metade disso.

Movo minha mão de seu quadril para segurar sua bunda, puxando-a para mais perto de mim. Não até mesmo um pedaço de papel poderia escorregar entre nós e ela nivela aquele olhar azul gelado em mim, seus lábios escuros se separaram. "O que você está fazendo?"

"Você disse que eu nunca toco em você." Eu aperto sua bochecha rechonchuda que se ajusta perfeitamente em minha mão. “Então aqui estou eu sou. Tocando você.

A música muda, a nova música é mais lenta, com uma batida sensual. Ela balança ela quadris, a parte inferior de seu corpo roçando o meu, me fazendo reagir.

Deixando-me duro.

Seus lábios se curvam, como se ela soubesse exatamente o que está fazendo comigo, e ela joga os braços em volta do meu pescoço, ela se solta, seu corpo balança para trás e adiante. "Deus, você é então sexy, Spence. Ter EU

sempre contado você que antes?"

"Não." Um cara da minha aula de história passa com um copo cheio de cerveja na mão, e eu roubo dele, ganhando um *oi irritado* dele. "Obrigado."

eu levanto a xícara em um gesto de alegria antes de tomar um gole. Ele balança a cabeça enquanto ele vai embora e eu rir.

"Você é significar," ela

sussurros. EU enviar dela a

olhar. "Você como isto."

Dela olhos clarão. "Você é certo. EU fazer. Porque Eu sou significar também." "Você apenas pensar você é significar,"

EU provocar dela.

Sylvie faz uma careta. Ela odeia quando eu discordo dela. “Eu quero que você saiba, Eu sou a vadia mais malvada que você já conheceu. Estou prestes a terminar a cerveja que agarrei em minha mão quando ela o pegou de mim, terminando ela mesma.

"Ei."

"Beijo meu," ela murmúrios, apenas antes ela sobe acima e prensas dela molhado boca para meu. Os lábios dela papel, nossas línguas emaranhado, e eu pode provar o cerveja.

EU apertar meu segurar sobre dela, ambos mãos sobre dela bunda agora, controlando o caminho ela se move. Ela se agarra a mim, me beijando no meio da multidão, nós dois ignorando os gritos e os oohs e os aahs.

Nós levamos isso longe em particular, mas nunca assim – abertamente, com todos como testemunhas. Não queremos que as pessoas saibam que estamos

juntos. Na verdade. EU não querer para ouvir isto de qualquer um nós ir para escola com, especialmente Branco.

Não tenho vergonha do que compartilhamos, só não quero ouvir fofocas ou negócio com o irmão dela.

E EU pensar ela sentimentos o mesmo caminho. Nós como tendo nosso pequeno segredo. Brincando no quarto dela, só nós dois rolando na cama dela. Minha mão em sua calcinha. Seus dedos se curvaram em volta do meu pau.

"Oh merda," Sílvia murmura, puxar ausente de meu imediatamente. EU franzir a testa. "O que está errado?"

Ela inclina dela cabeça para o certo. "Olhar no Verão."

Olho para cima e vejo Summer mastigando o lixo de algum idiota, suas bochechas corada, seus olhos dilatados. Está claro que a garota está bêbada e Bryan... isso é o idiota - está atualmente olhar malicioso para ela.

"Que não vai fim bem," EU conte a Sílvia.

"Se meu irmão vê dela com que cara, ele é indo para doido." Um leve eufemismo.

"Oh Deus, EU pensar ele escorregou dele mãos sob dela shorts." Sílvia sons horrorizado.

Esta é a última coisa com a qual quero lidar. Drama. Brigando por uma garota—qualquer que seja Branco diz em protesto, ele é interessado em Verão Selvagem, apesar de suas constantes negações.

"Vir sobre. Vamos pegar fora de aqui," EU sugerir.

"Não, espere." Sylvie não está mais dançando, embora a música ainda esteja jogando. Ela está olhando na direção de Summer, tentando chamar sua atenção quando Summer finalmente olha para nós, oferecendo um pequeno aceno quando ela começa a vá com Bryan.

"Verão, o que o inferno são você fazendo?" Sílvia pergunta.

"Doente ser voltar," Verão diz, apontando no o voltar de Bryan cabeça, balbuciando, *ele é bonitinho* e dando a ela dois polegares acima.

"Não ir fora com ele!" Sílvia praticamente gritos, mas Verão ignora dela.

Ela envia meu a implorando olhar em vez de. "Nós deve fazer algo."

EU dar de ombros. "O que pode nós fazer? Ela é a grande garota. Ela pode lidar ela mesma."

“Ela é bêbado. EU precisar para falar para Whit.” Ela começa para deixar e EU pegar dela mão, parando ela.

“Não se meta no meio dos negócios deles,” eu a aviso, minha voz baixa. O

a música muda mais uma vez, desta vez lentamente. “Deixe-os em paz, Sylvie.”

Seu lábio inferior treme e juro que ela vai chorar. “Mas ela é minha amigo.”

“E ela sabe o que está fazendo. Não se preocupe com ela. eu toco nela bochecha, deixando meu polegar deslizar sobre seu lábio inferior. “Quer sair aqui?"

A preocupação lentamente se dissipa de seu olhar e ela assente. “Volte para o meu sala?"

"Sim." Eu sorrio para ela, pressionando meu polegar contra seus lábios, fazendo-os papel.

Ela belisca minha pele antes de se afastar de mim, agarrando minha mão e me puxando no meio da multidão até sairmos das ruínas, indo direto para o carrinho de golfe que ainda está na frente.

"Você dirigir," ela diz, e EU resolver em atrás o direção roda, esperando até ela é sentado antes EU pegar desligado. Então rápido, ela guinchos em o escuridão, dela risadas enchendo o ar.

Fico alto com o som, incapaz de parar de olhar furtivamente para ela. Eu juro que isso é o mais feliz que já a vi, embora parte disso também possa ser porque ela está bêbada. Ela agarra a lateral do carrinho de golfe, os dedos enrolados em torno do bar como ela inclina-se para dela certo, o superior metade de dela corpo

pendurado sobre o carrinho e pairando sobre o caminho.

"Ei, pegar voltar em aqui," EU dizer dela, mas ela apenas treme dela cabeça. Ainda rindo. Ainda pendurado sobre o chão. Um errado mover, um escorregar de dela

dedos e ela é caindo fora. Ela poderia pegar seriamente ferir.

Soltei o acelerador, diminuindo a velocidade. Até que ela esteja totalmente inclinada para trás carrinho mais uma vez, enviando-me uma carranca frustrada.

"Por que você diminuiu a velocidade?" Ela cruza os braços na frente do peito, inflando seus seios enquanto ela se inclina contra o encosto do assento. Parecendo um anjo furioso.

"EU não querer você para ferir você mesmo." EU idiota o carrinho para o certo, seguindo o caminho que leva ao prédio onde fica sua suíte. Ela não tem sala com o descansar de nós em o dormitórios - ela é a Lancastre.

Eles não quadro com nós plebeus.

“Você se preocupa demais”, ela murmura, jogando o cabelo para trás mais uma vez. Isso é selvagem esta noite. Ondulado e voando por toda parte.

Estou tentado a agarrá-lo e dê um puxão nela. Puxe-a para mim, beije-a até que ela pare de reclamar. Até ela esquece tudo sobre ela problemas, suas preocupações. A dor dela.

Essa garota carrega muita dor dentro dela. Ela não vai sair e dizer o que é, mas eu tenho o meu suspeitas. Eu não confio nos pais dela.

Especificamente, dela mãe.

“Você não entende”, ela acusa do nada, e eu envio a ela um questionamento olhar. "Seu vida é então perfeito. Você não ter para preocupar sobre qualquer coisa."

Se ela apenas sabia. Não uns vida é perfeito. Não dela, e definitivamente não meu.

Acabei parando o carrinho de golfe na frente do prédio, onde ela e Whit's suítes são, e ela lúpulo fora, caminhando na direção o frente portas sem um olhar para trás. Eu pressiono o freio do carrinho antes de correr atrás dela, agarrar dela mão antes ela agarra o porta e desaparece para sempre.

Essas portas trancam no momento em que fecham. Conhecendo Sylvie, ela andaria certo através deles e não me deixe entrar.

"O que?" Ela se vira para mim. “O que você quer de mim, Spence?”

Eu franzo a testa, ainda confuso com a atitude dela. “Eu poderia te perguntar a mesma coisa, Syl. Você é correndo quente e frio essa noite.

Você querer meu. Você querer meu para Porra

desligado. Fazer acima seu mente."

Seu peito sobe e desce enquanto ela olha para mim, suas mãos se fechando em punhos. seus lados. “Você sabe o que eu realmente quero? Para se divertir e não se preocupar o tempo todo maldita hora. Eu quero me sentir bem. Você sabe quanto tempo faz desde que eu sentido bom? Sentido saudável? A longo tempo, Spencer. A realmente porra longo tempo."

Nós nos encaramos, a respiração ofegante de Sylvie após sua explosão é a única som. Eu não sei de onde diabos isso vem, e ela pode ver o confusão no meu rosto. Nos meus olhos.

“Eu jurei que este ano letivo seria melhor, mas ainda é tudo igual. Todos tempo. Ela não vai me deixar em paz. Eu não me sinto normal. Sempre. eu nem saber o que que significa ou o que isso é como. Mas ser com você, e pendurado sair com Summer... vocês dois me ajudam a esquecer quem eu realmente sou. O sorriso dela é pequeno. Triste. "A quebrado pouco boneca sem nada viver para."

“Ah, Sylvie...

“Não tente negar. Você sabe que é verdade. Toda a minha conversa sobre morrer parece tão dramático, mas é a minha realidade. Meu." Ela levanta o queixo, a lua lançando seu brilho suave e prateado em seu rosto e é quando vejo as lágrimas escorrendo pelas bochechas dela. "Ela está me matando.

Devagar mas seguro. Eu sei que é tudo ela falta. E ninguém quer fazer nada a respeito. Não meu pai. Ninguém.”

Vou até ela, puxando-a em meus braços e segurando-a perto, esmagando o asas que ela está usando sob meu controle. Eu nem me importo com a maldita asas mais ou o fantasia ou o festa.

Eu só quero cuidar *meu* Sílvia.

Ela está chorando na minha camisa preta, seus soluços silenciosos, suas lágrimas encharcando o tecido. EU correr meu mão sobre dela cabelo, emaranhado meu dedos em o fios macios, emocionante isto na base, apenas como imaginei anteriormente.

Gentilmente, eu puxo seu cabelo, puxando sua cabeça para trás para que nossas bocas fiquem perfeitamente alinhado. "Vir sobre, Sil. Você é quebra meu coração."

“Achei que você não tivesse um.” Ela desliza as mãos pela frente do meu

peito, dela tocar amolecimento, dela Palma em repouso certo em entre meu peitorais. Dela

bochechas estão manchadas de lágrimas, seus olhos estão vermelhos, mas ela ainda é tão maldita lindo. "Você me disse que uma vez. A longo tempo atrás."

Quando eu a encorajaria a me deixar em paz. Brincando com seu a irmã mais nova do melhor amigo é uma maneira de estragar sua vida, especialmente quando seu melhor amigo é Whit Lancaster. Se ele soubesse todas as coisas que fiz com Sílvia…

Ele me mataria. Assassine-me com as próprias mãos.

"Isso é estive a enquanto desde nós temos gasto tempo junto, Spencer.”

Dela dedos enrole-se no tecido da minha camisa, puxando suavemente. "Eu tenho saudade de voce."

"Você convidativo meu em seu sala para real esse tempo?" Ela balança a cabeça, largando minha

camisa. "Vamos."

Eu a sigo para dentro do prédio, a porta se fechando atrás de nós, trancando no lugar. Está tranquilo aqui e estamos completamente isolados. Sem verificações de pessoal sobre o Lancasters em esse prédio passado escuro, se sempre. Significado eram todos sozinho.

Apenas nós dois.

Uma vez ela é pegou dela suíte porta desbloqueado, Eu sou empurrando meu caminho dentro, apertando-a, forçando-a para que suas costas fiquem contra a parede, onde eu a prendo com meu corpo, as asas negras que ela usa são esmagadas. Tão familiar urgir sobe acima dentro de meu, o mesmo um EU apenas sempre sentir quando Eu sou com dela.

Eu sou um cara legal. Respeitoso. Minha mãe me ensinou a ter boas maneiras. Meu meu pai me ensinou a permanecer sempre quieto em vez de derramar tudo para todos idiota que você conhece. Ambos me deram muitos conselhos ao longo dos anos. Como para negócio com outro pessoas. Como negócio com meninas. Mulheres.

Ainda EU ainda não entender esse precisar EU ter para Sílvia todo tempo EU pegar dela sozinho. Ela me faz sentir nervoso. Inquieto.

Como todos EU querer para fazer é atacar. Pular dela.

Devorar dela. Faça-a toda minha.

É como se ela pudesse sentir a energia que eu emito, e enquanto ela responde a isso, ela também empurra meu ausente. Todo solteiro tempo.

Isso é frustrante como merda, e EU saber EU deveria ser mais paciente, considerando que ela é virgem. Mas nós fizemos tanto já.

Por que não pode Nós temos passado Aquele durar barreira?

“Spence.” Sua voz é um sussurro ofegante, mais ar do que som, e ela aperta minha camisa com mais força, me puxando para perto. Eu mergulho minha cabeça, minha boca pousar sobre dela, dela lábios despedida abaixo meu, nosso línguas tocando. Circulando. Um som baixo vem do fundo do meu peito e

pressiono meu corpo para dela, querendo que ela sinta minha necessidade.

Todos de meu precisar é para dela. Apenas dela.

Ela é mais alta, com os calcanhares nos pés, os seios esmagados contra o meu peito. EU me afasto de seus lábios gananciosos, arrastando minha boca por toda a extensão de seu corpo. pescoço esbelto, lambendo e mordiscando sua pele pálida. Ela treme embaixo de mim, uma gemido caindo de seus lábios quando eu beijo seu peito. Ao longo do topo dela peitos.

Levantando a cabeça, mantenho o olhar nela enquanto puxo a frente do espartilho que ela está usando, seus seios saltando, seus mamilos rosa claro duros. eu Lambo um, depois o outro, sorrindo quando um solavanco a atinge, fazendo-a agarrar o Não te intrometas minha cabeça, ela dedos enrolados em meu cabelo.

Ela me abraça enquanto eu me deleito em seus seios, lambendo e chupando um mamilo em minha boca, minhas mãos encontrando seus quadris, segurando-a contra a parede. Ela dólares contra meu pegada, lutando como se ela quer meu para tocar dela até mais, e EU correr meu mãos abaixo o pernas de dela shorts, tocando dela coxas. EU puxar ausente um pouco, olhando fixamente para ela como EU devagar começar constatar…

Droga, ela é magra. Pernas e coxas magras, ossos do quadril salientes.

Minúsculo cintura, pequeno peitos, côncavo estômago. Isso é como o garota nunca come. Eu tenho me perguntei antes se ela tem um distúrbio alimentar ...

"Ei." Ela coloca a palma da mão diretamente sobre meu pau, rapidamente agarrando meu atenção. Eu levanto minha cabeça, meu olhar travando com o dela, e ela me estuda, seu sobrancelhas desenhada em conjunto. "O que você esta fazendo?"

Não posso contar a verdade a ela. Isso vai estragar o clima, estragar o momento. Ela está sempre oscilando nesse limite, volátil como o inferno e sem medo de me dizer para me foder antes que ela me deixe comendo poeira.

Não pode risco isto.

“O que você acha que estou fazendo?” Passo minha mão na frente dela shorts,

para que eu possa segurá-la entre as coxas. Ela é gostosa. Úmido. eu consigo cheirar dela.

Ela segura o lábio inferior com os dentes, me estudando. Um anjo caído com asas negras esmagadas ainda penduradas em suas costas. O batom dela já se foi há muito tempo., dela olhos são extra escuro e dela peitos são fora. Onisciente, ainda inocente também. “Eu quero que você me faça gozar”, ela exige.

EU suavemente moer o salto de meu Palma contra dela bichano, fazendo dela respiração pegar. "Assim?"

"Com seu dedos," ela insta em a sussurrar. "Dentro de meu." EU remover meu mão. "Pegar seu shorts desligado, Sil.”

Ela faz como EU perguntar, dela dedos atrapalhado como ela cachos eles em volta o cintura e puxa-os para baixo. Até que ela esteja completamente exposta, sem calcinha porque é assim que Sylvie opera. Ela quer que eu a veja assim, pensar dela assim. Experimental. Selvagem.

Mas ela é também tímido. Paranóico. A pequeno assustado.

"Deixar eles lá," EU dizer dela quando o shorts cair para dela joelhos.

"Espalhar suas pernas."

Sylvie os espalha mais, permitindo-me vislumbrar a carne rosada e brilhante. Ela não tem muitos pelos pubianos, e o que ela tem é uma pequena loira emaranhado que mal cobre sua buceta.

Porra, ela é a visão. Se qualquer um poderia ver dela como esse, eles ser chocado. Este não é o ato que ela representa para mais ninguém.

Apenas eu.

“Toque-se”, sugiro, sentindo-me um idiota sádico. Sabendo que ela consegue desligado sobre esse tipo de coisa.

Sua mão passa automaticamente entre as pernas, os sons suaves de sua atividade dedos me dizendo ela já está jogando com seu clitóris.

"Você como isto quando EU assistir você fazer que?"

Nossos olhares se chocam, e eu me pergunto de onde diabos tiramos essa ideia – de fazer como esse.

“Sim”, ela sussurra, balançando a cabeça. O cabelo dela cai sobre os olhos, mas ela não empurrar isso fora do caminho.

Seus dedos estão muito preocupados em fazer outras coisas.

A impaciência toma conta de mim e vou até ela, empurrando sua mão para o lado e substituindo os dedos dela pelos meus. Eu os afundo em sua carne cremosa, acariciando-a, deslizando um dedo dentro dela e ela arqueia a cabeça para trás, expondo sua garganta enquanto ela geme. Eu escovo minha boca em seu pescoço, lambendo e chupando, esfregando seu clitóris repetidamente. Até que todo o seu corpo esteja tremendo e sua respiração fica mais rápida. Ela está perto de gozar, posso dizer, e no o último segundo, eu remova meu mão dela, tomando um dê um passo para trás.

O brilho sobre dela face seria Arrasar dragões, e todos EU pode fazer é sorriso no dela. "Meu virar”, é tudo que eu dizer.

"Esse não é a jogo, Spence.”

“Ah, mas é, Syl. É assim que você gosta, lembra? começo a desfazer o botões da minha camisa, minha frequência cardíaca aumentando, meus músculos se contraindo antecipação. "Fique de joelhos."

Ela balança a cabeça, encolhendo os ombros para tirar o anjo caído asas que mal estão penduradas. Ela os joga na beira da cama, preto penas esvoaçante em todos os lugares, alguns de eles pousar sobre o cama ou o chão. "Me faz."

Tudo em sua vida está tão fora de controle. Ela já admitiu isso para mim antes. Ela é em queda livre, constantemente. Inseguro e desconfiado de tudo e todos.

Exceto comigo. Ela prefere quando eu digo a ela o que fazer. Dessa forma, ela sabe o que esperar. O que eu quero.

E eu sempre dou a ela o que ela quer no final, então ela não tem queixas.

Tiro minha camisa e ela cai de joelhos, alcançando a frente da minha calça.

Seus dedos trêmulos apertam o botão e puxam o zíper. Ela pressiona a palma da mão contra a frente da minha cueca boxer, os dedos curvando-se em volta do meu pau, me dando um aperto firme.

"Mais difícil," EU areia fora.

Minhas calças caem, formando uma poça em volta dos meus tornozelos, e eu as tiro, Sylvie. inclinando-me para o lado quando os mando voando. Ela se levanta, seu olhar encontrando minha enquanto ela se inclina, sua boca pressionando levemente contra meu corpo coberto de algodão. pau.

Sua respiração está quente. Úmido. Ela está ofegante, seus lábios se separam, sua língua serpenteia fora para lamber. Só uma vez. Apenas o suficiente para ganhar um gemido áspero de mim.

"Pegar eles desligado."

Ela enrola os dedos em volta do cós da minha boxer e a puxa. para baixo, liberando meu pau. Ela está absolutamente ansiosa enquanto agarra a base, seu boca envolvendo a cabeça e me sugando em sua boca.

"Porra." Deslizo meus dedos em seu cabelo, observando com atenção extasiada enquanto ela diapositivos meu galo em e fora de dela boca, dela saliva fazendo meu endurecido a pele brilha. Passamos de trabalhos manuais e dedilhados para sexo oral e sua boca é como imagino que será o paraíso. Quente e úmido e acolhedor. Com apenas o certo quantia de sucção e a lambendo, ansioso língua.

A porra escorre em sua língua. Eu posso sentir isso vazando de mim e estendo a mão para ela, enrolando minha mão em volta do queixo dela, fazendo-a parar. Ela faz uma pausa, seus olhos larga, com a boca cheia de pau enquanto ela olha para mim.

“Vá devagar,” eu exijo, minha voz suave. "Lamba."

Ela corre dela língua acima e abaixo o comprimento, provocando o queimado cabeça. Levemente rastreamento o fenda, lapidação acima o pré-gozo. Dela olhos obturador fechado, a

zumbido vindo do fundo de sua garganta que envia uma vibração por todo o meu

corpo.

Meu bolas apertar, a aviso que Eu sou indo para vir breve, qual EU

não querer para fazer. EU prefiro para empate isto fora. Mas Sílvia tem a caminho com dela boca. Os sons que ela faz. A maneira como ela olha para mim.

Apenas pensamento sobre dela faz meu querer para soprar.

Sem aviso, ela me tira da boca, levantando-se e esfregando as costas da mão no canto dos lábios. Eu fiquei de pé lá como um idiota, minha respiração irregular, meu cérebro zumbindo, meu pau tão muito forte, dói.

“Você me fez esperar, vou fazer você esperar.” Seu sorriso é presunçoso.

Absolutamente uma merda.

Eu a agarro, puxando-a para mim, seus seios nus esmagados contra meu peito. "Você é uma porra provocar."

"Então é você." Ela empurra meu peito, mas não com muita força, e posso dizer que ela gosta quando fazemos isso.

Ela sempre faz isso.

"Vá para a cama." Chego atrás dela, batendo em sua bunda com tanta força que ela grita. "Ir."

Sem hesitar, ela faz o que eu ordeno, arrumando-se na cama para ela está deitada no centro do colchão, com as pernas bem abertas, exibindo aquela linda bucetinha dela. Eu tirei a última roupa até que eu completamente nu, e então eu rastejo para a cama e fico de frente para a buceta, inalando o doce, ligeiramente aroma almiscarado de dela.

“Faça-me gozar com sua boca, Spence”, ela exige.

Eu a estudo, aproveitando o momento. Ela está deitada no meio do colchão, penas pretas espalhadas por toda parte. Alguns pequenos agarram-se à sua pele, me lembrando de um anjinho escuro e esfarrapado que caiu na terra, quebrado e confuso.

Bem, mais como tesão e carente. A impaciência em seu rosto é óbvia, então Eu dou a ela o que ela quer. O que ela precisa.

Curvando-me sobre ela, coloco minha boca em sua boceta, minhas lambidas lânguidas enquanto tomo meu tempo e procure cada centímetro dela. Ela é tão gostosa. Fodidamente encharcado. Eu sou péssimo dela clitóris entre meu lábios, então deixar isto ir então EU pode língua isto. Estalido isto.

Provocar isto.

Provocar dela.

“Simmm.” Ela enfia as mãos no meu cabelo, segurando meu rosto para ela e eu devorá-la como se eu fosse um homem faminto. Ela começa a tremer embaixo de mim, ela pernas subindo, coxas pressionando cada lado da minha cabeça, me prendendo. eu Lambo e chupe seu clitóris, nunca parando enquanto ela grita. Até que ela esteja empurrando meu ombros e não tenho escolha a não ser sair de cima dela, recostando-me no meu se agacha no chão quando ela rola para o lado.

"Você deveria ir." A voz dela é abafada pelo travesseiro, ela tem o rosto pressionado.

Eu franzir a testa. “Syl. Olhe para mim."

Ela balança a cabeça, seu cabelo loiro bagunçado ficando ainda mais bagunçado. "Ir. Vá embora, Spence.

Olhando para o meu pau ainda duro, solto um suspiro forte. "Você mantêm Fazendo isso."

"Fazendo o que?"

“Empurrando meu ausente quando nós pegar mais perto."

Ela espia para mim, com um único olho azul olhando fixamente. "Eu não."

"Você fazer." EU hesite para apenas a momento. "E Eu sou doente de isto."

Sem avisar, ela puxa o travesseiro para mim, e isso me dá um tapa na cabeça. “Se você está tão cansado de mim, saia!”

Eu me levanto, agarro minhas calças e as visto antes de jogar o camisa sobre os ombros, sem me preocupar em abotoá-la. “Eu saio por aquela porta certo agora, eu poderia nunca volte em."

Quero dizer. Estou cansado de ficar indo e voltando com essa garota. Nada é normal. Nada é estável. Eu quero ajudá-la, mas…

Maioria de o tempo, ela não vai deixar meu.

"Bom. Eu não quero que você volte. Apenas vá. Me abandone como todo mundo outra coisa faz.” Sua voz está tensa, como se ela fosse começar a chorar a qualquer momento. e por um segundo, eu quero ir para dela.

Conforto dela.

Em vez de, EU escorregar sobre meu sapato e deixar, aborrecimento queimando através meu sangue, fazendo-o esquentar.

Eu sou cansado de ser usado por a

Lancastre. Não vou deixar isso

acontecer de novo.

NOVE

SÍLVIA

A CHAMADA CHEGOU do nada, como só as melhores ligações podem fazer, e estou no meu escritório do advogado no dia seguinte, ansioso para saber o que ele queria falar comigo sobre. EU decidir há não precisar para sutilezas ou pequeno conversação. O No momento em que me acomodo na cadeira em frente à sua mesa, pergunto por que ele me ligou em.

Sterling Cavanaugh tenta esconder o sorriso que mal curva sua boca quando ele abaixa a cabeça, abrindo a pasta que está diante dele em seu mesa. "Seu do marido advogado pegou em tocar com meu ontem manhã."

O pavor cobre meu estômago, fazendo-o revirar. "A respeito?"

"Parece que ele deixou para você algo que ninguém mais sabia." Ele puxa uma folha de papel da pasta e a entrega. Eu tiro isso dele, franzindo a testa para a foto da vista para o mar no topo. “Uma casa.”

“Uma casa?” Eu estudo as outras fotos da estrutura semelhante a uma pousada situada entre a floresta. "Aonde?"

"Califórnia. Mais de cem acres na costa de Big Sur.” Quando eu olho lá em Sterling, descubro que ele já está me observando, com um leve sorriso no rosto. "Isso é a cru pedaço, Sílvia. Denso sequóia floresta e imaculado litoral. Não há nada igual. A casa tem mais de seis mil pés quadrados e foi originalmente construído na década de 1920.

Todo o meu corpo vibra com uma excitação mal contida. "Tem certeza isso pertence a mim?

“Você não foi mencionado no testamento, e acredito que Earl percebeu isso apenas antes de sua morte. Foi por isso que ele colocou a casa em seu nome. De acordo com seu advogado, está em sua família há pouco tempo.

Ele comprei alguns anos antes do seu casamento”, explica Sterling.

"Por que não dele crianças querer isto?" EU estudar o fotos de novo, carrancudo quando EU pegar em o interior tiros. Isto parece para ter estive remodelado, mas não recentemente.

"Eles não saber isto existia."

“E quando descobrirem, virão atrás de mim.”

Ele balança a cabeça. “Eles não podem. A casa é intocável pela propriedade. Isto não foi até colocar em o Estado. Dele crianças ter não jurídico dizer em Quem isto faz ou não vai.”

Estou franzindo a testa. Isso não faz sentido. "Por que não?"

"Porque isto era colocar em seu nome." Libra Esterlina mãos sobre outro documento. Uma ação.

Arranco-o de seus dedos, meu olhar vagando pela linguagem jurídica,

concentrando-me no meu nome em preto e branco.

Sylvie Lancaster. Ele nem colocou no meu nome de casada, não que eu já tenha se tivesse mudado legalmente.

Hum. O homem fez o certo por mim pela primeira vez.

“Então esta casa é minha.” Eu troco os papéis, então estou olhando a casa imagens novamente.

"Isso é. E é uma propriedade interessante. Único em tamanho e escala.

Como eu disse, muita floresta densa e litoral oceânico. Não há mais nada como isso no mercado. Especialmente uma propriedade tão grande”, explica Sterling.

Minha excitação borbulha, ameaçando me dominar. eu não quero pegar muito feliz com esta notícia, mas uma propriedade isolada na Califórnia seria fornecer um escapar. De Novo Iorque Cidade. De meu família. Meu mãe.

Minha vida.

Eu poderia começar de novo. Torne-se uma pessoa diferente. Concentre-se em coisas diferentes. Talvez cair em algum grupo da nova era e focar no bem-estar e na auto-estima. valor. Tenho certeza de que a Califórnia está cheia desse tipo de gente.

Sterling abre uma gaveta da escrivaninha e retira um envelope amarelo, colocando-o sobre mesa e ao seu alcance. “As chaves estão dentro. Junto com o endereço e várias instruções. A casa não vem com funcionários, embora haja um zelador. Não claro como ele pode gerenciar para pegar Cuidado de o inteiro propriedade, considerando o tamanho dela. Você pode querer pensar em contratar mais pessoas para ajudá-lo.

Pego o envelope e desfaço o fecho para espiar dentro. Uma variedade de chaves pendure um chaveiro que diz Big Sur, junto com uma ilustração de um pôr do sol afundando no oceano.

“Você também pode considerar vendê-lo”, sugere Sterling. "Houve muito interesse desde que saiu do mercado. Houve até inquéritos em isso é disponibilidade ultimamente, de acordo com para seu tarde do marido

advogado."

"Eu sou não vendendo isto." EU selo o envelope voltar acima, e esconderijo isto em meu superdimensionado preto Valentino bolsa. O romano pregos fazer meu sentir difícil. Forte. Como um gladiador.

Qual é bobagem.

“Como desejar,” Sterling admite, estendendo as mãos antes de apertar eles juntos em sua mesa. “Apenas algo a considerar para o futuro. A Califórnia nunca foi sua base antes. Você não sabe o que é será como morar lá.

“Bem, pode se tornar minha base agora, considerando que sou uma propriedade proprietário." Eu sorrio, incapaz de esconder minha alegria por mais tempo. “Esta é uma notícia maravilhosa, Esterlina.”

“Achei que você aprovaria.” Seu sorriso é caloroso. Ele é um cavalheiro mais velho, mais jovem que meu falecido marido, mas ainda com idade suficiente para ser meu pai. Eu tenho sempre gostei de Sterling. Ele é casado e feliz e tem um filho que está perto de mim idade que é um pouco estranho. Definitivamente não é meu tipo. Os aspirantes a advogados enfadonhos são tedioso.

Mas eles sempre cuidam de você quando você está em apuros.

“Estou pensando em ir para lá imediatamente”, continuo, minha mente girando com planos. “Vou precisar fazer arranjos com o avião da família.”

O avião particular Lancaster é compartilhado pela família. Meu pai é aquele Quem usa isto o maioria, com Branco certo atrás ele. EU, sobre o outro mão, raramente uso.

“Tenho certeza de que você se divertirá muito lá. A casa e a propriedade incluídas olhar espetacular." Sempre o diplomata, meu advogado.

"Você vai ter para vir Visita meu às vezes, Esterlina. Trazer o família, especialmente seu filho," Eu ofereço, piscando para ele um dentuço sorriso.

O nervoso olhar que parece sobre Sterling face não pode ser negado. O

ideia ver eu estar de olho em seu filho provavelmente o aterroriza. “Ian está

atualmente ocupado com a faculdade de direito.

EU ascender para meu pés, estilingue meu bolsa sobre meu ombro. O

peso de o o mundo está leve hoje e estou tentado a sair do escritório de Sterling. "Tal a vergonha. Eu sou claro que ele aborreceria eu também lágrimas de qualquer maneira."

Sterling limpa a garganta. "Ele tem uma namorada."

"Claro ele faz," EU fala arrastada, pontuando meu palavras com a rir.

"Agradecer você para o bom notícias, Esterlina. Você tem feito meu inteiro ano."

Saio direto do escritório dele, exatamente como imaginei. No momento em que eu fui Desço o elevador e estou na rua em busca do meu carro alugado, estou radiante de orelha para orelha, impossível para conter o alegria que é efervescente através meu veias.

Uma casa que é minha e de mais ninguém. Nenhum outro Lancaster ligado a ele, mas meu. Posso fugir desta cidade terrível e nunca mais voltar se não quer.

A ideia de viver sozinho na costa da Califórnia, rodeado pela floresta e oceano, parece o paraíso. Nenhum pai tentando ser gentil. Não mãe tentando voltar para minha vida, para poder controlá-la. Não, Irmão fundição seu olhar crítico o meu caminho.

---

Nenhuma chance de encontrar Spencer Donato nunca mais.

O último pensamento faz meu coração doer, mas deixo o pensamento de lado. Não posso Preocupo-me com Spencer e com o que ele pensa de mim.

Ele me odeia. Ele fez o seu sentimentos por mim ficaram claros na recepção de casamento de Whit e Summer. eu estraguei esse relacionamento, de uma vez por todas, e só posso culpar a mim mesmo.

Talvez eu possa me tornar um eremita. Vou me esconder na minha casa na floresta com apenas o chamado dos pássaros e o farfalhar dos animais selvagens para me fazer companhia. E o zelador ocasional, que liga e pergunta se eu quero

o gramado cortado naquela semana.

Parece um sonho. Melhor ainda?

Isso é sobre para tornar-se meu

realidade.

No momento em que entro em meu apartamento, congelo, sentindo que alguém já está aqui. Quando sou o único com acesso.

Tiro meu telefone da bolsa, pronto para ligar para o balcão de segurança no saguão. quando minha mãe sai da cozinha cantarolando uma música familiar. Como ela pertence a esse lugar. Como se eu lhe desse uma chave e dissesse que ela poderia passar por aqui sempre que ela quisesse.

"O que você está fazendo aqui?" Minha voz está fria. Desprovido de qualquer emoção, embora por dentro eu esteja tremendo.

Dela olhos ampliar com aparente surpresa, e ela descansa dela mão contra dela peito, dela lacado a vermelho lábios despedida. "Você assustado meu."

“Este é o meu apartamento”, enfatizo. “Como você

entrou?” "EU contado o porteiro EU era seu mãe. Ele deixar meu certo em."

De curso, ele fez. Para o fora mundo, Sílvia Lancaster é inofensivo.

"Eu quero que você vá embora." Eu viro as costas para ela e marcho até a

porta, virando as fechaduras e abrindo-a, apontando o dedo para a porta aberta. "Sair."

Sua mão cai para o lado, uma curva divertida em seus lábios. “Sempre tão hostil na direção eu, Sílvia. Eu não entendo isso.

Cerro os punhos ao lado do corpo, desejando poder esmagar seu rosto.

negação é irritante. "Você é me iluminando.

Ela acena com a mão, descartando minha acusação. “Vocês, jovens, e seus

terminologia. Fazer você até entender o quê manipulação significa?"

“Não, mas aqui está, me iluminando novamente. Como se eu não soubesse o que sou falando sobre." Eu levanto meu queixo, minhas mãos ainda cerradas. Armado e pronto para lutar. “Esta é minha propriedade e você não tem permissão para entrar nela. estou lhe pedindo agradável deixar. Se você não, eu vou chame a segurança.

“A segurança me permitiu entrar. Eu tinha uma escolta pessoal e tudo mais.” Ela se inclina dela cabeça para o lado, contemplando meu. "Você é visivelmente tremendo, Sílvia. São você está se sentindo bem?

Um rugido me deixa diferente de qualquer som que já fiz antes. "Por que você é assim?"

“Eu só quero conversar.” Sua voz suaviza, cheia de preocupação. "Por favor. Tem sido tão longo. Não gosto de como você me excluiu.

“Eu fiz isso para minha própria proteção.”

"De mim? O que eu fiz com você?

"Você sabe." Minha voz goteja de agonia, fazendo-a franzir a testa. "Você sabe exatamente o que você fez, mesmo fingindo que nunca aconteceu. EU

não pode ir em viver assim, Mãe. Eu só... eu não pode."

"Querido." Ela leva a etapa na direção meu, e EU automaticamente mudança voltar, precisando da distância. “Fico preocupado quando você fala assim. por favor, diga você não está pensando em suicídio novamente.”

Esse sentimentos então familiar, isso é francamente estranho. Nós temos já tive esse conversação. Ela já me disse esse tipo de coisa antes. Plantando sementes e me fazendo acreditar que sou eu quem quer acabar com minha vida.

Percebendo que tentar fazê-la ir embora não vai funcionar, bato a porta fechar e aceno a mão na direção o sofás em meu vivendo sala. "Você querer para

falar? Vamos falar."

Eu me acomodo no sofá branco imaculado, ficando de olho nela enquanto ela se senta o pálido azul cadeira diretamente entre de meu, em repouso dela agarrado mãos em colo dela. Sua expressão é agradável, as sobrancelhas levantadas. Como se ela estivesse esperando para eu rasgar ela enquanto ela fica sentada como um anjo, calma e reservada.

Isso é tal a carregar de merda.

"EU querer para restabelecer nosso relação, Sílvia", ela diz, lançamento certo afim disso. "Sinto sua falta. Ver você no casamento me lembrou de quão distante nós realmente nos tornamos, e isso... dói. Costumávamos estar tão perto, até você fechar me completamente fora da sua vida.

O hipocrisia é real em esse mulher, EU jurar.

Nós nos encaramos, cada um de nós desejando que o outro quebrasse primeiro, e tipo normalmente, sou eu quem faz isso.

"Não podemos mais ter um relacionamento, mãe. Eu só... você me assusta", eu admito, querendo que ela pense que estou me sentindo vulnerável.

Dentro de mim, a raiva borbulha, quente e densa. Ela não me assusta. Na verdade. EU só quero que ela pense que sou fraco.

"Eu nunca te machucaria. Você sabe disso, certo? Ela desliza até a borda seu assento, preparado e pronto para correr em minha direção se necessário.

"Você já tem." Eu levanto meu queixo, olhando para ela, observando suas feições, que são tão parecidas com as minhas. Somos muito parecidos, minha mãe e eu. Basicamente compartilhamos o mesmo nome. Ela esperava que fôssemos semelhantes em todos os sentidos, e simplesmente não somos. Ela esquece que o sangue de Lancaster flui em minhas veias, e isso domina. "Vamos deixar isso aberto e conversar sobre o que você realmente fez. Como você me levou a todos aqueles médicos e convencido eles EU era doente, quando EU realmente não foi. O que exatamente fez você fazer para mim, hum? Envenenar-me? Me deu tanta medicação que eu mal conseguia função? É que o que ocorrido? EU não pode lembrar.

Coisas de meu passado são embaçado, e EU saber por que. Isso é todos seu falta."

EU qualquer querer para esquecer, ou qualquer que seja ela fez para meu apagado meu memória.

“Cuidado com o que você diz. Suas acusações são perigosas.” A expressão dela é suave como vidro, mas posso ouvir a frustração em suas palavras. O

aviso em o tom dela.

"Eles estão especialmente perigoso porque eles estão verdadeiro." EU

sacudir meu cabeça de novo e de novo quando ela tenta falar, efetivamente calando-a. "Não se incomoda em negar ou discutir comigo. Eu sei a verdade. Eu vivi isso. E é por isso que não quero mais ficar perto de você.

Você é uma ameaça para meu vida. Você em vez de ver eu morto - ou fechar suficiente para isto."

Ela fica boquiaberta para mim, sua boca abrindo e fechando como um peixe moribundo. "Aquilo é o mais—absurdo coisa Eu tenho sempre ouviu.

Como ousar você dizer que, Sílvia! Como você ousa."

Observo enquanto ela se levanta, sempre elegante, enquanto se dirige para a porta. Ela é indo para deixar sem meu tendo para chute dela fora, e isso é então muito mais fácil.

"EU recusar para sentar aqui e deixar você dizer esses classifica de coisas para meu e esperar eu apenas pegá-lo. Ela faz uma pausa na porta, com a mão na maçaneta quando ela olha por cima do ombro para mim. “Sempre me perguntei algumas coisas sobre você."

Isso é todos ela diz e, de curso, ela sabia Eu ia perguntar o que.

Então EU fazer. "O que você quer dizer?"

Dela olhos brilhar. "Seu marido. Dele morte era tal a mistério. Fez você tem algo a ver com isso?

É a minha vez de ficar boquiaberta. Abrir e fechar a boca, sem conseguir formar palavras. Quando meu silêncio continua, o triunfo que ilumina os olhos de minha

mãe não pode ser negado.

"Isso é o que EU pensamento." A suspirar folhas dela e ela abre o porta.

"Tal a vergonha. Ele foi o único homem que pensei que poderia domar você.

Ela fecha o porta atrás dela antes EU pode protesto, e EU queda contra o sofá, olhando acima no teto como meu respirações venha mais rápido e mais rápido.

Faz qualquer um outro acreditar EU morto Conde? Dele crianças ter feito finamente comentários velados que eram escavações, mas eles nunca foram diretos e disseram isso.

Não um sempre tem. Até meu

mãe. Faz sentido.

DEZ

SPENCER

ESTOU SENTADO à minha mesa no meu escritório na Donato Enterprises quando há um bata na minha porta. Antes que eu possa perguntar quem é ou por que minha assistente não liguei com um aviso primeiro, a porta se abre e Whit Lancaster avanços por dentro, impaciente como sempre.

Ele para no meio do meu escritório, apoiando as mãos nos quadris enquanto ele observa o interior. Eu sentado atrás da grande mesa que costumava pertencer para meu pai. Até ele comprado a maior, maior mesa para sentar atrás e me deu o antigo.

Whit sorri. “Que porra é essa, Spence? Quem é você agora?

Fecho meu laptop e me recosto na cadeira, contemplando-o. “Enquanto você viaja pelo mundo em sua lua de mel de um mês, alguns de nós temos que trabalhar para viver.”

“Ficamos fora por três semanas.” Rindo, ele tira o sorriso do rosto com os dedos, caindo em uma das cadeiras que fica em frente à minha mesa. "Esse é inacreditável. Você tem realmente vir acima no mundo."

Ignoro sua declaração. “Como foi a lua de mel, afinal?”

Já se passou bem mais de um mês desde o casamento. Desde a última vez que vi Sylvie no carne. Enluarada e dançando com rosas no cabelo. Lindo, irritante Sílvia.

"Incrível. Exaustivo.”

"Todos o sexo?" EU arco a testa.

“Minha esposa está grávida”, diz ele indignado, como se eu o tivesse ofendido. "E nós levamos agosto conosco.”

Esse foi o seu primeiro problema, é o que quero contar a ele, mas eles são um sólido família unidade e fazer tudo junto. Isso é não apenas Branco não mais. Isso é Branco e verão - e agosto. Eventualmente, haverá outro bebê se juntando suas fileiras.

Mal consigo namorar a mesma mulher duas vezes seguidas, e aqui está Whit, o mais egoísta idiota eu já soube, agora um sólido homem de família.

A vida é selvagem.

“Parece exaustivo.”

“Bem, August nos manteve ocupados, não posso negar.” Whit sorri. “Mas o verão está em seu segundo trimestre, então ela está com tesão pra caralho.

Quer pular em mim o tempo todo tempo."

"Poupar meu o detalhes," EU murmurar.

Ele encolhe os ombros. "Você é o um

Quem perguntado." Verdadeiro. Meu

erro.

"Por que você queria me ver, afinal?" Eu pergunto, mudando de assunto.

Sentimento impaciente. É um dia agitado - quando não é - e não tenho tempo

para filmar a merda e conversar com meu amigo, apesar de eu querer fazer isso.

Branco franze a testa. "Então formal. Não pode eu só quero falar para o meu velho amigo?"

“Sempre há um motivo para uma aparição inesperada”, lembro a ele, sabendo que Whit não aparece do nada apenas por diversão.

"EU desejado para fazer um encontro, mas você é reservado. EU até chamado seu secretário."

"Meu assistente?" Eu verifico meu relógio. “Tenho uma reunião em dez minutos.” "Claro que você faz." Ele parece irritado.

"Vir sobre, Whit.” Meu voz suaviza. "Você pegar isto. EU saber você fazer."

"Sim, sim, você é certo. EU fazer. Doente ser rápido." Branco inclina-se avançar, diversão iluminando seus olhos. Tenho certeza que ele está pensando que sou eu com vantagem nesta situação específica, o que é uma raridade. "Eu preciso de sua ajuda."

EU magro voltar mais em meu cadeira, pesca isto então EU pode olhar fora o janela no a paisagem urbana se espalhava diante de mim. As janelas dos edifícios brilham no sol, os imponentes arranha-céus de Manhattan, vastos e aparentemente intermináveis. "Não certeza de que sou eu quem pode oferecer assistência.”

"EU nem sequer dizer o que Eu preciso de ajudar com," Pontos brancos fora.

Meu olhar retorna para dele, momentaneamente assustado por o sério expressão sobre a cara dele. Acho que ele realmente fala sério. “A Donato Empresas só atende outros em certos circunstâncias. Você saber esse."

O família negócios é não bastante sobre o acima e acima, e isso é por que Lancasters nunca se envolva em negócios com Donatos. Oh, nós temos alguns legítimos caminhos de renda. Participações corporativas em vários investimentos, incluindo negociação de commodities, além de um fundo de hedge global. Nós valemos centenas de milhões e chegando mais perto da marca de um bilhão de dólares, que é meu objetivo final meta.

Mas também nos envolvemos em coisas que são... incompletas, na melhor das hipóteses, absolutamente criminosas na melhor das hipóteses. pior.

"É pessoal." A fachada jovial cai, e os olhos de Whit agora estão cheios de... é que preocupar? "Tem a ver com o meu irmã."

"Não." Eu balanço minha cabeça. "Não."

Ele traseiras voltar. Eu sou claro isso é a palavra ele não ouvir também muitas vezes. "Deixar meu explicar."

“Se tiver alguma coisa a ver com Sylvie, não posso estar envolvido.” "O que se for sobre Carolina?”

"Ainda não pode ser envolvidos.” EU não vai tocar qualquer de aqueles Lancaster irmãs. Para ajuda Carolina seria fazer Sílvia horrivelmente ciúmes. E EU não pode ajuda Sílvia.

Eu

acabei

de…

EU não

pode.

Esse não é sobre Carolina no entanto. Isso é pegou Sílvia escrito todos sobre isto. EU saber isto. Foi por isso que Whit veio até mim. Eu sempre fui o cachorrinho superansioso preparar para cumprir as ordens de Sylvie.

Bem, não não mais.

"Olhar, não um entende Sílvia como você fazer," ele começa, mas EU

interromper ele.

"EU não saber sobre que. Ela casado alguém outro. Eu sou claro ele entendido ela muito mais do que eu jamais poderia.”

Whit dá uma risada. “Não exatamente. Você sabe que não foi um casamento nascido por amor."

"Certo." Não importa de onde nasceu. Aconteceu. Ela fugiu e casei com aquele filho da puta depois de fazer sexo comigo.

Depois de dar sua virgindade comigo. Como se isso fosse algum tipo de presente de despedida antes ela tornou-se esposa de outra pessoa.

Muito estranho se você me perguntar.

“Nossa mãe a emparelhou com aquele homem. Ele não foi a escolha de Sylvie.” Branco zomba. “E ele me assustou fora. Algo nele era desligado."

“Eu não quero falar sobre Sylvie,” eu respondo, ganhando um olhar duro pelo meu tom. Eu dou de ombros. “Se essa é a única razão pela qual você veio aqui, me desculpe. Eu não posso ajudar você."

Whit balança a cabeça lentamente, sua decepção é palpável. "Eu nunca pensei você me recusaria quando se tratasse de Sylvie.

"O minuto ela pegou outro homem nome, isto era feito." A suspirar folhas meu e eu sento mais direto, odiando isso pequena pausa de emoção.

“Ela é correr ausente, você saber," Branco

admite suavemente. "EU não me importo.

A curiosidade floresce, mas eu a deixo de lado. Foda-se. Eu realmente não me importo.

"Não um sabe onde ela é no."

"Não meu problema." Isso é

não.

“Ela planejou isso – até mesmo sacou antes de partir. Tirou um monte de dinheiro antes de ela desaparecer. Eles têm imagens dela indo ao banco e saindo vinte minutos depois com uma mochila Chanel cheia de dinheiro."

Parece algo que Sylvie faria.

“Novamente, como eu disse, não é problema meu.” Eu mantenho minha expressão tão neutra quanto possível, recusando-se a reagir.

"Droga." Whit faz um barulho incrédulo, esfregando a lateral do pescoço.

"Verão avisou meu você poder reagir esse caminho, mas EU não acreditar dela."

Ponto para o Verão. Ela entende o que é chegar a um Lancaster do outro lado. “Sua irmã não é mais problema meu, Whit. Ela não é há muito tempo.

E o que eu poderia fazer por ela nesta situação, huh? Parece que você precisa de um detetive particular, não de mim.

“Você é tão bom quanto um, não é? Quando se trata de Sylvie em ao menos? Você dois sempre saber como para farejar cada outro fora."

Eu odeio o jeito que isso soa. Como ele disse isso. Talvez fossemos assim quando éramos adolescentes, mas isso foi há muito tempo. Há uma vida atrás.

"Eram não sobre o mesmo Comprimento de onda. Nós não tenho estive para anos." EU verificar meu relógio novamente, sem me importar se pareço rude. Eu não quero falar sobre ela mais, embora eu possa dizer que Whit ainda não terminou. “Preciso me preparar para reunião, Whit. Se você quiser, podemos nos encontrar para tomar uns drinks no final da tarde?

Branco treme dele cabeça, não movendo-se de o cadeira. "EU não pode acreditar você é não vai me ajudar.”

“Não acredito que você está tentando encontrá-la pedindo minha ajuda.

Você tem mais dinheiro que Deus, e você é contando meu você não saber

onde ela é?

Talvez ela não querer para ser encontrado."

Whit bufa. "Claramente. Olha, encontrei a Summer depois que ela me abandonou. Isto não foi fácil, mas EU fez isto. EU saber você pode Faça o

mesmo para Sílvia.”

"O circunstâncias são diferente. Você eram em amor com cada outro."

“E você não está apaixonado por Sylvie agora?” A dúvida em sua voz é forte.

Balanço minha cabeça lentamente. Porra, eu sou um mentiroso. “Ela não está apaixonada por mim qualquer. Já se passaram anos, Whit. *Anos.*

Estamos mais velhos agora. Ela se casou com alguém outro. Ela é tive amantes. Então ter EU. Nós temos ambos mudou-se sobre."

— Que besteira — Whit murmura enquanto se levanta. “Vocês dois me levam insano."

"Desculpe para colocar você através isto," EU dizer, não soando desculpe no todos.

“Foda-se,” ele cospe antes que seu comportamento mude em um instante.

"Vir sobre. Me ajude. Eu sou seu melhor amigo. Ela foi seu primeiro amor.

É engraçado ouvi-lo falar de amor. Não é algo que ele normalmente confortável, embora tudo tenha mudado quando ele teve August.

"Certo. Meu primeiro amor que me ferrou e casou sem contar meu." Eu não conto a ele o que ela realmente fez comigo - vindo para minha casa nu, como uma espécie de oferenda que não hesitei em aceitar. Esse é o nosso segredo para manter, e não é da sua conta.

“Ela não contou *a ninguém* que ia se casar, você sabe. Como eu já disse, que era alguns organizar de esquisito plano inventado por dela e nosso mãe."

"Bem, talvez ela inventado esse plano com dela mãe como bem," EU apontar fora.

"Não." Whit balança a cabeça. “Nossa mãe está pirando. Ela me ligou e perguntou se eu sabia onde ela estava. Meu pai também ligou. Ninguém sabe para onde ela fugiu.

“Ela provavelmente tirou umas férias.”

“Sylvie está desaparecida há *semanas* . Arrumou suas coisas, desligou o telefone e não ouvimos uma palavra dela desde então. Pelo que sabemos, ela poderia ser morto."

---

“Semanas?” O alarme que ameaça para estrangular meu é repentino.

Aproximadamente debilitante. Agradecer Cristo Eu sou sentado abaixo.

"Você não dizer ela é estive desapareceu por semanas.”

“Bem, ela tem. Olha, ela já fugiu antes, mas não assim. Nunca gosto esse."

Ele se inclina para frente, sua expressão é séria. “É assustador pra caralho, Spence. E nada assusta meu, a menos que isto tem para fazer com meu família. Sílvia e EU já tivemos nossas lutas antes, mas as coisas têm corrido bem entre nós. Ela é está reparando seu relacionamento com minha esposa, e ela adora meu filho. Ela veio ao meu casamento, que foi o primeiro evento familiar em que ela esteve enquanto. Ela os evita por causa da nossa mãe, mas ela queria estar lá para meu e Verão. Isto era a avanço.

Então ela apenas acima e desaparece. Isso é não é normal. Não é certo."

“Isso não faz nenhum sentido.”

"Eu sei. Então me ajude a entender isso. Ajude-me a encontrá-la. Whit engole duro. "Por favor."

Agora há a palavra você não ouvir a Lancaster dizer muitas vezes.

O silêncio preenche a sala e, embora provavelmente não dure mais do que trinta segundos, parece mais longo. Como minutos. Horas.

Whit está me esperando. Esperando que eu ceda. E como o otário ele sabe que eu sou…

Eu faço.

"Doente ver o que EU pode fazer," EU dizer rigidamente. "Mas Eu sou não fazendo qualquer promessas." "Certo agora, eu vou pegar o que eu posso pegar."

ISSO É TARDE , e Eu sou enfermagem a vidro de uísque, rolagem sobre meu computador portátil, turvo- de olho e exausto. Ainda no escritório, embora todos mais é longo perdido.

Eu sou tentando para pensar como Sílvia Lancaster, qual é um chance espaço livre para ser em. Onde seria ela ir, o que seria ela fazer? O que seria fazer dela correr

longe assim? Aconteceu alguma coisa?

Ou é mais parecido com alguém?

O alguém papel irritação, mas isso é apenas meu ciúmes recria isso é feio cabeça. EU mentalmente digo a mim mesmo para esquecer sobre isso e focar no pistas.

Lá não são muitos.

Uma grande quantidade de informações relativas a Sylvie está na internet, mas o a maior parte é sem sentido. Infinitas fotos dela nas páginas da sociedade, incluindo algumas dela com sua bunda velha e marido morto. Eu passo direto aqueles, odiando a raiva que ferve meu sangue quando a vejo sorrindo, parada ao lado de um velho que ela chamava de marido.

Ela realmente fez sexo com aquele cara? Quão profundos são os problemas do pai dela? Eu realmente a conheci?

*Não, não realmente* , é o que EU dizer eu mesmo.

Eu faço uma escavação um pouco mais profunda. Tirando sua certidão de casamento. Procurando por outro jurídico documentos envolvendo Conde Wainwright. Lá são bastante, Incluindo vários ações judiciais sobre o anos, e o divórcio com dele primeiro esposa. Ele comprou e vendeu muitas propriedades em Manhattan nos últimos trinta anos ou mais. E uma única compra na… Califórnia?

Isso é a único - e um chance comprar para ele para fazer.

EU abrir Google Mapas e digitar o endereço, assustado para entender isso é nada mas hectares e hectares de floresta densa com uma casa aninhada no meio das árvores. Isto fica bem próximo ao Oceano Pacífico e ele pagou dez milhões por isso.

O que diabos ele iria fazer com uma casa na costa da Califórnia?

Procuro escrituras, primeiro em Nova York, depois no condado de Monterey, em Califórnia, e isso é quando eu encontrar isto. O dica eu precisei para encontrar Sílvia.

O marido dela mudou a propriedade para o nome de Sylvie há pouco mais de um ano atrás. Verifico as datas: a transação ocorreu pouco antes de sua morte. É é onde ela está? Escondido na costa? Talvez ela precisasse de uma mudança e decidi recomeçar na Califórnia.

Ou talvez ela tenha fugido e esperasse que eu conseguisse o pão legal migalhas deixadas para trás.

EU fechar meu computador portátil e magro voltar em meu mesa cadeira, empurrando meu mãos pelo meu cabelo enquanto uma expiração profunda me deixa. A tentação de seguir depois dela é forte, até no entanto há não garantia ela é até lá.

Meus sentidos me dizem que ela está na Califórnia. Naquela casa.

Escondido então não pode-se encontrá-la.

Eu poderia pegar nosso jato particular para Big Sur. Há um aeroporto em Monterey e eu poderia alugar um carro. Se ela não estiver lá, eu poderia desviar para São Francisco e cuidar de alguns negócios que tenho lá. Ou Los Angeles. Inferno, eu poderia visitar os dois cidades e fazer algum trabalho.

A Donato Enterprises possui parceiros de negócios na Costa Oeste. Não seria uma viagem totalmente desperdiçada.

Embora eu saiba, no fundo, que não deveria ir. É o que ela quer, e eu estou cansada de sempre dar a Sylvie exatamente o que ela deseja. Ela é uma criança mimada, e eu me entreguei ela cada capricho de sempre desde que eu a conheci.

Apesar de tudo, a próxima coisa que sei é que estou ao telefone, reservando o avião para primeiro coisa amanhã.

ONZE

SÍLVIA

EU SOU MEU TER PESSOA. *EU sou meu ter pessoa.*

EU canto o mantra sobre repita em meu cabeça, lembrando eu mesmo que EU sou alguém que não seja minha família. Eu não sou apenas filha de Augustus Lancaster ou Whit's irmã ou Homônimo de Sylvia.

Desde que cheguei aqui, sozinho, do outro lado do país, tem sido mais fácil de acreditar. O mais distância existe entre minha mãe e eu, melhor me sinto.

Embora essa seja a pílula mais difícil de engolir – receber o nome da mulher quem me quer morto. Claro, recebi o nome dela. Minha mãe é a o maior narcisista que conheço - e conheço bastante. A tradição familiar conta a história de sua primeira palavra foi, 'Eu'.

Não há surpresas aí.

Meu pai acha que a escolheu, mas ela me contou a verdade. Eu posso ter sido jovem, mas EU pendurado sobre todo palavra ela derramado quando ela seria bebida também muito e fazer dela bêbado confissões.

Dele pais controlada o narrativa, assim como a minha tentou. Sylvia Whittaker não estava disposta a deixá-la chance de cravar suas garras no filho de uma das famílias mais ricas do o mundo. Uma vez ela se casou com meu pai e deu a ele o primogênito pródigo filho, ela fez seu trabalho. Eu era a garota que ela desejava. A criança que ela era desesperado para ter.

A filha que ela poderia dar o seu nome na esperança de que eu crescesse como dela.

Quando eu era pequena, ela me vestia como ela. Todo mundo disse que eu parecia ela quando eu era pequena, e suponho que sim.

Mas também tenho um toque de Lancaster em mim. Os olhos. O cabelo loiro. Eu

não sou tudo Sílvia.

Graças a Deus.

Tenho certeza que ela odeia esse fato.

*Eu sou minha própria pessoa. Eu sou minha própria pessoa.*

Que eu tenha que me lembrar disso é certamente patético, mas custe o que custar, certo? EU já sentir melhorar, ser fora aqui. Em meu ter casa - a casa que pertence para meu e não um outro. Eu sou todos por eu mesmo para o primeiro tempo em meu vida, e estou saboreando-a. Sim, a floresta é assustadora e há também muitos ruídos entre as árvores, principalmente à noite. Pequenas criaturas da floresta sempre observando enquanto eu passo.

Roland, o zelador que Earl contratou depois ele comprou o imóvel, diz que se vou morar aqui o ano todo, preciso de um cachorro. Talvez dois. Já existem pelo menos três gatos na propriedade. Eles estão não excessivamente afetuoso e eles deixar sangrento pequeno carcaças em todos os lugares. Penas espalhadas e cabeça de pássaro. Entranhas de dentro alguns roedor. Isso é bruto. Gatos são impiedoso. Sorrateiro. Ardiloso.

Como a Lancastre.

Eu acho que Roland está certo. Preciso de um animal de estimação – um cachorro. Algo para assistir sobre mim.

O urgir para fugir Novo Iorque Cidade veio para meu em o meio de o noite, a dia depois EU conheceu com meu advogado. EU acordou acima de a sonhar onde Conde era ainda vivo, e ele ofereceu a casa para mim como um sinal de paz.

*Para todos que EU colocar você através* , ele contado meu.

Um refúgio privado de dez milhões de dólares é pagamento mais que suficiente para o que aquele homem me fez passar, o que não foi muito, considerando que ele morreu com justiça rapidamente depois nós eram casado. Que EU ainda sentir responsável é a facto EU

não gosto de ficar pensando por muito tempo. Posso ser eu mesmo, mas não sou um um bom.

EU ter escuro pensamentos. Se EU poderia assassinato meu mãe, EU

seria. Mas EU não tenha coragem.

Então eu sento com meus pensamentos sombrios na minha casa escura, tarde da noite, sozinho, enquanto o paredes e o teto e o teto ranger e gemido. Isso é estive ventoso ultimamente, e que faz o casa estremecer e gemer e alguns noites, Eu não aguento. Ando pelos corredores, sem conseguir dormir, com lágrimas escorrendo pelo meu corpo. face.

Pensando nas chances

perdidas. Pensamento de

Spencer.

Saio da cozinha e vou para o deque com vista para a floresta densa. O

silêncio abafado que me saúda era estranho quando cheguei, mas estou recebendo usado para isto. O pinho agulhas farfalhar com o constante brisa que sopra através deles, um som que nunca para.

Foi o que aprendi depois de alguns dias aqui. Você acha que é silencioso, mas depois a enquanto, você pode ouvir pássaros chilrear. Animais ligando para uns aos outros. A explosão ocasional de uma onda do mar. A rotação de um carro motor, oco e distante na estrada principal.

Não vozes no entanto. Nunca vozes. A menos que Rolando faz dele aparência, o que muitas vezes não é suficiente para mim. As únicas vozes que costumo ouvir estão em minha cabeça.

Percebi que às vezes não gosto dessas vozes. Eles estão principalmente cheios de dúvida. E essas vozes, em particular, me fazem sentir mal comigo mesmo.

*Eu sou minha própria pessoa. Eu sou minha própria pessoa.*

Não há nada mais libertador do que largar o telefone e tudo mais apegado para isto. EU fechar abaixo meu social meios de comunicação perfis. EU

retirado fora a muito de dinheiro do banco, para que ninguém pudesse me

rastrear com o uso do cartão de crédito. EU desejado para desaparecer. Ir fora da rede.

Torne-se um fantasma.

Eu também estou sozinho. Daí a necessidade de um cachorro. Os gatos que vivem na propriedade são em sua maioria selvagens e não querem nada comigo. Exceto um. Ela é cinza prateado com pêlo longo, embora não muito inchado. Sua cauda é desgrenhada e ela o rosto tem um formato delicado. Ela me lembra um esquilo. Então é isso que eu chamo dela.

Esquilo age como se não gostasse de mim, mas ela me segue toda vez que eu saio, batendo em meus tornozelos quando ando, suas garras arranhando levemente, mas nunca o suficiente para realmente machucar. Eu me viro para tentar acariciá-la, e ela corre ausente todo tempo. Ainda nunca também distante, sempre assistindo meu.

Como ela é interessado, mas

cauteloso. EU sentir dela. EU

realmente fazer.

O telefone flip que comprei em um Walmart local em Monterey toca e eu o arranco do bolso do meu suéter, franzindo a testa quando vejo o número de Roland piscar. Ele é o único que tem esse número no mundo inteiro, mas nunca ligou meu.

"Olá," EU responder.

"Perder Lancastre. EU capturado alguém sobre o

entrada de automóveis.” Eu franzir a testa. "O que você quer dizer?"

“Um homem em um Audi. Disse que estava procurando por você.

O medo desliza dedos gelados pela minha espinha. “Ele mencionou meu nome?”

"Sim, ele fez. Disse ele sabe você real bem." EU ouvir a profundo voz falar em o fundo. “Ele não vai me dar seu nome.”

"Ele está aí com você?"

"Sim. Eu o parei. Ficou bem na frente de seu carro chique e não queria deixe-o passar por mim. Roland parece frustrado. Protetor. Nós só se conhecem há algumas semanas, e ele já me tomou sob seu comando asa.

"EU querer para falar com ele." EU ter não dica Quem esse poderia ser.

Um de meu Lancaster parentes? Lá são bastante de macho Lancasters com o cérebros para

descobrir onde eu poderia estar. Ninguém levou meu desaparecimento para o mídia, graças a Deus. Presumi que minha mãe faria exatamente isso para conseguir eu sair e me mostrar.

Não teria funcionado. Eu teria ficado escondido para sempre só para mantê-la fora da minha vida para sempre.

"Aqui ele é." Rolando mãos sobre o telefone, e há abafado conversa que parece tensa antes que uma voz masculina familiar soe em meu orelha.

“Syl. Isso é meu."

Meu coração cai em meu estômago.

Deeper. Spencer.

"Dizer esse homem você saber meu e que EU ter seu permissão para vir para sua casa”, exige Spencer.

Agarro o telefone barato com mais força, meu coração disparado. Eu não posso acreditar que ele está aqui, Em califórnia. Que ele veio atrás de mim apesar de tudo. “Eu deveria dizer a ele para chute você está fora de mim propriedade."

Um irritado som folhas ele. "Você saber você não significar isto. Vir sobre, Sil. Chamar fora do seu cão de guarda.

“Deixe-me falar com Roland.”

Spencer pausas para a momento. "Você promessa você vai dizer ele isso é OK

que Estou aqui?"

“Apenas deixe-me falar com ele.”

A baixo rosnar escapa ele e então Rolando é voltar, dele respirando acelerado, amplificado enquanto ele exala no telefone. “Eu vou chutar a bunda dele se você querer eu, senhorita Lancastre. Apenas diga a palavra."

A rir escapa meu e EU cobrir meu lábios com meu dedos para conter isto.

"Que não vai ser necessário, Rolando. Ir à frente e deixar ele vir para o casa."

Meu zelador grunhidos. EU pode dizer ele é não satisfeito com meu responder. "Eu sou seguindo-o. E ficarei por aqui até ele ir embora.”

"Que não vai ser necessário," EU começar, mas ele interrompe meu.

“Estou fazendo isso.” O tom teimoso na voz de Roland é algo que decido não discutir com.

“Vejo você em breve”, digo alegremente e encerro a ligação.

Homens. Eles ficam selvagens perto de mim por algum motivo, e eu não entendo isso. Não há nada entre Roland e eu. Ele é mais como um superprotetor pai - algo com o qual não estou familiarizado.

Uma risada rouca me deixa e eu balanço minha cabeça. É como se eu não pudesse evitar insultar um membro aleatório da família sempre que posso.

Percebendo que Spencer vai ser aqui em a matéria de minutos e EU ter não ideia de como eu sou, corro para dentro de casa, entrando no banheiro de hóspedes, para que eu possa verificar meu reflexo. Torço o nariz com o que vejo, odiando como meu cabelo está bagunçado graças ao vento do oceano. Passo meus dedos por ele, lambendo meus lábios. Não estou usando maquiagem - qual é o sentido? Minhas bochechas estão rosa, obrigado para todos o sol Eu tenho estive recebendo ultimamente. Mais, Eu sou não bebendo.

EU sempre parecer melhor quando eu deitar fora do álcool.

Estou mais pesado do que nunca, o que não quer dizer muito. Mas eu pareço

diferente. Alguns podem até mesmo dizer mais saudável.

Não meu mãe no entanto. Cabana ser decepcionado ela não poderia ver meu clavículas salientes. As cavidades das minhas bochechas.

Mamãe recebe desligado sobre magrelo, esquelético Sílvia.

Ouço o ronco suave de um motor caro subindo pela entrada e meu coração está na garganta, tornando difícil engolir. Respirar. Sabendo que Spencer está aqui, que estou prestes a vê-lo novamente. Eu pisco para mim mesmo no espelho, meu peito subindo e descendo rapidamente, excitação nervosa correndo pelas minhas veias.

Ele veio, lembro a mim mesma. Spencer pode ter se afastado de mim noite depois Branco e Verão eram casado, mas ele é aqui agora.

Isso tem que significar alguma coisa.

Soltando um suspiro duro, eu me levanto com o polegar e faço uma careta no rosto. espelho, então marchar fora de o banheiro, através o casa e para o alpendre. Bem a tempo de ver Spencer chegar à garagem em seu elegante Audi preto, o motor ronronando. Roland está logo atrás dele em sua versão mais velha modelo de caminhão Ford, seu boné azul puxado para baixo, um olhar sombrio em seu desgastado face.

Espero ansiosamente, torcendo as mãos enquanto Spencer desliga o motor.

Reúne o seu coisas. Tomando o seu tempo.

Levando-me lentamente para fora da minha mente.

Rolando saltos fora de dele carro como se dele bunda é sobre fogo, caminhando na direção meu então rápido ele é diretamente em frente de meu em segundos. "Querer meu para chamar o polícia?"

"Absolutamente não." Balanço a cabeça lentamente, olhando ao redor dele para ver como Spencer finalmente abre o motorista lado porta de dele veículo. "Isso é não necessário."

Roland não conhece toda a minha história, mas conhece um pouco dela.

Que eu sou um viúva escondida da minha família e amigos. Tentando fugir do barulho incessante que é a minha vida, e que procuro a paz. Ele esteve tão bom para mim desde o momento em que nos conhecemos, e agradeço como ele verifica sobre meu. Vigia meu.

"Tem certeza? Aquele jovem," Roland aponta o polegar por cima do ombro, "É meio idiota."

Eu rio, jogando a cabeça para trás, deixando a alegria fluir através de mim.

Ninguém poderia sempre chamar Spencer um Idiota. Não o Spence EU

sabia. Ele era protetor de mim, cuidando de mim.

Muito como Rolando faz agora.

Uma porta bate e nós dois olhamos na direção de Spencer. Ele está usando um terno preto e camisa branca de botões, sem gravata. Óculos de sol cobrem seus olhos e seu cabelo escuro parece recém-aparado. Imaculado.

Seus sapatos são brilhantes e eles fazem um som agudo na entrada enquanto ele se dirige para nós, um olhar sombrio em seu rosto muito bonito e muito amado.

Não há vestígios do garoto que conheci e por quem imediatamente me apaixonei. Não é um único. Spencer Donato é todo homem e é lindo. Sexy.

Confiante. Fracamente irritado - eu pode dizer por o definir de dele mandíbula. O empresa linha de dele lábios.

Eu me endireito, me preparando, esperando que ele diga alguma coisa.

horrível – por que, não sei. Esse não é o estilo dele. Ou, para ele agarrar da minha mão e me arraste de volta para o carro para que ele possa me levar para casa e voltar para minha família como se eu fosse uma bagagem perdida que ele finalmente encontrou.

Ele não faz nada disso. Em vez disso, ele para bem na minha frente e de Roland. dele expressão ilegível. EU não pode até ver dele olhos, obrigado para dele oculos de sol.

"O que são você fazendo aqui?" Meu voz é afiado, impossível para esquecer o durar vez em que nos vimos e como ele era mau. Suas palavras cruéis, como ele tão facilmente se afastou de mim.

Ainda aqui ele é, perseguindo depois meu como habitual.

EU pensar de o durar palavras EU disse para ele, como EU

chamado ele a mentiroso. Parece que eu estava certo.

"Eu tenho estive olhando para você," ele finalmente diz, dele voz a sedutor Estrondo vindo do fundo de seu peito.

EU dizer eu mesmo EU não deveria dar em, mas quando isto vem para esse homem, EU sou fraco. O que torna tudo pior?

EU saber ele é fraco para meu também.

"Visual como você encontrado meu," EU dizer ele suavemente.

O ar estala entre nós, faíscas invisíveis saltando de mim para Spencer enquanto meu corpo se inclina em direção ao dele, apesar da minha resistência inerente. Eu não posso ajudar, mas perceber como Rolando visual de meu para Spencer, dele grisalho sobrancelhas sulcado.

Ele também pode sentir isso. A energia. A química. Provavelmente é assim que Spencer me encontrou - aquele fio invisível entre nós que nos mantém amarrados. Nós temos sempre foram atraídos um pelo outro, apesar de tudo o que aconteceu os anos.

“Você queria ser encontrado?” Spence pergunta, sua voz tão suave quanto a minha. Balanço minha cabeça lentamente. “Só por você.”

Dele lábios curva em o o mínimo sorriso. Por muito pouco lá e perdido em um instante. Mas Eu vi. E nisso momento, eu sei.

Nada é sempre indo para ser o mesmo. Para uma vez, isso é todos indo meu caminho. Esse é o que eu quero.

Meu e Spence.

Spence e eu.

DOZE

SPENCER

SYLVIE PARECE a melhor que já a vi - e já vi tantas versões dela ao longo dos anos, o número parece infinito. eu a vi mais jovem e mais velho, e magro e frágil, e exuberante e cheio de saúde, e tudo mais. Principalmente o meio-termo é a versão de Sylvie Eu testemunhei os últimos dois anos.

Agora ela é a versão exuberante e cheia de saúde. O rosto dela está corado e fios de cabelo loiro indomável flutuam em seu rosto, graças ao estilo legal brisa vinda do oceano invisível. Ela continua rebatendo-os, ela pequena carranca adorável.

Ela está vestindo uma camiseta branca coberta por um cardigã marrom escuro e grande demais. e jeans. Nem um pingo de maquiagem está em seu rosto. Ela é a mais simples que eu já vi visto dela.

E de longe o mais bonito.

“Não acredito que você me encontrou.” Ela continua balançando a cabeça, os olhos dançando com travessuras. Acho que ela adora o fato de eu tê-la encontrado. "Como você fez isso?"

EU tocar meu têmpora com meu índice dedo. "Usado meu cérebro."

“Você sempre teve um problema tão grande.” Seu tom, seu sorriso são sugestivos e ela ri da minha carranca. “Tire os óculos escuros”, ela exige.

"Eu quero para te ver."

Eu os tiro para ela, colocando-os no bolso da jaqueta. Ela olha para comigo por um longo tempo, seu olhar vagando. Me bebendo. Eu não me movo. Eu deixei ela olhe para ela, até que ela dá um passo à frente e me dá um tapinha gentil no peito.

“Senti sua falta”, ela murmura.

Eu pego a mão dela, meus dedos circulando em torno de seus delicados ossos do pulso. Isto não precisaria de nada para esmagá-la, não que eu fosse fazer isso. Ela é tão finamente feito, facilmente esmagável.

O brilho em dela brilhante azul olhos diz meu ela é mais forte. Esse garota não é indo deixar alguém pressioná-la mais.

Esperançosamente.

“Ainda estou brava com você”, admito, decidindo ser sincera.

"Eu sou ainda louco no você também," ela retorna apenas como sinceramente, e Eu sou levado de surpresa.

"Porque é que estás zangado comigo?"

"Você eram significar para meu no o

casamento." Ela é certo. EU era.

“Se você está tão bravo, então por que está

aqui?” — Whit me pediu para encontrar

você.

A dor em seu olhar é inconfundível e ela tira a mão do meu aperto. dando um passo para trás. “Então você está aqui pelo meu irmão. Você me encontrou na casa dele solicitar."

Apenas Sílvia seria ser insultado por dela família ser preocupado sobre dela e vindo até mim para obter ajuda.

"Não." Eu balanço minha cabeça. “Eu recusei. Eu não queria estar envolvido. Ele contado meu você tem estive ausente para semanas e EU

disse isto não foi meu problema."

Sylvie levanta o queixo, sempre desafiadora. "Então por que você está aqui?"

Eu poderia mentir, mas não adianta. Sempre fui sincero com Sylvie. Ela é o

pequeno mentiroso neste relacionamento.

"Porque EU não poderia parar pensamento sobre você e imaginando onde você eram. Fiz uma pesquisa profunda na Internet e finalmente descobri.” Eu não diga a ela que descobri isso ontem à noite. Ou que eu nunca contei ao irmão dela que na verdade a encontrei.

Eu queria vê-la pessoalmente primeiro.

Ela relaxa com minhas palavras, seus lábios curvados em um sorriso quase imperceptível. "E como você me achou?"

“Examinei os vários documentos judiciais que envolviam seu marido.” Ela recua no o palavra marido, mas de outra forma, não dizer a palavra.

"Finalmente veio entre a alguns atos sobre propriedades ele controlado em o cidade. Iniciado procurando por mais e tropeçou em um na Califórnia que ele transferiu em seu nome.”

EU pode dizer por dela expressão que ela é impressionado.

"Isto era a surpresa para meu também," ela admite. "EU não saber ele até controlado esse casa. Nem seus filhos. Ele nunca me trouxe aqui.

"Eram eles chateado? EU elevação meu sobrancelhas.

“Perguntei a mesma coisa ao meu advogado.” Ela balança a cabeça.

"Suponho que não. Eles nunca souberam disso, então é difícil ficar bravo com algo que você nunca pensamento pertencia a você em primeiro lugar.

Eu acho que ele o possuiu por muito tempo curto. É quase como se ele tivesse planejado que isso acontecesse aqui. Para mim. Meu próprio pequeno santuário.” Ela olha ao redor, respirando fundo. Seu capanga ainda fica ao lado dela, com os braços cruzados e os olhos escuros brilhantes, tudo voltado para mim. "EU adoro isso aqui.”

"Você vai ter para mostrar meu em volta." EU pausa. "Se você vai deixar meu ficar."

Sylvie me contempla, inclinando a cabeça para o lado, seu cabelo loiro caindo por cima do ombro dela. Estou cheio de vontade de enterrar minhas mãos na seda suavidade. Pressiono meu rosto em seu cabelo e inspiro seu perfume. Meus sentidos são zumbido, completamente acordado e sintonizado para esse mulher, e EU entender completamente por que vim aqui. Por que eu a procurei.

Eu sou ainda em amor com dela. Como a completo idiota.

"Doente deixar você ficar para o dia," ela admite. "Doente até dar você a percorrer." EU incline meu vá em direção dela. "Como generoso de você."

Ela visual sobre no dela zelador. O cara tive a porra espingarda apertou em sua mão quando ele me impediu mais cedo de progredir em qualquer mais abaixo na entrada. Ele teve sorte de eu não ter sacado a arma que joguei no porta-luvas quando entrei no carro pela primeira vez depois de alugá-lo, e aponte para a porra da testa dele. “Você pode voltar para sua casa, Roland.

Eu cuido disso.

"Quem é ele?" Roland balança o queixo em minha direção, os braços cruzados, as pernas espalhe-se amplamente em uma postura estimulante.

Como se eu estivesse vindo atrás dele a qualquer momento e ele é pronto para isso.

Ele é ousado, eu admito isso. Perguntando a ela quem eu sou. Eu a conheço há mais tempo que ele e ele age como ele é ela maldita pai.

"Meu primeiro amor." Seu olhar procura o meu. “O garoto que primeiro quebrou meu coração."

EU risadinha. "Mais como você quebrado meu."

Nós olhar fixamente no cada outro em silêncio até Rolando rompe o transe com a bufar.

“Então é assim.” Roland balança a cabeça com um suspiro exasperado.

"Doente deixar você dois ser. Mas se você precisar qualquer coisa, Perder Lancaster, qualquer coisa de qualquer forma, você me liga, ok? Levarei menos

de dois minutos para conseguir aqui."

O olhar ameaçador que ele lança em minha direção quase me faz rir.

“Eu vou, Roland”, ela diz. "Eu prometo."

"Eu tenho conhecido dela para anos, Rolando”, EU dizer ele, meu voz rude. "Nada é indo acontecer com ela.”

Ele aponta um dedo nodoso em minha direção. “Certifique-se disso, jovem homem. Você é muito rico e chique para o meu sangue, mas, novamente, a senhorita também é Lancastre. Eu sou adivinhação você dois poder ser OK

para cada outro."

Antes que qualquer um de nós possa dizer alguma coisa, ele sai da varanda, movendo-se com justiça rápido para um mais velho homem. Talvez ele não é tão velho como eu pensamento.

Em poucos minutos, Roland está de volta em sua velha caminhonete Ford e dirigindo longe, levantando poeira ao sair da entrada circular. Nós assistimos ele ir, o rugido de o caminhão motor crescente mais e mais distante, até EU não consigo ouvir não mais.

Sem o veículo, percebo que está enervantemente silencioso aqui, cercado por a floresta exuberante e densa. O gorjeio ocasional de um pássaro ou dos galhos do pinheiro balançando suavemente com a brisa são os únicos sons.

Meu olhar vai para o bosque de árvores, olhando para o nada. Parece que alguém está me observando o silencioso, grosso floresta e eu olhar por cima meu ombro.

Mas há nada lá.

Sylvie está sorrindo quando volto minha atenção para ela e, por um momento, eu saboreie aquele brilho de dentes. O brilho em seu olhar. Como é bom estar em sua presença mais uma vez.

Ela duvidava que eu a encontraria? Ela pensou em mim? Provavelmente não. Ela é egoísta. Auto-indulgente.

Ela nem precisa me convocar oficialmente, e aqui estou eu, assim como qualquer outra pessoa que faça a licitação de Lancaster. Correndo para chegar até ela sem hesitação.

O lado lógico do meu cérebro me diz que provavelmente não deveria ter vindo. Meu instinto avisa que pode ser um erro. Meu cérebro está me lembrando de todas as merdas coisas ela já fez meu.

No entanto, aqui estou eu, e ela está tão feliz. Eu posso ver isso no brilho dela olhos azuis, o tamanho do seu sorriso. Ela desiste de toda pretensão anterior de frieza e lança ela mesma no meu, dela braços indo em volta meu pescoço como ela prensas aquele corpo recentemente exuberante contra o meu.

"Eu não posso acreditar que você veio", ela respira, pouco antes de acalmar a boca no meu no beijo mais breve e maduro.

Sempre achei que os lábios dela eram as frutas mais deliciosas. Inchado e delicioso. Doce e azedo.

Meu anjinho que é realmente um demônio disfarçado. Não são os caídos aqueles Quem eram o mais puro para começar com? Isso é Sílvia. Eu sou surpreso ela é ainda não brotando as penas pretas que ela usava em sua fantasia de Halloween há muito tempo.

Descanso minhas mãos levemente em sua cintura, mantendo-a imóvel, para que ela não goze. qualquer mais perto. "Você é não surpreso, Sil. Você sabia eventualmente Eu ia mostrar acima."

Ela se inclina para trás, os olhos nos meus, os lábios entreabertos. Tantas palavras não ditas descansa em sua língua e eles permanecem assim. Não dito. Ela me tira de minha maldita mente.

Sou um glutão de castigo.

O sol brilha em seus cabelos, transformando-os em dourados, e ela me lembra um duende de madeira. Uma pequena fada malvada. Ela adoraria me dar prazer também como me cortar com a faca mais afiada.

Meu corpo fica tenso antecipando a dor que ela me trará.

O prazer.

"O que é indo sobre em seu cabeça, hum?" Dela voz é como a zumbir, baixo e vibrando junto minha coragem terminações e eu agite meu cabeça devagar.

“Você não quer saber.” Eu a afastei de mim, orgulhoso da minha força.

Resistir a ela é minha maior fraqueza. “Você deveria fazer o bem em seu prometa e me mostre o lugar.

Seu olhar passa por mim, observando meu terno. Eu uso isso como uma armadura para me proteger dela, e já estou desesperado para me livrar disso.

“Eu não posso te mostrar um tour enquanto você está vestido assim.

“Mostre-me a casa primeiro.” Aponto para a porta da frente. “E depois disso, se você ainda quer que eu fique por aqui, posso mudar e podemos dar uma olhada ao redor propriedade."

“Você trouxe uma mala?”

A gigante. Eu não diz isso alto no entanto. "Eu vim preparado."

"Meu inteligente, inteligente Spence.” Ela ri. "OK, vir sobre. Deixar meu mostrar você a casa.”

EU seguir dela dentro, imediatamente bater com dela aroma, misturado com amadeirado pinho. Culpo as paredes e o teto, que são em sua maioria construídos com paredes de madeira toscamente talhadas. O interior já viu dias melhores, mas é rústico e charmoso, mas também grande e espaçoso.

Existem janelas em todos os lugares, alguns do chão ao teto, mostrando os intermináveis hectares de árvores.

"Onde está a o oceano?" EU perguntar como nós parar em frente de o gigante janelas que têm vista para o quintal e para a floresta além.

"Lá fora." Ela aponta. “Além das

árvores.” "Você pode acesso o praia de

aqui?"

"Sim, apenas sobre o colina. Lá são trilhas em todos os lugares, todos sobre o propriedade. Isso é como um parque. Meu próprio pequeno parque pessoal."

Quase rio dela usando a palavra "pequena". Não há nada de pequeno nisso.

"Esta propriedade vale uma quantia enorme de dinheiro", observo. Eu fiz alguma pesquisa. Ele comprou por dez milhões, mas agora vale quinze.

Talvez até mais.

" *Eu sou* valor a tremendo quantia de dinheiro," ela diz, que Lancaster eu toque através de suas palavras. "Eu não vou vender isso."

"Não estou sugerindo que você deveria."

Um suspiro a deixa e ela inclina seu corpo em direção ao meu. "Quando eu descobri Earl fez isso por mim, que ele me comprou isso, eu soube imediatamente que precisava venha aqui. E eu não queria contar a ninguém.

Eu não queria que eles soubessem sobre isso."

"Por que não?" EU querer para ouvir dela real raciocínio para uma vez.

Não a monte de desculpas ou besteiras fantasiosas. "Seja sincero comigo, Syl."

Ela fica quieta por um momento, o único som é o chilrear ocasional de um pássaro. O farfalhar das árvores. Não estou acostumada a ficar quieta assim.

Eu prefiro a cidade com todo o seu barulho e pessoas gritando. Buzinas tocando e música alta tocando.

"EU desejado para escapar de meu vida." A suspirar folhas dela e ela

visual ausente. "De minha mãe."

Não digo nada. Não sei todos os detalhes entre eles, mas quero que ela dizer meu eventualmente. Quando ela é preparar.

"De todos, na verdade." Ela volta sua atenção para mim, sua expressão feroz. "A

cidade. Alta sociedade. Estou farto de ser Sylvie Lancaster. Eu acabei de queria ser... eu. Apenas Sylvie. Nada mais anexado.

Isso é impossível, mas EU entender o que ela é tentando para dizer.

“No começo, fiquei com medo de morar naquela casa grande, sozinho.

Graças a Deus por Roland.” Ela ri, e isso é a macio, rouco som que resolve em meu intestino. Mexe meu pau. "Eu sou iniciando para pegar usado para isto no entanto. Isso é então quieto. Nada como o cidade."

“É enervante.”

"Certo?"

EU acenar, preenchido com o urgir para alcançar fora e tocar dela, mas EU

reprimir isto. EU não pode ser fraco. Estou aqui como amigo. Nada mais.

Ah, o mentiras nós dizer nós mesmos. Isso é quase embaraçoso, como facilmente EU acreditar eu mesmo quando é o coisa mais distante de a verdade.

Nunca poderei ser apenas amigo de Sylvie. Não quando conheço o gosto da boca dela. A sensação de seu corpo nu debaixo do meu. A maneira como ela fica quando ela vem. A sensação confortável de sua boceta enrolada em meu pau.

Há também muito história entre nós. Isso é doloroso e isso é duro, mas isto corre profundo. Tão profundo, é como se ela lateja no meu veias. Em meu sangue.

Nas profundezas da minha alma.

## TREZE

SÍLVIA

Eu me lembro que Spencer só está aqui por causa da preocupação do meu irmão, mas não posso deixar de ficar tonta com sua proximidade. A maneira como ele sorri para mim. Como tudo parece normal. A última vez que estivemos juntos, ele foi cruel. Punir. O ódio em seus olhos era óbvio e eu acreditei ter perdido qualquer chance que pudesse. poderia ter tido com ele naquele momento.

Agora, tenho esperança. Sou estúpido em acreditar que ele poderia me perdoar por me casar Conde sem contar a ele, mas não posso evitar.

Está lá, um pequeno brilho brilhando no fundo do meu coração. Se alguém tivesse apareceu do nada, eu gostaria que fosse Spencer. Ninguém mais.

Não até mesmo meu irmão ou irmã.

Principalmente eles. Eles teriam eventualmente contado para nossa mãe e ela venha aqui e tente me arrastar para casa. Se ela tivesse aparecido quando eu cheguei chegado, EU poderia ter deixar dela. Isto era então apavorante, então quieto, então escuro no noite.

A escuridão me aterrorizou no início. O que poderia estar acontecendo por aí? Eu tive visões de pessoas vestidas de preto deslizando por entre as árvores. Como uma gangue de ninjas enviados em missão para me sequestrar e me trazer de volta para Nova York contra minha vontade.

Minha imaginação sempre foi totalmente selvagem. Quando eu era jovem e menor supostos cuidados de minha mãe, minha vida era simples. Tedioso.

Trancado em um quarto, forçado a permanecer na cama. Sozinho com meus pensamentos e imaginação, qual cresceu e cresceu.

Eu precisava de algo para me entreter.

Felizmente, nenhum ninja saiu da floresta pronto para me raptar e eu cresci cada vez mais confortável ficar aqui. Morando aqui sozinho.

Às vezes isto exitos meu, que esse é *meu* casa. Que isto pertence para não um mas meu. Não sei como é possuir algo que é só meu. Em qualquer lugar Eu tenho vivido tem pertencia para o Lancaster família. Ou quando EU casado e mudou-se em com Conde - isso apartamento Eu sou ainda em agora poderia pertencer para mim, mas é foi o primeiro de Earl.

Earl pode ter comprado isto, mas colocou-o em meu nome antes de morrer, e nunca saiu daqui. É basicamente intocado por qualquer pessoa que eu conheça ou seja relacionado a.

Isso é todos meu.

E agora Eu sou compartilhamento isto com Spencer.

Eu o conduzo pela casa, nem um pouco envergonhado por ter visto melhorar dias. Isto tem bom ossos, e eventualmente, eu vou ter isto remodelado.

Quando eu o puxo para dentro do elevador que nos levará ao segundo andar, ele finalmente quebra a fachada legal.

"Um elevador? Por duas histórias? Ele acaricia o queixo. “Meio desnecessário, não você pensa?"

“E se você for deficiente? Em uma cadeira de rodas? Isso é muito mais fácil. Isso é bom ter opções,” eu o lembro, apoiando minha mão contra a parede quando o elevador estremece antes isto começa isso é subida. "Isso é não em o melhor condição embora.”

Ele para no segundo andar, estremecendo novamente diante das portas.

deslize para abrir.

"Doente dizer," Spencer fala arrastada como ele saídas o elevador.

Eu sigo atrás dele, desviando dele para poder continuar exibindo o casa.

Aponto todos os quartos, deixando o meu para o final. Está no final de o salão, e quando nós andar dentro, ele para na parede de janelas que cumprimenta-o. O vívido floresta verde o única vista.

“Parece que você está dormindo nas árvores”, ele diz, sua voz tingida de temor.

Ele descreveu perfeitamente. É exatamente assim que parece. O imponente sequoias cercam a janela, o vidro tão limpo que parece que você pode estenda a mão e toque-os. A casa fica numa encosta e no segundo andar faz parece como se você fosse suspenso em ar. Entre as árvores.

Eu adoro isso e nunca fui uma pessoa atraída pela natureza. Eu cresci no afinal, cidade.

Eu o vejo parado na frente das janelas, olhando para a paisagem. Ele parece completamente deslocado, parado nesta casa em ruínas, vestido com a dez mil

dólares terno. Imaculado e sem a cabelo fora de lugar, apesar de viajar mais de cinco horas em um avião para me encontrar.

Maioria provavelmente um avião particular, então não foi muito de uma dificuldade, mas ainda.

“Este é o melhor cômodo da casa”, declara ele, olhando por cima do ombro olhar para mim.

Eu aceno em concordância. “A vista é deslumbrante.”

“Não há cortinas nas janelas”, observa.

“Eu acordo com a vista todas as manhãs.” Ele se afasta de mim, olhando para fora na floresta mais uma vez. “Não faz sentido encobrir isso. As árvores são tão denso, o sol não penetra o suficiente para ser excessivamente brilhante. E ninguém está fora aqui. Não há necessidade de privacidade."

“Não sei se algum dia conseguirei me acostumar com isso. Morando aqui”, diz ele distraidamente, quase para si mesmo.

"Isso é incrível como rapidamente você pode adaptar."

Spencer se vira mais uma vez, sua expressão neutra enquanto me observa.

"Isso é como você sobreviver. Você tem sempre estive capaz para facilmente adaptar para seu arredores."

Eu me contorço sob sua observação, desejando mudar de assunto. Eu nunca gostei da maneira como ele me avaliava, sempre tentando me entender, e a maior parte vez, quero dizer a ele para beijar minha bunda.

Só porque, na maioria das vezes, Spencer está correto em suas suposições –

e isso é irritante.

Ele examina lentamente o resto do meu quarto, parando quando percebe o de cor creme vaso sobre principal de o cômoda, a ramalhete de preto penas saindo disso. Não combina totalmente com o resto da decoração do quarto, mas encontrei o arranjo estranho em uma loja de antiguidades em Carmel e sabia que

precisava disso.

“Belas penas,” ele fala lentamente, seu olhar

encontrando o meu. Eu sorrio. “Eles me

lembraram de... eu.”

“Ainda é o anjo caído, Syl?”

"Mais como o preto coração anjo Quem finalmente sabe como para defender ela mesma,” eu o corrijo.

Ele concorda. “Eu gosto dessa versão sua.”

O prazer corre através de mim e digo a mim mesma para ignorá-lo. “Você quer tirar seu terno?” Eu pergunto.

“Sou considerado digno o suficiente

para ficar?” “Você quer ficar?”

“Eu provavelmente deveria voltar.”

A decepção toma conta de mim, mas levanto o queixo, lutando contra o emoção. “Então volte. Faça seu relatório e avise meu irmão que estou multar."

Ele elevadores a testa. "Você pensar Eu sou indo para empate acima a relatório sobre seu atual status para Whit?”

"Isso é por que você é aqui, certo?"

"EU não dizer Branco EU era chegando." Ele hesita para apenas a momento. "Ele não nem sei que encontrei você.

O choque percorre meu corpo, deixando-me imóvel. "Realmente?" Eu grito.

Spencer acena com a cabeça. "EU contado ele EU não foi indo para olhar para você, mas então EU não poderia Me ajudar."

Eu amo essa confissão – demais. “Você vai embora hoje ou não?” "Eu deveria."

Irritação faz meu mal-humorado. "Responder meu, Spence.” "Doente ficar."

Alívio faz meu joelhos vacilante. "Para como longo?"

"Até EU ter para ir voltar." Dele imprecisão é irritante, mas EU não Reconheça.

"Você deve mudar então."

"Você não como meu em o terno?" Ele olhares abaixo no ele mesmo.

EU como ele em o terno também droga muito, não que EU seria sempre dizer ele. "Você não pode faça a caminhada com seu terno elegante.

“Posso fazer praticamente qualquer coisa com este traje.” Ele desfaz o botão, a jaqueta escancarado, mostrando a extensão plana de seu estômago e como o crocante camisa é enfiado em a cintura dele calças perfeitamente.

"Não caminhada através o floresta para o oceano. Você não querer para ruína isto." "EU suponho que não. Vou pegar minha mala.

“Então você trouxe uma mala.”

"Apenas no caso de. Não leia muito sobre isso. Ele caminha em minha direção, empurrando passando por mim enquanto ele se dirige para a porta.

“Vou ficar no quarto ao lado seu."

Ele não perguntar, apenas diz meu o que ele é indo para fazer. Qual não é normal.

Mas estou percebendo que o Spence mais jovem e doce não está em lugar nenhum. Ele é estive substituído por mais velho, mais feroz Spencer, e EU

ter Admitir…

Eu meio que gosto disso. Esta nova versão dele.

---

O SOL BRILHA sobre nós, quente apesar do frio do vento que nos varre. A colina à nossa frente parece bastante fácil, mas o chão é principalmente areia, e lutaremos continuamente para ganhar tração à medida que a escalamos.

Spence apenas não saber isto ainda.

Eu me escondi na cozinha quando ele arrastou a mala para o quarto, e eu nunca disse a palavra sobre o tamanho de disse mala qualquer. Isso é grande. Visual como ele trouxe o suficiente para se mudar. Pensei que queria ficar sozinho aqui, mas sei que quando ele for embora, vai ter um buraco onde ele estava, e eu vou nunca será capaz de preenchê-lo.

Talvez isto era a erro que EU permitido ele para ficar. Isto vai ser duro para recuperar de sua visita. Estou apenas me torturando.

Mas EU não dizer ele para deixar. Isso é já também tarde. EU

precisar ele aqui. Eu só preciso dele. Período.

Ele pegou dele tempo lá em cima enquanto EU maltratado em volta o cozinha, escolhendo acima meus pratos do café da manhã mais cedo e enxaguá-los, em seguida, guardá-los o lava-louças. Eu limpo os balcões e arrumo, maravilhado com o fato que EU até saber como para limpar o cozinha em o primeiro lugar. Todo pequeno coisa foi feita por mim desde que nasci. Servos em todos os lugares para atender ao meu todo capricho.

Suficiente dinheiro para comprar qualquer que seja EU querer sem a segundo pensamento.

Eu tenho nunca tive para trabalhar para a solteiro coisa meu inteiro vida -

exceto para Spencer.

Finalmente ele apareceu, como uma lufada de ar fresco, vestido com um moletom da NYU e jeans escuros, prontos para a aventura. Ele não disse uma palavra quando me pegou limpando os balcões, mas tenho certeza de que isso o confundiu. Sylvie Lancaster não limpar.

Bem, adivinhar agora EU fazer.

“Esta é uma luta.” Aceno com a mão para a colina em frente à qual paramos.

Ele aperta os olhos em o sol. Um atraente olhar para ele, o vento bagunçando

através de seu cabelo escuro, as rugas no canto dos olhos novas devido à idade. Tentador. "Não é que alto."

"Isso é o areia." EU aceno a mão na direção isto. "Isto corre profundo." "Eu dou conta disso."

Dele confiança é atraente, mas EU olhar no dele pés, observando que eles estão vestido em um par de Nikes caros. Ele deveria ter usado botas.

“A areia vai entrar nos seus sapatos.”

"Eu sou não preocupado sobre isto." Ele pontos na direção o trilha. "Liderar o caminho."

Faço o que ele exige, marchando morro acima, trabalhando duro para subir aparecer sem esforço. Ele é diretamente atrás meu, guardando ritmo, e o mais EU bufar e bufante, mais irritado Eu recebo.

Finalmente chegamos ao topo da colina, o oceano se espalha diante de nós na perto, o vento soprando ao nosso redor em um ritmo frenético. eu sombreio meu olhos, olhando fixamente no o de cabeça branca água, o extensão de plano, molhado areia acenando. Ainda falta um pouco até chegarmos à água, e eu meio que quero ouvir Spencer gemer de pavor.

Quero-o cansado e ofegante, como eu.

Ele é não até fora de respiração. E Eu ia aposta dinheiro há não a grão de areia em seus sapatos também.

Enfurecedor.

"O visualizar é maravilhoso."

EU olhar sobre no ele para encontrar ele é assistindo meu. "O oceano é lindo. Isso é diferente nisto costa. Um pouco... mais selvagem.

“Eu não estava falando sobre o oceano, mas você está certo.” Seu olhar se dirige para água, e EU lutar contra o quente rubor Revestimento meu pele.

"Isto faz olhar mais selvagem. Vamos ir."

“A praia é mais longe do que parece.”

Ele visual abaixo no meu, dele lábios curvado em a desmaiar sorriso.

"São você tentando para me assusta, Syl?

“Se ainda não o fiz com tudo o que você teve que lidar ao longo dos anos, Eu não acho que uma caminhada trabalhosa até a praia vá resolver isso,” eu provoco, o compreensão me atingindo quando eu digo isso.

Tentei assustá-lo todos esses anos. No entanto, ele ainda está aqui. Comigo dentro Califórnia. O homem merece uma medalha. Ou uma conversa severa por ser tão otário.

Começamos a descer a colina e deixei Spencer assumir a liderança, meu olhar preso o largura de dele ombros. O elegante curva de dele voltar.

Dele perfeito bunda nos jeans bem ajustados e nas pernas longas e fortes.

Ele é alto, tem mais de um metro e oitenta, e ele anda em com a confiança EU não lembrar ele tendo quando nós eram mais jovens. Quando estávamos na Lancaster Prep e ele me apoiou não importa o que. Ele sempre esteve lá para mim quando eu precisei dele, e eu aproveitei vantagem disso. Dele.

Deus, eu era horrível naquela época. Tão conivente. Tudo o que aprendi, recebi do meu mãe.

Por o tempo nós fazer isto para o praia, Eu sou Exausta. EU encontrar um afloramento de pedras e vou sentar em uma delas, Spencer continuando a caminhar ao longo da água borda. Sua silhueta fica cada vez menor à medida que ele avança, até que ele se torna um pedaço de humano à distância, e me preocupo que ele continue andando e nunca mais voltar.

Mas eventualmente ele retorna, sua forma voltando à vista até que eu possa fazer todas as suas características, e o alívio que sinto com sua proximidade ameaça me sobrecarregar. Ele se junta a mim nas rochas, sentado em uma que paira acima meu, então ele paira sobre mim. Ele está soprado pelo vento e glorioso, seu cabelo escuro varrendo sua testa, seus olhos semicerrados por causa do sol.

"Posso te fazer uma pergunta?"

“Droga,” ele diz, embora eu ouça cautela em seu tom.

“Por que você sempre foi tão gentil comigo, quando eu era simplesmente horrível com você? você?" É uma pergunta difícil, com uma resposta ainda mais difícil, e eu me preparo pela verdade.

Ele não diz nada por um longo tempo, o vento chicoteando seus cabelos olhos, então ele tem para escovar isto ausente todo alguns segundos.

"EU era em amor com

você."

Meu coração guinadas em meu peito e o ar gagueja em meu garganta. Que era não a resposta que eu esperava.

“E você cagou tudo. Continuamente. É como se eu não pudesse evitar. Mas Suponho que seja sempre assim, certo? Não podemos parar o que sentimos, até quando sabemos que é errado."

“Você está dizendo que era errado estar apaixonado por mim?”

"EU não saber. Todos EU saber é isto ferir, ser em amor com você."

A miséria corre através de mim. Suas confissões são como um soco no estômago. Um golpe após o outro. “Eu era jovem e estúpido naquela época.

O único tipo de o amor que me foi demonstrado sempre foi... condicional.

"EU saber."

Nós dois estamos quietos. Dobro os joelhos, passando os braços em volta das pernas para afastar o frio que vem de suas palavras. Eu não sabia o que eu tinha. EU sempre contei com ele voltando e ele sempre contou. Ele ainda faz, porque aqui está ele, na praia comigo em um dia ensolarado no meio da semana. Ainda há muito não dito girando entre nós, e o oceano e o vento e sol não consigo engoli-lo acima. Nosso sentimentos precisam ser solto.

Desnudado.

Não importa o quão doloroso seja.

"EU não pode culpa meu tratamento de você sobre meu pais," EU

finalmente dizer. "EU deveria ter mais conhecido.”

"Você sabe melhor agora?"

Tenho que ser cem por cento sincero com ele. "Eu não tenho certeza." Isso foi um golpe para ele, tenho certeza.

“Não posso continuar te dando uma chance”, ele admite, com a voz tão baixa que me inclino mais perto, desejando estar sentado ao lado dele na rocha. Pressionado contra seu calor, minha cabeça em seu ombro. “A última vez que fiz isso, você me abandonou por outro homem."

Eu enrijeço. Eu sei a que ele está se referindo. “Eu só queria mais uma noite com você."

“Mais uma noite para que você pudesse me foder e me deixar, e depois se casar alguém. Alguém com idade suficiente para ser a porra do seu pai. O

veneno em sua voz me faz me afastar dele, agora feliz por não estar sentado no mesma rocha que ele é. "Por que você fez isso?"

“Como eu disse, eu só queria mais uma noite...”

"Não." Ele balança a cabeça. “Eu sei por que você veio ao meu apartamento naquela noite. Estou falando de você se casar com aquele velho idiota. Por que, Sílvia? Por que você fez isso?

O pânico toma conta de mim e eu desço da rocha, marchando para longe dele, meu pés fazendo pegadas na areia molhada. Lágrimas escorrem pelo meu rosto e eu deixo eles fluxo, não incomodando em limpar afastados.

Não quero admitir por que me casei com Earl, quando mal entendo eu mesmo. Minhas explicações fracas não farão nenhum sentido para ele porque elas não faz sentido para mim. Eu poderia ter lutado contra isso.

Contra ela. Mas eu não. Eu cedi e Eu fiz o que ela queria, danem-se as

consequências.

“Sílvia.” Dele voz ondulações sobre o vento, fazendo meu quebrar fora em a correr, e breve suficiente, EU ouvir ele desenho mais perto, até ele é praticamente sobre meu, seus longos dedos envolvendo meu braço e puxando, então não tenho escolha mas virar-se e enfrentá-lo.

Sua expressão é uma máscara de aço e desaparece no momento em que ele vê minhas lágrimas. Os homens são sempre fracos quando se trata de lágrimas, mesmo este. Especialmente isso um. “Que porra é essa? Porque voce esta chorando?"

"EU não saber como para explicar para você o que ocorrido," EU

Admitem, apoio longe dele.

Ele se aproxima de mim, agarrando meus dois braços para que eu não corra.

“Basta começar do início.”

EU ficar boquiaberto no ele, lutando para encontrar o palavras, e ele dá meu a pequeno sacudir. Como se isso fosse impulsionar minha explicação.

“Foi culpa da minha mãe. Ela me obrigou a fazer isso.

A dúvida obscurece seu olhar já tempestuoso e ele balança a cabeça, os lábios desbaste em a direto linha. "EU não comprar que. Você eram um adulto."

“Ainda sob seus cuidados.”

Ele dá uma risada. “Sob *os cuidados dela?* A propósito, você sempre fez isso som, ela estava atrás de você sempre que podia. Eu sempre acreditei que ela me importei um pouco demais.

"Você tem razão. Ela fez." Minha garganta está seca, meu estômago embrulhado. Como eu poderia vomitar a qualquer momento. Nunca falei sobre isso com ninguém, nem mesmo com ela. “Ela se importava comigo, mas não da maneira certa. Mais como se ela quisesse matar meu. Ela tentou me matar durante anos.

Seu olhar examina o meu, sua expressão se transformando em descrença.

"O que você está ditado?"

"Todos aqueles anos EU era doente? Que EU disse EU era indo para morrer? Isto era porque dela. Ela me queria doente. Morrendo. Chamou a atenção dela, chamou a minha atenção, mas era tudo falso. Nada disso era real.

QUATORZE

SPENCER

"ESPERE UM MINUTO." Meu aperto em seus braços afrouxa e ela usa isso para ela vantagem, escapando de mim e começando a correr, em direção ao trilha que leva de volta à casa dela. “Droga, Sylvie!”

Ela não se vira. Continua correndo, seu cabelo loiro fluindo atrás dela. Vou atrás dela, desta vez mais devagar, tentando processar tudo o que ela acabei de falar.

Ela poderia estar mentindo? Parece algum tipo de fantasia fodida. Mas ela a vida inteira parece uma fantasia gigante e fodida, se estou sendo sincero com eu mesmo. Pais ultra-ricos que não dão uma merda sobre ela...

Bem. Não é bem isso. Mas como eu poderia saber que a mãe dela estava deixando-a doente de propósito para chamar a atenção?

Isso é alguns direto, esquisito Tipo Netflix documentário merda certo lá.

Eu acelero o ritmo, correndo atrás dela, um pouco sem fôlego graças à corrida contra a brisa cada vez mais forte. Mas Sylvie também não está correndo muito rápido e eu alcançá-la facilmente, até que estou correndo ao lado dela, como se fosse apenas mais um dia normal e saímos para correr na praia.

Como ela não apenas me diga a mãe dela tem tenho tentado para matá-la por anos.

A raiva se agita em minhas entranhas quando as lembranças me atingem.

As coisas estranhas Sylvie faria alusão. Ela falou em termos misteriosos, nunca acertando fora e ditado qualquer coisa de substância em cumprimentos para dela saúde. EU sempre

sabia algo era acima com dela relação com dela mãe. EU apenas não acho que foi tão profundo. Isso é sério.

Essa bagunça.

“Sílvia…”

Ela treme dela cabeça. "EU não querer para falar sobre isto não mais." "Nós precisa."

"Não, nós não. EU disse isto. Você saber. Isso é todos EU pode dizer sobre isto para agora. Qualquer que seja senão você quer saber, tem que esperar.”

"Até quando?"

"Não sei!" Ela para completamente, jogando os braços para cima no ar. Um grupo de gaivotas voa acima, gritando seu descontentamento para dela explosão, mas EU não reagir no todos. Esse é o que EU precisar, o que EU

querer para ouvir.

Não importa o quão doloroso possa ser.

"Você é não estou mentindo, são você? Ela realmente era tentando para matar você?" EU odiar que EU ter para perguntar, mas vir sobre. Eu tenho ouviu alguns bonito fantasioso contos vir direto da boca de Sylvie.

Muitas vezes.

"Você realmente pensar EU seria fazer esse acima?" Ela é incrédulo.

"Não no todos. Você ter para Admitem isto apenas sons então porra louco.

EU saber Sílvia Lancaster é muito, mas Syl. Do que você está acusando ela... Minha voz muda.

“É a verdade,” ela diz baixinho, sua cabeça caindo para que ela esteja falando com o areia sob nossos pés. “Eu ficava fora da escola o tempo todo por estar doente.”

"EU lembrar."

“Às vezes ela me deixava tão dopado com medicamentos prescritos que eu não saber o que estava acontecendo comigo ou quanto tempo se passou. Ela manteria meu drogado para dias. Até semanas. E EU sempre sentido enjoado. EU jogou acima todos o tempo. EU pensar ela era dando meu algo

então EU não poderia manter qualquer coisa abaixo. Não poderia até comer. Meu sangue pressão seria pegar então baixo, EU

mal conseguia funcionar. Eu desmaiaria tão facilmente. Você me viu naquela época. Você saiba como foi. A certa altura, peguei pneumonia e não consegui me livrar disso por muito tempo. o tempo mais longo. Fiquei tossindo e tossindo por meses. Eu realmente acreditei que ia morrer.”

Suas palavras trazem de volta todas as memórias dela na Lancaster Prep.

Brincadeira sobre a morte. Sendo tão direto sobre o assunto também. Ela sempre contava para mim ela estava morrendo e queria viver a vida ao máximo, naquele exato momento momento.

Depois de um tempo, pensei que era besteira. Apenas Sylvie sendo dramática porque que era dela personalidade característica e ela inclinou-se em isto fortemente. EU lembrar até Perguntando Branco sobre isto uma vez, e ele estraguei meu desligado, ditado isto era apenas dela caminho.

Mas talvez ela estivesse tentando contar a todos nós o tempo todo o que sua mãe estava fazendo. fazendo a ela, e nós nunca acreditei dela.

Isso é então bagunçado.

“Ela sempre me dominou”, continua Sylvie. Para alguém que disse ela não ia mais falar sobre isso, talvez a represa simplesmente tenha quebrado.

Agora ela parece pronta para derramar. “Quando eu era mais jovem, nunca consegui quebrar o ligação. Como poderia EU? EU vivido com dela. Até quando EU era no Lancaster Preparação, ela ainda puxou todos os cordelinhos. Ela me controlou desde o nascimento. Até Eu me casei com Earl. Quando isso aconteceu, me senti – livre. Como se eu finalmente tivesse escapado dela para sempre.

A irritação corre em minhas veias com a menção do marido morto. eu poderia ter

foi quem a ajudou a fugir da mãe, mas ela nunca me deu a chance.

“E então ele morreu. Eu estava completamente perdido. Você não espera que seu marido morrer quando você tiver a minha idade, mesmo que ele seja muito mais velho que você. eu não sabia o que fazer ou para onde ir. Seus filhos estavam brigando comigo por causa de dinheiro. Dinheiro eu nem queria ou necessidade. Era um pesadelo completo.

É errado eu não me sentir mal? Deus, eu sou um idiota insensível. Eu odeio que ela sofreu, mas EU poderia dar a droga que dela marido morreu.

Ela deveria ter nunca casado que Idiota em o primeiro lugar. Ela deveria ter casado alguém da sua idade.

Alguém como eu.

“Minha mãe assumiu tudo. Ela me ajudou com o funeral, com o reuniões com os advogados. Tudo isso. Ela me puxou de volta para sua teia, e como pessoa fraca que sou, fui de boa vontade. Ela prometeu que faria me ajude, e ela o fez. Inicialmente. Achei que ela tivesse mudado. Sylvie finalmente levanta sua cabeça, seus olhos lacrimejantes encontrando os meus. “Como um idiota, eu acreditei nela. Ela foi tão solidário. Incrivelmente sincero, me fazendo todo tipo de promessas. Então, cerca de um mês depois da morte de Earl, eu estava hospedado no apartamento dela e uma noite acordei com ela parada em cima da minha cama com um travesseiro nas mãos como se ela fosse me sufocar. Foi isso. Esse foi o fim. eu não tinha a vi desde então, até o casamento de Whit, e ela tentou falar comigo depois, mas Eu tenho majoritariamente corte dela desligado. Isso é apenas - é melhorar que caminho. Mais fácil."

Ainda estou preso a um pequeno detalhe. "Espere um minuto. Você acordou com ela de pé sobre sua cama com um travesseiro nas mãos?

Ela balança a cabeça, seu lábio inferior tremendo. “Presumo que acordei porque estava ofegante por ar. Ela queria me matar naquela noite, eu acho.

Foi logo depois o funeral."

Há uma morte que não faz nenhum sentido. Earl era um homem velho, mas ele não morreu de velhice. Algo aconteceu com ele, algo que aconteceu Fiquei em silêncio desde então porque nunca ouvi nenhum detalhe sobre isso.

“É muito para processar, eu sei.” Ela diz isso como se estivesse tentando me tranquilizar, quando ela é quem provavelmente deveria receber toda a garantia. “Vamos volte para a casa. Estou morrendo de fome."

Franzindo a testa, eu acompanho ela como se tudo estivesse perfeitamente normal, meu mente repassando todos os detalhes que ela acabou de compartilhar sobre sua vida e o quanto ela temia por isso.

Como dela mãe usado para tentar para matar dela.

EU sabia coisas não eram certo entre Sílvia e dela mãe quando nós eram na Lancaster Prep. Ela abandonaria essas dicas e insinuaria que tinha apenas uma faltava pouco tempo para que ela morresse. Depois de um tempo, não pude ignorar o que ela disse, mas eu ainda era apenas uma criança. Talvez eu não quisesse saber o que Sylvie estava realmente se referindo.

Na verdade, EU saber EU não. Mais fácil para fingir ela nunca disse qualquer de que merda.

Sylvie sempre teve talento para o drama e já mentiu várias vezes antes. Mas se ela disser que a mãe estava tentando matá-la, eu acredito nela. Colocando junto tudo o mais que ela disse e fez ao longo dos anos, faz sentido, que está bagunçado.

Como seriamente, o que o Porra? O que organizar de doente cadela faz dela criança doente para atenção? Quem puxa dela voltar em, apenas para tentar e sufocar dela com a maldito travesseiro?

Alguém como demente como Sílvia Lancaster, isso é Quem.

A caminhada de volta para casa é muito mais curta do que a caminhada até a praia, mas não é que sempre o caminho? Por o tempo eram entrando o casa, Eu sou grato pela temperatura mais fria lá dentro. Apesar do vento frio, o calor do sol penetrou através das minhas roupas, deixando-me um pouco infeliz nós marchamos de volta. Aceito a garrafa de água gelada que Sylvie tira da enorme geladeira e mãos sobre para meu, tirando a longo puxar de isto antes EU limpo as costas da mão na boca.

Ela está lavando as mãos, todas aquelas lágrimas anteriores secaram.

Aparecendo inalterada, como se ela não tivesse jogado uma bomba transformadora em mim apenas momentos atrás.

Típica.

O que ela disse é definitivamente uma mudança de vida. Todos os meus sentimentos protetores em relação a esta mulher estão com força total. Eu sempre quis protegê-la, mas agora…

Agora EU saber EU não pode deixar dela fora de meu visão. Nós precisar para manter Sílvia Lancaster longe dela a todo custo.

"Fazer você querer a sanduíche?" ela pergunta como ela é secagem dela mãos.

“Você realmente sabe como fazer um?” Eu jogo de volta para ela, incapaz de ajudar eu mesmo.

Dela carranca é pequeno, mas isso é lá, e EU quase querer para rir. "EU

não iria oferecer se eu não sabia como.”

“Eu adoraria um

sanduíche.” "Peru? Isso

é todos EU ter."

"Peru funciona," EU responder sem hesitação. "Pode EU ajuda você com qualquer coisa?"

“Não, vá sentar-se. Vou fazer nosso almoço.

Observo enquanto ela anda pela cozinha como se tivesse nascido em uma, que é a coisa mais distante da porra da verdade. Essa garota nunca levantou um dedo vida inteira, então vê-la agir como uma boa dona de casa é desconcertante.

E meio gostoso, o que me faz sentir um idiota sexista. Mas venha sobre.

Sylvie vem de uma das famílias mais ricas do mundo e é me fazendo um sanduíche? Eu me sinto especial.

"Você querer

queijo?" "Claro."

“Suíço ou provolone?”

Esse tempo EU fazer rir. O momento sentimentos então... normal, quando nosso relacionamento, as circunstâncias que me trouxeram aqui em primeiro lugar, é tudo menos. “Provolone.”

“Mostarda e

maionese?” “Você

tem maionese?” Ela

olha para mim.

"Doente pegar ambos," EU dizer. "Luz maionese no entanto. Preciso assistir meu cintura." Dou um tapinha na minha barriga para dar ênfase.

Sílvia rolos dela olhos mas não dizer a palavra como ela coloca junto meu sanduíche, depois dela. Meu estômago começa a roncar, e quando ela está colocando o prato na minha frente, estou morrendo de fome.

"Lá você ir." Ela sorri. "Querer algo para bebida?"

“Outra água, se você tiver.”

Dentro de alguns minutos, nós dois estamos sentados à mesa almoçando e compartilhando um saco de batatas fritas de churrasco. O sanduíche é uma delícia, empilhado cheio de peru, queijo e alface, até mesmo abacate em fatias finas e cebola. Eu o devoro em uma quantidade embaraçosamente pequena de mordidas e quando polonês desligado o durar de isto, EU olhar acima para encontrar dela assistindo meu com diversão.

"Com fome?"

“Mais do que eu pensava”, admito.

"Esse é então esquisito." Ela treme dela cabeça. "EU nunca acreditava esse seria

acontecer."

Eu franzir a testa. "O que aconteceria?"

“Nós dois em uma casa que eu nem sabia que existia até algumas semanas atrás. Sentado na minha cozinha e compartilhando uma refeição que *eu* preparei.” Dela risada é brilhante e inesperado. Completo de alegria apesar de o mais cedo escuro confissões do dia. "Um milagre ocorreu."

“Foi um sanduíche muito bom, Syl.”

Ela mexe em dela cadeira, dela sorriso impossível para ser contido. "Eu sou então alegre você gostei.”

"EU nunca imaginado você poderia fazer meu a refeição qualquer. Você tem sempre tive servos para isso”, continuo.

A suspirar folhas dela e ela empurra dela placa ausente. "EU era tal a estragado pequeno merda."

“Sim, você estava,” eu concordo, e ela joga o guardanapo enrolado para mim, sentindo minha falta completamente. “Embora agora eu esteja supondo que você estava apenas escondendo um muita dor.”

Dela sombrio olhar encontra meu, nunca se desviando. "EU era. Ainda não desculpa que fui tão horrível com você.

“Devo ter gostado muito que você aguentasse tudo isso.”

Quando EU era a adolescente, EU era completamente perdido sobre esse garota. EU teria fiz qualquer coisa que ela me pediu.

"Nós feito fora a muito," ela lembra meu.

EU rir, o recordações batendo meu, um depois outro. Bastante de segredo momentos, esgueirando-se em beijos aqui e lá. "Você eram insaciável."

"EU não pensar EU era o apenas um Quem desejado para fazer isto todos o tempo." "Você eram o um Quem quase sempre instigado isto, no entanto."

Suas bochechas

adquirem

um

adorável tom de

rosa.

A mulher

viúva

, envergonhado sobre beijos adolescentes

recordações. "Verdadeiro."

EU comer a alguns salgadinhos, assistindo como ela acabamentos dela sanduíche. “Você ganhou peso. Notei isso no casamento também.

"Isso é uma coisa ruim?" Ela parece vagamente defensiva.

"Não no todos. Você eram sempre então…" O que pode EU dizer que não vai ofender dela? "Afinar? Frágil? Doentio?

EU imprensa meu lábios junto, não querendo para insulto dela.

A suspirar folhas dela. "Eu sou ausente de meu mãe. Ela é não envenenamento meu e me mantendo mais mortalmente magro.

Que ela pode dizer isso com tanta naturalidade, como se não fosse grande coisa, o que a mãe dela tem feito com ela todos esses anos. Que ela sobreviveu depois de tudo é incrível. Enorme. "Você a odeia?"

"Minha mãe?" Quando eu aceno, ela dá de ombros. "Não sei. Eu deveria.

Às vezes Eu faço. Outras vezes, ainda, eu a amo e sinto falta dela, porque ela é minha mãe, e a certa altura, ela era tudo que eu tinha. Meu pai não estava muito por perto, e ela sempre contado eu ele não se importava comigo. Não parece ela fez."

Estou quieto, absorvendo suas palavras. Ela foi manipulada praticamente inteiro vida por ela mãe. Ela faz mesmo ver isso?

"Nós compartilhado alguns ótimo momentos junto," Sílvia continuou. "Meu

recordações com ela, eles não são tudo ruim."

Eles foram contaminados, porém, naqueles momentos. Eles têm que ser. eu estive decepcionado muitas vezes com meus pais ao longo dos anos, mas um deles nunca tentei me *mata* .

EU não saber como você sempre recuperar de

que. “E o seu pai?”

"E ele?"

"Ele não notei o que Sílvia era fazendo?"

Sylvie ri. Na verdade ri, como se eu tivesse acabado de contar a piada mais hilária. “Augustus Lancaster só percebe o que está acontecendo quando envolve diretamente ele. Ele é o Lancaster mais egoísta que conheço, e conheço muitos deles, acredite meu. Mas eu amo meu pai. Não o culpo por não perceber. Ele estava muito focado em Carolina naquela época. Além disso, o relacionamento dos meus pais nunca foi ótimo, e ele vivia em seu próprio mundo a maior parte do tempo. Eu não sou surpreso no todos que ele não entender o que era indo sobre. Ele era também envolvido em suas próprias besteiras.”

Eu odeio que ele estivesse alheio. Que todos nós éramos. A culpa me preenche, ameaça despejo uma litania de palavras de desculpas sem sentido, mas pressiono meus lábios junto, mantendo todos eles dentro.

Palavras são sem significado. Ação é obrigatório em a situação como esse.

"Você está se sentindo culpado?" Quando encontro seu olhar, encontro-a olhando para mim com onisciente olhos. "Não, Spence. Você não saber.

E você eram apenas uma criança. O que você poderia ter feito?

"Eu deveria saber. Eu deveria ter acreditado em você,” eu digo ferozmente,

desejando poderia lutar contra todos os seus demônios por ela. Mesmo depois de todos esses anos e de todas as decepção, frustração e raiva, ainda quero defendê-la. Proteger dela.

EU vai sempre querer para fazer que, até quando ela empurra meu ausente.

Não sei se aguento mais esse tipo de merda, mas também sei que não pode resistir dela. Eu sou leal para a falta. Meu pai sempre disse que, fazendo isto

soa como uma falha de caráter quando sou igual a ele. Além disso, minha lealdade significa que estou ao lado dele, não importa o que aconteça, o que é uma vantagem para ele.

“Tentei fazer pouco caso, como se fosse uma piada. Como você pôde acreditar em mim quando você pensou que eu estava brincando? Ela balança a cabeça quando eu começo a dizer alguma coisa, me interrompendo. “Pare com a culpa. Estou feliz que você esteja aqui. Se Eu queria que alguém me encontrasse, seria você.

Prazer chocado percorre meu corpo com suas palavras. "Realmente?"

“Sim”, ela sussurra, inclinando-se para colocar sua mão pequena e pálida sobre a minha. “Você é meu humano favorito neste mundo, Spencer.

Mesmo que eu tenha uma situação engraçada maneira de mostrar isso, você significa mais para mim do que qualquer outra pessoa.”

Eu olho para a mão dela sozinha, tentado a virar a minha e entrelaçar nossas mãos. dedos. Mas eu não faço isso. Ainda não. Meus sentimentos por Sylvie são... complicados. Estar com ela fez com que todos rugissem de volta, e não sei o que fazer. fazer com eles.

Ceder pode ser um erro. Um EU

poder nunca recuperar de.

QUINZE

SÍLVIA

É TÃO CLICHÊ, mas depois contando Spencer tudo sobre meu mãe, me sinto mais leve. Como se eu tivesse acabado de me livrar de todos os meus fardos passados, e Finalmente estou livre para apenas... viver.

Ele pegou isto todos surpreendentemente bem, mas EU saber meu Spencer.

Ele resumos informações quase impassivelmente, revirando-as em sua mente até as emoções reais eventualmente crescem e crescem, e se isso o deixa louco suficiente, ele eventualmente explodirá.

EU esperar que para acontecer. Inferno tornar-se nervoso, e honestamente?

Eu quero ver isso. Quero que ele fique bravo por mim. Eu quero que ele se torne meu cavaleiro de armadura brilhante e defenda-me contra todos os males do mundo. Até se aqueles males são relacionado para meu, EU querer ele para mostrar eles não misericórdia.

Seria ele fazer que para meu? Ou ter EU arruinado meu chance?

Depois que limpamos tudo depois do almoço, eu disse a ele que iria tirar uma soneca, e ele disse que tomaria banho. Estou trancado no meu enorme quarto, olhando pela janela para todas as árvores, sem tirar uma soneca.

Eu não consigo dormir. Estou muito sintonizado com o homem que está hospedado no quarto ao lado meu. Eu podia ouvir a água correndo do seu chuveiro e minha imaginação entrou em overdrive. Spence nu, parado sob o jato de água, o vapor subindo, obscurecendo-o de vista. Seu cabelo molhado e penteado para trás, gotas grudadas em seus cílios grossos.

Meu núcleo lateja só de pensar nisso. Já faz muito tempo desde que estive com a homem. Muito, muito tempo.

Mais longo que qualquer um seria Imagine, especialmente Spencer.

Posso ter apagado a maioria dos meus segredos, mas ele não disse nada sobre dele e estou curioso. O que exatamente ele está fazendo, trabalhando para sua família? No que ele está envolvido? Por que foi tão fácil para ele largar tudo e vem me procurar?

Se ele é ainda então nervoso com meu, por que fez ele até vir aqui? Faz ele ainda

Cuidado sobre mim? Ou é mais por hábito do que qualquer outra coisa?

Ele tem uma namorada? Ou uma mulher que ele está saindo? Ele não trouxe um encontro ao casamento de Whit, então presumo que não, o que é um tremendo alívio. Se eu não pode ter ele, EU não quero qualquer um outro Ter ele qualquer.

Ah, minhas tendências Lancaster sempre aparecem quando se trata de querendo alguma coisa. Ou alguém.

Ouço a porta do banheiro de hóspedes se abrir e digo a mim mesma para resistir, mas é como se eu não pudesse. Deslizo para fora da cama e vou na ponta dos pés até a porta, abrindo-a lentamente. uma lasca e espiando. O

banheiro de hóspedes fica na diagonal do meu quarto e Eu posso ver por dentro. Por muito pouco.

O vapor sai do banheiro e eu sorrio para mim mesma. Spencer sempre fez como um extremamente quente banho. Adivinhar alguns coisas não tenho mudado.

Posso ouvi-lo se movimentar pelo espaço minúsculo. O som de um zíper –

a maioria provavelmente sua bolsa de higiene. O tilintar de algo colocado na bancada de azulejos. Água correndo. Uma escova deslizando pelo cabelo. Sim, estou sintonizado com cada pequeno coisa que ele está fazendo.

Sem aviso, ele sai do banheiro, com uma toalha branca pendurada em volta dos quadris, os ombros e o peito cobertos de gotas de água. Homens não completamente seco eles mesmos desligado depois a banho e Eu tenho nunca entendido por que, mas em este momento, Eu não sou reclamando.

Essas gotas deslizam pela sua pele. Através dos tufos de cabelo escuro no

centro de dele peito. Abaixo o plano extensão de dele barriga. Que toalha trava perigosamente

de dele magro quadris, como isto poder cair desligado no qualquer momento, e EU espere sem fôlego para fazer exatamente isso.

"Você está me espionando?" Spence pergunta, parecendo divertido.

Meu olhar encontra dele escuro um através o rachadura de o abrir porta e EU idiota ausente, meu inteiro corpo lavagem com embaraço. E algo outro.

Excitação.

Eu recuo no exato momento em que a porta do meu quarto se abre, revelando Spencer parado no batente da porta, vestido com uma toalha e nada mais. Dele cabelo escuro penteado para trás exatamente como eu imaginava. Eu juro que posso ver o contorno dele pau debaixo da toalha e eu olho para ele por um momento, desejando ter visto- através da visão.

“Syl.” Dele profundo voz causas meu para pular, meu olhar encontrar dele. Dele profundo olhos castanhos estão brilhando e seus lábios estão curvados em um sorriso malicioso.

EU escovar o cabelo ausente de meu face, confuso. "Desculpe, EU apenas-"
“Achei que você estava tirando uma soneca.”

"EU não poderia dormir," EU confessar.

Nós nos observamos por um momento, a tensão crescendo como de costume. Isto sempre acontece entre nós, tornando quase impossível lutar.

"Você é olhando fixamente," ele finalmente murmúrios.

"EU não posso ajudar isto. Olhe para você." EU acenar um indefeso entregar sua direção.

Dele sorriso pretensioso fica firmemente em lugar. Droga ele. E quando ele arranhões dele peito, meu olhar faixas dele dedos' todo mover. “Você visto isto antes."

"Não para a longo tempo." EU engolir, meu olhar ambicioso. “Você mudado."

Ele olha para si mesmo antes de voltar seu olhar para o meu, suas sobrancelhas sulcado. "Como?"

“Você é... maior. Mais amplo. Há mais pelos no seu peito. Aquela trilha que pistas de dele umbigo e desaparece em dele toalha é intrigante também.

Distante mais intrigante do que o cabelo entre seus peitorais.

Ele risadas. "EU suponha. Você tem mudado também."

"Você ainda não me viu nu." Levanto o queixo, lutando contra o tremor que quer dominar meu corpo. Posso sentir o cheiro de sua pele. Limpo e fresco.

Uma dica de sândalo. Estou morrendo de vontade de pressionar meu rosto em seu pescoço e inalar seu cheiro.

"Você não tenho visto meu nu ainda qualquer." Um grande mão resolve sobre principal de o toalha atado no dele cintura, dele dedos ondulação em volta o espesso branco atoalhado, e espero ansiosamente. “Embora eu ache que você quer para."

“Spencer…” Meu voz é a aviso. Ele não pode provocar meu. Nós provavelmente não deveria fazer isso. Ele seria o primeiro a dizer exatamente isso. No entanto, aqui está ele, sobre preparar para chicote dele toalha desligado e espetaculo meu tudo ele é pegou.

Então ele esperaria que eu fizesse o mesmo, e Deus, eu faria. Apesar de sentir um um pouco pegajoso de suor e o ar salgado do oceano ainda permanece em minha pele, obrigado para o caminhada nós pegou mais cedo, EU seria faixa eu mesmo nu para esse homem e deixá-lo passar as mãos, a boca e a língua em mim.

Ele é o apenas um EU seria fazer esse para.

A suspirar folhas ele e dele mão gotas de o toalha. "EU não saber por que sempre fazemos isso.”

Ignoro a decepção que inunda minhas veias. "Fazer o que?"

"Provocar cada outro. Sexualmente.”

"Talvez nós ainda querer cada outro. Até depois todos de esses anos." "Mais como isso é apenas velho hábitos duro de Matar, se você pergunta meu."

O desapontamento é substituído com frustração. Como pode ele escrever nós desligado como que? Destruir o que Nós temos e renderizá-lo sem significado?

"Então pegar fora," EU dizer, meu voz gotejamento com por muito pouco velado desdém. "Pegar vestida e vai embora.”

Ele apoia as duas mãos nos quadris, completamente confortável apenas com

a toalha. “Você realmente vai fazer essa merda agora, Syl? Mesmo depois de tudo que você acabou de me contar?

“Você realmente não me quer.” Pareço uma garotinha magoada, o que eu acho que é o tema da minha vida.

"EU ter *sempre* desejado você. Isso é o problema." Ele leva a profundo respiração, seu peito se expandindo com o movimento. “Se você realmente quer que eu vá embora, eu vou ir."

Que é o muito durar coisa EU querer. "Mais como você não querer para ficar."

A raiva brilha em seu olhar, sombria e ameaçadora. “Pare de jogar, Sílvia.

Isso não se torna mais você. Na verdade, nunca aconteceu.

Ele se vira, seus dedos acariciando o nó em sua cintura, a toalha caindo em um molhado estrondo sobre meu chão. EU olhar fixamente no dele nu bunda como ele tempestades fora de meu sala e eu me lanço atrás dele, seguindo-o até o quarto de hóspedes.

Ele tem o mesmo visualizar, no entanto não como abrangente como meu parede de janelas, mas ele nem percebe. Ele está muito focado em puxar roupas da mala que está aberta na cama queen-size, seu rosto é uma máscara de puro frustração. Dele escuro cabelo trava sobre dele testa, água gotas deslizando pela lateral do rosto.

Spencer também está completamente nu.

Meu olhar vai para seu pau. Mesmo em seu estado não despertado, é magnífico. Longo e grosso, com a cabeça larga, aninhada contra os pêlos pubianos escuros. Como se fosse posso sentir meus olhos nele, juro que começa a endurecer. Alongar.

“Se você quiser, venha aqui e chupe”, ele exige. Estou assustado.

Sem fôlego.

Sem pensar, atravesso a sala e ele se vira em minha direção quando paro. na frente dele. Caio de joelhos, em transe, enquanto esfrego minha bochecha contra seu pau agora duro.

Não dizemos nada, a batida pesada do meu coração ecoa em meus ouvidos.

Ele enfia seu dedos em meu cabelo, segurando firme, como se planejasse me manter no lugar caso eu tente sair. Não que eu vá a algum lugar. Minha boca flutua ao longo da sua haste, por muito pouco abrir como EU respirar

ele em. Ele cheira limpar ainda almiscarado.

Inconfundivelmente Spencer. Quando minha língua foge para dar uma lambida, ele sibila uma respiração, seus dedos puxando, me fazendo estremecer.

"Colocar meu em seu boca." Dele tom é feroz. Nervoso.

EU deve correr. EU deve dizer ele para Porra desligado. Mas EU não.

Em vez disso, faço o que ele diz, meus lábios envolvendo a cabeça de seu pau, língua contornando-o lentamente, saboreando cada centímetro de sua pele. Ele geme, seus quadris empurrando suavemente, empurrando-se mais fundo em minha boca, e eu relaxo o músculos da minha garganta, pegando-o.

Tirando ele.

Ainda estamos em silêncio, o único som que meus lábios sugam ao redor de seu comprimento. O arrastar molhado da minha língua lambendo.

Lapidação. Ele está vazando pré-gozo em todos os lugares e quando eu me afasto para poder passar a língua na fenda, ele rosna, empurrando em sua direção de volta entre meus lábios.

“Vou foder sua boca”, ele avisa, e eu aceno, choramingando baixinho.

minha garganta pouco antes de ele me possuir completamente.

E eu deixei.

Ele enfia seu pau o mais fundo que consegue dentro da minha boca, deslizando para dentro e fora, me fodendo continuamente. Lágrimas escorrem dos meus olhos enquanto gemo perto dele. deixando-o me usar, deleitando-se com a maneira como ele está me tratando. Brutal e cruel e exigente. Não me importo com o que preciso ou como me sinto.

Ele é em isto para ele mesmo.

Sua expressão é feroz, sua mandíbula tensa, uma veia pulsando ao lado de seu corpo. testa. Seu foco está cem por cento na minha boca aberta, meus lábios esticando-me quase com dor enquanto ele continua fodendo minha boca. Meu corpo inteiro lateja quando seu ritmo aumenta, minha calcinha inundada de umidade, e eu não pode segure o gemido que vem do fundo de mim.

Quando acordei esta manhã, não tinha ideia de que meu dia terminaria assim. Meu sobre meu joelhos recebendo rugburn enquanto Spencer Donato fica acima meu, seu pau na minha boca enquanto ele fode até que

eu possa sentir aquele primeiro jato de sêmen pousar na minha língua.

“Beba.” As palavras mal escapam de seus lábios apertados antes que ele jogue o cabeça para trás, todo o seu corpo tenso quando ele geme quando o orgasmo atinge ele. Seus dedos puxam meu cabelo, me segurando contra ele enquanto ele desce pela minha garganta. Eu engulo, meu olhar nele o tempo todo, fascinado por seu corpo e o jogo dos músculos enquanto ele se esforça e estremece.

Nosso encontro foi rápido. Não durou nem cinco minutos, mas estou completamente mudado. Transformado. EU puxar ele fora de meu boca, cordas de saliva furando para o dica, e EU limpar ausente o conexão.

Então limpar no o cantos de meu boca. Meu corpo dores, o precisar para ser preenchido por ele me oprimindo e quando ele puxa meu cabelo, eu me levanto, meu coração martelando no meu peito quando ele enfia o rosto no meu.

"Você apreciado que."

Concordo com a cabeça, alarmada pelo tom sombrio de sua voz. O brilho correspondente em seu olhar. "Você caiu certo voltar em seu papel como meu pequeno prostituta, não você?"

Pisco para ele, chocada com suas palavras grosseiras.

Chocado avançar por meu corpo reação para eles. Meu duro mamilos esfregar contra meu sutiã e estou tão molhada entre as coxas que juro que minhas leggings estão úmido também.

"EU contado eu mesmo EU não iria deixar esse acontecer," ele continuou, dele olhar caindo aos meus lábios. “Mas então eu pego você espionando.

Olhando como se você estivesse faminto por mim e eu desmoronei.” Ele limpa o canto da minha boca, passando o polegar meu lábio inferior.

"Agora seus lábios estão cobertos com meu esperma."

A gemer sons e EU entender isso é chegando de meu. “Spence…”

"É isso que voce quer? Desistir de todo o controle? Para saber o que fazer?

Você viveu toda a sua vida assim. Todos controlando você. Você tem nunca permaneceu sobre seu ter até o que? A alguns semanas atrás? Quando você descobriu que este lugar era seu?

EU acenar, odiando o realidade ele é Falando de. Sabendo que todo palavra ele diz é verdade.

Fui controlado durante toda a minha vida, mas nunca assim.

“Você precisa aprender a administrar sua vida em vez de receber ordens de alguém outro." Ele leva a solteiro etapa para trás, dele mãos caindo ausente de mim, e eu choramingo com a perda. “Você precisa descobrir o que quer. EU recusar para deixar você usar meu. EU saber como você operar. Você vai apenas abandono meu de novo."

EU papel meu lábios, preparar para protesto, mas

ele cortes meu desligado. "Não irmão negando isto. Você saber isso é verdadeiro."

“Spencer. Não. EU precisar você." Meu inteiro corpo dores, especialmente meu coração. EU odeio ter machucado ele. Não posso apagar o que fiz, não importa o

quanto eu gostaria de poder.

“Pela primeira vez na minha vida, eu usei você. Eu fodi sua boca para meu próprio prazer. Eu não me importei se você gostou ou não. E o melhor é que você gostei disso. Eu posso dizer. Você está excitado. Aposto que se eu deslizasse meus dedos em seu calcinha, eu descobriria que você está molhado.

Spencer nunca, sempre falou então corajosamente para meu antes. Não como esse.

Juro por Deus, estou mais excitado por causa disso. Todo o meu corpo dói, ansiando por seu toque.

"São você? Molhado?" Ele arcos a testa.

Concordo com a cabeça uma vez, emocionado demais com o desejo de falar.

"Mostre-me." Quando franzo a testa, ele esfrega a mão no queixo, o movimento tão totalmente masculino que quase caio no chão. “Coloque suas mãos em seu calcinha e prove isso.

Novamente, não há hesitação. Enfio a mão na calcinha, encontrando umidade cremosa. Eu cubro meus dedos comigo mesmo antes de puxá-los e mostrando a ele. Eles brilham com meus sucos e eu juro um brilho correspondente ilumina seus olhos.

"Olhe para isso." Ele agarra meu pulso e me puxa em sua direção, levantando minha mão para a boca dele. "Você está molhado."

EU suspiro quando ele puxa meu dedos em dele boca, sucção eles.

Lambendo eles. Dele olhar nunca perdidos de meu, e EU sou

sobrecarregado com

emoção, meu corpo ficando cada vez mais apertado com o pensamento dele colocando aquela boca mágica em outros lugares.

Como entre minhas pernas.

“Se não tivermos mais nada, Syl, sempre teremos isso”, ele murmura, seu olhar crescente até mais escura, EU jurar. "Pegar desligado seu roupas."

Eu puxo minha mão de seu aperto e tiro minhas roupas como se minha pele estivesse fogo. Até que estou tremendo e nua na frente dele, meus mamilos estão tão duros que ferir.

Ele mal olha para mim. Apenas aponta para a cama.

"Deitar-se." "Nós deve Vá para meu quarto-"

"Não." Ele treme dele cabeça. "Mentira abaixo. Agora."

Faço o que ele diz, me posicionando de modo que fique esparramado no meio da sala. cama, minhas pernas abertas, abertas e esperando. O ar toca a pele sensível de minha boceta, me fazendo respirar fundo, e quando ele me estuda lá, EU juro que posso sinto-me crescer ainda mais úmido.

Como isso é possível, EU ter não ideia.

"Tocar você mesmo," ele demandas. "Tocar seu peitos.

Eu os coloco. Aperte-os. Enrole meus dedos em volta dos meus mamilos e puxe eles até eles estão duro, dolorido pontos. Ele relógios, francamente impassível como EU coloque-os em minhas mãos, segurando-os para ele como um oferta.

Mas ele não me aceita. Ele não faz nada além de me dizer o que fazer fazer.

“Dedique-se. Mostre-me como você gosta.

Deslizo minha mão pela minha barriga até que meus dedos estejam ali, mergulhando o do meio, passando-o no meu clitóris distendido. Deus, estou tão excitada. Isto Não vou precisar de nada para me divertir, se é isso que ele quer me ver fazer. Vou fazer um show para ele. Eu não estou envergonhado. Na verdade, sou mais confortável fazendo algo assim com Spencer do que qualquer outro homem lá.

EU AVC eu mesmo, o molhado sons enchimento o sala, incitando meu sobre. Dele a respiração acelera, posso dizer pela rápida ascensão e queda de seu glorioso peito, e vou mais rápido, levantando as pernas para que meus pés

fiquem apoiados no chão. colchão, minhas coxas ainda bem abertas. Exibir.

Mostrando ele o que ele é ausente.

“Acaricie seu clitóris”, ele sussurra, e meus dedos o encontram, esfregando.

Circulando.

Mordo meu lábio inferior, meu orgasmo crescendo. Aparecendo fora de alcance. Parece então bom, melhorar que habitual, e EU saber isso é porque ele é em o sala. Assistindo meu. Sua presença, seu olhar pesado no meu pele.

A estremecendo respiração folhas meu e EU ondulação meu dedos do pé em o edredom, me ancorando. Minhas coxas tremem, meus dedos ficam cansados e estou forçando em direção a ele. Oh, vai ser grande.

Sem aviso, ele está lá, empurrando minha mão para fora do caminho, empurrando duas dedos grossos dentro de mim ao mesmo tempo em que sua boca encontra meu clitóris. Ele é uma merda e lambidas, minhas coxas apertando sua cabeça, um grito agudo caindo de meus lábios.

Estou chegando, onda após onda deliciosa me envolve. Spencer me segura abaixo, dele mãos no meu quadris, dele boca travado para meu bichano, nunca diminuindo a intensidade conforme eu vou e venho. Enfiei meus dedos em seu imóvel cabelo úmido, pressionando seu rosto contra mim e ele me deixa. Até que eu seja o único empurrando-o para longe, completamente sobrecarregado. Incapaz de aguentar - ele e que boca maravilhosa e imunda

- qualquer mais longo.

Eu desabo em uma pilha desossada na cama, olhando para o teto, meu respirando com dificuldade, meu coração disparado. Dor no peito. Eu o sinto virar a cabeça, limpando a boca na parte interna da minha coxa antes de me beijar ali. Suavemente. Docemente.

O gesto me dá vontade de chorar. Lágrimas realmente brotam dos meus olhos, mas eu espremer eles se fecharam, lutando contra eles.

“Droga” é o que ele finalmente diz e eu tenho uma reação estranha ao que ele diz. disse.

Eu ri.

E ele também.

DEZESSEIS

SÍLVIA

O incidente da tarde anterior é aparentemente esquecido pelo próximo dia. Como se isso nunca tivesse acontecido. Nós nos tratamos como se fôssemos velhos amigos pendurado fora no um Airbnb ou algo. Como nós planejado esse viagem junto.

Fomos para nossos quartos separados ontem à noite cedo, nós dois muito exaustos para manter os olhos abertos muito depois do pôr do sol. Acordei com o som dele andar de baixo em o cozinha, o barulho de a garfo batendo em a tigela, a dica que ele estava fazendo o café da manhã.

Entro na cozinha e descubro que ele está fazendo ovos e torradas, o café já fermentando, um Roland carrancudo parado do lado de fora, na varanda ao redor, olhando através de uma das janelas.

“Seu cão de guarda está aqui”, é como Spencer me cumprimenta, sua atenção apenas para a frigideira de ferro no fogão enquanto ele empurra os ovos com uma espátula.

"EU ver que," EU dizer como EU enrolar meu manto mais apertado em volta meu nu corpo.

Sim, eu planejei cumprimentar Spencer tirando o manto e perguntando ele para celebração sobre meu em vez de, desesperado para experiência o que nós compartilhado ontem. Graças a Deus Eu avistei Roland primeiro.

“Você provavelmente deveria falar com ele.” Spencer desliga o queimador antes voltado para meu. "Eu não acho que ele é feliz por ainda vejo meu aqui."

“Ele é apenas... sendo Super-protetor."

“Considerando que conheço você há muito mais tempo, estou me perguntando se deveria ser o alguém que é superprotetor com você em relação a ele. O sorriso

Spence pisca para mim é mais como um sorriso de escárnio e eu quase quero rir.

Ele está realmente... com ciúmes de Roland?

“Vou falar com ele”, digo a Spencer, indo para a porta que leva para fora.

Dando-lhe um rápido sorriso, vou para o convés, assustada com o ar fresco que me cumprimenta. A neblina está baixa esta manhã, com fios finos permanecendo o árvores, e EU arrependimento meu nudez abaixo o afinar manto quase imediatamente.

"Perder Lancastre.” Rolando chicotes desligado dele chapéu, agarrando isto entre dele dedos. Quase esmagando. "Me desculpe por perturbá-lo. Eu sei que você tem seu convidado aqui."

"Isso é OK. É tudo todos certo?" EU carranca, odiando como preocupado ele parece.

"Está tudo bem. Eu só... você está bem? Eu estive pensando em todos vocês noite. Tive que vir ver como você estava. Seu olhar vai para a janela, e posso diga que ele está observando Spencer na cozinha. Seus olhos se estreitam, como se ele não gosto do que ele vê, e quase me divirto. Eu poderia até ter rido se meu dentes não estavam tagarelando por causa do frio.

"Eu sou todos certo," EU dizer, meu voz macio. "Eu tenho conhecido Spencer a longo tempo. Ele é meu irmão melhor amigo. Nós tem... história.”

Isso é tal a simples caminho para colocar

isto. História. "EU não gosto deles.

Agora eu rio, balançando a cabeça. "Por que não? O que ele fez com você?

“É mais o que ele fez com você. Aparecendo aqui sem avisar. Você ficaram chocados. Eu vi tudo em seu rosto. E você não precisa de problemas farejando por aqui quando você está apenas tentando viver em paz sozinho.

Porque posso dizer que é isso que ele é, Srta. Lancaster. Problema”, Roland murmura, cheirando alto.

"EU não dizer qualquer um onde EU seria ser. EU não ter meu velho telefone, então não alguém pode me alcançar. Como ele poderia me avisar que estava chegando? Eu sorrio, tentando para facilidade meu doce, mas azedo, quando apenas Spencer está por perto zelador que investe demais no meu bem-estar pessoal. Embora eu aprecie dele proteção, eu também quero estar sozinho com Spencer.

Especialmente depois o que ocorrido ontem.

"Como fez ele até encontrar você, hum? Quando você não querer para ser encontrado?" "Café da manhã está pronto."

Nós ambos vez para encontrar Spencer de pé lá, metade pendurado fora o abrir porta. Sua expressão é sombria, seus olhos escuros e direcionados diretamente para Roland, que olha para ele de volta.

“Sílvia, isso é frio fora aqui." Spencer voz é extra profundo. "Vir dentro."

Ele não pergunta. Ele é me contando.

“Podemos conversar mais tarde”, digo a Roland, oferecendo-lhe um rápido sorriso antes de me virar. e volto para casa, Spencer me seguindo logo atrás.

Ele fecha e tranca a porta e eu me viro para encará-lo, notando o olhar determinado em seu face.

"Você é ciúmes de Roland.”

"Eu sou não ciúmes. EU apenas não querer ele convincente você que meu intenções são ruins”, diz ele, voltando ao fogão e preparando nosso café da manhã. "Ele não sei quem é você. Não como eu.

"Você *está* com ciúmes", murmuro enquanto me sento à mesa, pegando a xícara de café esperando para meu. EU trazer isto para meu lábios e pegar a trago, satisfeito para encontrar isso é exatamente como eu gosto. “Foi por você que eu fiquei de joelhos ontem. Não esquecer que."

Ele coloca o prato quase violentamente na minha frente, a torrada quase caindo fora de o forte impacto. "EU não esqueci.”

Fico quieto, tomando meu café, observando-o brincar de casinha, assim como fiz ontem no almoço. Somos um par perfeito. O que é real, o que é falso? Eu não nem sei mais.

O fato de não poder nos definir é quase reconfortante. É com isso que estou acostumado Spencer. Nunca fomos capazes de definir completamente o que está acontecendo entre nós, e isso é principalmente minha culpa. Eu sou aquele que sempre foi incompleto, que não posso me comprometer. Quem foi forçado a se casar com outro homem quando esse foi o último coisa que eu queria fazer.

Deveríamos discutir o que está acontecendo entre nós, mas não consigo reunir os coragem. Não ainda. Eu sou desfrutando gastando tempo com Spencer também muito para arruiná-lo com uma conversa séria, apesar de seu humor hesitante em relação a mim.

Eu gosto mais quando estamos só nós dois, Roland é nossa única distração, e ele não é muito disso. Sempre houve outras forças trabalhando contra nós.

Meu mãe. Meu irmão. Escola. Dele amigos. Meu. Dele família.

Meu marido.

Meu casamento sem amor e inútil com Earl arruinou as coisas entre nós, especialmente quando fugi e me casei com outra pessoa imediatamente após fazer sexo com Spencer. Mas, novamente, fui eu quem estava com o pau na boca ontem, então acho que venci no final.

Bônus, ele dando meu que espetacular orgasmo. Eu sou ainda formigamento sobre isto. Daí a razão pela qual usei meu manto e nada mais.

Mas é realmente uma questão de ganhar e perder entre nós? Não é um jogo, o que nós partilhamos. Meus sentimentos por Spencer são reais e profundos. Ele sente algo para mim também. Ele tem que. Por que outro motivo ele se depararia com o país para ter certeza de que estou bem?

Comemos em silêncio e fico maravilhado com os deliciosos ovos que ele preparou. Eles estão leve e fofo, com a quantidade certa de sal. A torrada é cozida perfeição, amanteigado e crocante. Nem mesmo me pega Começou em o café.

Que ele feito esse para meu faz isto todos gosto que muito melhorar.

Estou dando minha última mordida nos ovos quando Spencer finalmente fala, e quase engasgar com a minha comida com o que ele diz.

"EU pensar nós precisar para começar sobre."

Começo a tossir, com o punho fechado na boca, os ovos presos na garganta.

Tirando a necessário trago de meu café, então EU pode estrangular eles abaixo, EU pode finalmente falar.

"O que você quer dizer?"

“Quero dizer exatamente o que eu disse. Que precisamos recomeçar. Você e eu." Ele limpa a boca com um guardanapo antes de amassá-lo e deixá-lo cair vazio placa. "Ontem provavelmente não deveria ter ocorrido."

A decepção me inunda, tomando conta do meu estômago e fazendo-o revirar.

“Não estou dizendo que me arrependo”, ele continua. “Mas fazemos tudo fora ordem, Sil. Nós sempre tem."

Mantenho a cabeça baixa, sem querer olhá-lo nos olhos. eu poderia começar chorando, porque o que ele está dizendo agora não é necessariamente o que eu quero para ouvir. No entanto isso é não ruim qualquer. Não no todos. Isso é apenas…

EU não saber como para sentir, iniciando sobre. Eu sou finalmente ser dado a real chance com Spencer, sem qualquer fora influências para uma vez, e esse é dele solução?

“Eu não quero começar de novo,” eu admito, minha voz quase inaudível.

Ele se inclina do outro lado da mesa com a testa franzida, tentando me ouvir. “Por que não podemos começar esse apontar? Há também muito história entre nós, não você pensar?"

Ele estudos meu, dele escuro sobrancelhas retirou junto, lábios se separaram. Dele olhar vagueia sobre meu face como se ele é tentando para figura meu fora e

EU saber isso é…

Impossível.

“Não sei como seguir em frente com você depois deste ponto”, ele admite.

"EU tem que voltar para Nova York, algum lugar onde você não quer estar.

Eram vivendo duas vidas diferentes, e não vejo como conseguiremos fazer isso trabalho se você estiver aqui e eu não. Além disso, toda a história que compartilhamos é… doloroso."

"Isto não foi todos ruim, era isto? O que nós compartilhado?" Meu voz é áspero, meu garganta em carne viva por conter as lágrimas que querem cair.

"Não." Ele treme dele cabeça, hesitando para apenas a momento antes ele diz, “Mas muito disso foi.”

Levanto-me como se não tivesse controle de mim mesmo e saio furioso do cozinha, irritado por ele dizer tal coisa.

Irritado mais porque sei, no fundo, que o que ele diz é a verdade. Nosso O

relacionamento estava cheio de besteiras, a maior parte por culpa minha. Eu guardei muitos coisas dele.

Como meus sentimentos.

O que ele diria se descobrisse que é o único que realmente fui com sexualmente? Havia alguns meninos aqui e ali quando eu era mais jovem.

Antes de ficar completamente fodido por causa de Spencer. Antes de ser forçado a casar com Conde. Spencer é o único garoto que amei. Eu ainda o amo.

EU poderia nunca Admitem que para ele, especialmente agora. Ele seria rir em meu face.

Saio porque não sei mais o que fazer e ele me segue. De claro, ele faz.

Estou encostado na grade do convés envolvente, o frio ar afundando em meu pele, resolver em meu ossos, e então há nada mas aquecer pressionando contra

meu voltar. Forte braços invólucro em volta meu meio e eu me inclino para trás ele como se eu não pudesse ajudar eu mesmo.

Qual EU não pode.

“Eu sou um idiota,” ele murmura contra minha têmpora antes de beijá-la. “Um verdadeiro,” eu admito.

Eu relaxo contra ele e juro que sinto seu pau pressionar contra minha bunda.

"Eu não não sei mais o que fazer.”

EU não qualquer, mas EU não pode Admitem que fora alto. Quando EU

não falar, EU pensar ele entende que eu sinto o mesmo caminho.

Dele mão foge em o frente de meu manto, abaixo o tecido para encontrar meu peito nu. Ele o segura, seu polegar roçando lentamente meu mamilo, e eu fecho os olhos, saboreando o toque. Perceber que isso é provavelmente a última vez Doente já experimentou esse. Com Spencer.

“Você me frustra”, ele admite contra minha bochecha, seus lábios na minha pele. "Mas Nunca quis uma mulher como quero você, Sylvie.

Esfrego minha bunda em sua ereção, fazendo-o gemer, seu aperto em meu peito aperto. Ambas as mãos estão em mim agora, separando meu roupão, expondo meu parte superior do corpo para o ar frio. Eu suspiro com o choque, grito quando ele me vira em seus braços, um gemido baixo soando no fundo da minha garganta quando ele se curva para baixo, sua boca quente procurando e encontrando meu mamilo.

Ele chupa e lambe e eu o aperto perto, meus dedos em seu cabelo, meu olhar trancado em sua boca ocupada. Minha respiração já está irregular, meu corpo formigando em todos os lugares, e quando ele enfia a mão no tecido aberto do meu manto, seus dedos fazendo cócegas na parte interna da minha coxa, eu abri minhas pernas, ansiosa por ele.

Seu ataque ao meu peito continua enquanto seus dedos começam a acariciar. Minhas pernas tremo quando ele enfia um dedo dentro de mim.

Então outro. Fodendo com os dedos eu no convés, arruinando esse espaço para mim para sempre. Eu sempre pensarei nisso momento, digo a mim mesmo enquanto inclino a cabeça para trás, meu olhar fixando-se no sequoias que se elevam acima de nós. Eu poderia viver aqui pelo resto da minha vida e memória seria ainda ser vívido em meu cabeça. De meu e Spencer, fora aqui sobre para o convés, deixando-o me levar.

Eu vou facilmente quando ele coloca as mãos sob minhas coxas e levanta.

eu enrolo meu pernas ao redor de seus quadris, ajudando-o a abaixar a calça de moletom para que ficasse duro O pênis se liberta, nossos movimentos desajeitados, mãos desajeitadas. Corte de lascas na minha bunda nua quando ele me pressiona contra a grade, me fazendo estremecer. O dor imediatamente esquecido quando ele desliza dentro de mim, me enchendo.

EU enrolar meu braços em volta dele ombros, contenção sobre para querido vida como ele fode eu brutalmente. O ar frio há muito esquecido graças ao calor que nossos corpos criam, seu pau deslizando para dentro e para fora de mim, Spence grunhindo a cada impulso. Meu meus olhos se fecham quando ele arranca o roupão do meu corpo e estou completamente nu, uma oferenda à natureza.

Um oferta para o fera dentro dele.

Ele fode e fode como se ele poderia fazer isto para sempre, dele galo acotovelando a ver profundo por dentro isso me faz ver estrelas. Eu mordo o

lóbulo da orelha dele, sibilando quando ele bate local, e eu aperto firmemente minhas paredes internas, estrangulando seu pau.

"Porra", ele geme, suas mãos mudando, os dedos deslizando sobre minha bunda, provocando a costura. “Senti tanto a sua falta, Syl. Eu irei se você continuar com isso acima."

Faço isso de novo, apertando meus seios contra seu peito, querendo que ele me sinta. Saber que sou eu e mais ninguém. Seus dedos descem, até que ele está provocando a pele enrugada do meu cu, e separo meus lábios em um grito silencioso, meu buceta segurando-o com força.

"Você gosta disso?" A ponta do seu dedo mal entra e eu suspiro, indo completamente imóvel, assim como ele. O único movimento era o latejar de seu

pênis. "Eu te foderia aqui se você me deixasse."

"Eu ia deixar você," EU dizer sem hesitação, meu quadris elevação como EU tentar para andar de dele pau sozinho. Mas minha posição dificulta e ele me ajuda, me movendo para cima e para baixo. Deus, isso é tão bom.

Isto sempre faz com Spence. Ele entende meu. Sabe meu corpo e o que EU

como. Eu não tem que se preocupar ou sinto-me constrangido quando estou com ele.

"Você vai vir?" ele sussurra em meu ouvido, seu dedo empurrando meu bunda, dele galo deslizando mais fundo por dentro minha buceta. "Estou perto."

Eu viro minha cabeça, minha boca apoiada na forte coluna de sua garganta enquanto eu inspire seu perfume. "Eu também."

Em poucos minutos, estou tremendo, ordenhando-o, arrancando seu orgasmo de dentro de mim. ele. Ele vem gritando, o rosto no meu cabelo, o dedo escorregando minha bunda enquanto ele me agarra contra a grade.

Não percebo as lascas, o arranhões. Não percebo mais nada além da sensação de seu sêmen enchendo me levanta, e o pavor que me consome com a realização.

Não estou tomando controle de natalidade. Faz muito tempo que não vou.

Ele não usava preservativo.

“Saia de cima de mim.” Eu bato em seus ombros, e ele se levanta, me estudando com uma expressão franzir a testa. “Coloque-me no chão.”

Ele faz o que eu peço e eu saio, indo para casa, gozando cobrindo o dentro das minhas coxas. Estou no banheiro em segundos, ligando o chuveiro,

mergulhando sob o estável fluxo de água o momento isso é quente suficiente. Meu

dedos estão retirando o máximo de sêmen possível, mas eu sei que não é suficiente. Eu sei que o que estou fazendo é inútil.

O banho porta abre, revelador Spence. Ele passos dentro, completamente nu, me empurrando para longe da água, então ela vai acertá-lo, e eu carranca.

"O que você está fazendo?" Ele passa os dedos pelos cabelos umedecidos, voz calma. O completo oposto do que estou sentindo.

O pânico ainda me invade, minha mente calcula o último dia que tive minha menstruação. Eu uso um desses aplicativos para acompanhar, ultimamente, as redes sociais a mídia nos diz para não fazer isso. Estou com preguiça de excluir o aplicativo do meu telefone.

Eu realmente acho que estou ovulando agora, o que seria... um grande erro.

Lá é não caminho EU pode ser a mãe. EU não pode até pegar Cuidado de eu mesmo, deixar sozinho, um bebê indefeso. E se eu for igual à minha mãe? E se eu estiver horrível e controlador e eventualmente vou querer machucar meu filho, tudo pelo atenção, isso vai me pegar?

Pressiono minha testa contra a parede de azulejos, fechando os olhos. Eu mal posso suportar o pensamento.

“Syl?” Uma mão quente segura meu ombro, virando-me para ele, e eu abro meus olhos para encontrá-lo me observando. "Você está bem?"

Eu lentamente balanço minha cabeça, finalmente deixando as lágrimas que eu estava segurando manhã quebrar livre. Eu tenho chorou mais desde Spence mostrou acima que EU ter em a muito tempo. EU nem pense Eu chorei tanto quando meu marido morreu.

Considerando que é minha culpa que Earl esteja morto, você pensaria que eu teria derramado mais lágrimas de pura culpa.

## DEZESSETE

SPENCER

É difícil deixar uma mulher chorando, então eu não deixo. Depois que eu transei com ela no convés e a perseguiu até o chuveiro, Sylvie ligou o sistema hidráulico e não parou. No momento estamos deitados na cama dela, ela em meus braços, ela rosto aninhado em meu peito nu, sua perna sobre as minhas.

Ela é nus também, nossa pele e cabelos ainda úmidos do banho. Meu peito extra úmido, graças às suas lágrimas.

Não sei o que fazer ou o que dizer, então tento oferecer-lhe conforto no melhor maneira que posso. Segurando-a e permanecendo em silêncio. Nós fizemos muito isso ao longo dos anos, e estou acostumado com isso.

Pela primeira vez, gostaria de nos ver passar por um período de tempo juntos com Sylvie sem derramar nenhuma lágrima. Jesus.

"Sinto muito", ela finalmente diz, levantando-se do meu peito, para poder olhar nos meus olhos. Os dela ainda estão aguados e com bordas vermelhas, os lábios inchados. Apesar de todos o choro, ela ainda está lindo. Talvez até mais ainda.

É aqui que admito para mim mesmo que sempre me dei bem com uma Sylvie triste. O que isso diz sobre mim?

"Está bem." Passo minha mão pela lateral de sua cabeça, meus dedos se enroscando brevemente em o molhado fios de o cabelo dela antes EU puxar ausente. “Eu fodi acima."

Eu sou referindo-se para nós tendo sexo sem a preservativo. A estúpido, idiota coisa. Nosso relacionamento não está nem perto de estável. Se eu a engravidasse? Isso iria ser um erro gigante.

Enorme.

Até dela risada é triste. "Sim, você fez. Mas EU fodido acima também." "EU não queria fazer isso.”

"Você não significar para ter sexo com meu? Ou você não significar para esquecer o preservativo?"

"Ambos," EU Admitem sinceramente.

Dor pisca em dela olhar, e EU sentir como a merda. "Eu sou não sobre qualquer tipo de aniversário ao controle."

De curso, ela é não. "EU figurado."

É por isso que ela entrou em pânico e tentou... lavar meu sêmen dela. Tenho certeza ela retirou alguns espermatozoides, mas vamos lá. Eu gozei dentro dela. Lá no fundo dela.

Um arrepio passa por mim com a lembrança. Também foi bom. A flor da pele pele, sem preservativo atuando como barreira. Eu nem pensei em colocar um borracha. eu só estava no momento, aproveitando isso.

Agora, há consequências que nem quero considerar. "O que se algo aconteceu?" Dela voz é hesitante. A pequeno trêmulo. "O que se você engravidar?" EU esclarecer.

Ela acena com a cabeça, dela lábios pressionado junto.

“Nós vamos lidar com isso então.” Olho para o teto, meus pensamentos vagando. Eu sou cansado. Sexo sempre faz eu com sono.

“Eu faria um aborto”, diz ela sem hesitação.

Alarme bate em meu, fazendo meu puxar ausente de dela. "O que fazer você significar?"

"EU significar o que EU dizer. EU não pode ser a mãe. Primeiro, Eu sou também jovem. Segundo, o que se EU fim acima apenas como ela?" Ela sussurra o durar palavra, referindo-se para dela mãe.

"Você é nada como dela," EU dizer rapidamente.

“Eu sou exatamente como ela”, ela rebate, me lançando um olhar que diz venha foda-se. “Sou manipulador e exigente. Egoísta. Vão. Tudo dela ruim características, eu tenho. É por isso que nunca poderei ser mãe. Eu farei tudo para o meu criança que ela terminou para mim. Talvez pior ainda."

Esse é o seu próprio pânico e preocupação falando. Ela passou por tanta coisa, ela seria nunca fazer que para dela criança. EU apenas não acreditar Sílvia tem isto em dela.

"Você seria nunca." EU puxar sobre dela braço, puxar dela voltar para meu, e ela vem de boa vontade, com o rosto enterrado em meu ombro, como se ela não pudesse olhar para mim. "EU saber você, Sil. Você não ter a significar osso em

seu corpo."

Ela levanta a cabeça, o olhar incrédulo em seu rosto é claro. "Isso não é verdade E você sabe disso. Eu sou horrível. Eu sou mau. Você sempre disse que eu parecia um anjo, mas eu sou o diabo disfarçado. Ou um anjo caído.

Eu não sei o que é pior. Tenho certeza de que são a mesma coisa.

“Eu só estava brincando com você...”

"Não." Ela balança a cabeça. “Não se preocupe em discutir comigo. É

verdade. Meu a alma é negra. Minhas asas também são pretas. Essa fantasia de Halloween é a representação perfeita de quem eu sou.

"Você vestiu isto quando você eram dezesseis. Você é não como que no-"

"Parar." Sua voz é firme, me calando. “Não dê desculpas para mim quando você me disse essas mesmas coisas antes.

Ficamos em silêncio por um momento, analisando um ao outro. Memórias passam pelo meu mente, um depois o outro, e Eu sou claro o mesmo coisa é acontecendo para dela.

“Você está em pânico.” Estendo a mão para ela, segurando seu rosto, forçando-a a olhar para ela. meu. "Você não está vou engravidar."

"EU precisar o manhã depois comprimido," ela sussurros, dela voz implorando. "Deus, por que esta casa tem que estar tão longe da civilização?

"Você é não indo para ter a bebê. Você é apenas maldito fora." "Com razão."

Certo. E, às vezes, há não raciocínio com dela.

“Eu não gostaria que você tomasse a pílula do dia seguinte de qualquer maneira,” murmuro, meu aperto relaxando, os dedos passando por sua bochecha macia.

“Por que diabos não?”

“Se fizéssemos um bebê? Eu e você?" Eu não consigo lidar com o pensamento

dela destruindo a única coisa boa que poderia resultar desta união.

“Isso é só você sendo um homem chauvinista.” Ela circula os dedos meu pulsos, puxar ausente de meu tocar antes ela rolos fora de cama. “Querendo para plante seu semente em tudo mulher você deseja."

“Plantar minha *semente* ?” EU começar para rir, assistindo como ela marchas entre o quarto até a cômoda do outro lado, sua bunda perfeita à mostra. Ela é definitivamente ganhou peso desde o durar tempo EU era com dela como esse, e isso é a bom olhar para dela. "Em *todo* mulher?"

Ela abre uma gaveta, tirando uma calcinha rendada e transparente. "Tenho certeza há muitas mulheres que você desejou ao longo dos anos.

Não fui santo nesses quase três anos sem ela, não posso mentir. Mas nós não preciso discutir isso também. “Não quero plantar minha semente em nenhum mulher."

Exceto você.

As duas palavras não ditas ressoam pela sala, mas ela finge não Ouça eles.

Ela está muito focada tentando vestir a calcinha, puxando-a para cima sobre dela coxas finas, encobrindo ela é deliciosa bichano.

Meu pau se agita e eu imediatamente a quero novamente.

"Você ainda quer começar de novo comigo?" Ela se vira em direção à cama, com as mãos nos quadris, vestida com uma calcinha branca minúscula e nada mais. O cabelo dela é secando em um tom loiro selvagem ao redor de sua cabeça e sua pele está literalmente brilhante, EU jurar. Ela é o foto de saúde. Maravilhoso.

Sexy.

Todos meu se EU querer dela.

EU sentar acima, puxando o edredom sobre meu e cobertura meu crescente pau. "EU pensar estamos muito longe Recomeçar."

"Contado você." Ela lança dela mãos acima em o ar. "O voltar e adiante é a dor

na bunda.

"Concordo."

"EU não querer para retornar para Novo Iorque."

A suspirar folhas meu e EU esfregar o voltar de meu pescoço. "EU sabia você seria dizer que."

"Mas EU seria retornar para Novo Iorque se isto significou nós eram na verdade junto." Ela mordidas o lábio dela, parecendo tão assustado, tudo Eu quero pendência é conforto dela.

Eu sou surpreso por dela confissão. Esse é grande para dela. Sílvia não fazer sacrifícios por qualquer um.

“Você fazer que para meu?" Meu voz é gentil, como Eu sou tratativa com a selvagem animal e estou preocupado que ela fuja se eu disser a coisa errada.

Ela balança a cabeça, com os olhos arregalados e sem piscar. “Se você ainda me quiser.” Se Doente ainda tem dela. Isso é hilário.

Ela é todos EU sempre desejado.

"Eu preciso que você me escute." Meu tom fica feroz. Sincero. eu serei real com dela certo agora, e EU ter esperança isto não morder meu em o bunda. "EU ter Estou apaixonado por você há tanto tempo que não sei como parar. eu farei o que for preciso para fazer isso funcionar. Até te dar outra chance, apesar como você cagou em mim na última vez que estivemos juntos. eu deveria ter virado você foi embora e bani você da minha vida.

Mas é como se eu não pudesse, e você Sei.

“Ver você no casamento de Whit me emocionou. Você estava tão linda, eram tão vulneráveis e abertos. Todos aqueles velhos sentimentos voltaram à tona. EU provavelmente não deveria ter vindo atrás de você agora, mas não posso evitar. Eu não consigo parar o que sinto por você. E acho que você também sente o mesmo.”

Ela olha para mim, a tal ponto que é difícil olhar de volta, e eu deixo meu olhar o

olhar cai, focando em seus seios perfeitos. Seus mamilos rosa pálido estão duros. Tentador. Estou nervoso, temendo o que ela possa dizer porque, pela primeira vez minha vida, eu disse a Sylvie o que realmente sinto por ela, e estou pensando que ela está indo para me dizer para me foder imediatamente.

Suponho que mereço, mas ela também.

"Estou cansado das voltas e voltas que passamos por Syl", eu admito, meu voz baixo. “Este interminável ciclo não podemos parecer para quebrar."

Agora é a hora de quebrá-lo. Ou tentamos fazer isso funcionar ou caminhamos ausente de um para o outro.

Para sempre.

"Você realmente amor meu?" ela pergunta, dela voz pequeno.

Que seria ser o um coisa ela focado sobre fora de tudo. Ela é faminto por amor. Ela sempre foi. Todos os Lancasters são. "Eu nunca parei de amar você.”

Apesar de meu contando dela EU amor dela, ela ainda parece... preocupado.

Inseguro. "EU não sei que você me amou em primeiro lugar.

"EU não lembrar sempre contando você como EU sentido. EU

assumido você apenas... sabia. Ela rolos dela olhos, o atrevimento retornando em completo força. "Típica Spence.”

"Típica Sil,” EU retornar para dela antes EU lançar voltar o edredom, revelador meu pau duro. "Venha aqui." Dou um tapinha no lugar vazio ao meu lado.

Ela está cautelosa, mas seu olhar se prende em minha ereção, e ela lentamente faz seu caminho de volta para a cama. Quando ela está perto, eu a agarro mão e puxar dela para o colchão, fazendo dela grito. EU rolar sobre, então Eu sou em cima dela, meu rosto no dela, e ela abre as pernas, permitindo-me estabelecer-se entre eles.

“Se eu tiver que ficar aqui com você pelas próximas semanas, eu ficarei”, digo a ela, dando-lhe um beijo quando ela tenta falar. “Eu não estou saindo do seu lado

até termos certeza se você está grávida ou não.”

Suas sobrancelhas se juntam. “O que você é, um homem das cavernas? Isso é tão arcaico, Spence.”

"Eu não ligo. Se eu tiver que trancar você em um quarto pelas próximas nove, porra meses, eu vou. Se você está grávida, esse bebê é tão meu quanto é seu."

“Mas sou eu quem terá que carregá-lo”, ela me lembra.

"Doente ser lá com você todo passo de o caminho."

Ela faz a face. "EU não até como bebês." "Eu sou não também gosta de eles qualquer."

Sylvie faz um barulho exasperado. “Então por que teríamos um?”

"Porque qua como nosso. Nós poder até amor isto. Dela. Ele."

Dela olhos ampliar. Eu sou não ditado o que ela quer para ouvir. "Doente pegar gordo."

“Você sempre foi muito magro.” Eu desço minha mão pelo lado dela, decidindo o gentil curva de dela quadril. "No entanto você é definitivamente não também afinar agora."

"EU vai vez em a furioso megera.”

"Você já é." Eu a beijo novamente antes que ela fique com muita raiva, minha língua procurando, encontrando o dela antes de eu fugir. “Você terá que voltar para Novo Iorque com meu."

Ela devagar sacode ela cabeça. "EU não sei se eu pode."

“O que você quer dizer com você não sabe?” Eu empurrei meus quadris contra os dela, meu galo mergulho apenas dentro dela. "Você apenas disse você seria."

"Eu estou assustado." Ela está balançando a cabeça mais rápido, seu cabelo farfalhando contra o travesseiro. “ *Ela* estará lá. Ela vai descobrir que estou de volta. E ela vai querer ver meu."

A porra da mãe dela estraga tudo. “Eu vou proteger você, não importa o que aconteça. EU não vai deixe-a chegar perto de você.

"Você não pode manter guarda sobre meu todos o tempo." Ela arcos contra meu, enviando meu pau mais fundo, nós dois gemendo com a sensação de eu afundar dentro dela.

"Observe-me", murmuro antes de correr meus lábios ao longo de seu elegante pescoço, língua o ver onde dela pulso batidas erraticamente. "EU

vai fazer qualquer coisa para proteger o que é meu.”

Ficamos quietos por um momento, nos movendo e mudando. Fodendo sem realmente fazendo isto? EU não sei como para descrevê-lo, mas isso parece fenomenal.

"EU não saber." Ela ondula abaixo meu, dela corpo iluminação acima, respondendo para mim. Movo meus quadris, indo mais fundo, pouco antes de recuar. “Talvez eu vá com você.”

EU pausa, olhando fixamente em dela olhos. "Você vai."

Ela pousa a mão na minha bochecha, a sinceridade brilhando em seus olhos azuis brilhantes. "Você é certo. EU vai fazer apenas sobre qualquer coisa para ter outro chance com você. Até voltar para Nova York e enfrentar todos os meus demônios. Como o meu mãe."

Pressiono minha testa contra a dela, empurrando profundamente e puxando quase todo o caminho fora antes empurrando voltar em. "Eu tenho pegou você. Não preocupar sobre dela."

“Tão fácil para você dizer.” Ela passa as mãos sobre meus ombros, a cabeça caindo para trás, os olhos fechando lentamente. “Deus, isso é bom.

Continue fazendo o que você está fazendo."

O ritmo é constante. Dentro e fora. Para frente e para trás dentro dela molhada, sugando aquecer. Ela é pegou o mais apertado, mais doce bichano e Eu sou viciado para isto. Para dela.

EU não pode pegar suficiente.

Sem aviso eu saio dela e ela grita, confusa rosto bonito. Ignorando seus protestos, agarro seus quadris e a viro de modo que ela é na barriga dela.

“Fique de joelhos, Syl,” eu ordeno.

Ela não hesita, se posicionando, balançando a bunda para mim, ela rosa bichano brilhando. EU tear acima dela sobre meu joelhos, agarrando dela quadril com

um mão, Deslizamento a dedo profundo dentro de dela com o outro.

"Oh." O som sai de seus lábios quando adiciono outro dedo, meu olhar nunca me desviando enquanto eu os empurro para dentro e para fora de sua boceta. Meus dedos estão revestidos com seus sucos e eu os retiro, deslizando-os suavemente pela superfície estriada pele de sua bunda.

Um gemido baixo sai de seus lábios e eu a testo lá atrás, deslizando apenas a ponta do meu dedo dentro dela. Ela enrijece, ficando completamente imóvel, sua respiração pesado.

Meu dedo pias Deeper, apenas por a centímetro ou então e ela spreads dela joelhos mais amplo, empurrando para trás contra meu toque.

Enviando-me um pouco mais fundo ainda.

"Oh. Meu. Deus,” ela morde enquanto eu mal movo meus dedos dentro e fora dela. bunda. “Isso é… incrível.”

"Prestes a me sentir ainda melhor", eu digo antes de guiar meu pau dentro dela. acolhedor bichano.

Empurrei com força, uma e outra vez, meus dedos escorregando de sua bunda quando senti a necessidade de segurar seus quadris com força, mantendo-a na posição. Ela geme com o meu todo profundo impulso, dela dedos arranhando no o folhas como se ela é completamente fora de controle. Eu bato dentro dela, concentrando-me no ritmo, assistindo meu galo deslizar em fora de dela, sobre e sobre, e isso é todos isto leva.

Estou chegando. Muito difícil. Tão forte que minha visão fica embaçada

enquanto os tremores pegar sobre meu. Dela interno paredes ter meu em a estrangulamento, estrangulamento o orgasmo direto de mim e dela nome me deixa gemendo.

Foda-me.

Quando acaba e caímos no colchão, ela rasteja para dentro meus braços, sua cabeça aninhada sob meu queixo, seu cabelo macio roçando meu mandíbula.

“Às vezes me preocupo se posso morrer, é tão bom estar com você”, ela admite, A voz dela tão macio eu quase não ouvi-la.

EU escorregar meu braço em volta dela ombros, pressionando meu lábios para dela testa. "Você é nunca vou morrer no meu assistir."

Ela golpes meu peito, dela luz tocar fazendo arrepio quebrar fora sobre meu pele. "Promessa?"

"Sempre."

DEZOITO

SÍLVIA

O PASSADO

MEU IRMÃO TROUXE LAR a especial Natal presente apenas para meu, no entanto ele tive não dica. O momento ele caminhou em o casa, o mansão cavernosa onde passamos todos os Natais desde que me lembro, todo o ar saiu dos meus pulmões quando vi pela primeira vez o garoto de cabelos escuros parado ao lado Branco.

Seu melhor amigo, ele anunciou. Spencer. Quatorze anos e incrivelmente alto, com bochechas rosadas e aparelho nos dentes. Mãos nos bolsos, tentando jogar legal, embora eu pudesse ver o jeito que ele inclinou a cabeça para trás, absorvendo o monstruosidade chamado nosso lar isso é estive em o Lancaster família para gerações.

Ele ficou impressionado. Quem não é? A riqueza da nossa família é diferente de qualquer outra que eu sabemos - somos realmente o um por cento.

Whit nos apresentou, e tudo o que pude oferecer foi um suave oi e uma expressão estranha. onda, o que fez Spencer sorrir.

Eu imediatamente quis ver aquele sorriso novamente.

Nos primeiros dias, eu os segui tanto quanto possível, espionando meus irmão e dele amigo onde quer que EU poderia. EU era entediado, com não um para gastar

tempo com. Carolina era participando em o anual Produção de *O Quebra-nozes* no o Academia de Dança ela atende, e nós nunca eu a vi.

Típica.

Whit me alertou a certa altura, cerca de dois dias após a estadia de Spencer.

Ele me pegou espionando eles em um dos corredores e me puxou para dentro da minha quarto, batendo a porta atrás dele para que Spencer não testemunhasse o destruir.

“Fique longe de nós”, Whit rosnou, os olhos brilhando com raiva, seu dedo enfiou no meu face.

Ele estava com raiva há algum tempo. Pelo menos no último ano, e eu realmente não entender por que.

“Estou entediado”, eu choraminguei. “E seu amigo parece legal.”

“Ele odeia você”, Whit me disse, me fazendo estremecer. "Ele disse isso."

"Alto?" Achei difícil de acreditar. Como poderia um garoto que nem sabe que eu me odeio?

“Ele não está interessado em meninas.” Whit zombou. “Você tem apenas treze anos, Sílvia. Pare de cobiçá-lo.

Essas palavras machucaram. Tanto que parei imediatamente de segui-los em todos os lugares e espioná-los. Esse é meu irmão - ele sabia exatamente o que fazer digo para te cortar profundamente. Suas palavras foram duras e só estão piorando.

Dois dias antes do Natal, Spencer me encontrou sentado na biblioteca que esquecido o expansivo voltar grama. EU era em o profundo azul veludo cadeira ao lado da árvore de Natal que ficava na janela, magnífica com sua luzes brancas brilhantes e fita prateada enfiada em todo o verde exuberante galhos. Era uma das únicas árvores de Natal de verdade da casa, e portanto, era o meu favorito.

Além disso, ninguém entrou aqui. Na verdade. Foi uma maneira de eu fugir meu sufocamento da mãe comportamento, pelo menos para um pouquinho.

"Por que você está aqui sozinho?"

Eu me assustei com o som da voz desconhecida, olhando por cima do ombro para encontro Spencer parado na porta aberta da biblioteca, sua testa escura franzido em... o quê? Confusão? Preocupação?

Ele não até saber meu. E supostamente ele não como meu. O lembrete dói, fazendo meu peito doer, e volto meu foco para a árvore, não olhando no Spence como Eu digo, "Ir ausente."

Claramente, ele não escuta, porque ele dá um passo mais para dentro da sala, até que ele esteja parado do outro lado da árvore, seu olhar em mim.

Eu sinto isso e quero contorcer-se onde EU sentar, mas meu mãe criado a senhora e então EU não mover um polegada.

"Por que todos vocês, Lancasters, são tão maus?"

Meu olhar voa para dele, imaginando se ele é zombando meu, mas EU ver o seriedade No dele olhar e perceba que é uma pergunta genuína.

“Você é quem não gostou de mim primeiro.” Oh, pareço tão jovem. eu desejo que eu nunca teria dito isso.

"Quem contado você que?" Antes EU pode responder, Spencer respostas dele ter pergunta. “Wh.”

Concordo com a cabeça, me encolhendo ainda mais na cadeira macia.

Dobro minhas pernas, segurando-as contra o meu peito enquanto eu o contemplo. “Eu não queria seguir vocês como que. Eu só queria sair com vocês

dois.

"Você deveria ter disse algo. EU teria deixar você." Ele encolhe os ombros, e como o garota gananciosa que sou, deixei meu olhar vagar por ele, devorando-o. O anseio EU de repente sentir profundo dentro de meu é diferente qualquer coisa Eu tenho sempre experimentei antes, e tenho uma ideia.

Eu quero ele. Só para mim.

"EU nunca disse EU não como você," Spencer diz, dele voz quebra através meu pensamentos. "Eu penso é mais que você eram irritantes Whit."

"Tudo irrita Whit," EU murmurar, impossível para segurar voltar. Spence sorri. "Já reparei."

"Por que você o tolera então?" Estou curioso. Temos que lidar com Branco porque ele é sangue. Por que fazer pessoas na verdade *escolher* para gastar tempo com ele?

"Ele é um bom amigo. Leal. Ele é engraçado. E ele tem acesso a alguns realmente bom erva." Spencer ri no meu chocado expressão. "O que, isso é verdadeiro."

"Você fuma maconha?" Minha voz é rouca. Estou simplesmente... chocado.

Eu roubei alguns goles de álcool aqui e lá, mas Eu tenho nunca feito drogas. De curso, EU ir para uma escola particular só para meninas, muito protegida, então não estamos expostos a muita coisa. Este é meu último ano. Assim que eu terminar a oitava série, vou para Preparação Lancaster, eu vou. Onde Whit está.

E Spence.

Eu nunca fiquei animado em ir para Lancaster Prep, mas agora… Estou totalmente.

"Eu faço." Spencer inclina a cabeça em minha direção. "Você já?"

EU sacudir meu cabeça furiosamente, praticamente fazendo eu mesmo tonto. "Nunca." "Querer para?"

"Com você?" EU ficar boquiaberto no ele. "Onde está a meu irmão?"

"Conversando para seu pai. Eles pegou em a lutar mais cedo. Deus sabe como longo essa discussão vai durar. Spencer olha por cima do ombro rapidamente antes que ele enfie a mão no bolso da frente da calça jeans e tire um pouco folgado de coisas verdes. “Conheça algum lugar podemos fumar isso?

Esse é como EU veio para ter meu primeiro experiência fumar erva com Spencer Donato.

Levei-o para fora e até o galpão do jardim, que ninguém realmente usa no o inverno. Nós digitar o pequeno, escuro barraco, nosso olhares fixos ajustando para o luz fraca, e eu me inclino contra a parede, observando com total fascinação enquanto Spencer usa o envasamento mesa para deitar fora dele parafernália. Ele tem o saquinho de maconha, além de um cachimbo de vidro que é realmente muito bonito. Um redemoinho de vários cores formado em a delicado forma. Ele pacotes o dica de isto com

o

maconha, tira um isqueiro do bolso e acende antes de pegar uma lento, inspire profundamente.

“Você tem que segurar isso nos pulmões por um minuto se quiser sentir”, diz ele, sua voz tensa antes que ele exale toda a fumaça em minha direção, fazendo eu torço o nariz.

"Talvez EU não querer para sinta."

"Eu acho que você faz." Ele dá outra tragada, mas não segura por muito tempo. "Isso é por que você veio aqui comigo.”

“Acho que você queria que eu entrasse aqui com você porque você pode voltar para a escola e se gabar para todos os seus amigos que você deixou Sylvie Lancaster chapada pelo primeira vez."

Ele ri. “Ninguém sabe quem você é.”

Estou ofendido com o comentário dele, mas ele provavelmente está certo.

Por que eles saber meu? Eu sou apenas Whit O pequeno de Lancaster irmã.

"Vir aqui." Ele ondas o cano no meu. “Vamos fazer esse."

Dou passos cautelosos em direção a ele, ainda mantendo distância enquanto observo ele prepare o cachimbo para mim. "Não sei…"

"Apenas não inalar como profundo como eu."

O pânico corre pelas minhas veias. Penso na minha mãe. Meus problemas de saúde. Tenho me sentido bem desde que cheguei em casa, quando as férias de inverno começaram. Mamãe tem estado preocupada com os preparativos para o feriado, me dando alguns liberdade muito apreciada, e é tão estranho, como quando não estou perto dela como muito, eu sempre sinto melhorar.

Às vezes acho que ela está apenas me deixando para baixo. Seu humor. Ela bebendo, que aumentou ultimamente. Ela reclama muito do papai, e eu acho eles estão tendo problemas.

“Eu não tenho os melhores pulmões,” admito, notando o olhar irritado no rosto de Spencer. face. Ele deve pensar que sou tão jovem e assustado.

Bem, se isso é o caso, ele é certo. EU sou.

"Como sobre nós espingarda?" Ele levanta a testa. "O que é que?"

"Doente inalar, e então respirar isto fora em seu boca," ele explica. "Isso é como o contato final alto.

Meu inteiro corpo formigamento no o pensamento de Spencer boca fechar para meu. É ele sério? "Não sei…"

"Doente ir fácil o primeiro tempo." Ele inclina dele cabeça para o lado, dele lábios ondulação em um pequeno sorriso. "Vamos."

Ando em frente como se estivesse em transe, chocada quando ele pega minha mão e puxa eu mais perto. Esse contato pele a pele envia eletricidade através do meu corpo. veias, me fazendo tremer, e quando ele solta minha mão, ainda posso sentir sua tocar, como se ele impresso em meu. "O que fazer Eu faço?" eu pergunto trêmulo.

“Fique exatamente onde você está. Depois de inspirar, abra a boca e inspire também. Preparar?"

Concordo com a cabeça, em silêncio, meu coração batendo tão forte que temo que algo esteja errado com meu. Ele leva a bater desligado o cano, dele lábios batendo fechar, e EU mudança avançar por instinto, separando meus lábios assim que ele se aproxima, sua boca se abrindo, permitindo que toda a fumaça flua dele para mim.

EU inalar suavemente, meu pulmões fazendo cócegas, meu olhar preso sobre dele lábios. Eles estão perfeito. Igualmente cheio na parte superior e inferior e eu me pergunto como seria beije-o.

“Não foi fechar suficiente," ele diz quando eram finalizado. "Mas fez você sentir isto?"

"Sim." Não tenho certeza se é a maconha ou se é ele, mas me sinto tonto. A pequeno trêmulo.

"Querer para tentar de novo?"

"Sim," EU repita sem hesitação, fazendo ele rir.

Mas não parece que ele está rindo de mim. É mais como se ele achasse que sou engraçado. Talvez eu esteja muito ansioso. Talvez eu devesse jogar com mais calma, mas não quero para.

Repetimos o processo e desta vez ele me puxa para perto, nossos lábios roçando quando ele exala em minha boca no exato momento em que inalo.

Desta vez, eu dá uma tragada que me faz tossir, e ele parece satisfeito.

“Você sentirá isso com certeza”, ele murmura, balançando a cabeça.

"Mais uma vez?" "OK," EU dizer fracamente, não fazendo isto para o alto o erva poder dar meu.

Não, Eu sou fazendo isto para o chance para escovar lábios com Spencer de novo. Eu tenho nunca beijou um garoto antes. Isto é o mais perto que cheguei e quero mais.

"Ou você quer dizer foda-se e apenas beijar um pouco?"

EU piscar no ele, levado de surpresa por dele palavras. No o repentino brilhar em dele olhos que não estava lá antes. É ele vivendo dentro da minha cabeça ou o quê?

"O que você acabou de dizer?"

“Eu sei que você é uma garota bonita e rica e provavelmente já beijou um monte de meninos já, mas pensei em atirar. Ele dá de ombros. “Se você não estiver interessado, É legal."

Ele começa para voltar ausente e EU pegar dele manga, puxar ele voltar para meu. "Eu sou interessado."

Dele sorriso é esquentar, e isto faz meu estômago torção e tombar sobre em si. “É por isso que você estava nos seguindo por toda parte?”

"Não bajular você mesmo," EU dizer, canalização meu interno Branco por atuando como a meleca. “Foi por isso que você sugeriu que ficássemos chapados juntos?”

“Eu só queria ficar chapado e encontrei você na biblioteca, então você teve sorte.”

"Você está dizendo é meu dia de sorte, que eu chegar ao beijo você está dentro o Jardim cabana?" EU levantar minha sobrancelha.

“Bem, foi meio quente compartilhar fumaça com você. Não vou mentir. Ele esfrega na nuca, um pouco desconfortável, o que é adorável. "Eu provavelmente não deveria fazer esse com você. Você é meu melhor amigos irmã."

"Isto pode ser nosso pequeno segredo," EU sussurrar, meu olhar caindo para dele perfeito boca ainda de novo. “Não vou contar ao Whit se você não fizer isso.”

"OK," ele facilmente concorda, e o próximo coisa EU saber, Eu sou em Spencer braços.

E ele é pegou meu pressionado acima contra o duro de madeira parede, aglomeração meu.

Seu corpo está quente. E firme. Eu inclino minha cabeça para trás para descobrir que ele já está me observando e quando sua cabeça desce e sua boca roça meu…

Eu derreto. Até que eu não seja nada além de uma gosma completa, inutilizada pela Spencer lábios perfeitamente modelados e língua trêmula.

Eu sigo seu exemplo, não tenho certeza do que fazer comigo mesmo. Com minhas mãos ou o resto do meu corpo. Quando eu finalmente coloco minhas palmas em seu peito, ele aprofunda o beijo, sua língua exploradora enviando todos classifica de estrangeiro sensações correndo através do meu corpo.

Quando ele finalmente se afasta, quebrando o beijo primeiro, pressiono a parte de trás do meu cabeça contra a parede, meus olhos ainda fechados enquanto tento recuperar o fôlego. Eu posso sinto-o se atrapalhando e percebo que ele está procurando seu telefone. Eu ouço ele abra. O som distinto de seus dedos digitando uma resposta de texto. O barulho estrondoso dele sendo enviado.

“O que é olhando para meu."

Abro os olhos para encontrá-lo me

observando. "Eu tenho que ir."

Impossível para encontrar meu voz, EU acenar, o movimento lento. EU

sinto... estranho. E EU não acho que é apenas de os beijos que nós compartilhado.

Ele é rindo. "Você alto, Sil?”

Não um chamadas meu Sil. Não realmente. Eu sou

Sílvia. Isso é isto. "Talvez," EU ofereço, meu voz fraca.

"Nós deve fazer esse de novo." Ele beijos meu, a escovar de lábios então macio, EU poderia quase Imagine isto na verdade não acontecer.

"Amanhã?"

"Isso é Natal Véspera amanhã," EU protesto.

"Até melhorar razão para fazer isto então. Bem precisar para ser alto para pegar através o merda de família”, ele murmura.

Eu franzo a testa, suas palavras me fazendo fazer a pergunta. “Por que você não está com seu família para as férias?”

“Eles em vez de ir desligado por eles mesmos e tentar para consertar deles fodido casado." Ele esfrega a mão na boca. "Desculpe. Brutal, mas é o verdade."

"EU pensar meu pais não são fazendo bem qualquer," EU Admitem suavemente.

“Seu irmão disse que provavelmente eles se divorciarão em breve.” E com isso declaração chocante, Spencer se dirige para a porta. “Espere alguns minutos antes você volta para casa.

“Ok,” eu digo para sua forma em retirada, mas não tenho certeza se ele ouviu minha voz. resposta.

A porta se fechou atrás dele no momento em que a palavra saiu da minha boca.

Penso no que ele disse durante todo o caminho de volta para casa. Virando o seu palavras repetidas vezes em minha mente. O beijo foi incrível, e sim, estou provavelmente um pouco alto, graças ao tiro ou como você chama, mas EU não pode parar pensamento sobre o de improviso declaração ele feito sobre meu pais.

E como eles estão indo para pegar a divórcio, de acordo com para meu irmão.

EU não pode enrolar meu cabeça em volta isto. Pior, EU odiar como assustado isto faz meu sentir.

Se minha mãe não tiver mais meu pai para se concentrar, isso significa que ela está vai concentrar toda a sua atenção em…

Meu.

DEZENOVE

SÍLVIA

MEUS OLHOS SE ABREM, lentamente me adaptando à escuridão da noite.

eu viro minha cabeça, verificando o despertador que foi deixado para trás pelo anterior proprietário. Todos os móveis desta casa vieram deles, e embora não são necessariamente do meu gosto, funcionam no momento.

Os números vermelhos na tela do relógio marcavam 3:22.

Às cegas, estendo a mão, atingindo um corpo sólido e quente deitado ao meu lado. Spencer. Nós tive sexo antes nós caiu dormindo, e isto era…

Foi tão bom. Como sempre.

"Por que são você acordado?" ele murmúrios em dele travesseiro, dele voz abafado.

"EU tive a sonhar. Mais como a memória." EU hesite, imaginando se EU

deve dizer ele.

"A respeito?" ele pergunta quando eu

permaneço em silêncio. “A primeira vez que

nos conhecemos.”

Ele rola e me puxa para ele, nossa pele nua colidindo. Ele está mais quente do que eu, como uma fornalha, e me aconchego bem perto. Aproveitando isso momento, embora sempre pareça que algo ruim está por vir, apenas no horizonte.

EU Odeio isso sentimento. Por que não posso sempre apenas Aproveite o momento?

"Você arrastada meu em que cabana e tive seu caminho com meu," ele diz contra meu templo.

Empurro seu peito nu, maravilhada com o quão firme ele é. “Eu era um ano mais novo do que você e foi você quem me corrompeu, me deixando chapado pela primeira vez tempo."

"E então você me beijou."

"Não." EU sacudir meu cabeça. "Você é o um Quem sugerido nós deve beijo. Que não foi ideia minha.”

"EU lembrar isto diferentemente—”

“Não, você está errado. Isso ficou comigo, como você disse anteriormente que eu era o alguém que te arrastou para algum lugar, para que pudéssemos dar uns amassos, mas o primeiro vez que nos beijamos, era tudo você.

Ele fica quieto por um momento, seus dedos deslizando para cima e para baixo

no meu braço, fazendo minha pele formigou. Isso é tão legal. Apenas deitada com ele na minha cama, conversando. Compartilhando um momento sobre nada sério.

"Você é certo," ele finalmente diz. "Mas depois que primeiro tempo, isto era todos você."

Descanso minha cabeça em seu peito, ouvindo a batida constante de seu coração por um momento. momento antes de perguntar: "Por que você fez isso?"

"Fazer o que?"

"Me deixe chapado e me beije."

"EU serra você sentado lá por o árvore e você visto tão triste. E

entediado. Entediado demais. Eu queria mostrar a você como relaxar.

“Você tinha apenas quatorze

anos.” "E você eram apenas

treze."

"Você realmente desejado para mostrar meu como para afrouxar acima?"

A suspirar folhas ele. "Multar. EU desejado para pegar você sozinho, e EU

não saber como outra coisa para fazer isso.

EU elevador acima sobre meu cotovelo então EU pode olhar fixamente abaixo no ele, chocado. "Você fez?"

Ele balança a cabeça, estendendo a mão em minha direção, seus dedos vagando pela minha bochecha. "Bonito a pequena loira Sylvie Lancaster.

Você me lembrou uma boneca na primeira vez que vi você."

“Uma boneca inflável?”

Spencer ri. "Não. Uma daquelas bonequinhas lindas guardadas numa prateleira.

Olhar mas você não pode tocar. Foi nisso que pensei quando te vi pela primeira vez. Eu posso olhar, mas de jeito nenhum posso tocar. Branco me disse que não poderia.”

Minha boca se abre. "O que?"

“Ele me alertou sobre você. Disse que eu não poderia chegar perto de você ou ele cortaria meu bolas. Eu assumi o risco de qualquer maneira. E uma vez que aconteceu, uma vez que você começou a perseguir depois de mim, ele sabia não havia muito que ele pudesse fazer sobre isso.”

EU piscar no ele repetidamente, tentando para processo o que ele é ditado.

"Mas nós eram tão jovem."

"E EU era com tesão. Todos jovens de

quatorze anos são." "EU era um bebê."

"A bebê com doce peitos e grande azul olhos Quem estudado meu todo mover. Nós eram bebês juntos, Syl.

Penso naquelas férias de inverno, quando Spencer ficou lá por duas semanas inteiras. O pretensão de recebendo alto junto apenas ocorrido duas vezes. Por o terceiro vez em que nos encontramos em um corredor vazio de uma ala esquecida do casa, ele estava me puxando para um canto escuro, sua boca pousando na minha facilmente. Nós nos beijamos pelo que pareceram horas, sem recuperar o fôlego até ele estava recebendo mais uma mensagem de Whit perguntando onde ele estava.

Lembro que ele disse ao Whit que tinha problemas de estômago e que estava sempre no banheiro, o que é tão nojento, mas manteve Whit longe de nós. Pelo menos por um um pouquinho.

“Você voltou para Lancaster Prep e se esqueceu completamente de mim,”

eu digo, minha voz frágil. Não tive notícias dele durante o resto do ano

letivo. Nem um único peep, e até trocamos números de telefone.

O idiota.

"EU não. EU jurar."

"O que aconteceu?" Eu sei o que

aconteceu. Eu só quero ouvi-lo dizer isso.

“Eu tenho uma namorada”, ele admite. “Mas você

sabe disso.” Eu faço. Sou apenas um glutão de

punição.

"Ela era loiro. Com azul olhos." Ele toca meu cabelo, dele dedos emaranhado profundo. "E ela não beijava tão bem quanto você."

"Por favor." Reviro os olhos.

"Isso é verdadeiro." Ele rebocadores sobre meu cabelo, guardando meu em lugar. "Nós eram a natural ajustar naquela época."

"Nós ainda são."

Spence solta meu cabelo e eu me reajusto, esparramando-me no topo da ele, empurrando meu rosto no dele. Eu posso sentir cada centímetro dele embaixo de mim ficando tenso, incluindo seu pau, e assim, eu o quero de novo. EU abaixo meus quadris, arrastando minha boceta contra sua ereção, e ele descansa sua mãos em meus quadris, me parando.

“Eu tenho que te fazer uma pergunta.” Sua voz é mortalmente séria. “E eu não querer você está distraindo eu com sexo quando eu tento.”

“Estou distraindo você com sexo antes de tentar.” Eu me abaixo, meus dedos procurando por suas bolas e ele agarra meu pulso.

“O que aconteceu entre você e Earl? Por que você se casou com ele? Ele te tratar bem? O que aconteceu quando ele morreu?

"Isso é quatro questões," EU dizer ele, vagamente ofendido.

Aí está a coisa assustadora que senti quando estava sentado no horizonte, fora de alcance. Agora está aqui, descansando entre nós, e ele não vai me deixar evitá-lo de forma alguma mais longo.

“Preciso de mais informações, Syl. Se realmente vamos fazer isso acontecer, eu ter para sabe tudo." Dele pegada sobre meu pulso solta, dele dedão acariciando o local onde meu pulso bate rapidamente. “Você me fodeu tanto quando você se casou com ele. Eu estava quebrado.

Meu coração se parte com sua admissão. Spencer reprime a maioria de seus sentimentos dentro. Ele não gosta de falar sobre eles. Como meu.

Mas ele é ser real com meu certo agora, qual significa EU precisar para fazer o mesmo.

"Sinto muito", eu sussurro. “Eu não queria machucar você. Eu sei o que eu fiz foi errado e egoísta. Eu só queria uma última chance com você. Uma ultima chance para nós."

“Você sabia que ia se casar com ele quando veio até mim naquela noite, huh." Sua voz é monótona, tingida de devastação, e Deus, eu sou o pior humano vivo.

Fico quieto por um momento, a única palavra ficando presa na minha garganta antes Finalmente sou capaz de resmungar.

"Sim."

Ele não me empurra, e estou grata, me agarro a ele. Eu enrolo minhas mãos em volta de seus ombros e deito em cima dele, combinando minha respiração com dele, saboreando a sensação de sua pele nua contra a minha.

Ele fica em silêncio por tanto tempo, eu comece a pensar que é isso. Ele não vai dizer mais nada sobre isso, mas eu estava errado.

"Seu mãe feito você casar ele. Por que?"

"Ela não me queria com você."

“Que porra é essa, Syl? Você está falando sério?" Ele está gritando tão alto que, se nós estivessem lá fora, ele enviaria cerca de uma dúzia de pássaros voando

das árvores de surpreendente eles tão mal.

“Ela me queria com alguém de sua escolha. Whit deu uma grande foda nela você se apaixonou por Summer, e Carolina fugiu para Londres, então não um poderia ao controle dela mas dança, e que esquerda meu. Sempre meu.

EU fez o que

ela desejado, porque EU era assustado para ir contra dela." EU sentir como Eu sou recorrente eu mesmo. "Você já Saiba isso."

“Como foi o seu casamento? Ele te fodeu?

EU imprensa meu lábios junto e fechar meu olhos, sabendo ele não vai acreditar meu. "Não."

"Besteira."

"Ele não."

"Certo. Você está apenas tentando salvar meus sentimentos. Bem, ouça isso. eu fodi outras mulheres. Tenho transado com outras mulheres desde o momento em que te conheci. Que namorada EU pegou depois inverno quebrar com você meu calouro ano? Ela foi o meu primeiro. Eu transei com ela no meu dormitório. Eu também fui o primeiro dela. Ela olhou como você. Uma vez, liguei para ela de Sylvie e ela ficou tão chateada que terminou Comigo."

EU estremecer no dele palavras. EU saber ele é apenas tentando para ferir meu.

“E eu transei com muitos outros também, então você pode ir em frente e me contar o que aconteceu. verdade. eu posso pegar isso,” ele diz irritado.

Ele pode? Realmente?

"Eu tenho nunca fodido qualquer um outro." EU ascender acima, então EU

pode olhar fixamente ele direto em o olhos. “Só você, Spence.”

Suas mãos encontram meus quadris, pressionando minha pele.

"Me dá um tempo." "Isso é verdadeiro."

"O que sobre que Idiota você pegou para Whit's

casamento?" "Penhasco?"

"Penhasco?" Ele imita minha voz, estridente e feminina, e eu quase rio. mas Eu sou com medo isto seria xixi ele desligado até mais. "Sim. Penhasco. Ele visto como a idiota pretensioso. Exatamente o seu tipo.

“Você está se chamando de idiota pretensioso? Porque você está definitivamente meu tipo." EU rolar meu quadris, de locação ele sentir meu, e ele inala profundamente quando EU

escovo minha boceta contra ele.

"Você saber o que Eu sou ditado. Que cara era então territorial."

"Que cara é homossexual e ele é estive sobre a casal de datas com Monty,” EU dizer. Spence vai ainda assim, seu desenho de sobrancelhas junto. "Sério?"

Assentindo, EU magro em, pressionando meu boca para o lado de Spencer mandíbula. "Sério."

EU continuar se beijando junto dele queixo, Spence olhando fixamente desligado em o distância. "Eu sou um idiota."

"Sim, você são." EU beijo dele queixo.

"Eu sou desculpe EU disse todos de que merda sobre ser com outro mulheres. EU era exagerando.”

O alívio faz meu coração ficar leve. "Bom."

"No entanto você não responder o maioria difícil pergunta de todos."

EU pausa em meu exploração de dele face com meu boca. "O que pergunta é que?"

"O que era seu casado como com Conde? O que ocorrido quando ele morreu? Como ele morreu? Pelo que pude encontrar, esses detalhes nunca foram compartilhados.”

Meu coração partes inferiores fora, e EU escolher para ignorar isto.

"Não pode EU responder que amanhã?"

"Não." Ele diapositivos um mão abaixo, até ele é ventosas meu bunda.

"Parar tentando para distrair eu e me dê uma resposta."

Ele é ser então mandão, e como o bom pequeno garota Eu tenho sempre estive, EU respondê-lo automaticamente.

"Nosso casado não foi muito de um. Nós eram qua apenas a pequeno sobre a ano Quando ele morreu."

“E como exatamente ele morreu?”

A suspirar folhas meu. Isso é difícil para explicar, sem oferta acima a alguns detalhes primeiro.

“Ele tinha uma vida secreta”,

admito. "O que você quer

dizer?"

“Eu quero dizer o que eu digo. Earl Wainwright viveu uma vida dupla durante anos. Isso é por que sua primeira esposa o deixou. Ele pagou a ela muito dinheiro para manter a boca dela fechado no acordo de divórcio. Tive que assinar um NDA, assim que descobri seu segredinho sujo. Ele tentou esconder isso de mim, mas é claro que eu descobri.”

“E que porra foi essa?” A impaciência preenche seu tom e eu odeio isso. Eu não quero que ele fique com raiva de mim.

EU não quer dê a ele qualquer razão para deixar.

Um suspiro me deixa e eu descanso minha cabeça em seu peito mais uma vez, minha bochecha pressionado contra sua pele quente. “Ele gostava de meninos.”

" *O que?* ” Spencer endurece abaixo meu, e não em o bom caminho.

“Não é pouco. Essa é a escolha errada da palavra. Ele gostava deles jovens.

Dezoito. Às vezes eles eram mais jovens, embora ele sempre jurasse que perguntava antes de tentei qualquer coisa com eles. Mas acredite em mim, ele geralmente não perguntava. Um suspiro me deixa e eu fecho os olhos.

“Sua primeira esposa descobriu e foi destruída. Disse a ele que ele precisava mudar ou ela queria o divórcio, e ele não poderia mudar. Quero dizer, ele a traiu durante o casamento. Eu não posso culpá-la por divorciando-se dele.

Spencer fica quieto por um momento, digerindo a informação, sem dúvida.

"Então ele era gay?”

“Ele não gostava de se chamar assim, não apreciava o estigma que era ligado a ele, o que sempre achei bobo. Mas ele vem de um geração diferente, sabe? Seria uma vergonha para sua família perceber que ele era gay. Mas isto era mais que que. Ele não foi interessado em a relacionamento com um homem da sua idade. Ele não queria nenhum tipo de equilíbrio relacionamento, além de um casamento falso com uma esposa bonita que poderia ser sua barba. O que Earl gostava era de ficar com

homens que mal tinham idade suficiente para votar. Tantos quanto ele pôde.

"Oh."

“Sim, ah.” Levanto a cabeça, estudando o rosto de Spencer. “Quando eu descobri, ele me disse que me escolheu porque sabia que eu tinha muitos amigos gays. Jovem amigos gays.”

Spence faz uma careta. “Ele usou

você.” Eu concordo. "E eu

deixei."

Ele não diz nada, e eu finalmente coloco minha cabeça em seu peito.

novamente, saboreando o silêncio, repassando mentalmente meu relacionamento com Earl. Como ele era gentil. Realmente, ele não era tão ruim. Ele tinha uma

queda por mais jovem homens, mas como muitos pessoal Conde idade ter a coisa para mais jovem mulheres e não alguém pisca um cílio?

Isso é não justo. A total dobro padrão.

"Seu mãe sabia todos de esse?" Spencer pergunta fora de em lugar nenhum.

"Não," EU dizer imediatamente, "ela não iria ter emparelhado ele com meu se ela fez."

"Você então claro sobre que?"

Concordo com a cabeça, tentando ignorar o desconforto que percorre meu corpo. “Quando ela encontrou fora, ela ficou horrorizada. Extremamente arrependido.

“E quando ela descobriu?”

“Depois que Earl morreu.” Eu hesito. “Ela realmente se sentiu mal. Ela pensou que estava fazendo uma combinação adequada.

"Você manter contando você mesmo que."

A irritação corre pelas minhas veias e tento ignorá-la. “É minha culpa que ele morreu, você saber."

Spencer fica completamente imóvel embaixo de mim e percebo que o choquei. Bom. Ele é Começar um pequeno irreverente à direita agora.

"Por que seria você dizer que?" ele pergunta com cautela.

“Fui eu quem o juntou ao cara com quem ele estava quando ele... faleceu.”

EU farejar, brigando o aceno de tristeza que quer para ultrapassar meu. "Eu sou responsável pela sua morte.”

VINTE

SPENCER

"EI." EU alcançar para o lado de Sylvie face, inclinação dela cabeça voltar então dela olhar encontra meu. "Você é não responsável para dele morrendo. Eram

você lá?"

Ela balança a cabeça lentamente, seus grandes olhos azuis cheios de tristeza. Arrependimento. "Não. Se estivesse, talvez pudesse tê-lo salvado.

"O que diabos aconteceu?"

Sylvie expressão voltas dolorido. "Isso é realmente esquisito." EU xícara dela bochecha. "Dizer meu."

“Earl gostava de... alguma merda excêntrica. Ele estava em seu apartamento no centro da cidade com esse cara, um amigo casual meu que conheci em uma festa uma vez. Ele era amigo de Cliff.

Penhasco. O cara com quem pensei que ela estava, que também é gay. Eu estava com tanto ciúme ele o dia de Whit casamento.

“De qualquer forma, eles estavam juntos, e Earl vestiu um terno de látex cor de nude que abordado ele literalmente de cabeça para dedo do pé. Eles eram fazendo...tanto faz, e isso é acreditava que Conde iniciado tendo a pânico ataque. Aqueles se adequa são quente, e eles cobrem você em todos os lugares. Tenho certeza de que ele se sentiu restrito.”

Ela é quieto para a momento e EU finalmente dizer dela, "Ir sobre."

"Desculpe. Então ele está pirando, e de acordo com o cara com quem ele estava, ele está maldito fora também. Tentando para pegar o terno desligado de Conde. Mas ele é suando então

seriamente, o cara é tendo a duro tempo e eventualmente - Earl foi em cardíaco preso e morreu.”

"Seriamente?"

“Eu mentiria sobre isso?” Ela balança a cabeça, minha mão caindo do rosto dela. “Foi... muito. Para protegê-lo, mantivemos a história em segredo.

Disse ele estava sozinho no apartamento e teve um ataque cardíaco. Todos acreditaram em nós. Sua equipe de advogados conversou com os paramédicos que chegaram primeiro ao local e eu acho que eles até pagaram para não dizerem

nada. Ele era um homem muito proeminente homem de negocios. Os sites de fofoca e as páginas da sociedade teriam tido um dia de campo discutindo o sexo excêntrico vida de Conde Wainwright.

Ela é certo. Escandaloso manchetes teria estive em todos os lugares, discutindo dele morte em um látex terno. Isto teria se tornou um show de merda épico.

“E os filhos dele?”

“Eles não sabem”, ela admite. “Nós escondemos isso deles também. Você é a única pessoa Eu tenho contado. Bem, além disso meu mãe."

Provavelmente não o melhor ideia, para dar Sílvia Lancaster que tipo de Informação. Sabendo dela, concha usar isto contra Sílvia eventualmente.

Puxo Sylvie para perto de mim, rolando para que ela fique de costas e eu fique deitada. lado, pairando ao lado dela. Deus, ela é tão jovem. Tudo que eu quero fazer é proteger dela de todos o merda ela é estive através.

Majoritariamente no o mãos de dela mãe.

O que diabos há de errado com aquela mulher? Por que ela continua a colocar Sylvie passou por tanta coisa? Tudo em nome de amá-la?

Que merda.

“Eu odeio o que sua mãe fez com você.” Eu puxo Sylvie, pressionando meu boca na testa em um beijo mais leve. Eu a sinto derreter contra mim, ela macio, nu corpo roçando meu e somente como que eu querer dela.

EU sempre querer dela.

“Eu ainda estou aqui, certo? Tenho certeza de que ela se ressente de mim por isso. A amargura em A voz de Sylvie é reveladora.

"Ela realmente quer matar você." Não é uma pergunta. Eu só preciso que ela confirme isso de novo.

" *Sim.* Eu te disse que a última vez que estivemos juntos sozinhos, eu a peguei de pé em cima da minha cama com um travesseiro nas mãos, Spence. Um

travesseiro. Ela queria sufocar meu e fim isto. Fim meu."

Dela voz voltas trêmulo. "O que fez EU sempre fazer com ela para que ela se sinta assim comigo? Eu não entendo. eu não entendo dela."

Deslizo meus dedos sob seu queixo para inclinar seu rosto para o meu, identificando o lágrimas escorrendo por seu rosto, o que parte meu coração.

Eu odeio que ela esteja choro lágrimas por alguém que não as merece.

“Eu protegerei você dela nem que seja a última coisa que eu faça por você,”

eu juro, meu tom feroz. Quero que Sylvie perceba que estou falando sério, porque estou falando sério.

“Eu não vou mais ficar perto dela de boa vontade, então você não precisa se preocupe com isso”, diz ela, tentando sorrir.

Eu mergulho minha cabeça, beijando-a. Saboreando o sabor salgado de suas lágrimas, que só me incita ainda mais. “Foda-se ela. Estou falando sério, Syl. Ela faz alguma coisa, ela até diz algo para você, parece no você, e eu vai seja o um final dela."

“Mas... ela é meu mãe."

“Sua mãe, que quer matar você”, eu a lembro. “Eu nunca vou deixá-la pegar aproximar você. Nunca."

Ela olha para mim, seus olhos brilhando, seus lábios se curvando em um sorriso de verdade. vez. "Você está dizendo o que eu penso que você está?"

“O que você acha que estou tentando dizer?”

“Que você quer ficar comigo”, ela sussurra.

"EU já contado você EU fez," EU lembrar dela.

Eu me pergunto quanto tempo ela quer se esconder na floresta quando eu tiver que ir lar. Meu pai me ligou hoje cedo, exigindo que eu voltasse para o escritório, mas eu o afastei. Isso vai funcionar por pouco tempo. eu sou

necessário nas Empresas Donato. Tenho trabalho a fazer. Coisas para atender.

Mas EU amor esse mulher. EU querer dela com meu, e para uma vez em dela Maldito vida, ela parece me querer também. De verdade desta vez.

"Oh. Certo," ela diz suavemente.

"Eu tenho sempre desejado para ser com você," EU confessar. "Você é o um Quem empurrado eu afastado."

“Eu fui um idiota.”

Abro um sorriso. "Sim, você estava."

Ela faz uma careta. “Eu mudei meus

hábitos.” “Não completamente,

espero.”

"Oh. Então você quer que eu te afaste de novo?

"Inferno não," EU praticamente rosnar, agarrando dela por o cintura e rolando para meu voltar, então ela é agora mentindo sobre principal de meu.

"Você é não indo em qualquer lugar."

Ela ri e o som é então alegre, então inesperadamente Sílvia, meu coração dores no som. Esse mulher não tem conhecido o suficiente felicidade em a vida dela.

Talvez EU pode ser o um para dar isto para dela. EU querer para dar dela tudo.

Todo solteiro pequeno coisa que poderia fazer dela vida melhorar, EU

querer para ser o um quem faz acontecer.

"Você tem deixar breve embora, não você?" A macio folhas de suspiro ela antes EU pode responder. "Eu vou sinto sua falta."

"Você disse você seria vir voltar com meu."

"EU não saber o medo em dela voz é óbvio.

"Você realmente querer para ficar fora aqui por você mesmo? Com Rolando para manter você empresa?"

“E os gatos,” ela diz no mesmo momento em que me inclino e pressiono minha boca para sua garganta esbelta. Ela treme ao primeiro toque dos meus lábios em sua pele. "Eu ficarei bem sem você."

"Mentiroso." Olho para cima e a encontro me observando. “Não há problema em admitir que você não quer que eu vá embora.

"EU não quero você para vá embora”, ela automaticamente diz.

“E eu não quero que você fique aqui.” Deslizo minha mão pela lateral dela.

Em volta seu quadril. Até que eu esteja gentilmente segurando sua boceta.

Ela está quente e molhada e eu estou de repente morrendo de vontade de me afundar em todo aquele calor intenso. “Volte para casa com meu."

Sempre tenho que me repetir, mas sempre tive que persuadir Sylvie. estou acostumado para isso.

E eu também melhorei nisso.

Ela franze a testa apesar de balanço dela quadris, inclinando-se em para meu tocar. EU papel dela lábios inferiores, examinando-a, enfiando um único dedo dentro de seu corpo. Ela sibila em uma respiração. “Eu quero, mas…”

“Eu farei isso com você todas as noites. Imagine." Eu retiro meu dedo antes mergulhando de volta, e ela balança comigo, um gemido suave soando quando eu torto meu dedo, atingindo aquele ponto sensível. “Nós dois na minha cama. Fodendo a noite toda.

“Spence,” ela sussurra quando EU aumentar meu ritmo, meu dedão acotovelando contra seu clitóris. “Isso parece um sonho.”

“Eu poderia tornar isso uma realidade para você. Para nós. Basta dizer a palavra. eu faço ela vem com facilidade, notando a maneira como suas paredes internas

se apertam em volta do meu dedo, todo o seu corpo estremecendo, uma expiração suave deixando-a enquanto o orgasmo lava sobre dela. Isso é macio e sutil e o maioria lindo coisa Eu tenho sempre testemunhado.

“Onde eu moraria? No meu apartamento? ela pergunta, uma vez que o orgasmo passado e ela está esparramada em cima de mim.

Passo a mão pelos cabelos dela, sentindo seu perfume delicioso. "De jeito nenhum. Venda aquele apartamento. Você não quer isso de qualquer maneira. E eu quero que você viva com meu."

"Meu os pais não vão assim," ela admite, os lábios dela roçando contra o meu pescoço.

EU arrepio. "Porra seu pais. Como eles dar a droga sobre você."

Ela diapositivos abaixo meu corpo devagar, dela boca ardente a quente, úmido caminho pela minha pele. “Ninguém dá a mínima para mim como você, Spence.”

“Nunca se esqueça disso.” Eu afundo meus dedos em seu cabelo, segurando-a perto de mim quando ela coloca meu pau na boca e começa a chupar. “Porra, Sylvie. Isso é tão bom.

Ela me leva profundamente, sua língua girando, seus dedos enrolando em torno da base. EU elevador meu quadris, empurrando entre dela lábios.

Retirada. Empurrando de novo. Ela levanta o olhar, seus olhos encontrando os meus, sua boca cheia do meu pau e da familiar sensação de formigamento que sinto na base da coluna, no profundidades de meu bolas, EU saber isso é não indo para ser longo até Eu sou chegando.

Enchendo a boca dela.

"EU poderia fazer esse para você todo noite," ela diz no um apontar quando ela se retira, os lábios molhados e brilhantes, o peito subindo e descendo com ela respirações difíceis.

Estou ofegante. Morrendo para ela

continuar. Morrendo de vontade de

entrar ainda mais nela.

Eu a agarro, nos rolando para que ela fique de costas e eu suba dela. Pego uma camisinha da pilha que ela deixou na mesa de cabeceira mais cedo e rasgo abri-la, me embainhando antes de mergulhar dentro dela, empurrando profundamente novamente e novamente, transando com ela ferozmente até que ela goze com um grito, suas mãos lutando nas minhas costas, unhas afundando na minha pele, me fazendo sibilar.

Fazendo-me gozar com tanta força que quase desmaiei.

Nós nos agarramos um ao outro, nossos corpos tremendo, nossas respirações ofegantes, o cheiro de sexo enchendo a sala, pungente e doce.

Eu viro minha cabeça em seu pescoço, inalando bruscamente, dela fragrância muito pesado meu. Floral e distintamente Sílvia.

"Você é chegando lar com meu para claro," EU dizer dela firmemente, não querendo dela para discutir.

"Você promessa?" Ela risos quando EU entregar macio, rápido beijos para dela garganta.

"Sim. E estou cumprindo essa promessa também.” Eu levanto, meu olhar encontrando o dela. “Chega de promessas quebradas entre nós, Syl. Quando falamos, queremos dizer o que nós dizer."

Seu olhar é solene enquanto ela balança a cabeça lentamente. Ainda estamos conectados, meu pau ainda dentro dela corpo, e isto momento, o último alguns dias, sinta-se... enorme.

Importante.

“Vou para casa com você”, ela sussurra. “Contanto que você prometa cuidar de mim."

"Você pode pegar Cuidado de seu-"

Ela cortes meu desligado por resolver dela dedos sobre meu lábios, silenciar meu. "Promessa meu. Eu preciso de você."

EU acenar, dela mão caindo ausente.

"Doente pegar Cuidado de você." EU beijo dela uma vez. Então de novo, antes EU confessar, "EU amor você, Sylvie.

O fodido coisa é ela não dizer isto voltar. Ela

não diz nada.

Nem uma única palavra.

VINTE E UM

SÍLVIA

“EU NÃO QUERO fazer isso,” admito, nem um pouco surpreso que Spencer agarra minha mão e a aperta com força enquanto caminhamos pela calçada, em direção para o restaurante. Até parece ele está com medo eu poderia correr longe novamente.

Estou meio tentado a fazer exatamente isso. Enfrentando minha família depois que eu fugi todos sem dizer uma palavra foram covardes da minha parte, e eu sei disso. Como é que eu explicar a eles por que fiz isso? Será que eles vão querer uma explicação, ou vão eles agem como se esta fosse apenas mais uma noite onde nos reunimos e temos jantar? Eu não tenho certeza. Nunca sei o que esperar quando se trata deles.

Podemos compartilhar muitas das mesmas características e memórias, mas ninguém mais na minha família entende como é ser eu. O que eu sofri no mãos da minha mãe. Eu luto com muitos demônios, e eles me visitam frequentemente em minha dormir.

E todos do meu demônios têm da minha mãe cara eles.

"Vai ficar tudo bem." Ele para de andar e eu também, observando-o enquanto ele leva nossas mãos unidas até sua boca e dá um beijo rápido na minha nós dos dedos. "Esta pronto?"

Balanço a cabeça, decidindo ser sincero. "De jeito nenhum." Ele risadas. "Também tarde. Eram aqui."

Vamos jantar com meu pai, Whit e Summer. Já voltamos em Nova York há apenas alguns dias, e Spencer tem me contado desde que devolvida que EU

precisar para face eles. EU deixar ele saber EU seria ter esse reunião

apenas se estivéssemos em um lugar público onde ninguém pudesse ter um ataque, e ele acordado. EU era referindo-se para meu pai ser o um Quem seria possivelmente ter um ataque, mas sério?

Eu também estava me referindo a mim mesmo.

Ser em público é o apenas caminho para garantir Doente ser sobre meu melhor comportamento.

Spencer mantém a porta aberta para mim quando chegamos ao restaurante e eu ando dentro primeiro, meu coração pulando para meu garganta quando EU ver meu pai, meu irmão e sua esposa em uma mesa próxima. Faço contato visual com meu pai primeiro, e o O alívio que vejo em seu olhar quando ele me vê é... reconfortante.

Como se talvez ele estivesse realmente preocupado comigo, afinal.

O anfitriã acompanhantes nós para deles mesa e meu pai é já fora de dele cadeira, puxando-me para ele no momento em que me aproximo, abraçando-me com força. eu me apego para ele, respirando em dele familiar aroma, meu olhos caindo fechado como passado recordações do dois de nós juntos Bata em mim, um depois outro.

Não há memórias suficientes entre nós. Eu cheguei a um certo ponto anos atrás onde parecia que ele desistiu de mim, mas talvez nunca tenha sido isso.

Talvez minha mãe o tenha afastado. Ela sempre me quis para si mesma, me tirando da escola e me levando a uma consulta médica depois outro. Talvez isso é por que ele testado para agarrar-se para Carolina, no entanto ela eventualmente abandonado ele para dança e corrido ausente para Londres.

Ela abandonado todos de nós. No entanto, ela de alguma forma se safa porque

tem algum tipo de propósito, graças a ela sendo tão uma linda dançarina.

Ugh, preciso superar minha inveja pela situação de Carolina. Pelo menos todos eles deixar dela sozinho majoritariamente. Eu sou apenas ciúmes, isso é tudo.

“Fiquei tão preocupado quando não sabíamos onde você estava”, diz o pai antes de se afastar de mim, suas mãos ainda segurando meus braços enquanto ele estudos meu com cuidado. "Nós todos eram."

EU não precisar a culpa viagem. EU sentir ruim suficiente já.

“Você parece bem”, ele continua, seu olhar preocupado me examinando da cabeça para dedo do pé. "Você ter alguns cor em seu face. E ter você ganhou peso?"

"Sim." EU acenar. "EU finalmente ter meu apetite voltar." Seu sorriso é pequeno, mas

genuíno. "Estou feliz."

Perceber como ele não perguntar por que EU não ter um apetite em o primeiro lugar. Às vezes acho que ele prefere fingir que não há nada de errado comigo.

Isso é mais fácil que caminho.

Nós nos acomodamos em nossas cadeiras, meu pai sentado na cabeceira da mesa, Whit e Verão diretamente entre de nós. EU não tenho visto eles desde o casamento, e eles são dourados do sol que tenho certeza que absorveram durante a sua lua de mel. Whit está com o braço pendurado nas costas da cadeira de Summer, dedos roçando seu braço. Nas costas dela. Ao longo do ombro. Todo chance ele consegue, ele é tocando dela, e isso é perceptível.

Um Lancaster afetuoso não é normal. Eu sei que Whit a ama, e é tornar-se tão óbvio acabou os anos. Isso é bom ver.

EU esgueirar-se a olhar em Spencer direção para encontrar ele já olhando no meu e eu me afasto, envergonhado por ser pego. Só posso esperar que tenhamos um relacionamento como o deles. Onde ele não consegue parar de olhar para mim. Me tocando. Talvez eu seja tudo em que ele pensa. Eu vou consumi-lo tanto quanto ele me consome.

Uma garota pode sonhar.

“Conte-nos o que aconteceu”, diz Whit, indo direto ao ponto assim que o servidor tem levado meu e Spencer bebida ordem. "Onde exatamente fez você ir?"

Spencer me lança um olhar conhecedor. Ele já disse ao Whit onde eu estava, mas meu pai nunca foi informado. Eu não confiava que ele não iria deixar escapar Mãe se ela o contatou. Whit está agindo como se também não soubesse salvar meu pai de ter seus sentimentos feridos, o que é meio...

fofo.

E acredite que eu nunca descreveria meu irmão mais velho como doce.

Eu lanço minha explicação, deixando-os saber que Earl me deixou uma quantia considerável propriedade e casa na Califórnia, e como Big Sur é lindo. Verão escuta com arrebatado atenção como EU descrever isto, dela

lábios ondulação em a sorriso quando

Continuo falando sobre o quanto adoro a casa, as densas sequoias e o oceano. Apenas quando EU pausa para pegar a bebida de água é ela capaz para finalmente dizer algo.

“Você parece muito feliz, Sylvie”, ela oferece. “Talvez a Califórnia seja boa para você."

“Acho que é definitivamente bom para mim”, digo concordando. "Eu quero gastar mais tempo lá fora, com certeza.”

“Harumf.” Isso é meu do pai resposta.

Adivinhar ele não como pensamento de meu ser então distante ausente.

“Mais parecido com o idiota sentado ao lado dela é o que é realmente bom para ela,” Whit fala lentamente, fazendo meu pai rir.

Irritação brilha nos olhos de Spencer e sua mão cai no topo da minha coxa, deslizando até que seus dedos repousem entre minhas pernas. "Cala a boca."

“Agora, não aja como se estivéssemos de volta ao ensino médio”, Summer repreende. "Não xingar seus amigos, Whit.

“Vou desistir, mas só por você.” Ele se inclina para dar um beijo em sua esposa, Spencer fazendo um barulho de vômito quando seus lábios se conectam.

“Pare,” eu advirto, assim que ele abaixa a cabeça e beija minha bochecha.

“Seu irmão adora”, ele sussurra perto do meu ouvido. “Ele está apenas tentando fingir ele não estava muito preocupado você nas últimas semanas.”

"Isso é verdadeiro," Branco diz, dele popa expressão voltar em lugar. "EU

não como como você corrido desligado e não dizer qualquer um, Sylvie.

Que era hetero acima besteira."

“Whit, não xingamento no seu irmã," Pai diz.

Quase rio.

“Eu também não gostei”, acrescenta meu pai, com uma expressão idêntica à de Whit, sua expressão olhe tudo para mim. “Eu sei que você é adulto, mas nos preocupamos quando não ouvimos de você. Quando não temos ideia de onde você está. Se você planeja tomar uma viagem, a coisa mais atenciosa a fazer é nos informar para onde você está indo.”

“Sinto muito,” eu digo, minha voz suave. “Eu só... eu realmente precisava sair por um tempo pouco tempo. Tudo pode ser demais às vezes, sabe?

Os homens da minha vida me olham com expressões vazias no rosto, mesmo Spencer, e meu coração afunda.

“Entendi”, Summer diz e eu olho para ela, nossos olhares se encontram. Eu vejo nada além de compreensão brilhando em seus olhos. “Às vezes com tudo Estou indo em frente, me sinto... oprimido.

EU acenar, grato para dela entrada, até no entanto ela ofertas com então muito mais que Eu faço. Ela é mãe e esposa, e eu sou apenas eu, mas a aprecio ditado ela entende meu. Nós temos estive consertar nosso relação para bastante por um

tempo, e trabalhei muito duro para reconquistar a confiança dela. Eu só posso esperar isso é trabalhando.

Em esse momento certo agora, isto sentimentos como isto é.

“Se ela decidir ir embora novamente, todos temos que concordar que não contaremos Sílvia onde ela é no se ela pergunta,” Spencer diz. Como meu mãe seria alguma vez chegar até ele. Ela tem que saber que ele não contaria a ela, mesmo que estivesse consciente de meu paradeiro - que ele então seria agora, considerando o positivo mudança em nosso relação. "Isso é Sylvie o maior temer."

"E o o maior razão ela precisa para pegar ausente às vezes, Eu sou claro," O

verão acrescenta.

Eu permaneço quieto, chocado que Spence simplesmente jogaria isso lá fora para minha irmão e pai para negócio com. Nós na ponta dos pés em volta meu problemas com meu mãe. Muito raramente faço nós enfrentamos eles cabeça sobre.

"É claro é claro. Eu sei que não devo contar muita coisa a Sylvia sempre que ela estende a mão. Meu pai está tempestuoso e só posso imaginar que ele está ofendido Spencer Teria que faça o lembrete.

“Se a mãe lhe der alguma merda, você entende que pode entrar em contato com você. mim a qualquer momento, certo? A voz de Whit é firme, assim como sua expressão quando ele me encara.

EU acenar, grato para o tranquilizador espremer Spencer dá meu coxa. "EU

saber."

O garçom aparece perguntando se estamos prontos para fazer o pedido e meu pai começa perguntando-lhe sobre as várias entradas que eles têm, o que é típico. O que começa sussurrando para Verão, fazendo dela rir e EU

assistir eles, perdido em pensamento.

“Todos nós protegemos você”, diz Spencer, me assustando. Eu me viro para

encontrá-lo me assistindo. “Quando se trata de sua mãe. Para qualquer coisa. Cada um um de nós sentados nesta mesa irá protegê-lo. Sua irmã também vai. Você percebe isso, certo?

EU acenar devagar. "Sim, EU fazer."

As palavras escapam dos meus lábios sem pensar muito, mas não sei se realmente acredite neles. Parece que passei a maior parte da minha vida sem qualquer tipo de proteção.

Às vezes, isso é ainda duro para acreditar eles todos na verdade Cuidado.

VINTE E DOIS

SPENCER

“QUERO FAZER UMA FESTA”, Sylvie anuncia quando entro o porta, dela olhos espumante, dela comportamento francamente vertiginoso.

Não faz nem uma semana que estamos de volta a Manhattan e ela já quer ter uma festa?

“Olá para você também”, digo em saudação, aproximando-me dela para poder dar-lhe um beijo.

Seu rosto já está voltado para o meu, seus lábios ligeiramente franzidos, e eu dou um beijo profundo e cheio de língua antes de me afastar, sorrindo para o olhar atordoado enchendo os olhos dela.

“Isso foi legal”, ela murmura.

"Mais onde que veio de," EU dizer como EU andar ausente de dela, dirigido para meu

—nosso—quarto, trabalhando no o gravata em volta meu pescoço até isso é chegando desfeito. Jogo-o na cama enquanto entro no closet, ansioso para tire este terno e relaxe durante a noite.

"Você ouviu o que eu disse?" ela me chama.

Eu rapidamente tiro a roupa e visto uma camiseta, saindo do armário com um par de calças de corrida em minha mão, que calço apressadamente enquanto ela observa. "Você quer para ter uma festa."

Ela balança a cabeça e sorri, cruzando as mãos na frente dela com expectativa. Dando meu mais jovem Sílvia vibrações, vertiginoso como um adolescente. "Ótimo ideia, certo?"

"EU não saber."

Sua expressão cai e ela deixa cair as mãos ao lado do corpo. "O que você faz significar? Por que não?"

“Você quer se colocar nesse tipo de posição, convidando as pessoas? Isso é muito, Syl.” Estou apenas cuidando dela, querendo protegê-la, como prometi ela eu faria. Espero que ela veja isso.

Pela carranca que aparece em seu rosto, acho que não.

“Estou pronto para muita coisa. Estou entediado, sentado neste apartamento o dia todo, Spence. EU querer para anunciar meu retornar para o cidade."

Ela lança dela braços acima em o ar, a grande sorriso em seu rosto reaparecendo. “Será uma festa íntima só para amigos e certos membros de Minha família."

“Certos membros? Como quem?"

“Whit e Verão. Carolina. Ela é lar para o verão, você saber."

“Eu não sabia.” Eu me acomodo na beira da cama, agarrando a mão dela e puxar ela perto, então ela está parada na minha frente.

“Acabei de descobrir. Ela me ligou mais cedo. Acho que ela se machucou dançando. Ela está fora por um mês. Ela trabalha demais, ela me disse. E

agora ela está subindo pelas paredes, desesperada para fazer algo que ocupasse seu tempo. Estavam indo nos encontraremos para almoçar em breve.”

"Seu da mãe não em sobre esse almoço, é ela?"

Sylvie balança a cabeça, seu olhar encontrando o meu. “Eu disse a Lina que não quero ver nossa mãe. Ela sabe como me sinto.”

"Apenas checando." Eu puxo sua mão e ela abaixa a cabeça, nossos lábios roçando. Tem sido sexo sem parar entre nós desde que ela voltou aqui para morar meu. Temos planos de voltar para a Califórnia em alguns meses. Ela é atualmente olhando para alguém para renovar o casa, e ela é colocar a prazo para si mesma, então quando voltarmos, ela se encontrará com as pessoas e discutirá seus planos. Ela não está disposta a desistir daquela casa e eu não a culpo. Isso é a única coisa no mundo que é exclusivamente dela.

Bem, meu coração é todos dela também, mas ela não parecer como excitado sobre que.

Porra, EU amor torturando eu mesmo às vezes, EU jurar.

O antigo apartamento de Earl já está à venda por minha insistência. Nós não precisamos do lembrete dele persistindo em nosso relacionamento e ela concordou. Ela até ofereceu o apartamento aos filhos de Earl a preço de banana, mas eles não estavam interessado. Parece que eles não têm mais interesse em assediar Sylvie qualquer.

Sorte para eles, porque eu faria da vida deles um inferno se eles algum dia veio para ela.

"Como foi o seu dia?"

"Bom." Eu a beijo novamente antes de passar meu braço em volta de sua cintura e puxar dela para meu então nós cair para trás sobre o cama, nosso pernas emaranhado. EU beijo ela novamente, minha língua deslizando contra a dela até que ela se afasta para pegá-la respiração, suas mãos em meus ombros.

"Você nunca dizer meu o que você fazer durante o dia," ela protestos. "Você não Cuidado. Confiar meu," EU murmúrio, se beijando dela de novo.

Como posso contar a ela que fui com alguns homens do meu pai e nos conhecemos com alguém que não pagou um empréstimo que concedemos a ele há seis meses? Que EU tive para ameaçar ele e então assistir enquanto eles áspero ele acima alguns? Isso soa como uma merda criminosa, porque adivinhe?

Isto *é* Criminoso, o que eram fazendo. Nós suborno e roubar e contrabandear - isso é nossos negócios. Meu pai está sempre tramando algo ruim, e eu já caí diretamente em seus passos. Como se eu fosse o anjo caído nesta situação, dando em apenas às exigências do meu pai porque estamos ligados pelo sangue.

Profundo abaixo no entanto, há a papel de meu isso... gosta o que EU fazer.

Trabalhando com meu pai, cuidando de toda a contabilidade do negócio, entre outras coisas. Eu sou o chefe financeiro Policial de um de o o maior contrabando operações em a cidade, isso não Eu posso mostra a título desligado.

Também odeio o que faço, especificamente neste momento. O que Sylvie vai pensar quando ela descobrir tudo? Ela vai me odiar? Pense menos de

mim? Empurrar eu afastado? Ela acreditará em mim quando eu disser que tentei, mas não consigo lutar? Que nasci para fazer isso?

Não posso escapar da minha vida. A única maneira de sair é fugindo para outro país e mudado meu identidade. E eu não pode fazer que para o meu pai.

Ele precisa de mim.

“Mas eu me importo.” Ela empurra meu peito, me fazendo me afastar dela.

"EU não quero quaisquer segredos entre nós.

“Não é segredo o que eu faço.” A vergonha toma conta de mim ao pensar em contando dela, de assistindo dela expressão devagar mas certamente vez mais e mais horrorizado com cada palavra que eu dizia.

Não. EU não pode risco isto.

“É para mim.” Ela se esquiva dos meus lábios em busca, suas mãos se curvando no tecido de meu Camiseta e dando meu a gentil sacudir. "Dizer meu."

Um suspiro agravado me deixa e eu a coloco na cama, levantando-me pés.

"Não."

Saio do quarto e vou para a cozinha, sentindo-me completamente merda.

Droga, não tenho orgulho do que faço pelo meu pai. eu conhecia esse momento era chegando, que Sílvia seria querer para saber, mas EU não querer para dizer dela.

Agora não. Não quando sou seu herói. Depois que ela descobrir a verdade, ela não vai olhe para mim da mesma forma.

EU saber EU não olhar no meu o mesmo, isso é para droga claro.

Eu sou derramando eu mesmo a vidro de uísque quando ela entra o cozinha, trazendo sua fúria com ela. Seu rosto está vermelho e seus olhos estão selvagens, ela inteiro corpo praticamente vibrando com raiva.

"Você não pode andar ausente de meu como que," ela adverte, dela tom arrogante.

"Eu apenas fiz." Tomo um gole do uísque, terminando em dois goles antes EU derramar eu mesmo outro. "Querer a bebida?"

“Só se eu puder jogar isso na sua cara”, ela retruca.

"Nada de uísque para você então." Tomo um gole da minha segunda dose, indo devagar para não fique bêbado muito rápido e diga algo que eu poderia

me arrepender.

*Também tarde* , EU pensar.

Ela zomba, positivamente escandalizada. “Às vezes você é tão doce, como o Spence, eu conhecia, e então você se transforma em um idiota completo, tipo como você é agindo agora.”

“Eu só estou... protegendo você.”

Sylvie revira os olhos, estendendo a mão para agarrar a borda do balcão.

"De Quem? Você?"

Engulo em seco, empurrando o copo sobre o balcão. "Ás vezes eu faço…

não coisas tão boas em nome de negócio do meu pai.”

"Como o que? Fora de alguém? Você é no multidão ou o que?"

Não digo nada, apenas olho para ela, e quanto mais o silêncio aumenta, mais amplo seus olhos ficam.

"Você é completo de merda," ela sussurros.

Pego o copo, tomando outro grande gole, ainda permanecendo em silêncio.

“Spencer. Dizer meu o verdade." Dela voz sobe, dando meu sério mãe vibrações, que é uma vibração que nunca senti de Syl antes. “Você está dentro. Máfia?

"Meu pai tipo de é." Porra. EU não pode vir direto fora e dizer isto.

“O que faz de você o que... um membro por padrão?”

“Eu o ajudo. Às vezes, ajudá-lo envolve violência. Se você é um Donato, isso vem com o território.” Eu dou de ombros, não querendo dar a ela também muitos detalhes.

Ela está boquiaberta para mim, aparentemente sem palavras, e eu quase quero rir, no entanto o momento não é engraçado. Não até fechar. "EU

sempre pensamento a conversa da multidão em torno de sua família não passou de boatos.

“Os rumores geralmente são baseados na verdade, você sabe.” Pego um copo vazio e despeje um pouco de uísque antes de empurrar o copo em sua direção, mas ela não pegar. “Olha, Syl. Eu tenho fiz algumas coisas que estou não me orgulho.”

"Meu também," ela admite, dela voz macio. "Mas EU sempre pensamento você ser verdadeiro com *meu* , Spencer. Esse sentimentos como você estive vivendo um mentira."

EU olhar fixamente no dela, dela palavras como Setas; flechas piercing meu coração, um depois o outro. "EU estava tentando proteger você.

Outro zombar. "Por favor."

EU decidir para ser um centenas por cento real com dela. "EU não querer você pensamento menos de mim.”

"Vir sobre, Spencer. Não você saber meu bem suficiente por agora? Que EU

seria nunca pense menos de você, não importa o que você faça?”

"Você ainda surpresa meu sobre ocasião," EU Admitem, alcançando para dela, mas ela passos ausente antes que eu possa conseguir minhas mãos dela.

"Eu sou decepcionado em você." Ela agarra o vidro e joga voltar o álcool em um engolir longamente, e porra, se que não era sexy como o inferno.

“Como posso compensar você?” Meu tom é sombrio.

Sugestivo. Prefiro foder do que falar.

Ela coloca o copo na bancada com um barulho alto e depois corre entregue o mármore liso. “Você já pensou em mim neste balcão? Lembra do que fizemos?

Minha pele fica tensa. “Lembro-me de cada segundo daquela noite.”

“Eu estava bêbado e chapado, aparecendo como se estivesse vestindo apenas um sobretudo.” "Quente pra caralho em apenas o casaco e nada outra coisa”, eu murmúrio.

Seus olhos se levantam, encontrando os meus. “Eu estava com medo de nunca mais ver você. EU arrisquei, vindo aqui no meio da noite. Poderia ter acabado feio, você sabe."

"EU teria nunca virou você ausente."

“Exatamente, e eu nunca recusaria você, não importa o que você tenha feito. EU preciso que você seja sincero comigo, Spencer. Verdadeiro.

Sempre. Não podemos ter segredos entre nós não mais. Segredos destruir

a relação. A casado.

Segredos destroem tudo, e já lidei com o suficiente ao longo dos anos.”

Dela olhar é implorando. "Por favor não manter qualquer mais segredos de meu. EU não sei se posso aguentar.

Dou a volta no balcão e vou até ela, puxando-a em meus braços e segurando-a fechar. "Sinto muito", murmuro em seu cabelo, fechando os olhos e dizendo uma oração silenciosa de agradecimento quando ela não se afasta. “Eu não queria machucar você."

Ainda não quero falar sobre isso, mas sei que terei que fazê-lo, eventualmente. Isso é apenas o jeito do mundo, o jeito do nosso mundo.

Nossa relação.

Guardando segredos nunca trabalhar. Eles crescer e apodrecer, eventualmente contaminar tudo o que tocam. E não posso manchar o que Sylvie e eu temos, agora que eram junto.

— Whit sabe? ela pergunta.

“Ele sabe algumas coisas, mas não todas.”

“Então até meu irmão sabe isso sobre você, mas eu não.” Ela tenta puxar longe de mim, mas eu aperto meu abraço.

"Isso não é justo. Ele é meu melhor amigo. Ele descobriu sozinho, eu nunca contou a ele sobre isso. Faço uma pausa, acariciando seus cabelos. “Além disso, não estivemos em contato real um com o outro por alguns anos. Eu não vou liderar com essa informação.”

Sylvie ri, seu humor mudando rápido como um raio, como sempre. "Por que não? Poderia ter tornado a conversa entre nós ainda mais estimulante.”

“Podemos fazer outras coisas mais estimulantes”, provoco, tentando manter a calma. momento de luz.

Isso é mais fácil que voltado para meu verdade e compartilhamento isto com o mulher EU amor.

Ela inclina a cabeça para trás e posso ver a batalha em seu olhar. Ela quer ser com raiva de mim, mas não pode estar. Eu sei exatamente como é isso.

"Promete-me você nunca vai me machucar.

Eu franzo a testa, chocada com sua exigência. “Claro, eu nunca vou te machucar.”

“Prometa-me”, ela insiste. "Diga isso em voz alta."

“Eu nunca vou te machucar. Eu prometo." Eu me inclino, dando-lhe um beijo rápido. "Você sei que só estou escondendo isso de você para protegê-lo.

"Oh, por favor. Me poupe." Ela dá um tapinha no meu peito. “Você vai ter que me dizer tudo breve. Quero dizer, Spencer.”

"Eu vou." Não quero nunca admitir para ela o que faço. É difícil para mim admitir para mim mesmo de onde venho.

"Bom." Seu sorriso é largo. “Sua punição é que você tem que vir para meu festa, seja você quer ou não."

Como isso é a dificuldades. "Você é realmente definir sobre tendo esse festa, huh?"

"Absolutamente. Apenas a alguns amigos e parentes, como EU disse mais cedo. Bem ter isto aqui em uma tarde de sábado. Uma festinha de chá, talvez? Todas as senhoras podem use rosa.”

"O que você quiser." Vou satisfazer todos os caprichos desta mulher, só para garantir ela é feliz. Que ela vai nunca deixe-me.

Eu fiz coisas que poderiam fazê-la ir embora. Vou continuar a fazê-los também. EU não pode parar. Além do mais…

Meu pai não vai deixar meu.

VINTE E TRÊS

SÍLVIA

ENTRO no restaurante com a cabeça erguida, ignorando os sussurros que seguir meu como EU andar passado o superlotado tabelas. Isso é hora do almoço no um

de os restaurantes mais populares frequentados por aqueles com quem cresci. Frequentou escola com. Fofocaram e falaram merda, estão todos aqui.

Bem, não todos de eles mas bastante a alguns.

Vejo uma garota com quem me formei e que agora é mãe. Considerando que estou atualmente estou menstruada e não estou preocupada com isso em particular sem camisinha momento entre Spence e meu qualquer mais longo, isso é perfeitamente multar para meu para Sinto uma pontada de saudade quando passo por ela, notando seus seios anormalmente grandes.

Acho que estão cheios de leite e a saudade vai embora, sem mais nem menos.

O ideia de ser a mãe e tendo a ambicioso bebê roendo sobre meu mamilo faz não apelo. EU não Cuidado se isso é a pequeno garoto Quem visual apenas como dele papai.

Porra

que.

Para

agora.

EU luz acima o momento EU ver ele sentado no o mesa, dele olhar sobre dele telefone, seus lábios franziram em aparente desgosto. Eu me acomodo na cadeira em frente a ele, silencioso e sorrateiro, e ele mal olha para cima, olhando duas vezes quando ele vê sou eu.

"Querido. Você está positivamente radiante. Monty sorri, e eu sorrio de volta antes de estender a mão sobre a mesa e pegar sua mão. “Você está sendo fodido o normal, não é?

Concordo com a cabeça, sorrindo silenciosamente enquanto aperto sua mão.

“E também não por aquele velho decrépito. Não que eu tenha acreditado que você tinha um relacionamento normal com ele. Ele me estuda e eu juro que vejo as engrenagens girando em sua cabeça enquanto contempla o que vai dizer a seguir. "EU sempre ouvi dizer que ele não gostava de mulheres.

De novo, EU dizer nada. Como pode EU responder para dele muito perto da verdade alegação? "Isso é tipo de difícil obter fodido pelo morto."

Monty ri. "Por favor. Os mortos fodem com todos nós constantemente. eu pudesse dar uma lista de coisas que meus parentes falecidos fizeram à minha família que fodido nós por toda a eternidade."

Solto sua mão, pensando nos Lancasters do passado e no que eles fizeram.

feito para nossa família nome. "Você é tão certo."

"Esquecer nosso morto parentes. Você precisar para dizer meu Quem seu sortudo homem é. Ou é uma mulher? Você me conhece, eu não julgo. Eu adoraria se você se juntasse ao nosso equipe." Monty me lança um olhar astuto.

Meu sorriso é pequeno. Diabólico. "Eu sou com Spencer agora."

"Donato? Deus, ele é uma peça linda. Tem uma misteriosa borda de perigo para ele que intrigas meu." Monty suspira e treme dele cabeça. "EU

aposta ele fode como uma fera."

"Monty," eu advirto, embora não haja muita emoção em minha voz. "Então sujo."

"Você gosta disso." Ele olha ao redor da sala lotada antes de seu olhar retornar para meu. "Onde está o verão?"

"Ela deve estar aqui em breve." Os nervos borbulham, tornando difícil falar. Eu sou ambos animados e preocupados em vê-la. Eu sei que ela vai ficar bem, e eu também, mas a culpa que ainda carrego pela maneira como a tratei há tanto tempo está sempre presente, e taxativo.

Fui eu quem organizou este almoço em primeiro lugar. eu a conheço e Monty são extremamente fechar, e ele é sempre estive a bom amigo para meu como

bem. Considerando Eu tenho nunca tive a grande número de amigos, Eu tenho sempre o estimava.

Isto pareceu apenas certo, para ter almoço com o dois de eles. Ele poderia ser a

um bom mediador entre Summer e eu, se precisássemos de um.

EU enviar ele a olhar. "EU ouvir você e Penhasco são recebendo aconchegante." Monty voltas imediatamente recatado. "Oh, isso é nada."

“Não de acordo com Clifford.” Tenho estado em contato constante com meu amigo desde que voltei para a cidade. Ele está triste por eu ter saído do prédio dele, mas ele está feliz que estou com Spencer.

*Ele é seu alma gêmea* , ele diz meu.

EU suponha ele é certo. Isso é estive Spence e meu desde EU era treze.

Monty abandona o fingimento. "Multar. Ele é um boneco. Tão fofo. Muito atencioso. Ótimo beijador. Conversador interessante.

"Uau. Visual como ele Verificações todos de seu caixas.”

"EU saber. Louvar ser, a milagre tem ocorreu.” Monty's sorriso é irônico. "EU não iria embora me chame de apaixonado.

"Isto não tem estive muito

longo." "Alguns meses."

Eu pisco para ele. "Realmente? Já?"

Monty balança a cabeça, estendendo a mão para pegar sua bebida e toma um gole. "O tempo voa quando você está se divertindo.”

“Ou quando você deveria estar de luto”, acrescento.

"Por favor. Se pulando sobre Spencer Donato todo chance você pegar é chamado luto, então me inscreva.” Monty acena com a mão desdenhosa.

"Diga-me como você dois voltaram a ficar juntos.

“Nós nos encontramos no casamento de Whit, e isso meio que surgiu de lá,"

Eu digo com sinceridade.

"EU ouvir ele é pegou você furado acima em que maravilhoso apartamento dele pai comprado com dinheiro de sangue e ele não vai perder você de vista.” Monty olhares em volta o restaurante uma vez de novo, a pequeno mais exagerado esse tempo. "É ele aqui? Espionando nós?

Fazendo claro que não tente qualquer coisa em você?"

EU rolar meu olhos. "Parar. Você é ser bobagem. Ele vamos meu fora de dele visão." Por muito pouco.

“Se ele mantém você nua na cama dele, tenho certeza que você não está reclamando.”

"Eu não sou." Aponto para a bebida que ele ainda está segurando. É rosa e espumoso e parece delicioso. “Eu quero um desses, por favor.”

"Qualquer que seja o princesa solicitações de, ela consegue. Oh garçom!" Monty levanta dele braço, estalando os dedos, e eu faço uma careta porque, oh meu Deus, então rude.

O servidor vem correndo. Ele é jovem e lindo e olhando para Monty com estrelas nos olhos. "Posso te ajudar senhor?"

“Outro destes para mim e outro para a senhora.” Ele inclina a cabeça em minha direção. “Devemos pedir um para o verão?”

“Ela é grávida," EU lembrar ele.

"Que vergonha. Apenas dois, por favor. Ele pisca os cílios para o garçom, que envia ele um sorriso sexy em retornar. “E se apresse.”

O momento o servidor é perdido, Eu sou tapa Monty's braço. "Você é danadinho."

“Ele é bonitinho. EU não pode perder meu oportunidade para flerte." Monty drenos o durar de dele bebida. "Só porque Estou vendo Cliff não significa que eu estou morto."

"Verdadeiro." Meu olhar pega sobre a cabelos escuros grávida mulher, fazendo dela caminho em direção ao nosso mesa, e meu coração salta para minha

garganta. “Verão aqui."

"Maravilhoso mamãe! Monty exclama, pulando para dele pés e invólucro dela acima em um grande abraço. “Deus, é tão bom ver você."

“Monty.” Summer retribui o abraço com o mesmo entusiasmo, inclinando-a

cabeça para trás enquanto ela o agarra perto. "Eu tenho saudade de voce."

Eu me levanto, com medo de que ela não me abrace. Ela me rejeitaria? Eu ia merece. Eu sei que estamos em melhores condições, mas às vezes parece que há ainda uma dica de animosidade entre nós. “Oi, verão.”

Ela voltas para meu, dela bochechas brilhante, dela sorriso grande. Genuíno.

“Sílvia. Você olhar…"

“Arrebatador, certo?” Monty acrescenta.

“Eu ia dizer lindo, mas arrebatador é mais apropriado.” Verão me abraça e eu a aperto com força, fechando os olhos, todo o ar escapando da minha pulmões. Isso parece real. Quase real demais, e as lágrimas ameaçam derramar. "Desculpe nós não consegui conversar muito na recepção.”

"Tudo bem." Meu sorriso é tão grande que dói quando estica minha boca e eu caio no meu lugar, observando enquanto ela se acomoda ao meu lado.

"Eu sou então alegre nós poderia fazer almoço," Monty diz, batendo palmas dele mãos junto.

Summer lhe lança um olhar e ele coloca as mãos no colo. "Você poderia sugira o local mais público para se encontrar.”

“Se não pudermos ajudar a espalhar a fofoca que fazemos escolhendo um público muito público ver para encontrar, então o que é o apontar de almoço?" Monty elevadores dele sobrancelhas. "Além do mais, você ambos concordaram. É apenas tanto quanto seu culpa como meu."

Balanço a cabeça, compartilhando um olhar conspiratório com Summer.

“Eu não escolher este lugar, isso é para claro."

"Por favor, você usado para colocar seu negócios sobre o frente página de todo fofoca site, apenas obter surgir fora de sua mamãe," Monty diz engraçado.

“Eu não me incomodo mais com ela.” Eu aceno com a mão. “Nossa relação é sobre."

"Para real esse tempo?" Verão pergunta silenciosamente.

Meu olhar encontra o dela e eu aceno lentamente. “Eu não posso ficar sozinho com ela. Sempre de novo."

Monty olha de mim para Summer e depois de volta para mim. “Sinto como se estivesse faltando alguma coisa aqui.”

“Você não está perdendo nada. Sylvia Lancaster é uma humana tóxica, só isso.” Verão diz firmemente, e Eu sou grato por dela responder.

“Não são a maioria dos Lancasters?” Monty ri quando nós dois atiramos nele olhar sujo. “Quero dizer isso com amor! Nossa geração é muito melhor que a anterior, incluindo minha família. Embora você tenha que admitir, todos esses Os irmãos Lancaster que vieram antes de nós são um bando de verdadeiros idiotas.

“Augusto não é então ruim," Verão contadores.

EU bufar rir. Meu pai até tem Verão em dele balançar.

“Ouvi dizer que Reginald é um pesadelo.” Monty fingiu estremecer.

“Mesmo ao máximo osso. Trata todos os seus filhos como uma merda.

“Especialmente minha prima Charlotte”, acrescento.

"Bem, ela é multar agora, casado para que loiro pedaço Perada Constantino.” Monty's olhos brilho. “Ele é maravilhoso."

"Você pensar todo homem é maravilhoso," Verão diz com a rir.

"EU não pode ajuda que o Lancasters ter impecável gosto. Ou impecável visual.

Acho que o único tio seu que tem bom senso é George, Sílvia. Seu único defeito é que ele não consegue mantenha o pau dele nas calças.”

Eu comecei a rir. Tio George tem cinco filhos com uma variedade de mulheres, então a descrição de Monty está no local.

Nós fofoca sobre tudo e nada enquanto bebendo sobre nosso bebidas, Verão com água com infusão de frutas vermelhas. Pedimos saladas para o almoço e ouço Summer falar sobre sua lua de mel com meu irmão, deixando de fora tudo das partes sexuais, apesar de Monty reclamar que deseja todos os detalhes.

“Não quero ouvi-la descrever o que meu irmão faz com ela na cama”, digo dizer.

"Você não ter para! Ela pode descrever o que ele faz para dela contra a parede. Ou em o chuveiro”, argumenta Monty.

O muito durar coisa EU querer

para saber. "Você é sem

esperança”, EU dizer ele.

"Você amor isto," ele contadores.

Quando ele pede licença para ir ao banheiro depois de engolir três bebidas alcoólicas em rápida sucessão, Summer inicia a verdadeira conversa.

“Diga-me como você e Spencer voltaram”, ela exige, seus olhos dançando.

Explico a situação, sendo sincero com ela, mas sem entrar em muitos detalhes detalhe, já que Monty retornará à mesa a qualquer momento.

Quando eu estiver pronto, ela é assistindo meu com um brilho em dela olhar e ela lábios curvado para cima.

"Você dois eram sempre perfeito para cada

outro." “Como você e meu irmão?”

“Não é tão tóxico, mas sim.” Summer acena com a mão desdenhosa.

"Não sei. Eu o tratei terrivelmente durante anos.” Eu lembro de pegar Whit referindo-se a Summer como sua prostituta uma vez, e como fiquei horrorizado com isso. que.

Então me lembro de como Spencer me chamou de sua prostituta na casa da Califórnia, e tudo dentro eu fico quente e formigamento.

“Acho que é a forma como os Lancasters mostram que se preocupam com alguém”, Summer admite, sua voz suave. “Você abusa verbalmente e afasta aqueles que ama a maioria."

Penso em minha mãe e em seu tipo de abuso. Ela não queria apenas me empurrar ausente. Ela me queria completamente fora da vida dela, o que não faz sentido quando você pensa sobre isso.

Como ela iria receber toda a atenção que minhas chamadas doenças deram a ela? se eu estivesse morto? Embora ela pudesse representar o papel da mãe enlutada, isso teria durado apenas tanto tempo...

“Whit contado meu ele falou com Spencer a alguns dias atrás, e que Spence parece o mais feliz que ele já viu”, continua Summer. “Tenho certeza que é por causa de você."

Meu coração sentimentos como se isto apenas expandido. "Isso é doce."

“Você está feliz com ele? Verdadeiramente?" Ela se inclina mais perto, seu olhar avaliador agarrando o meu. “Eu me preocupo com você às vezes.”

"O que você quer dizer?" Eu pergunto com uma carranca.

“Que você pode estar procurando por algo que é impossível de encontrar.”

Dela Seu sorriso é majestoso, seu olhar se eleva, e percebo que Monty está se aproximando da mesa. "Você pegou para sempre."

"EU tive para xixi para cinco minutos direto." Monty resolve em dele cadeira, jogando o guardanapo no colo. “O servidor voltou? Quero encomendar outro."

"Por favor dizer meu você não dirigir aqui," EU dizer.

“Eu não *dirijo* . Eu tenho um *motorista* ”, Monty estresse. "Deus, pegar isto junto, Sílvia. Você saber como Eu vivo. Como você ao vivo."

"EU inveja o ambos de você ser capaz para bebida." Verão corre dela mão sobre dela inchaço barriga. "Pequeno perder aqui não vai deixar meu fazer qualquer coisa."

“Uma garota,” eu digo com um suspiro. "Eu amo isso. Você tem um nome escolhido ainda?"

Verão devagar balança a cabeça, o olhar na barriga e em lugar nenhum outro. “Muitas opções. Não consigo me decidir e Whit não ajuda em nada.

Ele diz meu isto não matéria o que nós nome dela, como longo como Eu sou feliz com isto."

"Meu irmão realmente disse isso?" Estou atordoado. Sua coisa favorita é ficar dele caminho.

"Bem, sim, depois que eu deixei ele gozar na minha cara." Summer dá um tapa na mão sobre sua boca, seus olhos arregalados de choque enquanto eu fico boquiaberta para ela. “Deus, eu estou tão desculpe, Sílvia! EU nunca deveria disse isso alto!"

Monty é rindo ruidosamente, agarrando dele estômago. Eu sou com medo ele é indo rolar no chão se ele não assistir isto.

“Belo visual,” eu digo com uma careta. "Eu odeio que você acabou de dizer isso." "Esse é o melhor conversação, sempre," Monty suspiros entre ri.

“Eu odeio vocês dois”, digo a eles. “Agora estou tentado a falar sobre minha vida sexual e assustar vocês dois.

"Diga." Monty se senta ereto, todo o riso desaparece enquanto ele apoia o queixo no topo do punho, me estudando. Summer zomba de sua posição, os dois focado em mim. "Ele tem um pau grande?"

Minhas bochechas ficam quentes. “Eu não estou compartilhando isso.”

Monty se volta para Summer. "Ele faz." Ele se concentra novamente em mim. “E

ele sabe como usá-lo?”

“Muito bem”, digo sem hesitação, dando ao meu público o que ele deseja.

“Ele é talentoso com seu dedos e boca também."

"Sonhadores." Monty suspira. "Você é a sortudo garota, Sílvia.”

"Eu sei. Acho que todos temos muita sorte.” Summer e Monty acenam com a cabeça acordo. Eles estão felizes. Despreocupado. Eu sou feliz também.

Então, por que há um sentimento constante de pavor percorrendo meu corpo? Até parece tudo vou desmoronar em ruína em qualquer segundo?

“Estou tendo uma pequena reunião,” anuncio, meu olhar pousando sobre eles ambos. Eles se animam com minhas palavras. “Algo pequeno. Íntimo.

Duas semanas de agora, em um Sábado à tarde."

“Parece divertido”, diz Summer.

"Dizer meu há a tema," Monty

acrescenta. "Lá é. A festa do Chá."

"Alto chá? Oh, que sons glorioso. Doente vestir a especial terno e a chapéu, e Eu também serei pretensioso pra caralho.”

"Você é chegando como você mesmo então," Verão observa, o dois de nós rindo quando ele nos dá o dedo.

“Meninas ciumentas. Você gostaria de ser tão culto quanto eu. Ele olha para baixo nariz para nós, seu olhar preso em mim. “Você talvez seja ainda mais culto do que eu.”

"EU provavelmente sou." EU dar de ombros. Todos que bom Reprodução tem para quantia para algo.

"Adivinhar Doente apenas ter para etapa isto acima a entalhe." Ele contempla meu. "Quem outro vem para o chá da tarde?

"Eu sou convidativo outro Lancasters. A alguns primos. Meu irmã. Meu pai e dele sabor de o mês. Você e Whit, de curso."

"Claro." Verão acena com a cabeça.

“Alguns amigos”, acrescento. “Apenas os mais próximos.”

"Significado todos outro vai ser morrendo para um convidar. Meu favorito tipo de festa." Monty esfrega seu mãos juntas.

“Spencer estará lá?” Verão pergunta.

"Definitivamente."

"O que sobre seu mãe? EU fazer amor a malicioso Sílvia. Ela sempre traz a certo *eu não sei o que é* para cada ocasião ela sentou," Monty diz.

EU endurecer no o casual usar de meu da mãe nome. "Ela definitivamente não vai ser lá."

"Tal a vergonha." Monty ondas a mão. "Bem ter diversão sem dela."

Summer e eu compartilhamos um olhar. Ela nem sabe metade do que minha mãe fez comigo, mas ela entende. Eu nunca compartilhei com Monty nenhum desses coisas. Ele só sabe das reclamações habituais – o quanto ela é controladora. Rude. Um completo esnobe. Todas as características que ele considera admiráveis.

Seria ele encontrar dela tentativa de homicídio status admirável? Espero que não.

Por o tempo nosso almoço data é sobre, isso é bem passado três horas.

Monty é três lençóis ao vento e o verão está pronto para tirar uma soneca.

E estou ansiosa para voltar para casa e me preparar para a chegada do meu namorado de trabalhar. Trabalho que ele realmente não discute comigo, o que só torna tudo mais intrigante. Meu secreto Spencer. EU não posso julgar, no entanto.

Eu sou igualmente reservado. Embora não tanto. Eu me abri para ele e Eu sou

esperando como o tempo passa por, eu pode obter ele para Abra para mim.

Talvez.

## VINTE E QUATRO

## SÍLVIA

### O PASSADO

EU SOU MENTINDO na minha cama, Spence ao meu lado. Ele é longo e esguio e assim incrivelmente esquentar. Apesar de o semelhante a uma fornalha aquecer irradiando de ele, Eu sou tremendo, puxando as cobertas até o queixo para afastar o frio, mas não é usar.

Estou com frio até os ossos.

"Ei." Ele passa um braço em volta de mim, sua voz sonolenta me iluminando por dentro. "Você é tremendo."

"C-frio," eu admito, aconchegando-me mais perto dele.

Tarde da noite, ele vem ao meu quarto na Lancaster Prep, e nós deitamos na cama e abracem-se e conversem. Entre todos os beijos, claro. Não posso esquecer o se beijando.

Ele está tentando progredir ainda mais e há uma parte de mim que quer que.

Isso o quer.

E então há aquela outra parte de mim que está com medo de ir além se beijando. Fazer isso significa que estamos nos aproximando, e quando você se aproxima alguém, você não deveria ter nenhum segredo.

EU ter a tonelada de eles. Todo um de eles seria ter ele correndo ausente de meu. E eu não o culparia.

É por isso que guardo meus segredos para mim mesmo. E por que não vou deixá-lo pegar o que nós ter qualquer avançar. Isso é apavorante.

Ele me assusta.

Não, meus sentimentos por Spencer me assustam. Eu nunca me importei com alguém além dos membros da família e, na maioria das vezes, mal consigo tolerá-los.

“Parte do seu problema é que você é tão magro”, ele adverte, fazendo-me sentir Terrível. "Você não está comendo, são você?"

Eu me agarro a ele, meus olhos se fechando quando ele me envolve em seus braços. "Eu sou nunca tenho fome.”

“Você contou isso ao médico?” Ele sabe tudo sobre minhas consultas médicas com minha mãe. Embora eu não ache que ele perceba quantas vezes eu vou, ou quantos eu vejo.

“Sim,” minto, minha voz abafada contra a parede sólida de seu peito. Todas as partes de Spencer é sólido. Real. Aterramento. Não há mais ninguém que me faça sentir seguro. Nem uma única pessoa neste mundo, exceto Spence.

"Eu sou preocupado sobre você." Ele corre dele dedos através meu cabelo, e EU observação a preocupação em sua voz. Ele se importa.

Provavelmente demais.

Não importa. Aceitarei qualquer preocupação e sentimento que ele tenha por mim e saboreá-lo sempre. Não tenho certeza de quanto tempo estarei neste mundo, e Receio que esses momentos estejam acabando. Em breve irei embora.

E Spencer seguirá em frente.

A ideia é dolorosa demais para ser contemplada, então a afasto da cabeça.

"Posso admitir uma coisa para você?" Eu pergunto a ele, minha voz abafada no silêncio quietude da sala.

Ele rola nós dois, então ficamos deitados de lado, um de frente para o outro.

"Dizer meu."

Respiro fundo, desejando poder revelar todos os meus verdadeiros segredos.

*Minha mãe me*

*odeia. Controles*

*meu.*

*Bonito claro ela é tentando para matar meu.*

Em vez disso, digo outra coisa. Algo fútil e esperado dos inconstantes, irresponsável Sylvie Lancaster.

“Quando eu me casar, quero usar um vestido vermelho.”

Posso senti-lo sorrir. Essa é a minha coisa favorita sobre Spence. Quando ele está feliz, ele deixa o mundo inteiro saber disso. Ele não esconde suas emoções como eu fazer.

"EU não pensar seu mãe aprovará.”

"Essa é a questão." Levanto a cabeça para poder olhar em seus olhos escuros. “Eu usaria vermelho para deixá-la com raiva.

"Como sobre preto?" Ele elevadores a testa.

EU sacudir meu cabeça. "Cabana esperar que. Cabana provavelmente até fingir para como isto. Vermelho no entanto? Ela odiaria isto. Isso é um de ela menos cores favoritas."

“Eu nunca vi você usar

vermelho.” "Porque de meu

mãe."

“Ela controla o que você veste?”

*Ela controles todo solteiro aspecto de meu vida.*

EU não dizer que.

“Um dia me deparei com uma foto na internet. Essa loira linda mulher sentada

em uma cadeira cercada por um grupo de homens elegantes, todos em manhã vestir. Apropriado casacos e principal chapéus e prata gravatas.

Ela era usando um lindo vestido vermelho vívido com um véu vermelho combinando. Agarrando vermelho rosas e hera verde. Rosas vermelhas no cabelo. Deus, foi impressionante. eu aperto meus lábios juntos para me calar. Estou divagando. E ele não se importa. Não sobre coisas assim.

Principalmente coisas de casamento. Ele tem dezesseis anos. Eu tenho quinze. Nós nunca estamos conseguindo casado. Eu não até pense Eu farei isso para vinte.

“Quem era a mulher?” ele pergunta depois que eu permaneço quieto por pelo menos um minuto. “Casar?”

“Uma mulher britânica que se casou com uma estrela pop em meados dos anos oitenta. Não realmente importa quem foi, é só... aquele vestido. Algum dia, eu vou conseguir casado, e Eu sou indo para vestir uma réplica de que vestido," EU diga ferozmente.

“Mesmo que sua mãe odeie?”

“Especialmente se ela odeia.”

Seus dedos deslizam sob meu queixo, inclinando meu rosto para que sua boca possa se acalmar. no meu. O beijo rouba meu fôlego. Não por causa de sua intensidade, embora isso é inconfundivelmente delicioso.

Há emoção lá. A profundidade EU não pensar Eu tenho sempre sentido antes. O beijo é como uma marca. Uma marca em minha alma. Dramático, perfeito e doce e maravilhoso.

Eu poderia morrer feliz depois de um beijo como esse.

Spencer se afasta primeiro, lentamente. Quase com relutância. Ele toca o canto da minha boca, seu polegar roça suavemente minha pele, e eu abro meus olhos encontrá-lo me observando, seu olhar escuro queimando.

Eramos jovens. Eu sei que estamos, mas sinto muito quando ele olha para mim como se que. Como se eu fosse tudo dele.

“Se nos casássemos, eu gostaria que você usasse um vestido vermelho.”

Eu rio, precisando quebrar a seriedade da conversa. "Não estivessem vou me casar.”

Ele é quieto.

“Estarei morto antes de me formar.”

Seu polegar pressiona contra a costura dos meus lábios, efetivamente me calando. "Parar ditado merda como que. Você não está morrendo, Sil.”

"Acredite no que quiser." Eu sei a verdade, é o que quero acrescentar, mas não.

"Eram todos morrendo, mas isso é a longo caminho fora. Você é apenas quinze."

“E aqui está você, deitado na cama comigo, tentando me apalpar.” Estou brincando, desesperado para mudar o rumo da nossa conversa.

Dele boca elevadores em a torto sorriso. "Você como isto."

“Demais,” eu concordo prontamente, inclinando-me para ele, minha boca na dele, mas ele prensas a mão dele na minha ombro, me parando.

“Só... não fale sobre a morte o tempo todo. Me assusta”, diz ele, sua voz suave.

Eu fico olhando para ele, odiando que ele queira tirar isso de mim. É o único coisa que me ajuda a superar isso. Fazendo pouco caso da minha situação. Ou eu estou brincando sobre isto ou afogar em meu preocupações todo tempo Eu sou sozinho, qual é distante também muitas vezes.

“Você não está morrendo”, ele continua, repetindo-se. "Eu sei que você não está. O médicos vai figura fora o que é errado com você e eles vão consertar o problema. Sua mãe está tentando O melhor dela."

EU querer para rir. Tentando dela

melhor, de fato. Para me mata.

Não há mais risadas, discussões ou protestos. Em vez disso, eu o beijo, afogando-se em seu gosto, no toque de sua língua, na sensação de suas mãos

deslizando para cima e para baixo em meu corpo. Eu me perco nele, sabendo que encontrarei eu mesmo em breve.

E ficarei infeliz novamente.

VINTE E CINCO

SPENCER

"ESSE É MUITO…" EU olhar em volta no o terraço desligado meu apartamento, no a perda de palavras para descrever como Sylvie transformou completamente o espaço.

"Feminino? Elegante?" Sylvie fornece,

esperançosamente. "Rosa," EU dizer lamentavelmente, ganho um olho rolar de meu…

Namorada? É assim que devo chamar Sylvie? Isso parece muito informal também simples. Ela não é apenas minha namorada. Ela é a mulher que eu amo. A mulher que eu querer para proteger de todos outro em o mundo, no entanto ela é não como sem esperança como ela costumava ser quando ela era um adolescente.

Embora ela já tenha sido desesperada? Ou tudo isso foi uma atuação?

"Rosa e lindo." Ela verificações o terraço, dela olhos iluminação acima com prazer. Há uma longa mesa no centro do espaço, arrumada com perfeição com delicados pratos florais e xícaras e pires combinando. Flores exuberantes e vegetação alinham-se no centro da mesa, e cada prato é coberto com um tira de fita de veludo rosa gravada com o nome de um convidado. Há outro mesa ao lado, repleta de uma variedade de sobremesas lindas demais para comer, e há um bar improvisado perto da varanda, dois homens parados atrás dele enquanto catalogam a bebida que trouxeram.

"EU pensamento esse era a chá festa," EU dizer como meu olhar resolve sobre o bar.

“Com álcool, é claro.” Ela me manda um olhar. “Monty não viria a menos

que Eu prometi lá seria bebida alcoólica.

“Essa é uma ideia inteligente?” Eu levanto minhas sobrancelhas.

"Isso é a pequeno festa. Dificilmente qualquer um é convidamos. EU não querer dificuldade. Apenas meu amigos e a família que amo. Ninguém mais."

“Seu pai vem?”

Sílvia acena com a cabeça, dela azul olhos largo. "EU não poderia não convidar ele." "Você não convidar seu mãe,"

EU apontar fora.

"Não precisar outro tentada assassinato para ruína o vibração.” Dela sorriso é luz e despreocupada, mas seus olhos ficar escuro. Turbulento.

“Contanto que seu pai não seja um problema.” Eu pego a mão dela, segurando-a para que eu possa estudar o que ela está vestindo. O vestido é longo e com estampa floral, me lembrando do vestido que ela usou no casamento de Whit. Embora este seja isqueiro. Mais arejado. Isto beliscões em no o cintura, fazendo dela olhar então pequeno. Desamparado. Dela o cabelo está preso, revelando seu pescoço elegante, e ela está usando uma simples corrente de ouro ao redor, sem outras jóias. Seus lábios estão pintados com um rosa claro que combina com o tom do vestido, a pele brilhando de saúde. O sol banha dela em dourado luz, dela dourado bochechas afiado. A Lancaster através e através.

Ela é linda. Régio. E tudo meu. Estou cheio da vontade repentina de cair ajoelhe-se e peça-lhe em casamento. Eu não tenho um anel. eu não tenho qualquer coisa para oferecer a ela, exceto eu e meu amor. E meu nome. eu não quero dela ser um Lancaster não mais.

Quero que ela seja uma Donato. Como eu.

Mais do que isso, quero que ela pertença a mim. Então posso dizer ao mundo que isso mulher bonita é toda minha.

“Ele não será um problema,” ela diz, sua voz doce me confundindo por um momento. momento.

Oh, certo. Ela é conversando sobre dela pai.

"Ele não querer qualquer coisa para fazer com dela, apenas como meu,"

ela continuou como ela desliza pelo terraço, parando no sofá ao ar livre e afofando o já fofo travesseiros. "Você acha isso parece bom aqui?

Eu vou até ela. “Parece lindo.” Deslizando meus braços em volta de sua cintura, eu puxo ela em mim, pressionando minha boca na dela brevemente.

“Quase tão bonito quanto você."

Suas bochechas ficam levemente rosadas e ela gentilmente me empurra para longe. “Bajulação vai levar você a todos os lugares.”

“Eu só falo a verdade.”

Seu olhar se fixa em mim e nos encaramos por um longo e pesado momento. emoções girando entre nós. “Eu sinto que isso é algum tipo de revelação.”

"Para você? Você nunca fez ir o debutante rota."

Ela balança a cabeça lentamente. “Eu era um desastre esperando para explodir. Sem chance minha mãe permitiria que eu estreasse.”

Dela expressão é dolorido, e EU saber isso é porque ela mencionado dela mãe. EU odiar como isso mulher aparece em conversa tudo o tempo.

Sylvie não tem ideia, mas fiz uma extensa verificação de antecedentes em Sylvia Lancaster, e muito do que descobri só me faz odiar o mulher ainda mais. Ela é um pesadelo. Não é de admirar que Augusto tenha tido múltiplas romances. Sim, ele é um namorador, mas estava apenas tentando escapar da armadilha de Sylvia. garras.

É como se todos em sua família imediata fizessem exatamente isso. Whit a desafiou toda chance que ele teve. Carolina fugiu ainda jovem. Apenas Sylvie ficou presa em volta, e EU pensar isso é porque ela acreditei que ela tive não outro escolha.

"O festa começa em o que em trinta minutos?" EU perguntar, chicotadas meu

telefone fora do meu bolso da calça. "Fazer esses vinte.”

"Oh Deus." Ela começa a correr, seus movimentos frenéticos. "Eu preciso ir fale com os fornecedores.

Ela entra correndo no apartamento antes que eu tenha a chance de dizer alguma coisa. dirigiu-se para a cozinha. Sigo atrás dela, atendendo a porta quando ouço um bater, para encontrar Branco e Verão de pé em frente de meu, Verão vestindo a vestido rosa parecido com Da Sílvia.

“Existe um código de vestimenta?” — pergunto quando eles entram no apartamento.

"Ela perguntado que nós vestir rosa." Verão pontos no dela marido. "Ele não Seguir ordens."

"EU nunca fazer. Onde está a o diversão em que?" Ele desfaz o botão de dele jaqueta, revelador dele branco imaculado camisa por baixo. "Onde está a o seu terno?"

Estou de camisa pólo e jeans. “Eu estava ajudando

na configuração.” Whit's olhar é afiado. "Você

melhorar mudar então."

“E estamos de terno no sábado, por quê?” Eu balanço minha cabeça, embora eu definitivamente vá satisfazer minha mulher. Se ela nos quer vestidos se adequa e a senhoras em vestidos, então isso é o que ela vai pegar.

"Porque é divertido!" Summer me chama enquanto vou para o quarto, e eu consigo ouvir Whit murmurar algo rude.

No momento em que eu mudei para o traje adequado para uma festa de chá/almoço, mais pessoas chegaram. O terraço está cheio e vejo Monty parado no bar, vestindo um terno de veludo rosa, aquele cara alto que era namorado de Sylvie na Branco e o casamento de Summer ao lado dele.

Saio e vou direto para Monty e Cliff, balançando a cabeça e sorrindo para pessoas quando passo por elas, observando como Sylvie é a rainha da corte,

sentado em a cadeira e agarrando a delicado guarda-chuva para ala desligado o esquentar sol.

“Spencer Donato, não são você a prazer?"

Deixei meu olhar vagar por Monty e todo aquele veludo rosa. "E você não é uma visão?

Ele pega sua bebida fresca do barman, passando o braço pelo de Cliff.

"Você conheceu meu par?"

"Não apropriadamente." EU impulso meu mão em do penhasco direção.

“Spencer Donato. Legal para conhecer você.”

“Penhasco Von Worth.” Ele aperta minha mão, Monty sorrindo durante todo o inteiro interação. “Nosso último encontro não foi... agradável.”

“Conte”, incentiva Monty.

"EU pensamento ele era com Sílvia.” EU liberar do penhasco mão, envergonhado no admitindo minha suposição.

"Isso é Hilário," Monty inexpressivos. “Sílvia não é dele tipo."

“Eu sei disso agora. Vocês dois são um casal? Eu envio a cada um deles um questionamento olhar.

"Organizar de," Monty diz no o mesmo tempo que Penhasco respostas,

"Sim."

Conversamos por mais alguns minutos, a tensão aumentando entre eles até que eu desculpe-me e permita-lhes alguma privacidade para terem uma briga de amantes.

O drama nunca para. Ainda bem que não estou envolvido nisso desta vez.

Paro e converso com Crew Lancaster e sua noiva Wren. Ele tem alguns anos mais jovem que nós e um dos Lancasters mais decentes que existem.

Dele noiva é lindo. Escuro cabelo e verde olhos, ela não pode parar enviando adorador olha na direção de Crew.

“Meus dois favoritos!” Sylvie exclama, aparecendo ao meu lado antes de puxar eles cada um em um abraço. "Onde está seu irmã?"

“Fora do país com o marido”, responde Crew, estendendo o braço em volta Wren's ombro. Ela também, é vestindo a bonito rosa vestir, no entanto dela não é a floral imprimir. Isso é a rosa e branco verificar com a profundo V

decote.

“Você conhece meu namorado?” Sylvie se inclina contra mim, seu sorriso é tão brilhante que é quase cegante. “Eu não tinha ideia de que vocês dois se conheciam.”

"Namorado, hein?" As sobrancelhas de Crew se erguem. “É bom ver você tão feliz, Sílvia.”

"Agradecer você," ela diz dela voz girando tímido. "Para uma vez, certo?"

Augustus Lancaster escolhe esse momento para chegar e é como se fosse sua presença suga todo o oxigênio do ar, atraindo toda a atenção para ele.

Não necessariamente a ruim coisa, como o homem definitivamente sabe como para comandar uma sala. Ele espera que todos os olhos estejam voltados para ele o tempo todo.

Logo, há uma multidão ao seu redor, Sylvie parada ao seu lado, ela olhar

admirando como ele diz a alto conto. Carolina é sobre dele outro lado, aparentemente

entediado. EU ficar desligado para o lado com Branco e Equipe, o três de nós assistindo o mulheres vibrar em volta Augusto, a zombar sobre ambos Branco e Tripulação rostos.

"Incomodado?" Eu pergunto ao meu melhor amigo.

Branco vamos adiante um agravado suspirar. "Ele sempre faz esse. Ele folia em

atenção feminina.”

“Todo Lancaster parece gostar”, acrescenta Crew.

"Verdadeiro," Branco concorda. "Até meu irmãs são em isto. Bem, Carolina visual como ela quer tirar uma soneca.

"EU apenas como um fêmea em especial," Equipe diz, dele olhar zerando em sobre Carriça, seus lábios se separando.

Eu fico assim quando estou olhando para Sylvie? Como um tolo faminto de amor? Deus, espero que não.

Provavelmente sim. Eu me sinto assim quando me pego olhando para ela por demasiado longo. Como se ela fosse a única coisa que importasse para mim — e ela é. Ela é distração, uma que eu não achei que valesse a dor de cabeça em determinado momento, mas agora Eu posso admitir…

Não sei como viverei sem ela se ela decidir me deixar. Porque confie que não vou a lugar nenhum. Essa mulher é uma parte de mim, e eu não pode dar acima sobre dela. Não agora. Não sempre.

Depois Augusto tem regalado todos com um divertido história depois outro, é hora de comer. Todos nós nos acomodamos na mesa extralonga, eu sentado à direita de Sylvie, Whit bem na minha frente. O almoço é delicioso e o álcool está fluindo. Meu olhar continua encontrando Sylvie, fascinado pela forma como ela parece feliz enquanto ri de algo com Carolina. Minha garota é completamente em seu elemento, rindo e conversando sem parar.

Acho que nunca a vi tão... viva. Tão lindo e brilhante e efervescente. Ela estava perto disso quando fui atrás dela na Califórnia. Quando ela estava sozinha e se encontrando. Entrando em si mesma.

Dela olhar pega meu no um apontar e ela inclina-se em, dela voz baixo quando ela murmura: "Está tudo bem?"

“Tudo está perfeito”, respondo sem hesitação, dando um beijo rápido em sua bochecha. “Acho que sua festa do chá é um grande sucesso.”

Ela visual satisfeito como ela devagar puxa ausente. "Agradecer você. EU

pensar todos é me divertindo.”

"E você é linda." Eu a beijo de novo porque posso, bem nos lábios, e suas bochechas coram de prazer.

“Obrigada por me deixar dar a festa aqui”, ela murmura.

"EU vai dar você qualquer que seja você querer." EU tocar dela bochecha, estrias meu dedos em sua pele macia.” Tudo que você precisa fazer é perguntar.

Sylvie olha para mim, a festa acontecendo ao nosso redor. Conversas e risada e carregando sobre, mas eram perdido em nosso ter pequeno mundo para a momento, estudo cada outro. EU não deixar meu olhar vira-latas porque EU querer dela para saber quão sério eu sou. Quero dizer o que eu digo.

Darei a ela o que ela quiser, quando ela quiser. “Spencer,”

ela sussurros, engolir difícil: “Eu eis-”

"Bem, bem, seria você olhar no esse!" a familiar voz guinchos de o porta que dá para o terraço.

Nós ambos vez para encontrar Sílvia Lancaster de pé lá, vestido em a brilhante rosa terno, dela olhar zerado em sobre Sílvia e faísca com por muito pouco contido fúria.

Medo e raiva me enchem e eu me levanto, minhas mãos cerradas em punhos meus lados.

"O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto, minha voz mortalmente calma.

Sílvia por muito pouco paga qualquer atenção para meu. "Chegando para ver meu família. EU pensar EU tenho todo o direito de estar aqui.”

"Agora o festa tem realmente iniciado," EU ouvir Monty dizer divertidamente, e EU olhar sobre meu ombro, enviando lhe um olhar feroz.

Ele pisca, inclinando-se voltar em dele cadeira, dele lábios

estalando fechar. Se ele convidou Sílvia, lá vai ser inferno pagar.

Eu garanto isso.

VINTE E SEIS

SÍLVIA

MEU CORAÇÃO BOMBA FURIOSAMENTE quando vejo minha mãe parada na terraço como se ela pertencesse aqui, vestindo um de seus lindos vestidos de tweed rosa Ternos Chanel. Está quente lá fora e estou suando, mas não há nem um brilho no rosto da minha mãe. Sua maquiagem é perfeita, seu cabelo penteado o estilo padrão de Sylvia Lancaster. Aquele bob loiro severo que parece um arma quando ela balança a cabeça. Afiado e cortante.

Muito parecido com as palavras que ela diz.

EU olhar em volta o mesa, o chocado expressões sobre meu amigos'

e rostos das famílias, e me pergunto qual deles me traiu.

Meu coração se parte ao perceber isso.

A mãe sai para o terraço, parando um dos garçons com um gesto gentil.

mão em seu braço. “Você pode arranjar um lugar extra na mesa para mim, jovem homem?"

"Claro." Ele obedientemente acena com a cabeça e entra na casa, fechando a porta atrás dele.

Apenas momentos atrás, nós eram conversando. Rindo. Agora isso é morto silencioso, todos trocando olhares secretos, o ar crescendo cada vez mais desconfortável quanto mais tempo nada é dito.

Endireitando minha coluna, marcho até minha mãe, curvando os dedos em volta dela cotovelo e direção dela na direção o porta. “Vamos falar dentro."

Antes que ela possa dizer alguma coisa, eu a arrasto para dentro do apartamento, fechando a porta atrás nós. Meu olhar pega sobre Spencer, quem é assistindo nós ambos, dele expressão impassível, embora Eu vejo calor em seu olhar. Raiva.

Esse homem vai entrar aqui e me salvar se for preciso. Tudo que eu preciso fazer é dar o sinal.

"Por que são você aqui?" EU perguntar, de locação dela braço ir imediatamente. EU não querer qualquer conexão com ela. Eu nem acredito que ela mostrou o rosto na casa de Spencer apartamento. Em algum lugar ela não foi convidamos. Falar sobre rude. Esse vai contra todos aqueles sermões de decoro que ela nos dava quando éramos crianças.

Ela bufa, puxando a bainha da jaqueta, endireitando-a. “Todo o meu minha família está aqui, mas de alguma forma meu convite se perdeu no correio.”

EU decidir para ser verdadeiro. "Você não eram convidamos."

Seus lábios se abrem, um suspiro suave escapando dela. “Sempre foi o Lancaster maneira de todos nós estarmos presentes em eventos familiares.

Feriados. Seu pai e eu certificou-se de que isso acontecesse assim que o processo de divórcio começasse. Podemos não querer para ser junto qualquer mais longo, mas nós ainda querer para ser a família."

“Não quero ser uma família com você”, digo a ela. Ela visivelmente estremece, e há uma parte de mim que se sente péssima por dizer tal coisa coisa, mas ela precisa ouvir a verdade. E isso tem que vir de mim. "Não depois de tudo que você me fez passar.

“Querido, esse deve ser o motivo para nos aproximarmos.” Ela leva um passo à frente e é a minha vez de recuar. “Já passamos por tanta coisa junto, e olhar no nós. Nós veio fora de isto vivo. Prosperando.”

"Não obrigado para você," EU retorta, olhando sobre no o servidor Quem anda em passado nós, uma nova mesa posta em suas mãos. “Não se preocupe”, digo a ele. “Ela é não vou comer.

Ele para, dele olhar deslizando entre meu e meu mãe. "Uh…"

"Definir isto," Mãe diz firmemente. "Eu sou ficando."

"Você é não," EU retornar. "Você precisar para ir."

“Sílvia! Você está sendo ridícula. Eu vou ficar”, ela enfatiza. “Vá definir o mesa."

A mãe acena com desdém para o cara e ele vai embora, provavelmente assustados com a nossa luta pelo poder.

Eu não posso culpá-lo. Estou assustado também. Estou tremendo e meu estômago revira, ameaçando devolver o lindo almoço que acabei de comer.

Respirando fundo e fortificante, volto-me para minha mãe mais uma vez, odiando o expressão triunfante em seu rosto. Ela acredita que me encurralou. Que Vou ceder a ela como sempre faço.

“Você não pode simplesmente aparecer em lugares para os quais não foi convidado. Você sabe melhor do que que." Deus, EU som apenas como dela, mas isso é o verdade. "Nós não ter a relação não mais, Mãe. Eu não querer para fique por perto você."

Ela pisca para mim, choque em seu olhar. Na cara dela. “Por que diabos não?” Ela é tão alheia? Isso é delirante?

Olho ao redor antes de falar, baixando a voz. "Porque você me machucou."

Ela descansa a mão no peito, escandalizada. “Eu não fiz nada disso. EU

nunca te machucaria. Você é meu filho! Seus problemas de saúde foram causados por... histeria. Felizmente, você não estava tão doente quanto pensávamos. Era Sou um pouco superprotetor em minha busca para curar você? Provavelmente, mas não vejo como alguém pode me culpar por querer que meu filho fique bem.”

Sim. Ela é completamente delirante. Isso é claro.

“A última vez que estivemos juntos, acordei com você segurando um travesseiro sobre meu cabeça,” eu a lembro, minha voz se transformando em um sussurro. “Você estava tentando me sufoque.”

"De jeito nenhum. Eu estava verificando você porque sabia o quão perturbado você estava, e trouxe comigo um travesseiro para seu conforto”, diz ela, mudando o narrativa. “Você estava passando por um momento muito difícil

depois que Earl faleceu. EU estava tentando estar lá para você.

"Por favor. Por alguma razão, você estava tentando *acabar* comigo. Você sempre testado para fim meu, sempre desde EU era a pequeno garota. No o muito ao menos, você testado para

me controle. Me sufocando com sua atenção constante, quando tudo que eu queria era para alguém outro para perceber meu, especialmente meu pai.

Qualquer um, realmente."

Dela expressão é sombrio. "Isso é incrível, como semelhante nós são."

Eu estremeço com suas palavras. Eu odeio ouvi-la dizer isso. “Não somos *nada* parecidos. Para um, Não tento destruir as pessoas que amo.”

"Oh querida." Ela faz um barulho de estalo. “Veja o que você fez para Spencer ao longo dos anos.

A raiva me inunda, fazendo minha cabeça parecer que vai explodir.

“Mantenha o dele nome da sua boca.”

Um suspiro a deixa e ela balança a cabeça lentamente. “Por que você sempre diz o pior coisas sobre meu, quando EU apenas desejado o melhor para você? Você eram a doentio criança. Você não se lembra?

“Só porque você me deixou doente. Não havia nada de errado comigo.

Tudo veio do nada. As visitas repentinas ao pronto-socorro no meio de o noite. O sem fim consultas e testes. EU lembrar pensando que você gostou de contar aos médicos o que havia de errado comigo e como você lutou pelo meu bem-estar como se fosse uma espécie de santo. Você sempre disse que você era meu maior defensor.

Dela peito parece soprar fora com orgulho.

“Mas você foi mais como meu maior prejuízo”,

acrescento. Ela murcha como um balão com minhas palavras.

“Eu não posso ficar perto de você,” eu digo a ela, minha voz baixa. Estou triste. Não sei quantas vezes tenho que dizer isso a ela. Quando ela finalmente conseguirá? "Se você continua aparecendo sem ser convidado, terei que entrar com uma ordem de restrição contra você."

"Você seria nunca," ela respira.

"Eu poderia." Concordo com a cabeça, olhando por cima do ombro para encontrar Spencer ainda observando nós do outro lado da janela. No momento em que nossos olhares se conectam, ele está marchando em direção à porta. Entrando no apartamento até ficar de pé bem ao meu lado.

"É tudo OK aqui?" ele pergunta, dele voz empresa, dele olhar sobre meu mãe. "Esse é uma empresa familiar privada”, Mamãe começa, mas eu interrompê-la.

"EU querer ele aqui. EU considerar ele a papel de meu família."

Ela aperta os lábios, contemplando nós dois, o lábio superior elevação em a pouco zombar. "Isso é como que agora, hum? Você dois são junto?"

Spencer passa o braço em volta dos meus ombros e quase tenho vontade de desmaiar. alívio em seu proximidade. "Nós somos," ele diz.

Seu olhar está cheio de fúria quando se fixa em mim. “Seu pai colocou você até isso?

“Por que ele teria algo a ver com meu relacionamento com Spencer?” Estou incrédulo.

“Ele sabe o que sinto pelo menino Donato.” Ela fala de Spencer como se ele nem está na frente dela. “Eu nunca aprovei vocês dois Passar tempo juntos.

Eu não gostei do quão próximo seu irmão chegou dele qualquer."

“Se eu fosse você, eu observaria o que você diz”, diz ele, em tom cortante.

"Você é parado na minha casa.”

“Pago com dinheiro da máfia.” A mãe volta a sua ira para Spence. "Seu pai é um criminoso. Presumo que você também seja um.

“Saia,” Spencer diz entre os dentes cerrados, suas narinas dilatadas. "Deixar minha casa agora, antes que você seja escoltado para fora.

“Por alguns de seus capangas? Quão encantador." Mãe levanta o queixo, voltando dela atenção para meu. "Quando você finalmente ter suficiente de dele Criminoso estilo de vida, Eu sou claro você vai vir choro voltar para meu, implorando meu para pegar você entrar, embora eu não vá. Você precisa aprender uma lição. O único que já estive lá por você sou eu. Não seu pai. Não é seu irmão ou sua irmã. E certamente não este homem, que provavelmente ganha a vida quebrando joelhos. Meu. Eu sou o único que realmente te ama.”

Eu olho para ela, visivelmente tremendo. Graças a Deus Spence ainda está com o braço em volta meu ombros, estabilizando meu. "Cale-se," Eu sussurro.

Minhas palavras parecem apenas incentivá-la e fazê-la falar ainda mais.

"Você não pode ir isto sozinho, Sílvia. Você tem nunca estive capaz para.

Você precisar alguém para guiá-lo. Para cuidar de você. Você é uma criaturinha patética Quem não pode ficar sobre dela ter dois pés, e EU

querer para ajuda você. EU realmente fazer. Mas é terrivelmente difícil ajudar aqueles que não conseguem ajudar a si mesmos.” Com um pequeno suspiro, ela balança a cabeça e se vira, indo em direção à porta. “Eu não preciso para ser escoltado para fora. Espero que você recupere o juízo logo, Sylvie. Antes que seja tarde demais."

A porta fecha segundos depois e todo o meu corpo parece se transformar em líquido enquanto me inclino para Spencer. Ele me conduz para fora da sala até estarmos em sua quarto, a porta fechada atrás de nós, eu chorando na camisa de Spencer. Ele me abraça, passando a mão para cima e para baixo nas minhas costas em um gesto calmante. gesto, murmurando reconfortante palavras eu mal consigo ouvir.

EU odiar que ela disse todos de aqueles cruel coisas. Pior? Eu odeio acreditar no que ela disse.

Talvez eu não consiga fazer isso sozinho. Sou uma criatura patética que precisa de orientação. Ajuda. Ela me fez assim. Ela me criou para não acreditar em mim mesma. Para acho que ela é a única que pode realmente cuidar de mim, e eu a

odeio por que.

Eu a odeio tanto.

“Descobrimos como ela sabia sobre a sua festa”, diz Spencer a certa altura no meio do meu choro.

Eu me afasto dele para poder olhar para seu rosto. "Como?"

Eu me preparo, esperando para ouvir quem me traiu ao contar à minha mãe sobre esse.

"Mídia social. Cliff postou uma história no IG e marcou você. Seu pai fez também." Spencer estremece. “Ele se sente péssimo com isso. Ambos fazem.

“Como ela sabia que a festa seria organizada por nós?” Eu limpo no canto dos olhos, tentando conter algumas lágrimas perdidas.

“Cliff marcou você e anotou sua localização. No vídeo que seu pai postou, você pode ver todos nós ao fundo. Você e eu. Carolina. Branco e Verão."

Pressiono minha testa contra seu peito, fechando os olhos. “Ela está perseguindo eu nas redes sociais, presumo.”

“Parece que está perseguindo todo mundo”, ele concorda, enquanto desliza os dedos abaixo do meu queixo e inclino meu rosto para cima. “Ninguém contou a ela sobre a festa. Ela apenas fez suas próprias suposições.

“Eu estava preocupada que alguém tivesse dito alguma coisa”, admito. “Eu pensei que talvez Monty seria querer para criar a pequeno caos, não sabendo como ruim isto realmente é entre minha mãe e eu.”

“Ele não fez nada, embora tenha admitido que ficou um pouco animado quando seu mãe apareceu pela primeira vez. Ele não percebeu seu relacionamento com sua mãe foi basicamente destruído. Ninguém lhe contou o verdadeiro motivo”, Spencer tranquiliza.

"EU não eu quero isso saindo. A fofoca vai ser insuportável."

Dele mandíbula empresas, e EU pode dizer ele é apertando dele dentes.

"Por que são você protegendo dela? Ela testado para *matar* você, Sílvia.

Você disse então você mesmo."

"Baseado sobre meu ter premissas. EU não saber isto como facto," EU dizer.

“Não caia nas mentiras dela. Ela está tentando convencê-lo de que suas suposições estão errados, quando não estão. Você deveria tentar ver alguns desses médicos ela costumava levar você para. Veja seus arquivos médicos.

Você tem todo o direito de peça para ver seus registros médicos de quando você era criança.”

“Visitei tantos médicos e especialistas e fui a tantas clínicas. Todos sobre o estado, o país. Até fomos a alguns lugares internacionalmente. Nenhum deles sabia o que havia de errado comigo. tenho certeza meu os registros estão cheios de uma lista interminável de sintomas e nenhuma solução.”

“Não desista de você mesmo.” Ele me agarra pelos ombros, me dando um gentil sacudir. "Você merecer saber o que ela fez para você."

“Seus atos malignos não estão documentados, Spence. Minha mãe não é estúpida. eu aguento minha cabeça, olhando para meus pés calçados com sandálias. Eles são de cor nude e com tiras, e minhas unhas dos pés estão pintadas no mesmo tom de rosa do meu vestido. eu coloquei assim muito planejamento e reflexão nesta tarde, e tudo foi arruinado por meu aparência da mãe.

Se eu não estou arruinando, ela está.

"Talvez você deve arquivo a restringindo ordem contra dela," Spencer diz silenciosamente.

EU elevador meu cabeça. "Isso é apenas então... final.

“Você precisa fazer alguma coisa. Ela é uma ameaça para você, Syl. É

como se ela saísse sobre fazendo você desconfortável. Ela sabe ela chocalhos você." Ele snaps dele lábios fechados, exalando pelas narinas.

Oh, ele parece bravo por mim, e a parte de meu adora isso. "EU Odeio isso ela assusta você tão mal."

"Isso é mais que assustador meu," EU Admitem. “Ela… aterroriza meu. Até quando estamos com um monte de gente. Mesmo quando estamos no meio de um casamento com centenas de convidados. Eu nunca sei o que ela vai fazer ou dizer me devastar. E isso é apenas com as palavras dela. O fato de ela ser física ameaça para mim é... horrível. Ela quer me machucar, Spence”

As últimas palavras saem de mim em um sussurro áspero, minha garganta fechando. Saber que você não pode confiar na mulher que te trouxe ao mundo é agonizante.

Comovente.

"Você pode nunca ser sozinho com dela de novo," ele diz veementemente.

EU não pode ajuda mas sorriso. "Não preocupar. EU tentar meu mais difícil não para ser em volta dela no todos."

"Ainda ela ainda vem em volta." Ele treme dele cabeça. "Ela mostra acima aqui de novo, vou chamar a polícia.”

“Você chamaria a polícia por mim, apesar do que você... faz?” Estou me referindo ao coisas da máfia. Negócio de seu pai. O dinheiro de sangue, mãe acusando-o de ser um criminoso. Todo mundo fala sobre isso, mas eu não vejo isso.

Eu meio que quero ver isso.

"EU seria fazer qualquer coisa para manter dela ausente de você." Ele puxa meu voltar em dele braços, segurando eu tão apertado, é como eu não consigo respirar.

"Às vezes EU desejar ela seria simplesmente desapareceu," EU Admitem, em repouso meu bochecha contra a lapela de sua jaqueta.

Ele é quieto para a momento antes ele diz, "Que pode ser arranjado.” EU não responder, não tenho certeza se ele é sério ou não mas…

Estou pensando que ele pode estar.

VINTE E SETE

SÍLVIA

DEPOIS DE SPENCER ME ACALMAR, voltamos para a sala de estar. área para encontrar todos esperando para nós, sombrio expressões sobre deles rostos, a maioria deles segurando copos cheios de álcool. Tem sido estressante tarde, não só para mim, mas para eles também, e me sinto péssima.

Carolina cumprimenta meu primeiro, puxando meu em a abraço. "São você OK?" ela murmúrios perto do meu ouvido.

EU acenar, apertando dela em retornar antes EU deixar ir de dela. “Ela…

perturba meu." “Eu também”, ela sussurra.

“Completo eufemismo do século”, diz Monty antes de dar uma olhada. um gole de sua bebida, como se ele precisasse. “Eu não sabia que era tão horrível entre vocês dois."

"Eu sou desculpe EU postou seu festa sobre social meios de comunicação," Penhasco diz, aparecendo contrito. Ele mal consegue me olhar nos olhos e eu vou até ele, dando-lhe um rápido abraço como meu sinal de perdão.

Não que lá é qualquer coisa para perdoar ele para. Ele não saber dele Postagens começaria uma tempestade de merda.

“Eu postei algo também e sinto muito, Sylvie-bug. Eu não queria começar qualquer problema." Meu pai está de repente na minha frente, me puxando para pegar um osso abraço esmagador. Não consigo me lembrar da última vez que fui tão abraçado e Eu tenho que admitir…

Isso é legal.

"Está tudo bem, papai." Ele não me chama desse apelido há muito tempo.

Mãe sempre odiei, mas eu não.

Eu amei.

Meu pai se afasta, sorrindo para mim enquanto segura minha bochecha. eu me inclino para palma da mão, sorrindo para ele de volta e algo não dito passa entre nós. Como se ele tivesse acabado de pedir perdão e eu dei a ele.

“Devíamos nos encontrar para jantar em breve”, diz ele, levantando a cabeça para poder examinar a sala. "Todos nós."

Ele se refere a todos os seus filhos.

"Chamar meu assistente e definir acima a tempo," Branco diz rispidamente e EU rolar meu olhos no meu pai. Tal uma resposta típica de Whit.

Eu tenho que apreciar sua consistência.

Spencer nunca sai do meu lado enquanto nossos convidados vão embora um por um. Permanecemos por porta, agradecendo a todos por terem vindo quando eles saem. Eu tento me desculpar por o que aconteceu, mas nenhum deles vai ouvir.

“Não é culpa sua”, Summer me diz, seu olhar sincero nunca se desviando de mim. meu. “Indesejado convidados sempre tem a caminho de arruinar o festa."

Isso me fez rir. Mas só por um minuto.

Ainda estou muito abalado com o que aconteceu com minha mãe. Como ela é apenas presença me sacode. Ela detém um tipo diferente de poder sobre mim agora e eu despreze isso.

EU desprezar dela. EU fazer.

Uma vez todos é perdido e o casa é limpo de o refeições funcionários, Spencer me leva até o enorme banheiro conectado ao seu quarto e praticamente exige que eu tome banho. Ele até liga a água para mim, acrescentando alguns sais de banho perfumados. Eu deixei ele cuidar de mim, mal me movendo quando ele descompacta meu vestido. Levantando meus braços quando ele me diz para tirar isso. Quando Eu sou de pé em frente de ele em apenas a par de rendado pálido rosa calcinhas,

olhando para o espaço, ele me beija. Um beijo alto e estaladiço que me puxa de

meu estupor.

"Isso é indo para ser OK," ele murmúrios, dele boca certo no meu orelha.

"EU promessa."

Eu o vejo partir, e no momento em que a porta se fecha, sinto-me tão incrivelmente só, Estou tentado a chamá-lo de volta para a sala. Tire-o nu e tenha-o tome banho comigo.

Faríamos mais do que tomar banho. Não podemos ficar perto um do outro sem roupa sem algo acontecendo. Eu sou surpreso ele usado tal restrição e se afastou de mim quando eu estava basicamente nu.

Ele é nunca realmente feito que antes.

Meu olhar vagueia pelo banheiro gigante, localizando meu telefone na elegante balcão de mármore. Eu o pego, vejo as notificações na tela e toco o iMessage.

A texto de meu mãe.

**Sinto muito sua falta. Eu gostaria que você não me afastasse de você.**

**Colocar seu cão de guarda em mim não funcionará para sempre. Nada pode nos manter separado, querido. Eu sou tanto um parte de você como você é de mim.**

Um arrepio percorre minha espinha com suas palavras. No tom sinistro dentro eles.

Outra mensagem aparece, meu telefone vibra quando chega, me fazendo tremer.

**Dói ver minha família junta e não me incluir. Não sei o que mais fazer para resolver seu problema comigo. Eu disse que sentia muito. O que mais você quer?**

Olhando para cima, vejo meu reflexo no espelho e, lentamente, deixo cair os braços ao meu lado, fascinado com o que vejo.

A tamanho normal mulher. Média realmente. Não desengonçado e doentio e

estranho, como eu costumava ser. Não é pálido e magro e mal consegue ficar de pé. Com pulmões limpos, cabeça limpa e bochechas rosadas.

Cabelo loiro sedoso onde já foi frágil. Olhos azuis claros onde antes estavam nublados e orlado de vermelho.

Levanto o queixo e dou um passo mais perto do balcão, apoiando as mãos no borda do mármore. Era uma vez, eu era uma menina tímida que estava com medo de sua própria sombra. Que fingiu que estava bem, quando estava tudo menos.

Uma garota que ouvia cada palavra que sua mãe dizia e acreditava nela.

Quem então virou sobre dela família e amigos porque ela não saber qualquer melhorar.

Que quase perdeu o homem que amava, mas de alguma forma, aqui estou, vivendo com ele. Ele cuida de mim. Spencer me ama.

E eu amo ele.

Eu estava prestes a contar isso a ele também, quando ela apareceu e estragou tudo. Típica.

O telefone vibra novamente e eu verifico minhas mensagens para ver se é a mesma coisa. um que ela enviou antes. Estou tentado a responder a ela. Eu até abro meu telefone e entro no tópico de texto, meus dedos posicionados e prontos para bater um golpe contundente resposta.

Em vez de, EU com cuidado definir o telefone voltar sobre o contador e voltar ausente de isto. O telefone sons de novo, o vibração enviando isto estrondoso sobre o balcão, e sem pensar, corro até ele, pego-o em minhas mãos e vou para a janela. Ele se abre em um instante, com muita facilidade, na verdade, e estou jogando o telefone fora. Do trigésimo sexto andar. O

barulho do telefone sendo pego pelo ar antes que ele caia no chão me faz dar um passo de volta antes de ficar na ponta dos pés e tentar espiar através da porta mal aberta janela, mas eu não consigo ver nada.

Isso é como se isso é estive engolido acima por o

céu. Perdido. Perdido.

Então EU lembrar EU pegou a novo telefone, com a novo número, e EU

maravilha como ela me segurou. Quem deu esse número a ela? Quem?

EU bater o janela fechado e fugir o banheiro, em procurar de Spencer, Quem Encontro, no balcão da cozinha, um copo cheio de um rico líquido marrom agarrado em dele dedos como ele é sobre para trazer isto para dele lábios. Ele pausas quando

ele vê meu, e Eu sou claro Eu sou a visão. Vestido em apenas o calcinhas que são completamente transparente e meus olhos selvagens. Eu me sinto selvagem.

Feral.

“Quem deu meu número de telefone para minha mãe?”

Ele com cuidado conjuntos o vidro sobre o contador. "EU não saber."

"EU pegou a novo telefone antes EU foi para Grande Sur. EU não dar que número para qualquer um, exceto Roland.

"Você deu seu número para pessoas quando você devolvida aqui, não você?"

EU acenar, olhando sobre o cozinha, desejando EU tive a bebida também.

"O que é que?" Balanço meu queixo para o vidro na frente dele.

“Uísque.”

Eu faço uma careta.

"Bruto." "Isso é um

adquirido gosto."

"Eu preciso de uma cerveja. Ou vodca. Talvez tequila. Vou até a geladeira e abro o congelador porta, o explosão de frio ar fazendo arrepio ponto meu pele. "Você não ter qualquer vodka? O que tipo de mafioso são você?"

“Não é do tipo russo, isso é certo.” Ele fecha a porta para mim, inclinando seu corpo entre a geladeira e eu, seu calor penetrando em meu nudez. "O

que você está fazendo?"

"Eu estou chateado."

"Eu posso ver isso." Seu olhar quente passa por mim, me fazendo estremecer. "Você fez vez fora da água?”

"O que? Oh. Não."

"Você querer para enchente fora nosso banheiro?" Ele arcos a testa.

É a minha vez de deixar meu olhar percorrer toda a sua extensão. Ele tirou o terno jaqueta e gravata longo atrás, o branco camisa desabotoado no o pescoço, expondo o

bronzeada coluna de dele garganta. Dele mangas de camisa são enrolado acima, mostrando desligado dele antebraços musculosos, e tudo dentro de mim fica líquido.

Quente.

"Não." Balanço a cabeça lentamente, meus dedos roçando seu braço direito.

Pele nua que está quente. Um corpo que me ajudará a esquecer. “Eu joguei meu telefone fora o janela."

"Eram sobre o trigésimo sexto chão, Sil.”

"EU saber. Meu mãe não iria parar mensagens de texto meu."

É preciso tudo para ele manter a calma. Eu posso ver a luta interna acontecendo em seu olhar turbulento. "O que ela disse?"

"Nada importante." Eu empurro suas palavras de lado. Eu não quero pensar sobre eles. eu não quero pensar sobre dela.

“Importante o suficiente para te irritar e fazer você entrar aqui depois jogando seu telefone fora a janela."

“Posso comprar outro”, digo com um pequeno encolher de ombros. “Posso comprar cem novos uns. E EU aposta cabana eventualmente figura fora meu novo telefone número e saiba como entrar em contato comigo.”

Ele inclina a cabeça para o lado, me estudando com aqueles olhos escuros e avaliadores. "O que senão você não está me contando?

“Eu estava tentando te contar uma coisa mais cedo. Antes de ela entrar. eu formo meu lábios em um pequeno beicinho antes de eu dançar para longe dele, indo até o balcão e pulo nele, então estou sentado na beirada, com as pernas balançando. "Você se lembra?"

Ele se aproxima, me cercando, com as mãos apoiadas em cada lado do balcão, seus braços me prendendo. Seu cheiro enche minha cabeça, me deixando tonta, e EU magro avançar, até meu face é diretamente em dele.

"EU lembrar," ele murmúrios.

"Deve EU dizer isto agora?" EU escovar dele boca com meu. Leve como uma pena. A provocação completa. "Ou espere?"

“Devo desligar essa água?” Quando sorrio, sua expressão fica severa. "Eu sou sério. Você é indo para enchente o apartamento se nós não assistir isto."

“Essa banheira é enorme.”

"E isto não pegar longo para preencher isto acima." Ele é sobre para andar ausente quando EU pegar seguro a frente de sua camisa, mantendo-o comigo. “Vamos, Syl. Deixe-me-"

“Eu te amo”, anuncio, interrompendo-o.

Ele vai ainda, dele olhar resolver sobre meu. Quente e queimando brilhante.

"Sim?"

Concordo com a cabeça, desfazendo lentamente cada botão de sua camisa, expondo a forte extensão de seu peito. "Sim. Eu te amo. Eu nunca digo isso.

É uma declaração assustadora de se fazer, que você ama alguém que não é

membro da sua família. E mesmo assim, nós, Lancasters, não fazemos declarações de amor com frequência. Mantemos nossos sentimentos escondidos lá dentro, onde estão seguros.”

Ele não dizer a palavra como EU trabalhar no removendo dele camisa.

Quando isso é nada mas com um pedaço de tecido descartado no chão, pego seu cinto, lentamente desfazendo isso.

"Você não ter qualquer coisa para

dizer?" "EU figurado você não

eram finalizado."

O momento dele calça são desfeito, Eu sou deslizando meu mão dentro, ondulação meus dedos em torno de sua ereção. Ele está totalmente duro e latejante contra o meu palma da mão e sinto uma pulsação em resposta entre minhas coxas. "Você é o único pessoa neste mundo inteiro que me faz sentir segura, Spence. Só você."

Ele se inclina, acariciando minha bochecha, sua boca na minha orelha. “Eu destruiria isso mundo inteiro se isso significasse mantê-lo seguro.”

Mergulho minha mão sob sua cueca boxer, encontrando a pele aveludada e quente. "Você significa?"

“De todo o coração.” Ele morde minha orelha, me fazendo tremer. “Qual você ter, por falar nisso."

“Spencer,” eu sussurro, subitamente superada. A tal ponto que meus olhos estão úmido e meu garganta é espesso. "Eu tenho estive em amor com você para o que sentimentos como

para sempre."

"Até quando você eram casado para alguém outro?" Ele impulsos dele galo em minha mão, e eu o aperto com força, fazendo-o gemer.

"Especialmente quando EU era casado para alguém outro." Ele mantém trazendo

isto acima, e Eu odeio isso, mas suponho que não posso culpar ele.

"Você querer meu para Porra você sobre esse contador?"

EU acenar, acariciando ele, meu respirações acelerando. Dele galo cresce em meu mão, EU jurar. Mais grosso. Mais longo. Mais difícil. "Por favor."

“Vou precisar verificar a água primeiro.” Ele me pega sem avisar, me fazendo gritar, e então ele basicamente me joga por cima do ombro, então Estou pendurado de cabeça para baixo. Eu bato em suas costas, deixando escapar uma expressão frustrada. rosnar.

Ele apenas bate na minha bunda em resposta, o estalo da palma da mão atingindo minha pele. alto no apartamento silencioso.

"Você me bateu!" Estou chocado. O calor se espalha onde sua grande mão fez contato com minha carne, deixando-me confuso.

Ansioso.

"Você mereceu isto." Ele faz isto de novo, e esse tempo, EU gritar.

Oh Deus, minha calcinha está molhada. Quem diria que um tapa na bunda poderia sentir tão bom?

Ele entra no quarto comigo, me jogando na cama como um cobertor. ele está descartando antes de ir para o banheiro. Eu o ouço amaldiçoar baixinho enquanto desliga a água, mas fora isso, ele não diz nada outro.

Mordo meu lábio inferior, esperando que ele não esteja bravo comigo por inundar seu banheiro precioso.

Quando ele reaparece, ele permanece na porta aberta, a luz do banheiro dourando o contorno dele, então é como se ele estivesse brilhando. Ele está sem camisa, com calças pendurado metade desfeito, dele sapato perdido em algum lugar junto o caminho. Dele olhar

permanece em mim enquanto ele alcança a frente de suas calças, empurrando-as para baixo junto com sua cueca boxer e chutando-a, então ele está parado na minha frente com apenas meias cinzas nos pés.

Descanso minha mão sobre a boca, sufocando

uma risadinha. Ele rachaduras a sorriso. "Você pensar isso é engraçado, huh?"

EU sacudir meu cabeça, a pequeno gotejar de temer e a pesado quantia de desejo correndo pelo meu sangue enquanto ele caminha em direção à cama.

Eu recuo para trás, como se eu vou fugir, mas ele aperta os dedos em volta do meu tornozelo, me puxando em direção a ele. Arrastando-me para baixo do colchão até que minhas pernas estejam pendurado na borda.

Ele diapositivos dele mãos acima até eles estão entre meu coxas, e ele spreads eles bem abertos, seu olhar caindo para minha boceta coberta de renda. Ele olha para tanto tempo que começo a me contorcer, e quando ele finalmente me toca ali, um toque gentil roçar seus dedos sobre a renda, suspiro de saudade.

"Mais," EU sussurrar.

Ele não me dá o que eu quero. Em vez disso, ele tira a mão de mim completamente, apoiando as mãos na beira da cama enquanto tira os dedos dos pés meias. Não o mais sexy mover Eu tenho visto de Spencer, mas certo agora, tudo o que ele faz me deixa sem fôlego. Preparado e pronto para ele.

"Você é estagnando.”

"Você merece isso." Ele se inclina sobre mim, enfiando seu rosto no meu.

“Você deixou um bagunça no banheiro.”

“Inundou?” Eu franzir a testa.

Ele balança a cabeça lentamente, abaixando a cabeça para beliscar meu lábio inferior. "Sim. eu nunca deixando você sozinho com um banho novamente.

“Quase pedi para você se juntar a mim.”

“Você deveria ter feito isso.” Ele beija meu queixo, mordiscando a pele.

“Eu teria feito claro para desligar a água a tempo.

Apoio minhas mãos em seu peito, seu calor queimando em minhas palmas.

"Você é não está realmente bravo, está?

Dele sobrancelhas empate junto como ele puxa ausente, então ele pode olhar em meu olhos. "Não. De jeito nenhum."

O alívio faz meus ombros caírem. "Bom."

"Eu sou tentando para distrair você." Dele boca terras sobre meu pescoço, deslizando abaixo até que ele chova beijos em meu peito. Então mais longe, até que ele esteja respirando no meu mamilo, pouco antes de ele envolvê-lo com a boca.

“Está funcionando,” murmuro, enfiando meus dedos em seu cabelo e rezando para que ele não deixar. “Oh Deus, não pare.”

Ele funciona dele Magia sobre meu seios. Sucção e mordiscando e lambendo. Puxando um mamilo em sua boca com tanta força que eu suspiro.

Quando sua mão desliza de volta, pousando entre minhas pernas, eu choramingo. E quando ele desliza aqueles dedos sob a renda para tocar minha pele quente e molhada, eu gemo.

“Porra,” eu mordo quando ele acaricia meu clitóris. Está inchado. Quente e dolorido para o toque e meus quadris começam a trabalhar quando ele esfrega pequenos círculos sobre ele. "Você é vai me fazer gozar.

“Esse é o objetivo, Syl.” Ele se afasta do meu peito e eu posso senti-lo assistindo eu, dele olhar pesado. Intimidador.

Estou tão perto e o momento parece tão... íntimo. Depois de tudo que aconteceu hoje, estou cru. Vulnerável. Zangado e excitado e tão apaixonado com este homem. Inclino minha cabeça para trás, um gemido soando profundo em minha garganta quando ele enfia dois dedos dentro do meu corpo e começa a bombear.

"Abrir seu olhos, bebê."

Eles se abrem como se eu não tivesse controle sobre eles, surpreso por ele ligar meu bebê. Ele é nunca feito que antes. Não que EU pode lembrar.

Seu olhar escuro encontra o meu, e ele não desvia o olhar enquanto continua a

foder. eu com os dedos. "Eu te amo."

Um arrepio passa por mim com sua declaração. Que este homem grande e bonito poderia me ame. Que ele é me amou desde que nós eram

adolescentes. Crianças.

"Diz." Seus dedos param, enterrados profundamente dentro de mim, seu polegar pressionando contra meu clitóris. "Me diga você me ame, Sílvia."

Eu sou respirando profundo, tirando fortificante goles, meu inteiro corpo zumbido com a necessidade de vir. Eu posso sentir isso, pairando no limite, pronto para varrer sobre mim, mas ele me mantém pendurado lá. Meu clitóris está eletrificado, latejante sob a pressão de seu polegar, e eu me movo embaixo dele, precisando de mais esse atrito.

"Diz." Ele pressiona com mais força, seus dedos deslizando mais fundo, até parecer um invasão. "Eu não vou deixar você vir até que você diga isto."

Por que é tão difícil? Eu já disse isso uma vez. Mas as palavras estão paradas na minha garganta, até parecer que estou engasgando com eles.

Ele se ajoelha na minha frente, a outra mão encontra meu quadril, me puxando mais perto. Sua boca está logo acima da minha boceta, posso sentir sua respiração flutuando sobre minha confidencial pele, e Eu pressiono meu lábios juntos, fechando meus olhos.

"Olhe para mim", ele exige, e eu o faço. Eu não posso deixar de fazer tudo o que ele manda eu também. "Eu te amo, Syl. Porra, eu faria o que fosse preciso para mantenha-se seguro. Para fazer você se sentir protegido. Para te fazer feliz. Tudo que eu quero é para nós dois ficarmos juntos para sempre. E eu não levo essa merda levianamente. Não sou como o resto da minha família. Quando eu me importo com alguém, eu amo essa pessoa duro."

Todo o meu corpo está tremendo com suas palavras.

"E eu sou obcecado por você desde os quatorze anos. Os pobres garotinha rica que estava sempre doente. Foi assim que você se retratou o resto do mundo, mas nunca para mim."

“Spencer…”

“Você diz que me ama de novo e eu nunca vou deixar você ir. Não matéria o que acontece. Eu sou por seu lado até o dia EU morrer." Ele mergulhos dele cabeça, sua língua traçando levemente ao longo do lado do meu clitóris.

"EU amor você," EU respirar, meu olhar ficando sobre dele como ele coloca dele boca sobre meu bichano. "EU amor você então muito. Você saber isso é apenas sempre estive você."

"Promessa?" Ele levanta as sobrancelhas, o polegar fazendo círculos lentos no meu clitóris uma vez. mais.

Concordo com a cabeça, meus quadris se movendo com ele enquanto seus dedos deslizam para dentro e para fora de mim. Mais rápido e mais rápido.

"Diz."

"Eu prometo te amar para sempre. Você é o único pra mim. O único quem é já esteve dentro eu”, declaro.

"Porra, isso é quente." Ele se eleva acima de mim, com as mãos apoiadas em cada lado do meu cabeça, seu pau deslizando em meu corpo sem ajuda.

Eu me arqueio para ele, meu clitóris acotovelando contra o base do sua ereção e isso é tudo isso leva.

Estou gozando, minhas paredes internas ordenhando-o, apertando firmemente seu eixo. Ele me fode com força, grunhindo a cada estocada, sem necessidade de camisinha desde que eu foi sobre a pilula o minuto eu veio de volta a Novo Iorque.

Não bebês. Eu sou não preparar para eles como meu irmão. Eu ia ser a Terrível mãe. Eu sei que isso é verdade.

Ele me fode com firmeza, grunhindo a cada estocada, me fazendo gozar de novo, suor escorrendo pelo seu rosto. Seu peito. Eu me levanto, esfregando minha bochecha contra sua pele, absorvendo o sabor salgado do seu suor, querendo que ele me marcasse em todos os lugares.

Uma ideia se forma na minha cabeça e empurro seu peito, fazendo-o parar.

"O que?"

"Vem em mim."

Ele franze a testa. "Realmente?"

"Sim. Saia e goze em cima de mim. Passo a mão pela minha frente. "Aqui."

Ele currículos empurrando, batendo dele corpo em meu, e EU pode dizer ele é fechar. A tensão em seus ombros, os sons que ele emite no fundo da garganta. EU já conhece todas as suas histórias, e quando o orgasmo está quase chegando, ele se afasta de mim, agarra a base do seu pau e...

Jorra porra em cima de mim.

Eu sorrio enquanto o observo, alcançando o local na minha barriga, arrastando meu dedos através do líquido pegajoso. Ele está de cócoras entre minha propagação pernas, dele cabeça inclinado voltar, dele olhos fechado como ele respira irregularmente. Ele arrepios, outro pequeno jorro de líquido cremoso pingando de seu pau, e eu alcance-o, traçando a fenda. Recolhendo todos os restos que posso antes de leve meus dedos aos lábios e prove.

“Meu Deus, Syl.”

"EU saber." Meu sorriso cresce. "Que era o melhor Distração sempre."

VINTE E OITO

SPENCER

EU SOU A HOMEM EM AMOR. E EU não dar a droga Quem sabe isto.

Entro na sede de Donato logo na manhã de segunda-feira, assobiando como um idiota, que foi meu primeiro erro. O segundo fui eu sorrindo para todos por quem passei enquanto caminhava pelo escritório, que fez com que praticamente cada um deles relatasse esse pequeno fato ao meu pai. Maioria de o tempo, quando EU vir em trabalhar, Eu sou a rabugento bunda filho da puta que nem fala até eu tomar pelo menos uma xícara de café em meu.

Talvez dois. E nenhum de que doce Starbucks sobremesa besteira qualquer.

EU pegar meu café preto. Não creme, não açúcar.

Estou sentado à minha mesa com os pés apoiados na beirada, pensando se devo enviar uma mensagem para Sylvie ou não acordá-la quando a porta do meu escritório bater aberto, meu pai marchando para dentro.

"O que diabos há de errado com você?"

Deixo cair os pés no chão e sento-me direito na cadeira, jogando telefone sobre meu mesa. Ela não até ter a novo telefone ainda. Isso é chegando mais tarde hoje, então não faz sentido tentar mandar uma mensagem para ela. Ela não entenderia. "Bem, bom dia para você também."

Vencedor Donato para para ficar atrás a cadeira, alcançando fora para pegada isto então firmemente, dele nós dos dedos vez branco. "Você ter qualquer coisa para diga-me?"

“Nada em particular.” Eu me preparo para más notícias. Talvez tenhamos perdido um envio sobre o fim de semana. Ou alguém escorregou em e comprado fora que

edifício no centro da cidade que estamos tentando adquirir há seis meses.

Isto poderia ser uma infinidade de coisas para definir meu pai desligado.

“As pessoas têm relatado. Sobre você.” Ele afrouxa o aperto no cadeira.

"Eles diga que você está muito maldito alegre para seu próprio bom."

"Então?" EU dar de ombros a ombro, tentando para jogar isto desligado.

Manter isto legal.

Meu pai está sempre procurando uma reação e aprendi ao longo dos anos não dar ele um. É um talento eu tenho afiado desde Eu era um adolescente.

"Você gosta de mim. Você *nunca está* alegre. O que deu em você?" Seu olhar nunca se afasta da minha e juro que quero me contorcer na cadeira como se

estivesse oito e fui pego quebrando uma janela com uma bola de beisebol. Eu odeio isso quando ele me olha assim. Como se ele pudesse ler todos os meus pensamentos. Eu vejo o realização alvorecer em dele olhos antes ele declara, “Você conheceu a mulher."

"Eu tenho conhecido dela para anos,"

EU dizer calmamente. Persegui-a durante

anos.

Amei-a durante anos.

Não Admitem aqueles fatos fora

alto. “Sylvie Lancaster?”

EU acenar, guardando meu expressão impassível. EU saber o que ele é indo para dizer em três dois um…

“Uma mulher é uma fraqueza. Por que mais você acha que deixei sua mãe?

Ela estava tão necessitado. Sempre me querendo por perto. Fazendo exigências que eu nunca poderia encontrar. Meu inimigos sabia de dela existência e ameaçado dela bonito pequeno cabeça de forma constante.

Ela não tinha ideia. Ele acena com a mão, como se pudesse fazê-la desaparecer tão facilmente. O que ele, mais ou menos, fez. “Acredite em mim que isso um será o mesmo para você.

“Ela é já vivendo com meu." EU não tinha planejado sobre contando ele que pequeno facto apenas ainda, mas isso é como EU não poderia parar o palavras de saindo meu boca.

"Realmente."

Concordo com a cabeça novamente, permanecendo em silêncio.

"Por quanto tempo?" Suas

sobrancelhas se erguem. “Semanas.”

"Jesus, filho." Ele cai fortemente em o cadeira ele era apenas emocionante, fricção a mão junto dele mandíbula. "O que se ela não é o um para você?"

“Ela é sempre estive o um para meu," EU correto, precisando ele para saber como sério EU estou prestes dela. "Vou para Case com ela."

“Um Lancaster?” Ele abaixa a mão. “Suponho que você poderia fazer pior.”

"Esse não é a negócios fusão," EU começar, mas ele detém acima dele mão, silenciar meu.

“Todos os casamentos são fusões de negócios. Você não acha que eu estou ciente disso casamento entre o garoto Constantine e aquela outra garota de Lancaster? Falar sobre um movimento de poder. Ele parece impressionado.

“Você poderia fazer a mesma coisa. Um Donato e um Lancaster se unindo.

Você poderia construir uma nova dinastia entre vocês dois.”

"Eu sou em amor com dela."

“Bah.” Outra onda de desprezo. “O amor é uma fraqueza.” "Não para mim." Eu limpo minha garganta.

“Não para nós.”

Ele inclina seu grande corpo para trás na cadeira, curvando-se um pouco.

Parecendo mais meu pai e menos parecido com o poderoso empresário que ele é quando está no escritório. "Você pode encontrar bom qualidade bichano em qualquer lugar, Spence. Você não ter casar com isso.”

"Não falar sobre ela gosta que," EU foto.

Ele sorri, o Idiota. “Ah, então isto *é* sério. Não um pode falar sobre o precioso buceta, só você.

“Você realmente não deveria dizer essas coisas,” eu mordo entre os dentes cerrados. “Ela é indo para seja seu nora."

"Bem ver. Uma vez você colocar a anel sobre isto, então bem falar sobre

casamentos e todos a besteira que vem com eles.” Ele se inclina para frente, apoiando os cotovelos o cadeira braços. "Você toma dela encontrar seu mãe ainda?

Balanço minha cabeça lentamente. Eu nem queria contar a ele sobre Sylvie.

eu sabia ele reagiria assim. Ele provavelmente quer que eu termine com ela, enquanto minha mãe vai pergunte por que eu não tenho casou com ela já.

“Quando você fizer isso, saberei que você está falando sério.” Ele se levanta com um grunhido, apontando para mim. “Eu sei que você não quer ouvir isso, mas uma mulher é uma responsabilidade, filho. Seus inimigos descobrirão seu ponto fraco e virão pronto para matar.

Eu me sento mais ereto, a raiva faz meu sangue gelar. “Ninguém vai tocar em cabelo na cabeça.”

"Você vai precisar guarda-costas.”

Eu levanto minhas sobrancelhas. “Não me lembro de nenhum guarda-costas por perto quando eu estava crescendo."

“Porque você não os notou. Não os vi por um motivo. eu contratei assassinos treinados para proteger minha família. Eu nunca brinquei. Se você quiser manter ela está segura, não brinque.

E com essa última declaração contundente, meu pai sai do meu escritório, deixando para trás o cheiro de sua colônia avassaladora em seu rastro.

Um suspiro me deixa e eu apoio meus pés na borda da mesa mais uma vez, meu telefone na minha mão. Eu ligo o número do telefone e faço a ligação, grato quando ele atende no segundo toque.

"Isso é também cedo para você para ser ligando”, Branco rosna em meu orelha.

"Você ter crianças agora. Não são você acima no o rachadura de alvorecer todo manhã?"

“Minha esposa é um gênio. De alguma forma, ela treinou Augie para dormir, o que nós devemos aproveitar porque aquele nosso bebê está chegando. Eu ouço o

murmúrio de a voz em o fundo, e EU presumir isso é Verão. "Chamar meu mais tarde."

“Encontre-me para almoçar no final da tarde e não terei que ligar”, digo contador.

"Feito. Texto meu onde e quando." Ele termina o chamar antes EU pode responder.

---

O idiota rabugento.

EU DIGITAR o restaurante um pouco depois da uma, avistando Whit sentado em uma mesa esperando para mim. Ele olha quando nossos olhares se encontram, e Eu não posso evitar.

Estou sorrindo o tempo todo que ando em direção a ele, o que só faz com que ele fique carrancudo. aprofundar. No momento em que estou sentado na cadeira em frente a ele, ele está totalmente modo enojado.

"Deus, você é alegre. EU pode apenas presumir você é recebendo disposto sobre o regular."

“Estou apaixonada”, declaro, sem medo de dizer isso. Pela primeira vez na minha vida. "Com o seu irmã."

A mão de Whit imediatamente se ergue no ar, acenando para um garçom próximo. "Indo precisar de uma bebida forte para esta conversa.

Nós ordem bebidas, e uma vez o servidor é perdido, Branco inclina-se voltar em dele cadeira, estudando-me cuidadosamente com aqueles olhos sempre avaliadores.

"EU não como o que ocorrido no seu apartamento

Sábado." "EU também não”, eu concordar.

“Minha mãe ultrapassa seus limites. Ela não entende por que ninguém quer estar perto dela. Especificamente, Sylvie, que era sua marionete vida inteira." Whit se inclina para frente, apoiando os antebraços na beirada do mesa. “Eu também não

entendo. O que aconteceu entre os dois eles? Você sabe?"

EU mudança inconfortavelmente em meu cadeira. "Isso é não meu lugar para dizer. Você deve falar para Sylvie.

"Eu tentei. Ela evita a pergunta sempre que pode.

"Ela poder não não mais. Se você dizer dela você falou para meu, ela poderia abrir acima um pouco."

“Ela tentou machucá-la? Minha mãe”, ele esclarece quando franzo a testa.

"Quando Sílvia estava doente todo A Hora, foi isso porque de... coisa de nossa mãe?

Não quero revelar o que não é a minha história, mas ofereço-lhe um breve aceno de cabeça. resposta.

Um suspiro entrecortado deixa Whit, e ele olha para longe, seu queixo trabalhando. "Eu odeio isso."

"Eu também."

"Verão deu meu pedaços e peças de dela conversas com Sílvia quando estávamos todos no ensino médio e chegamos às nossas próprias conclusões, embora foi difícil para mim entender. Por que nossa mãe tentaria machucá-la? Por que ela manteria minha irmã doente de propósito?

Então Summer começou a me enviar links para artigos sobre Munchausen por procuração, e depois de lê-los, eu percebi que isso parecia muito com o relacionamento da minha mãe com Sylvie”, Whit explica, sua voz baixa.

“É abuso infantil.” Fiz minha própria pesquisa e o que li me enojou. "Seu mãe é um abusador.”

"EU nunca percebido. Não quando EU era mais jovem. Não realmente." Ele olha fixamente desligado em o distância. "Eu deveria saber. Eu deveria ter feito alguma coisa.

"Nós eram crianças. O que poderia você ter feito?"

"Não sei. Eu deveria ter conversado com meu pai. Eu deveria ter ajudado meu irmã." Ele sacode o seu cabeça. "EU sentir culpado."

"Não. Ela não culpa você para qualquer coisa. Esse é seu da mãe falta, e de mais ninguem."

“É por isso que não deixamos ela ficar sozinha com August.” Whit's expressão um pouco empalidece. "EU poderia nunca perdoar eu mesmo se algo aconteceu com ele enquanto estava sob seus cuidados.

"EU pensar isso é melhor," EU concordar.

O garçom aparece com nossas bebidas e anota nosso pedido de almoço.

Uma vez que ele está se foi e tomamos alguns goles, decido ser completamente sincero com minha melhor amiga.

“Eu quero me casar com Sylvie.”

Branco por muito pouco esconde o sorriso ondulação dele lábios. "EU

assumido que seria ser o caso."

"EU querer para perguntar dela para casar meu breve, mas EU não saber se Eu sou correndo coisas." Eu me sinto uma idiota por admitir isso para ele.

"Você dois ter estive dançando em volta esse para anos. EU não pensar você é apressando qualquer coisa. Suas palavras descartam minha preocupação em um instante.

Majoritariamente.

“Ela é ainda a viúva em o público olho," EU lembrar ele. "Nós ter para considerar que."

"Por favor. Esse casamento mal aconteceu. E ela foi forçada a fazer isso. "Por sua mãe."

Outro suspiro deixa meu amigo e ele balança a cabeça lentamente. "Minha mãe precisa ajuda. Algo é errado com dela, e ela não parecer para ser recebendo

melhor."

“Ela está obcecada por Sylvie.” Eu vi as mensagens de texto da mãe dela no telefone antigo - conseguimos procurar as mensagens no iCloud dela. Eles não eram normal. Nem mesmo fechar. “Em um pouco saudável maneiras."

“Essa é uma maneira educada de dizer que nossa mãe perdeu a cabeça.”

Branco agarra o dele vidros e ralos isto. “Vou falar a ela."

"Realmente?" EU arco a testa.

Ele concorda. “Não conheço outra maneira de abordar o assunto além de ser antecipadamente com isso. A mulher precisa encarar os fatos – o que ela fez com Sylvie ao longo dos anos não está certo. Minha mãe sempre se deleitou com a atenção, e meu pai raramente dava a ela. Como se ele soubesse que ela prosperava com isso, e ele não quero vê-la prosperar.

O casamento deles foi um desastre, mas nem me preocupo em dizer isso. Já está sabe.

“Estou me perguntando se ela usou a suposta doença de Sylvie como uma forma de ganhar atenção. Do meu pai, da família, dos médicos. Não sei.

Claramente, ela precisa ajuda. A terapeuta. A licenciado psiquiatra, qualquer que seja. Talvez ela precisa ser medicado.”

"Todos de que deve ser considerado”, EU dizer.

"Concordo." Ele me estuda por um momento. “E quanto a Sylvie? Ela é toda fodido por causa disso ainda? Ela precisa consultar um terapeuta? Seja colocado medicamento?"

"Provavelmente," EU dizer. "No entanto EU não querer para responder para dela."

“Algo para conversar com ela. Eu sei que ela já fez terapia antes. E ela também tomou muitos comprimidos ao longo dos anos. Uma variedade de medicamentos isso nunca pareceu ajudar.

“Não acho que seja fácil ser Sylvie Lancaster”, aponto. “Ela luta com isso acima de tudo.

O melancólico expressão sobre Whit's face é tranquilizador. Isto significa ele se importa sobre dele irmã. "EU saber. Isso é não fácil ser a Lancaster em em geral."

"O rico ter problemas também," EU dizer, elevação meu vidro em dele direção. Ele levanta o copo vazio e o bate no meu. "De fato."

VINTE E NOVE

SÍLVIA

Já se passaram semanas desde a festa do chá. Desde que minha mãe apareceu sem ser convidada e me assustou pra caralho. Estou me escondendo no apartamento de Spencer desde então, só o acompanhando quando saímos para comer, e até então, geralmente pegamos comida e acabamos ficando em casa. Se alguém quiser me ver, eles têm que vir ao apartamento.

Não confio em sair sozinho. Ela sabe onde estou. Ela poderia ser persistindo, me escondendo por perto enquanto saio do prédio, ansioso para atacar o momento estou longe o suficiente dos porteiros e de qualquer outra pessoa que possa potencialmente me resgatar.

É estranho não confiar na pessoa de quem você mais dependia. Eu pensei Eu já processei meus sentimentos sobre isso, mas acho que não o fiz totalmente. Eu tenho feito um encontro com a novo terapeuta, e EU ter esperança isto funciona fora. Isso é duro para encontrar alguém com quem você possa clicar, com quem você se sinta confortável o suficiente para compartilhe todos os sentimentos vulneráveis que você raramente discute com mais ninguém.

A única pessoa em quem confio mais do que qualquer outra pessoa é Spencer. Ele permaneceu verdadeiro por todo todos o anos. Por meu lado, leal e de apoio. Ele dá dele amor para meu incondicionalmente, e EU não saber o que Eu ia fazer sem ele.

Eu sou iniciando para tornar-se também dependente, mas EU não Cuidado. Eu sou em amor com ele. Ele está apaixonado por mim.

Nada pode nos separar.

O sexo também é fenomenal. Não que eu possa compará-lo com qualquer outra pessoa, já que ele é basicamente o único homem com quem já estive, mas é tão bom. Ele sabe exatamente o que eu quero, quando eu quero. Ele pode ser terno e doce, ou rosnado e um pouco áspero. Esses são meus momentos favoritos, quando ele age fora de controle e faz coisas comigo que eu nunca esperei.

Estamos deitados na cama depois de um momento particularmente apaixonado juntos, os dois de nós deitados de costas, ofegantes enquanto olhamos para o teto. Está quente lá fora, verão tendo mostrou acima e feito tudo fora abafado e miserável.

Por dentro, estou abafado agora, embora definitivamente não esteja infeliz.

Mas o meu a pele nua está pegajosa de suor e meu cabelo está grudado na parte de trás da minha pescoço. Dedos trilha abaixo meu braço, luz suficiente para fazer meu arrepio, e quando Olho para a minha esquerda e encontro Spencer já me observando.

"Você todos certo?"

Eu aceno, franzindo a testa para ele. "Por que você pergunta?"

"Você é extra quieto." Ele cachos dele dedos em volta meu. "E você foi extremamente feroz."

“De um jeito ruim?”

EU rolar sobre então EU pode enrolar meu corpo em volta dele, absorvente dele força, dele cordialidade. “Nunca em um maneira ruim."

"Bom." Ele embrulhos dele braço em volta meu ombros, dobrando meu fechar. "Eu sou cansado."

Nós dois ficamos quietos por um momento e posso sentir seu corpo relaxando lentamente. Ele está adormecendo, e eu deixo escapar a única coisa em que fico pensando. e ultimamente.

"Eu quero um gato."

Dele braço aperta em volta meu ombro. "A gato?"

Dele voz é profundo e ruidosamente. A pequeno com sono soando. EU

amor esses momentos quando isso é apenas o dois de nós em cama, nu e envolto acima em cada

outro.

"Sim. A gato," EU Admitem.

"Que tipo? Você tem uma raça especial em mente?

"EU pensar a certo tipo de gato, sim. Muito específico." Eu sou ser vago sobre propósito porque eu sabe o que eu estou perguntando pois é…

bobo.

Mas EU querer isto. Dela.

"Bem, nós saber dinheiro é não objeto." Spencer beijos meu testa. "Por que não você vai em frente e pega o gato que deseja?

“Ela é, hum... um pequeno selvagem."

Ele leva a enquanto para responder. Eu sou claro ele é absorvente o que EU

apenas disse. "O que gato, você está falando exatamente?

"Esquilo."

"Você querer a esquilo? Isso é apenas a glorificado rato, Sil. Não um quer a bicho de estimação esquilo."

"Não não. Eu não quero um *esquilo* . Eu quero o gato que chamei de Esquilo. Ela era tão bonitinho. Totalmente selvagem. Me seguiu aonde quer que eu fosse.” Eu olho para ele. "O cinza gato que pendurado em volta o casa em Grande Sur. EU querer dela."

“Você quer tirá-la da única casa que ela conheceu e trazê-la aqui para o cidade?" Ele é carrancudo, e isso é adorável. “Ela é não a cidade gato. Ela quer ser

selvagem e livre. Na costa da Califórnia.

“Acho que posso convencê-la a ser feliz aqui. Eu sou meio selvagem, e ela também. Acho que somos almas gêmeas, Esquilo e eu.” Eu pressiono meu rosto contra o dele peito, a pequeno envergonhado. EU som bobagem.

Eu sou claro inferno dizer sim, apenas para me agrade, e sou grato por isso. Eu sou.

Mas também quero provar para ele que esse gato vai fazer bem para mim, e eu estarei bom para ela.

“Eu digo para conseguir o que você quer. Se você quiser trazer Esquilo aqui, traga-a.” Dele a voz fica severa. “Se ela mexer com meus móveis, vou expulsá-la.”

---

"Você não é." Eu cutuco seu lado com o dedo indicador, fazendo-o grunhir.

"Você vai amor dela. Concha sentar em seu colo e ronronar para seu atenção."

"Como você faz?" Ele me rola, então estou esparramado em cima dele nu corpo, meu face em dele. "EU saber como para fazer você ronronar."

EU rolar meu olhos. "Você fazer não."

Ele sorri, sua mão deslizando sobre minha bunda. “Ah, mas eu quero.”

“Pare de tentar me distrair.” Mordo seu lábio inferior com tanta força que ele grita. "Eu sou ligando para Roland pela manhã e pedindo que ele a pegasse para mim. Eu farei todos os preparativos e trazê-la para cá.

"Vai ele querer para enviar o gato aqui?"

“Ele fará qualquer coisa para me ajudar. Ele já me disse isso.

Spencer cuidadoso olhar resolve sobre meu face, dele mão à deriva acima e abaixo meu bunda. “Como é que você acaba com todos os homens que você conhece ao seu redor? dedo?"

EU dar de ombros. "Isso é a presente."

"Doente dizer." Ele palmadas meu,

fazendo meu solavanco. Deixando-me

molhado.

"Você são muito danadinho," EU murmúrio contra dele lábios antes EU beijo ele. "Espere até você Veja-me em minha mais imundo.

"EU não tenho ainda?" Meu

sobrancelhas atirar acima. Ele sorri.

"Nem mesmo perto."

EU CHEGAR no Verão e Whit's prédio em o carro meu irmão enviado sobre.

Ele tranquilizado meu que nosso mãe não iria saber EU era chegando sobre.

“Ela está em Ibiza”, ele me disse ao telefone há alguns dias. “Um pouco sozinho férias. No entanto Eu ouço ela é lá para tenha algum trabalhar feito."

"Realmente? Em Ibiza? Estou chocado.

"Sim. Ela já fez isso antes. Muitas pessoas fazem isso, incluindo a mãe de Summer. Eles afirmam que estão saindo de férias, mas, na verdade, estão recebendo um ajuste aqui e alí. Ouvi dizer que nossa mãe vai fazer uma plástica no rosto.

"Quem te disse

isso?" "Pai."

Ela seria dizer ele tudo. Ainda desesperado para pegar ele voltar em dela garras, embora ele nunca caia nessa.

EU não cair para isto não mais qualquer.

O motorista me acompanha dentro do prédio, me entregando ao segurança guarda, que me leva até o elevador da cobertura. Muita proteção, graças a meu irmão, o que é reconfortante.

Entre ele e Spencer, EU sentir seguro.

Amado.

No momento em que o elevador abre, Summer está parada na minha frente, gloriosamente grávida e com meu sobrinho, Agosto, sobre dela quadril. Ela é vestindo a pálido azul, fluindo vestir, e EU jurar ela é brilhante com vitalidade.

"Abaixo! Colocar meu abaixo!" Augie gritos o momento ele vê meu, se contorcendo em dele braços da mãe. “Tia!”

“Ah.” Eu me ajoelho assim que Summer o coloca de pé, e ele corre em minha direção, me atacando com tanta força que quase cambaleio para trás e caio no

chão. bunda. “Augie. Eu senti tanto sua falta."

“Tia.” Sua doce voz de bebê é tão fofa. Nós estivemos conversando FaceTime ultimamente, e Summer está sempre lembrando a ele que sou tia dele. A irmã mais nova de seu pai, assim como ele será o irmão mais velho de um irmã em breve também.

Ele provavelmente não entende agora, mas eventualmente entenderá.

Haverá alguém em sua vida que ele precisará cuidar pelo resto da vida.

“Vamos, agosto. Vamos para a cozinha fazer um lanche”, Summer sugere.

Augie coloca as mãos suadas no meu rosto, sorrindo para mim com alegria absoluta. "Você Quero um lanche?"

“Por favor”, digo a ele, sorrindo quando ele se inclina e dá um beijo pegajoso em seu rosto. meu bochecha. EU subir para o meu pés e pegue a mão dele. "Vamos."

Summer nos leva até a cozinha e prepara um lanche para o filho junto com algo para beber.

“Vamos ir falar em o estudar," Verão diz meu quando Augie's babá mostra acima para pegar sobre com o seu Cuidado. "Você Quer um pouco limonada?"

“Por favor”, digo a ela, observando enquanto ela desliza pela cozinha, pela casa deusa, ela está servindo copos de limonada para nós.

Invejo sua facilidade em realizar tarefas domésticas em sua casa multimilionária. apartamento. Grávida de seu segundo filho. Casado e feliz com meu irmão, que é uma das pessoas mais infelizes que já conheci, além de eu mesmo.

Até conhecer Summer. Uma vez que ela entrou em sua vida - e ele se permitiu para Admitem dele sentimentos para ela - ele tornou-se a mudado homem. Ainda a cruel idiota, que mal tolera a raça humana, mas ele ama e adora seu esposa e filho, e futura menina.

Um suspiro melancólico me deixa quando penso em mim e em Spencer.

Estou apenas feliz quando estou com ele. Todos os meus problemas parecem

desaparecer, desaparecendo completamente, quando estou dentro dele presença. Quando eu deixo ele me ame.

E também não estou falando de sexo. Ele mostra que me ama em uma variedade de caminhos. Ele cuida de mim. Me escuta. Está disposto a lutar minhas batalhas, mas recua quando digo que posso lidar com eles sozinho.

Dele apoiar é o que Eu tenho ansiava meu inteiro vida. Meu pai é também auto-absorvido para entender minhas necessidades. Ou ele estava muito focado em Carolina. Branco.

Nunca eu. Às vezes me pergunto se ele se importa com o que está acontecendo meu mundo. E minha mãe…

Ela é muito obcecada por mim. Parece arrogante, mesmo em meus próprios pensamentos, mas é verdade.

“Vamos,” Summer diz, e eu pego o copo de cristal com limonada dela, caindo em passo atrás dela enquanto nos dirigimos para o estudar.

O interior é acolhedor e convidativo, com uma janela gigante com vista para o cidade. Está claro esta tarde, não há nenhuma nuvem no céu, e o sol arde alto. Um típico dia de início de verão em Manhattan, e isso me faz quero ir embora. Me faz desejar ir para a casa em Long Island e passar meus dias à beira-mar.

"Como vai você?" Summer pergunta quando estamos sentados em cadeiras em frente uma da outra. outro. “E seja real com meu."

Tomo um gole da minha limonada, o sabor doce, porém ácido, estourando na minha língua. "Eu sou ótimo. Realmente."

"Você e Spencer são fazendo bem?"

"O melhor nós sempre ter," EU Admitem

sinceramente. Dela sorriso é lento. "Eu amo

que."

"Eu também." Hesito apenas por um momento. "Eu amo ele." "Isso é então doce.

Faz ele sabe esse?"

EU acenar, meu bochechas indo esquentar. Isso é ainda embaraçoso para meu, ser verdadeiro com meus sentimentos.

"Você dois ter estive vivendo junto para

semanas.” "Na verdade, a casal de meses," EU

correto.

Summer se recosta na cadeira estofada com um suspiro, dando tapinhas na barriga. “O tempo se arrasta, mas também voa. Vou ter esse bebê em menos de um mês, e ainda não consigo acreditar.”

“Eu também não posso acreditar, mas estou tão animado.” Eu sorrio, observando como Summer olha para sua barriga protuberante. “Você já escolheu um nome?”

“É tão difícil. Eu queria escolher um antigo nome de família Lancaster para ela, mas muitos deles são extremamente antiquados. Whit abate todos sugiro apenas um deles”, explica Summer.

“Figuras.” Reviro os olhos, fazendo-a rir.

“Devíamos nos encontrar em breve, antes que o bebê chegue. Você poderia vir sobre para o jantar. Ou nós poderia ir fora, ”Verão sugere.

"EU seria amor que," EU Admitem suavemente.

EU precisar a amigo certo agora. EU não pode descarregar todos de meu problemas sobre Spencer todos o tempo, embora ele nunca pareça se importar. Ele apoia não importa o que aconteça, mas Eu não quero empurrar ele embora com minha constante carência.

Ele não reclamar, mas EU saber EU pode ser intolerável às vezes. A maior parte do tempo.

“Estou feliz por estarmos vendo mais você”, diz Summer. “Estávamos preocupados perdi você completamente quando você se casou com Earl. E

então ele morreu, e seu mãe monopolizou você completamente, embora acreditássemos que ela era realmente ajudando você. Então você se trancou completamente no apartamento dele e raramente via mais a família.

Verdade seja dita, fiquei surpreso que você foi para o nosso casamento."

"Whit teve que me convencer", admito.

"Ele me disse." Summer toma um longo gole de sua bebida e me pergunto se ela está procurando a coisa certa a dizer. "Estamos preocupados, Sylvie.

Sobre o seu mãe, e o relacionamento que você dois têm.

Fico em silêncio, absorvendo suas palavras, tentando ignorar a pulsação incessante que começa em meus templos.

Isso é estressante, ser chamado. Expondo o segredo que eu mantive tão perto por tanto tempo. É fácil contar a Spencer porque ele se sente como uma testemunha para a maioria de isto. Verão serra coisas também. Mais que qualquer coisa, EU contado dela então muito voltar

no ensino médio. Mais do que eu já contei a outra alma, menos Spencer, e então caguei na nossa amizade e estraguei tudo.

"Nós não ter a relação qualquer mais longo," EU finalmente dizer.

"De acordo com você. Segundo Sylvia, vocês dois estão bem. Você é apenas trabalhando alguns coisas fora. Isso é o que ela contado Branco quando ele chamado dela."

Eu franzir a testa. "Quando ele ligou para ela?"

"Ontem. Ela acabou de voltar de Ibiza. Ele e Spencer foram almoçar alguns semanas atrás e eram compartilhamento deles preocupações sobre você e seu mãe." Suas sobrancelhas se juntam quando presumo que ela vê a confusão meu face. "Você sabia eles conheceu acima, não você? Que Spencer veio para ele e deixe-o saber que estava preocupado com Sylvia."

"Não." Eu balanço minha cabeça. "Ele nunca me contou."

"Oh." A culpa brilha nos olhos de Summer. “Não estou tentando causar nenhum problema entre vocês dois. Ele disse algo porque esperava que Whit o fizesse. tenho alguns conselhos. Considerando que nenhum de nós estava plenamente consciente da extensão sua mãe fez mal a você, foi uma informação difícil para você. O que é preciso digerir.

"E EU suponha isso é meu falta, não ditado qualquer coisa." EU imprensa meu lábios juntos, inclinando-se para colocar o copo de limonada na mesa próxima com trêmulo dedos. EU não pode ajuda mas pegar defensiva quando isto vem para meu mãe.

“Não estou acusando você de nada”, Summer diz gentilmente. “É só que...

nós não saber. EU significar, EU assumido alguns coisas, mas você nunca contado meu tudo. Você não dizer Branco qualquer coisa qualquer."

"Isso é muito difícil para dizer seu mãe é tentando para matar você sem preocupante que as pessoas vão acho que você é um mentiroso."

“Nunca pensei que você fosse um mentiroso. Você aludiria a coisas aqui e ali. Quanto a detalhes que me deixaram confuso, mas na época eu era muito jovem para ser de muita ajuda. Mais, Eu não sabia se você possivelmente estava... mentindo.

“Suponho que justifiquei sua desconfiança em mim. Eu não era o mais leal, e sim, às vezes Eu exagerei nas coisas. Eu não estou orgulhoso do meu comportamento naquela época.” EU

elevador meu queixo, tentando para manter isto junto.

"Eu sou não acusando você de qualquer coisa, ou olhando para um desculpa. Nós temos já discutimos isso, e tudo está perdoado entre nós dois.

Apenas saber que Eu sou definitivamente não orgulhoso de meu comportamento voltar então qualquer. Eu fiz algumas coisas estúpidas na minha vida. Você também. Naquela época, estávamos ambos jovens, e você foi fortemente influenciado por sua mãe”, Summer diz.

Tudo o que ela diz está certo. Eu sei isso. Mas ainda é difícil para mim lidar com isso como eu a tratei quando era sua única amiga - e ela era minha.

Como eu excluí-la porque eu estava com ciúmes. Eu me senti usado naquela época quando a trouxe casa para o feriado de Ação de Graças. Ela não veio atrás de mim. Ela foi gastar tempo com meu irmão, e isso ferir.

Mesmo que ela estivesse lá para mim sempre que eu precisava dela.

Eventualmente, então era Spence. Eu o convidei naquela semana também e a abandonei como se ela abandonado meu. Mantido Spencer em o escuro para todos de o problemas, e eventualmente verão ratado e Whit fora para mãe.

Em última análise, EU apenas desejado dela aprovação e EU seria fazer qualquer coisa para pegar isto. Incluindo trair um dos meus únicos amigos verdadeiros.

Lágrimas são de repente vazando de meu olhos e EU fechar eles para a momento, tirando uma respiração profunda. Mas não adianta.

Estou chorando.

“Sílvia…” Dela voz é macio e ela parece preparar para salto fora de dela cadeira, mas Eu seguro meu mão, parando-a.

"Eu sou desculpe para tudo EU fez voltar então. EU saber isto era a longo tempo atrás, e você me disse que me perdoa, mas isso ainda paira sobre mim. Como um escuro nuvem da qual nunca poderei escapar. Eu traí você da pior maneira possível e levei lados. O errado um." Eu sou completo soluçando agora, e Verão impulsiona levantou-se da cadeira, pegando uma caixa de lenços de um console próximo mesa. Ela vem em minha direção, segurando a caixa, e eu pego alguns lenços de papel. de dela.

Porra isto. EU pegar o inteiro caixa de dela.

Ela fica quieta, me deixando chorar. Deixando-me colocar tudo para fora.

Ela volta para sua cadeira, me acomodando pesadamente, e quando eu enxugo os olhos uma última vez e sopro nariz, ela finalmente fala.

"Você precisar para deixar isto ir."

Eu limpo o canto dos olhos, confuso. “Deixar o que ir?”

"O culpa. Que era anos atrás. Eu tenho contado você antes Eu tenho perdoado você, e EU significar isto. Whit também perdoou você.

“Eu não percebi que ele estava com raiva de mim,” eu digo divertidamente, assoando o nariz ainda de novo.

“Ele não gostou de você por um tempo. Você tem que admitir, as coisas que você era fazer depois de terminar o ensino médio eram bastante desagradáveis. Você dirigiu todo mundo importante em sua vida longe de você.

O verão está certo. Preciso deixar tudo o que aconteceu passar para sempre.

O que é feito é feito. Não posso mudar o passado.

Mas posso trabalhar em mim mesmo para o futuro.

“Eu assumo a responsabilidade por minhas ações, mas minha mãe também participou disso.” Ela sempre foi tão cuidadosa, me isolando quando sentia influências externas estavam se aproximando demais. Deixar-me ir para a escola foi difícil para ela. Testemunhar-me fazendo amigos, vendo como outras pessoas agiam e viviam provavelmente assustado dela. Ela nos queria Ter nosso possuir pouco mundo.

Apenas meu e dela.

Spencer apareceu e piorou as coisas, posso ver agora. Sua influência foi o mais forte até agora. Eu o queria. Pensei nele e em mais ninguém. E ela odiava isso.

Muito.

Perder o controle sobre mim a fez fazer coisas desesperadas. Perigoso.

estou com sorte Eu estou vivo.

EU entender que agora. Mais que sempre.

"Eu sei. Nós dois sabemos. Ela voltou para a cidade, embora eu acho que já mencionou isso, certo? Whit a viu. Diz que parece dez anos mais nova. Para o apontar que isso é tipo de estranho.” Verão rompe fora em a sorriso, então tentativas escondê-lo com os dedos.

EU não pode ajuda mas sorriso também. Isso é sempre diversão, quando Branco escolhas sobre nosso mãe.

"É ruim?" Posso imaginar um facelift mal feito. Ou talvez a pele dela esteja muito esticada, seus lábios muito carnudos.

"Não, isso é bom. Também bom. Ela visual então jovem." Ela vai quieto para a momento, e vejo uma luta interna ali. Como se ela quisesse me contar alguma coisa, mas ela não tem certeza se deveria. “Ela realmente se parece com… você."

TRINTA

SPENCER

"EU SOU NERVOSO."

Olho para Sylvie e vejo que ela está visivelmente nervosa. Ela é embaralhando dela pés de lado para lado, tremendo fora dela mãos todo alguns segundos, como se ela estivesse suada Palmeiras.

Suponho que sim.

EU pegar um de dela mãos, observando o pegajoso Palma, e dar isto a espremer. "Isso é apenas meu mãe."

Eram em o elevador sobre nosso caminho acima para dela cobertura no esse muito momento.

“Você percebe que eu nunca a conheci? Nem uma vez? Whit fez. Ele disse que ela é uma senhora dragão.” A preocupação no olhar da minha mulher é quase cômica. Whit's descrição da minha mãe ainda mais.

"Ele mentiu para você." Levo a mão dela aos meus lábios, dando um beijo no topo dela. “Ela não é uma senhora dragão. Ela é doce. Meu pai é quem deve tomar cuidado para."

“Isso me faz sentir muito melhor.” Seu sorriso é fraco e ela se assusta quando o elevador para, as portas se abrem. "Oh Deus."

Dou um aperto na mão dela e a levo para fora do elevador, parando na frente da única porta no curto corredor. Antes mesmo de eu ter a chance de bater, a porta se abre e minha mãe está lá, com um sorriso acolhedor Na cara dela.

“Spencer!” Seu olhar se volta para Sylvie, curioso. Avaliando vagamente.

"E você deve ser Sylvie.

"Sim." A voz de Sylvie está trêmula e ela solta minha mão, um suave “oh”

caindo de seus lábios quando minha mãe a puxa para seus braços e lhe dá a abraço forte. "É legal para conhecer você.”

“Você não é uma bonequinha preciosa?” Mamãe segura Sylvie com os braços estendidos, estudo dela. "Oh Spencer, ela é amável."

“Mãe, ela está bem na sua frente. Não fale sobre ela como se ela fosse aqui não."

“Desculpe, desculpe. Entre." Mamãe solta Sylvie e nós a seguimos para dentro. EU fechei a porta atrás de nós, girando a fechadura. Valerie Donato é grande em segurança. Fechaduras e alarmes de segurança e câmeras. Seu prédio é um dos mais seguro em toda Manhattan e ela o escolheu por um motivo. A ira dela ex-marido inimigos aterroriza dela, e EU não culpa dela.

Embora eles não estejam mais interessados nela graças ao meu pai não ser interessado em dela qualquer. Como ele contado meu, mulheres são a responsabilidade. O problema é que não posso viver sem alguém ao meu lado, então estou disposto para aproveitar a chance.

"Você crianças querer algo para bebida?" Mãe chamadas como ela cabeças para o cozinha.

Sylvie me lança um olhar, seus lábios curvados em um leve sorriso. "Pegou alguma cerveja? EU pergunte a ela.

“Spencer, EU sou não servindo você cerveja. Isso é almoço tempo. Ter alguns gelado chá," ela castiga enquanto ela abre a geladeira.

Sílvia e EU ficar no o cozinha contador, e EU rolar meu olhos, fazendo Syl rir. "Eram não crianças não mais. EU pode legalmente bebida. Então pode Sílvia.”

“Só quero um chá gelado”, diz Sylvie, ansiosa para agradar.

Mãe agarra a vidro e preenche isto com gelo antes derramando o chá em, o gelo estalando no primeiro contato. "Aqui está, querido."

Então ela me serve um copo também.

“Eu fiz uma bela lasanha.” Mamãe não é quem tem raízes italianas na família, mas morar com meu pai todos esses anos aprimorou suas habilidades culinárias italianas. “Estará pronto em trinta minutos.”

"EU sabia EU cheirava algo culinária quando nós primeiro caminhou em." Sílvia leva um gole de sua bebida. “Mal posso esperar. Estou esfomeado."

"Eu também." Mamãe é uma boa cozinheira. Isso é tudo que diz respeito às suas habilidades parentais pegou dela.

Eu não deveria ser tão duro com ela. Viver e lidar com meu pai tinha que ser duro. Ele é exigente e volátil, e sofreu muita frustração com sua malhar com minha mãe. Foi difícil testemunhar quando criança. Depois de um tempo, eu Fiquei grato por eles terem me mandado embora para a escola.

Era mais fácil desse jeito. Eles eram tão empenhados em deixar um ao outro infeliz, e na maior parte do tempo, eu estava miserável também.

Agora eles estão muito mais felizes um sem o outro, e meu relacionamento com ambos de eles é melhorar. Mãe e EU são ainda a trabalhar em progresso no entanto. EU não vejo ela de segunda a sexta como faço com meu pai.

No momento em que liguei para ela e disse que queria que ela conhecesse minha namorada, ainda não amor que descrição para Sílvia, sentimentos barato para eu - eu saber Mãe fui e contei ao meu pai. Qual era meu plano o tempo todo. Ele disse que eu não estava sério até que eu trouxe Sylvie para minha mãe, então aqui está, pai. Provando a você que estou falando sério.

Talvez isso faça com que ele pare de dizer coisas ruins sobre minha futura esposa. Ele abre a boca novamente e diz algo grosseiro sobre ela, não há dizendo o que eu poderia fazer com ele.

"Sentar, sentar. EU ter aperitivos.” Mãe traz sobre um antepasto placa, e EU

pegar algumas fatias de salame, me fortalecendo para o ataque de perguntas ela está prestes a perguntar a Sylvie. “Spencer disse que vocês dois se conhecem há muito tempo. muito tempo."

"Nós ter," Sílvia admite, arrancando a verde Oliva de o placa e colocando-o em sua boca.

“Desde o ensino médio?”

“Eu o conheci quando estava na oitava série e ele era calouro na Lancastre”, Sílvia diz depois ela engole o Oliva. “Ele é meu irmão Melhor amigo."

“Certo, Whit Lancaster.” Mamãe balança a cabeça, os lábios curvados em uma expressão quase imperceptível. aí sorri. “Tenho a sensação de que aqueles dois não estavam fazendo nada de bom naquela época.”

O sorriso sobre Sylvie face vacila e EU silenciosamente xingamento meu da mãe Comente.

“Ele é um homem casado agora, mãe.” Faz anos que não a chamo de mãe.

Ela usou odiar essa merda e a irritação em seus olhos me diz que ela ainda sente o mesmo caminho. “E um pai.”

"Você é fechar para seu irmão?" Mãe pergunta Sílvia. "EU sou. EU também ter a mais jovem irmã," Sílvia diz.

"Muito legal. E quanto aos seus pais? Você está perto deles? Como sobre sua mãe? Eu sempre quis uma filha. Uma menininha doce para vestir up, um companheiro de compras, sabe? Em vez disso, peguei esse cara. Mamãe estende a mão e irrita meu cabelo e Eu me abaixo embora depois alguns segundos.

“Meus pais...” A voz de Sylvie muda e ela balança a cabeça. “Eu não sou tão perto deles como eu costumava ser.”

Perto o suficiente da verdade.

“Ah, isso é uma pena.” Mamãe é engraçada. Ela sempre fala sobre família e como importante isto é. O que a diferença isto faz em o caminho a pessoa é criados e como eles agem. No entanto, ela não foi a mãe mais atenciosa durante

meus anos de crescimento, e ela sabe disso. Suas teorias não fazem muito senso, mas eu não se preocupe em questionar dela.

"Tudo bem. Eu aprendi a lidar com isso. Meu pai e eu estamos trabalhando reparando nosso relação." Sylvie olhar encontra meu e EU enviar dela a sorriso tranquilizador. Ela está cuidando desse primeiro encontro com minha mãe, de verdade bem, não que eu estivesse preocupado com isso.

Não como ela era.

“E quanto à sua mãe?”

“Não sei se esse relacionamento poderá ser reparado”, admite Sylvie, sua voz suave.

O olhar Mãe envia meu diz meu ela desejos ela teria nunca aberto sua boca e fez essa pergunta.

Sim. EU sentir o mesmo caminho.

"Bem, dizer meu mais sobre você e Spencer!” Mãe diz brilhantemente, não percebendo que ela está abrindo outra lata de minhocas. “Vocês dois são tão legais casal."

"Isso é mais que que." EU decidir para ser francamente. "Eu sou em amor com dela, Mãe.

Ela pisca para mim. Eu nunca trouxe uma garota antes, e definitivamente nunca disse que estava apaixonado por nenhum deles também. “Eu acho que vocês dois não estão perdendo tempo então?

“Nós desperdiçado suficiente tempo já." EU deslizar meu braço em volta Sylvie ombros, puxando dela fechar para meu lado. "Eram vivendo junto."

"Oh." Mamãe pisca um pouco mais. “Bem, isso certamente é da sua conta, no entanto você sabe como me sinto sobre esse tipo de coisa.

EU tentar não para rolar meu olhos porque vir sobre. Ela é realmente não que velho moda. "Não se preocupe. Eu vou acertar tudo entre nós eventualmente."

“E você está apaixonado por Spencer?” Mamãe pergunta a Sylvie.

Esse ainda é um assunto delicado para ela, confessar seus sentimentos.

Entendo. Ela está acostumada a morar em uma casa onde as pessoas não dizem eu *te amo* base constante.

Eu também não fiz muito, mas quando se trata dessa mulher, tenho medo de querer declarar meu amor por ela quase demais.

"Mãe-"

"EU pode responder para eu mesmo," Sílvia interrompe, enviando meu a sereno sorriso antes girando isto para meu mãe. "EU sou *loucamente* em amor com ele, Sra.

Donato. Estou apaixonada por ele há anos, mas para ser totalmente honesto com você, me casei com outra pessoa há alguns anos.

Bem, merda. Deixe que Sylvie jogue tudo fora na mesa, para falar.

“Você já estive casado?" Mamãe voz guinchos.

Sylvie assente. "Sim. No entanto, foi um grande erro. Eu era jovem e estava meio que... forçado a entrar no assunto. Além disso, ele era muito mais velho que eu, e infelizmente, ele morreu pouco mais de um ano depois de nos casarmos. Agradecer bondade Spencer e EU reconectado no entanto.

Meu sentimentos para ele ter nunca desapareceu.”

"Oh. Bem. Sim, isso é tão legal,” mamãe diz fracamente. Eu posso dizer pelo atordoado olhar sobre dela face que dela mente é tentando para processo tudo Sílvia apenas disse a ela. “Se Spencer está trazendo você aqui para me conhecer, então ele deve estar muito sério sobre você. E estou feliz por você, bo-”

O cronômetro do forno soa, colocando mamãe no modo de funcionamento. “Lasanha feito," EU diga a ela.

“E ainda não terminei de preparar a salada.” Mamãe corre para o forno, girando desligado o cronômetro e abertura o porta para olhadinha dentro.

"EU deve deixar isto descansar para a alguns minutos de qualquer forma.

Isso é indo para ser tubulação quente."

Mamãe corre pela cozinha, recusando nossa ajuda e eu me ofereço para mostrar Sílvia meu quarto, qual é realmente a réplica de o um EU usado para ter em nosso antigo apartamento. Mamãe mudou tudo e manteve meu quarto quase exatamente como deixei quando me mudei há alguns anos.

Como se fosse um museu pedaço ou algo assim.

“Eu adoraria ver”, diz Sylvie, com alívio brilhando em seus olhos.

O momento eram andando abaixo o salão dirigido para meu quarto, Sílvia é puxando minha mão, me pedindo para parar.

"Você OK?" EU perguntar dela.

"Você acha que ela gosta de mim?" Sylvie morde o lábio inferior. "Eu provavelmente não deveria contei a ela sobre Earl.

“Acho que foi a atitude certa. Ela teria descoberto eventualmente. eu puxo aproximando-a, dando um beijo em sua testa. "Ela gosta de você."

“Nós mal conversamos. Eu só... estou tão nervoso. Ela cai contra a parede, como se ela precisasse disso para segurá-la. “Nunca conheci uma mãe antes.”

"EU saber."

“É estressante. Ela parece legal, mas eu só quero a aprovação dela. Eu quero ela feliz com a escolha do filho. Você é o único filho dela. Isso é meio grande negócio."

“Não é como se fôssemos nos *casar* , Syl. Tudo vai ficar bem. Eu sorrio, esperando por sua explosão, que vem em segundos.

"O que o inferno, Spence, são você sério? Você disse-"

Eu a interrompo com meus lábios, beijando-a até que ela esteja agarrada na frente do meu corpo. camisa, um gemido baixo soando no fundo de sua garganta.

"Estou apenas brincando", eu murmúrio contra dela boca, mordiscando sobre dela superior lábio. "Eu sou indo para fazer um honesto mulher de você algum dia. Apenas espere. Isso é indo para acontecer."

Ela dá um tapa no meu peito, seus olhos brilhando. Algumas semanas atrás, eu teria nunca estive capaz para provocar dela como esse. Ela é vir a longo caminho, meu Sil.

Então, novamente, eu também.

“Spencer! Sílvia! Almoço está pronto!" Mamãe liga da cozinha.

O olhar de Sylvie encontra o meu mais uma vez, seus lábios curvados em um leve sorriso. "Eu tenho nunca tive uma mãe que me fizesse almoçar antes.

"Dela caseiro lasanha é fora de esse mundo. Meu pai ainda fala sobre isto," Eu digo a ela, inclinando-me para roubar outro beijo. Ela empurra meus ombros, rindo.

"Vamos." Ela se afasta de mim, pegando minha mão e me levando de volta para a cozinha. "Estou esfomeado."

“Não tivemos a chance de dar uma olhada no meu quarto”, protesto enquanto ela me arrasta no final do corredor.

"Nós pode fazer que depois almoço," Sílvia diz, olhando sobre dela ombro no meu. "Talvez eu até deixe você me beijar no seu quarto."

"Se EU pode apenas ser então sortudo," EU provocar dela, amoroso esse luz e arejado versão de Sílvia.

EU fazer precisar para fazer um honesto

mulher de dela. Breve.

TRINTA E UM

SÍLVIA

“QUERO ir para a casa da família em Newport”, digo a Spencer mais tarde que

noite, quando estamos na cama e o apartamento está escuro e silencioso.

Também quieto.

Estou animado desde a minha visita com Summer, e depois do almoço com a mãe de Spencer. É quase como se eu fosse... maníaco. Eu não me senti assim desde Conde morreu. Completo de nervoso energia misturado com a saudável dose de incerteza. Sempre inseguro de o que poderia possivelmente acontecer para meu próximo. Lá são não mais visível ameaças, não realmente. EU ter Spencer com meu, e ele jurou que me protegeria, não importa o que acontecesse.

Até de meu mãe.

Então por que o desconforto? Por que é lá constante temor girando em meu estômago, fazendo isto difícil para meu para comer? Para pensar? Para dormir?

Lidei com esse sentimento praticamente toda a minha vida e odeio isso. Eu quero que isso desapareça.

A única maneira de acreditar que isso acontecerá é se minha mãe estiver realmente fora da minha vida. Posso tê-la banido disso tanto quanto pude, mas a energia dela ainda está esgotada. ali, enchendo a cidade. É como se eu soubesse que ela havia retornado. eu podia senti-la pressão espiritual ou como você quiser chamar. Quando ela saiu do país, Eu estava totalmente livre.

Mas Eu sou não livre qualquer mais longo, e isso é o pior sentimento em o mundo.

"Você querer a gato. Você querer para ir para o Newport casa. Próximo, você vai querer para ir de volta para a Califórnia. A diversão em A voz de Spencer é óbvia.

"Sim. Provavelmente vou querer fazer isso na próxima semana", provoco, sentando-me na cama para pode olhar para ele. Ele está deitado de costas, com os braços apoiados atrás sua cabeça, bíceps salientes. Mal consigo vê-lo, mas as luzes da cidade do rachaduras em o cortina brilhar através, iluminador ele em um laranja brilho.

Ele é tão estupidamente bonito que tenho vontade de pegar meu travesseiro e bater nele no chão. cabeça com isso.

Então EU pensar de meu mãe e dela agarrando que travesseiro, ansioso para imprensa isto para meu enfrentar na esperança de acabar minha vida, e eu esqueço tudo isto.

“Por que você quer ir para Newport? Essa casa é enorme. “E

abençoadamente privado.”

"Com a mil funcionários para saciar seu todo capricho."

“Não mil”, eu provoco. Existem alguns, no entanto. “Sabendo que eles estão isso me faz sentir seguro. Minha mãe não vai tentar nada com um monte de empregados residentes.”

Eu pensei sobre isso. Não há nenhum lugar próximo para onde eu possa escapar, mas isso casa. Pessoas vai ser assistindo meu constantemente. Ela não ir lá não mais. Não realmente. Não desde nós temos todos tornar-se adultos e mudou-se sobre.

"Qualquer que seja. Você querer para ir lá, você deve ir lá."

“Eu quero que você vá comigo. Poderíamos passar o fim de semana lá. Vai ser divertido. O tempo está melhor. A comida está deliciosa. Poderíamos sentar à beira da piscina e assar-nos ao sol. Outra ideia me ocorre, melhor que a primeira. "Talvez nós deve ir sobre férias. EU saber Europa é extra quente certo agora, mas a costa italiana tem me chamado ultimamente.

Deus, é tão lindo lá."

“Nunca estive”, diz ele, fechando os olhos lentamente.

"O que? Você tem nunca estive para Itália?" Meu boca aparece abrir em choque. "Você é *Italiano* , Spence.

“Eu nunca disse que não estive na Itália. Já estive, muitas vezes. Os olhos dele Ele se abre novamente, seus lábios se curvando em um sorriso sexy.

“Nós simplesmente nunca conseguimos até a costa.”

"Oh. Bem, isso é simplesmente... vergonhoso. Você deve ir. Precisamos planejar

uma viagem agora. Nós pode ir por o fim de o verão. Talvez até Setembro, quando isso é ainda quente, mas não excessivamente. Posso organizar tudo – tenho um agente de viagens quem é incrível. Tem conexões internas com todos os hotéis de luxo do Costa Amalfitana. Poderíamos tirar algumas semanas de folga. Apenas nós dois." EU praticamente me joguei nele, caindo em seu peito e fazendo-o grunhir. Seus braços se afastam de sua cabeça e automaticamente me envolvem, e eu aconchegue-se, quase ronronando de contentamento.

Eu consegui o que queria. Meu homem me segurando.

"EU não pode deixar até mais tarde em o cair. Também muito indo sobre com trabalhar certo agora." Quando ele fala, dele boca pincéis meu têmpora, fazendo meu arrepio.

"Você sempre ter para trabalhar." Eu sou

fazendo beicinho. "Você é certo. EU

fazer."

Contemplo o que quero dizer a ele e me pergunto se ele consideraria isso rude.

Esquecer isso - eu sou ditado isto. Ele sabe como EU pode ser e EU não tenho assustado ele embora ainda.

"Eu tenho muito dinheiro." Levanto a cabeça para encontrá-lo já me observando. "EU poderia cuidar de nós pelo resto de nossas vidas e ainda ter muito dinheiro esquerda sobre."

"EU não querer seu dinheiro, Sil." Dele expressão é sério, como é dele tom.

“Isso é algum tipo de coisa machista, onde você não aceita meu dinheiro e você quer ficar em pé sozinho?” Eu reviro os olhos quando sua cabeça mal move-se em um aceno de cabeça. “Isso é incrivelmente arcaico. Meu fundo fiduciário é tão grande que levaria gerações para gastar tudo.”

“Deixe isso para seus filhos então”, diz ele.

Meu coração para no meu peito. "Minhas crianças? Ou *nosso* crianças?"

"Nossos filhos." Ele faz uma pausa. “Embora agora eu esteja lembrando que você disse que não quero filhos.

"Ainda," EU enfatizar.

Quanto mais tempo passo com Spencer, mais quero ter filhos dele. EU

posso imaginar isso agora. Todos teriam cabelos e olhos escuros, e nós quebrar a maldição dos cabelos louros e dos olhos azuis dos Lancasters.

Meus filhos nem seriam Lancasters. Eles seriam Donatos, e eu gosto dessa ideia.

Bastante.

“Tudo bem então, sim. *Nossos* filhos. Eventualmente,” ele acrescenta para me fazer feliz.

Meu sangue bombeia quente e rápido com suas palavras. O brilho suave em seus olhos enquanto ele me observa. Ele estende a mão, seus dedos vasculhando meu cabelo e minha corpo fica líquido.

"Você está insinuando que vai me pedir em casamento?" Meu coração tropeça só de pensar e, por um momento terrível, tenho medo de falou demais.

Fica pior quando Spencer me joga gentilmente no colchão antes de ele saindo da cama. Eu o vejo ir, sentando-se mais uma vez, segurando o lençol no meu peito. Estou nu e vulnerável e com medo que ele diga estamos nos movendo muito rápido. Que preciso desacelerar.

Ele não faz nada disso. Eu observo enquanto ele caminha até sua cômoda e abre uma gaveta, retirando algo pequeno de dentro antes de fechá-la. Ele volta para a cama, completamente nu e cem por cento casual sobre isso, inclinando-se para acender a lâmpada antes de pegar minha mão.

E começa a ficar de joelhos. "O

que você está fazendo?" Eu grito.

"Ouvir para meu." Ele aperta meu mão e EU ir completamente ainda.

Totalmente quieto. "EU amor você, Sílvia. Então droga muito. EU por muito pouco lembrar a tempo quando EU

não te amava. Provavelmente estou apressando isso, mas foda-se. Eu comprei um anel para você. Ele me estende a outra mão e eu suspiro.

É um rubi gigante, vermelho escuro, ladeado por diamantes em ambos os lados. É ousado e ultrajante e exatamente o que eu sempre quis.

"Você quer se casar comigo?" ele pergunta enquanto eu olho para o anel, sobrecarregada demais para falar. Levanto meu olhar para o dele, notando o nervosismo que vejo ali.

Eu me jogo nele novamente, fazendo-o cair de costas no chão, o anel caindo como bem. EU chuva beijos todos sobre dele face, murmurando

"EU amor você" uma e outra vez, até que ele está rindo e tentando fugir meu.

"Você não respondeu minha pergunta", ele finalmente consegue dizer quando paro. beijando-o em todos os lugares.

"Sim." Eu monto nele, seu pênis grosso aninhado entre minhas pernas. eu empurrei meus quadris para frente, sussurrando quando o sinto cutucar contra mim. "Sim, eu vou casar você."

Ele olhares em volta, dele sobrancelhas sulcado. "Onde está a o anel?"

Olho em volta também, até avistá-lo à minha direita, caído no carpete, perto do chão. alcançar. Eu me inclino sobre ele, meus seios em seu rosto enquanto luto pelo ringue, e uma sacudida passa por mim quando ele coloca um mamilo em sua boca, sugando-o profundamente.

"Spencer," EU castigar, no entanto meu voz é fraco.

Eu realmente não quis dizer isso. É muito bom, seus lábios na minha pele.

Puxando e puxando, sua língua açoitando. Eu seguro o anel em meu punho, meus olhos caindo fechado quando ele muda para o meu outro mamilo, e eu inclino minha cabeça para baixo, observando-o.

Ele finalmente libera meu mamilo com um estalo audível, seu olhar aquecido trancado no meu. "Cadê?"

Seguro-o entre os dedos na frente de seu rosto. Ele arranca de mim. "Me dê sua mão."

Faço o que ele pede, prendendo a respiração quando ele desliza lentamente o anel na minha dedo.

Isso é a perfeito ajustar.

“Eu vi e imediatamente soube que era seu”, ele admite.

EU olhar fixamente no meu mão, no o profundo vermelho rubi isso é então grande isto praticamente capas todo o meu dedo. "Eu amo isso."

"Eu te amo."

A profundidade da emoção em sua voz ameaça me fazer chorar. eu o beijo em vez disso, agarrando seu amado rosto com minhas mãos, minha língua mergulhando profundamente, procurando sua boca. Nós nos beijamos e nos beijamos, nos esfregando, nossa pele aquecido, nossos corpos prontos.

Eventualmente, eu me reajusto, deslizando por seu pau grosso até que ele me preencha. completamente. Nós mentira lá, dele corpo latejante dentro meu, nosso olhares fixos pegando. Ele me beija antes de se sentar, eu em seu colo. colo, minhas pernas enroladas em sua cintura, sua ereção ainda embutida dentro meu.

"Você pertence a mim", ele sussurra em meu ouvido, com as mãos nos meus quadris guiando meu. "Lá é nada EU não vai fazer para você, Sil. Não a solteiro coisa. Você é meu tudo."

Envolvo meus braços em volta de seu pescoço, minha boca encontrando a dele, devorando-o. EU amo o quão protetor ele é comigo. Como me sinto seguro quando estamos juntos. EU não quer mais ninguém.

Só ele.

“Eu te amo,” eu sussurro contra seus lábios. “Mal posso esperar para ser sua esposa. Mas eu preciso de algo de você.

"Qualquer coisa." Ele me puxa para baixo, seu pau indo tão fundo quanto pode, fazendo eu gemo.

Fazendo meu esquecer para o mais breve momento o que EU

querer de ele. Mas Eu não posso esquecer. Eu preciso deste última coisa.

"Ser verdadeiro com meu." Ele tentativas para beijo meu, mas EU

desviar dele buscando lábios. "Dizer meu o que você fazer. Para seu pai.

Para o família negócios. EU merecer para

saiba a verdade, Spence.

Ele vai ainda e EU fazer também, meu olhar nunca extraviado de dele.

EU querer ele para saber Eu não estou assustado. Ele pode me diga qualquer coisa e eu não vou correr.

"Qualquer que seja isto é, Eu sou não saindo. Você não vai perder meu. Eu sou não com medo. Não de você," Eu digo quando ele ainda não o fez falada. “Por favor, Spence.”

“Syl—”

"Não dar meu um desculpa. Dizer meu, Spencer. EU precisar para saber.

EU merecer para saber."

Inclinando-se em, ele prensas dele testa para meu, sopro fora a severo respiração. "Isso é bastante."

"EU ter testemunhado então muitos coisas sobre o anos, tive então muito acontecer para meu, EU pode aguentar isto. Eu não sou com medo." EU

engolir duro. "Dizer meu."

"Certo agora? Não nós ter melhorar coisas para fazer?" Ele impulsos para cima, agarrando meus quadris e me mantendo no lugar enquanto ele me fode lentamente. "Pudermos falar sobre isso mais tarde.”

“Você sempre diz isso, e nunca é tarde. Eu odeio que você não fale comigo sobre esse. Isso é como se você fosse mantendo isso de mim de propósito."

"EU sou," ele diz sem hesitação. "Lá são alguns coisas melhorar esquerda não dito.”

Irritação preenche meu. "Se você não vai diga-me, EU não sei se Eu quero para casar você

__”

Ele coloca a mão sobre minha boca, me silenciando. Suas bochechas estão vermelhas, seu olhos brilhando com raiva mal contida. "Não. Você não pode jogar isso jogo. Você amor meu, EU amor você. Eram recebendo casado."

Eu olho para ele, chocada com sua ferocidade. Eu não me incomodo em falar desde que ele mão ainda está cobrindo meu rosto.

“Além disso, é tarde demais. Você não pode desistir agora.” Ele lentamente abaixa a mão de meu face, dele boca escovar contra meu. "Você é meu.

Para sempre."

Ele beijos meu, dele corpo em movimento em meu, tentando para fazer meu esquecer, mas dele as palavras estão se repetindo na minha cabeça.

*Você é meu. Para sempre.*

Eles me fazem sentir segura, mas também me deixam

um pouco… Assustado.

TRINTA E DOIS

SPENCER

ENTRO no escritório do meu pai e me acomodo na cadeira em frente à sua mesa. quieto enquanto ele está ao telefone. Tiro o meu do bolso para verificar se tem alguma mensagem, mas não há nenhuma.

Impaciente, empurro meu telefone para longe, fervendo enquanto ouço meu pai

suavemente convencer algum idiota a lhe dar dinheiro. Extorquir outra pequena empresa proprietário contrabandear drogas - o vida de um mafioso.

Eram sobre o franja, vinculado para um de o maioria poderoso máfia famílias em o país, se não o mundo. Eram protegido por eles, a menos que nós cruzar eles em de qualquer forma.

Se isso acontecer, estaremos mortos. Meu pai primeiro, eu depois.

Eu costumava ser o pesado. Aquele que se encontraria com aqueles que nos deviam dinheiro, que roubaram drogas do carregamento e as venderam por conta própria. O os esquilos, os sorrateiros. Os homens que mijavam nas calças quando nós apareceu, ameaçando seus vidas, seus vida da família.

Eu odiei isso. Só fiz isso por pouco mais de um ano antes de ir para casa do meu pai e exigiu fazer outra coisa. Eu não aguentava mais. Eu sou inteligente, eu sou bom com números, então EU iniciado culinária o livros próximo. Nós ter um equipe de contadores e até um CFO, mas tenho um conjunto completo de livros e inúmeras planilhas que cantam uma música diferente. Desviando dinheiro aqui e lá, para que não tenhamos que pagar impostos, para que possamos colocar esse dinheiro em nossos bolsos, e os bolsos dos nossos funcionários também.

O que fazemos é ilegal. Estou me colocando em risco todos os dias que entro no escritório, mas o que posso fazer? Este é o meu mundo, e sempre foi.

Existem algumas vantagens neste estilo de vida, e eu aproveito eles sempre que posso.

Como agora.

No momento em que meu pai encerrar a ligação, eu estarei falando.

“Você descobriu alguma das informações que pedi?” Eu levanto minhas sobrancelhas, esperando pela resposta dele.

Meu pai se inclina para a frente, apoiando os antebraços na beirada da mesa. "Você como correr atrás de velhinhas ricas agora ou o quê?

A irritação percorre meu sangue e mentalmente digo a mim mesma para me acalmar. EU sabia ele dizer algo como esse. Isso é apenas dele caminho.

"Eu sou olhando fora para a minha noiva."

Suas sobrancelhas sobem praticamente até a linha do cabelo. “Sua noiva agora, não é? Você nunca se preocupou em me contar sobre isso. Embora eu tenha ouvido que você a levou para conhecer seu mãe. Acho que você significa negócio afinal."

“De qualquer forma, não acho que você se importe muito com quem vou me casar”, retruco. "Além do mais, você sabia EU era com a Lancastre.

Você até expresso seu aprovação."

"Não claro se EU completamente aprovar. O Lancaster nome faz trazer a diferente tipo de exposição.”

EU não pode negar que, mas EU também precisar para fazer um coisa claro antes esse conversação vai mais longe.

“Chega de insultos sobre ela. Você também não pode chamá-la de passivo.

Você entender?" Levanto as sobrancelhas, esperando que ele me desafie.

Uma risada suave o deixa. "Olhe para você. Preparando-se. Eu gosto de ver isso.

Eu não digo nada em resposta. Talvez ele esteja certo. Eu estive embaralhando junto, apenas vivendo a vida. Agora que tenho algo – alguém

– para proteger, eu estou me preparando, como ele chama.

“Basta assistir com aquela família. Não dê muitos detalhes a ninguém sobre o que você faz, até mesmo sua garota. Aquela família poderia nos explodir e colocar um destaque em nosso negócio.”

"Eu não estou assustado. Sempre ficamos nas sombras. E estou pensando sobre Saindo de isso de qualquer maneira.”

Ele bufa-risos. "Isso é não que fácil, filho. Você realmente acreditar Eu sou indo para apenas deixar você ir embora e deixar sua nova esposa rica cuidar de você? Eu não acho que sim.

Penso em Sylvie dizendo que seu dinheiro poderia cuidar de nós pelo resto da vida, e penso percebo que meus protestos não foram em vão. Não há como meu pai me deixar escapar de negócios. Não não importa o quão difícil Eu tento.

“Diga-me o que você descobriu sobre Sylvia Lancaster,” eu digo, mudando o assunto.

EU perguntado meu pai para ter dele melhor privado investigador fazer a pequeno escavação sobre o passado de Sylvia Lancaster, ver se ele conseguia descobrir alguma coisa isso foi mantido em silêncio. Qualquer informação que eu possa usar contra ela, eu levarei direto para ela e chantageá-la para fora da vida de Sylvie, de uma vez por todas para todos.

Papai suspira, recostando-se na cadeira. "Não muito. A maior parte do que ela faz é conhecimento público. Exceto por seu recente facelift. Ela foi fotografada em ao aeroporto, chegando a Ibiza, mas nunca foi pega saindo daquele lugar. Eles fizeram aquela merda em segredo, para que ninguém a visse com curativos.”

“Já sabia disso.” Balanço o pé, ansioso por algo suculento. "Algo mais?"

Ele obstáculos a manilha envelope de o fundo de o pilha de papelada sobre sua mesa e coloca-o em cima, abrindo o arquivo. Ele examina o informações e fico maravilhado com o fato de ele ser tão antiquado que não poderia envie as informações para ele por e-mail.

"Papel. Realmente?" EU perguntar.

“Mais fácil de se livrar do que um arquivo eletrônico, que deixa rastros.”

"E papel não?"

Ele levanta o olhar para o meu. “Foi montado em uma máquina de escrever.

Meu cara não gostaria de correr qualquer risco.”

Quase rio, mas quando vejo a expressão em seu rosto, fico quieto.

“Parece que ela foi interrogada por uma equipe de médicos há cerca de seis anos ou então," Papai diz espontaneamente enquanto continua lendo.

Que tem meu sentado acima mais reto.

"Realmente? O que sobre?" EU manter meu tom indiferente, mas meu interesse é definitivamente irritado.

Esse poderia ser exatamente o que Eu sou olhando para.

“Alguma coisa sobre preencher receitas falsas em diversas farmácias?” As sobrancelhas de papai se juntam enquanto ele continua lendo o relatório.

“Sim, ela foi acusado de jogar em farmácias e de usar receitas falsas para obter medicação para o filho dela.

Para Sílvia.

“A criança não foi nomeada porque era menor de idade.” Ele olha para mim. "Seu noiva?"

EU acenar, apertando meu mandíbula. "Sim."

“Uh, hum. Bem, tenho certeza de que tudo isso foi mantido em segredo, por causa de quem ela é. Nunca levado perante qualquer tipo de junta médica oficial ou mesmo polícia. Uma equipe de médicos para quem ela estava levando seu filho se reuniu, comparado notas e eventualmente questionado dela. Sons como ela era indignado e reivindicado isto deve ter estive alguns organizar de erro. Eu sou pensamento ela provavelmente pagou e então estava feito. Ela estava fora do gancho e as alegações desapareceram.”

Que besteira. O dinheiro é definitivamente poder. O dinheiro compra tudo para você você poderia querer. Mesmo quando você é pego tentando envenenar seu filho, você é capaz de pagar uma equipe de médicos - pessoas que deveriam proteger o doente e o machucar - e pegar Cuidado de coisas com a alguns quieto pagamentos. Varrendo tudo para debaixo do tapete, para nunca mais ser mencionado.

Meu pai continuou deslizando o documentos e EU deixar ele. Eu sou também nervoso para tentar ler no momento. Minhas mãos estão fechadas em punhos e eu bato um na beirada da cadeira repetidamente. Cada vez mais dificil. Até começar magoar.

A mulher deveria pagar pelo que fez à filha. Sílvia é uma bagunça fodida, graças à mãe dela. Eu sei que ela acabará se curando. Que tudo vai ser ok porque Vou pegar cuidar de dela.

Mas nunca descansarei, sabendo que a mulher simplesmente existe.

Vivendo no mesmo cidade como nós. Não admira que Sylvie quisesse ir embora.

Talvez nós deve ambos deixar. Ir para dela casa em Califórnia e esconder ausente na floresta. Eu poderia fazer algo funcionar. Meu pai não vai querer que eu faça isso sair, mas eu poderia descobrir alguma coisa.

Eventualmente.

“Essa é a coisa mais escandalosa que posso encontrar aqui”, diz papai enquanto folheia os papéis. “O divórcio parece uma loucura. Ele pagou muito a ela de dinheiro. Pensão alimentícia e pensão alimentícia, o que é hilário, considerando nenhum de aqueles crianças vivido com dela. Eles eram todos ausente no escola. O criança o apoio eventualmente parou, mas ela ainda está recebendo a pensão alimentícia. Mais uma gordura povoado verificar. Ela é definitivamente não machucando para dinheiro."

“Ela também vem de uma família rica. A mulher nunca estará falida”, eu digo distraidamente, fixando o olhar na janela à minha direita, fitando a cidade. Sylvia está por aí em algum lugar, fazendo Deus sabe o quê. “Eu quero um rabo dela."

"Você está falando sério? Por que?"

Volto minha atenção para meu pai. “Eu não confio nela. Ela quer matar meu futura esposa, e recuso-me a dar-lhe a oportunidade de o fazer. Não no meu assistir."

“Isso vai custar caro.”

"EU não Cuidado." Não como EU gastar meu dinheiro muito de qualquer forma. “Por quanto tempo você quer que alguém a siga?”

---

Até ela é morto.

"EU não saber. Até EU sentir como ela é não mais longo a ameaça." EU

ascender para meu pés. "Se você não vai colocar juntos, eu farei."

"Acalmar. Vou te ajudar. Entrarei em contato com o detetive particular agora mesmo. Eu sei que ele tem um toda a equipe que faz vigilância." Meu pai fecha o arquivo e o entrega sobre para meu. "Doente tê-los comece o mais rápido possível."

"Perfeito." Eu pego o arquivo dele. "Obrigado."

"Você é indo para a muito de esforço sobre esse garota," Pai observa.

"Ela é a mulher com quem vou me casar. Algum dia ela será a mãe do meu crianças." Sinto minha pressão arterial subir e respiro fundo. recusando-me a deixar o velho me deixar espumando. "Eu destruiria esta cidade com minhas próprias mãos se isso significasse que eu poderia mantê-la segura."

Ele me observa por um momento antes de lentamente começar a balançar a cabeça. "A responsabilidade, Te digo."

"Eu não me importo com o que você pensa." Bato o arquivo contra meu peito. "Ela não é uma responsabilidade para mim."

MEU PAI INFORMA- me que a vigilância está em vigor, mas não parece suficiente.

Então vou até o prédio de Sylvia, estacionando na frente dele e esperando.

Estou com a janela aberta, sem música tocando. Apenas o barulho da rua me fazendo companhia. A sirene ocasional. O som de vozes falando enquanto as pessoas passam. Eu mal olho para o meu telefone, muito focado as portas duplas que levam para dentro, apenas esperando que Sylvia Lancaster faça a aparência dela.

Com meu sorte, Doente nunca ver dela.

Eu deveria estar trabalhando. Ou passar um tempo com Sylvie. Em vez disso, estou sentado um de meu do pai carros, assistindo o vindas e idas de o elite como

eles entram e saem do prédio. Há dois porteiros trabalhando na frente, ambos de eles idoso. EU poderia pegar eles se EU desejado para. Não que EU plano sobre isto.

Mas percebo que não há segurança real do lado de fora do prédio. Embora nada tão sofisticado passasse sem uma equipe de segurança. Há demasiado dinheiro neste edifício para ficar desprotegido.

Não que eu esteja interessado no dinheiro de alguém. Mais como eu só quero acessar Sílvia. Só por alguns minutos. Eu quero dar a ela o que penso, e diga a ela para ficar longe de Sylvie para sempre. Quero dizer, porra de negócios, e ela precisa testemunhar isso.

"Que porra você está fazendo?"

Há a tapa som, meu carro balanço, e EU aproximadamente pular fora de meu assento.

Branco é de pé lá, reforço o janela quadro de meu carro, sorrindo maniacamente.

"Jesus." Passo a mão pela frente da minha gravata. “Você quase me deu um coração ataque."

“Você está espionando aqui, Donato? Seriamente?" Ele se afasta do meu carro e contorna a frente dele, abrindo a porta do passageiro e escorregando dentro. "Fechar a janela. Isso é gostoso pra caralho.

“Idiota,” murmuro baixinho enquanto ligo o carro e aperto o botão para ligar. feche a janela. Eu odeio ter automaticamente cumprido suas ordens, mas é como se o necessidade de agradar um Lancaster está criado dentro de mim. Faço isso há anos.

Velhos hábitos são difíceis de quebrar.

"O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto a ele enquanto ele digita em seu telefone. "E pra quem você está digitando?"

Se ele diz dele mãe, Eu sou indo para porra perder isto e começar oscilante.

EU não me importo se ele é meu melhor amigo.

"Eu sou mensagens de texto meu primo Conceder." Ele torneiras no o tela para a alguns segundos mais antes EU ouvir o revelador swoosh de a texto ser enviado. "O real a pergunta é o que diabos você está fazendo aqui?

Espreitando fora da casa da minha mãe prédio?"

Eu não quero responder. Vou parecer que perdi a cabeça, especialmente quando nós já temos contratou PIs espionando nela.

“Vamos, Spence. Seja verdadeiro comigo. Você está esperando minha mãe aparecer magicamente?” Eu fico de mau humor, sem dizer uma palavra, e ele eventualmente zomba. "Multar. Não responder meu. EU já saber o que você é fazendo, e EU pegar isto. EU fazer. Meu mãe é completamente indigno de confiança. Mas pendurado fora em na frente de onde ela mora na esperança de, não sei, conversar com ela, não é a melhor jogada.”

“Quero mantê-la longe de Sylvie”, admito.

Posso sentir os olhos de Whit em mim enquanto olho para frente, observando a porta abre e um senhor idoso com uma mulher muito jovem no braço vem Saindo.

“Você não acha que a melhor maneira de mantê-la longe de Sylvie é ficar com Sylvie, sempre?"

Ele tem razão. Eu sei que ele é. Mas não quero ser agradável. Eu estou chateado. Frustrado. “Não posso estar com ela o tempo todo.”

“Você poderia estar com ela agora”, ele sugere, soando tão frustrantemente lógico, quero dar um soco na cara presunçosa dele.

Em vez disso, esfrego a mão no rosto. "O que você está fazendo aqui?"

“Encontrar-me com ela. Ela me pediu para vir. Eu sei que é sobre o bebê.

Ele solta um suspiro exagerado. “Ela está chateada por não deixá-la passar um tempo com Augie, e agora com outro bebê chegando, ela vai choramingar e tentar persuadi-la a voltar para nossas vidas.

"Você vai deixá-la?"

"Não. O verão recusa. Especialmente porque vamos ter uma filha. Ele manda me dê uma olhada. “Agora que foi confirmado o que minha mãe fez com Sylvie, Verão é inflexível aquela vovó querida não entende perto de nossos filhos.”

“Eu não a culpo. Mas por que você está ouvindo sua mãe defender seu caso quando você já se decidiu?

“Quero ouvir o que ela tem a dizer. Que tipo de mentiras ela contará para me convencer concordar. Ela é uma mestra em manipulação, mas estou no jogo dela desde que tinha tipo... treze anos. Eu vejo através disso, ao contrário de algumas pessoas. Ou seja, meu irmã."

"EU perguntado dela para casar meu," EU Admitem, meu voz baixo.

O surpreso olhar sobre Whit's face é quase cômico. "Não merda? O que fez ela te contou?

"Ela disse sim."

"Bem, inferno." Ele sorri. "Bem-vindo para o família. Você é louco para querendo para Seja uma parte disso."

"Estou apaixonado por ela." Deus, parece que estou com dor e talvez esteja.

Eu amo Sílvia então droga muito isto machuca. Isso é por que Eu sou sentado em frente de dela arranha-céu da mãe, na esperança de vê-la como um louco. O que eu faria se a visse?

Merda, eu não sei. Confrontá-la? Dizer a ela para recuar? Diga a ela que eu vou acabar com ela se eu pegá-la perto de Sylvie?

Ameaças não são inteligentes. Eu sei que eles não são. Mas isso é tudo que eu quero fazer quando eu pense em Sylvia se aproximando de Sylvie.

— Eu sei — diz Whit, pegando a maçaneta da porta. “Vou mencionar Sylvie para ela tambem. Como ela precisa deixá-la em paz.

“Ela não vai me ouvir”, digo, sabendo que estou dizendo a verdade. “Ela fará o que quiser pode tentar trazê-la de volta para sua vida.

"Doente menção o possibilidade de a restringindo ordem. No entanto EU

vai não mencionar o facto de o seu futuro genro estar à sua espera. Que estragaria tudo. Ele sai do carro e se vira para mim. "Não faça qualquer coisa estúpida.

Ele fecha o porta antes EU pode responder, qual é a bom coisa. EU não quero fazer prometo que eu sei que eu não posso manter.

TRINTA E TRÊS

SÍLVIA

Eu cheguei em o Newport casa tarde sobre a Sexta-feira manhã, excitação ondulando através de mim quando entro em casa. O foyer é banhado em calor luz solar, tudo limpo, brilhante e lindo. Os servos são alinhados e esperando para me cumprimentar enquanto eu passo pela porta da frente como se estivéssemos em maldita Downton Abbey.

Há tantas lembranças guardadas nesta casa. A maioria deles bons. Apenas alguns negativos. Muitas férias em família foram passadas aqui. Verões aqui também, até que mamãe comprou a casa dos Hamptons e sempre terminamos indo para lá.

Não vou aos Hamptons há anos. Eu vejo isso como seu território. Ela recebeu a casa no divórcio e ela pode ficar com ela. Não há desejo em me para ir para os Hamptons.

Nenhum mesmo.

Saúdo todos os servidores que conheço com abraços calorosos e aperto a mão dos aqueles que são mais novos. Alguns deles até se curvam para mim, o que me faz sentir envergonhado. EU não precisar todos o pompa e circunstância como meu pais fazer. Meu pai simplesmente espera isso, e minha mãe exige isso absolutamente.

Depois de toda a saudação formal, fujo para o meu quarto, desabando no chão. cama gigante assim que fechei a porta. Eu olho para o teto intrincado, o pintura no círculo central que remonta ao início do século XIX, e percebo que nunca na minha vida fiquei sozinho nesta casa.

Isso é tipo de legal.

Não que eu esteja sozinho. Há tantos servos, minha mãe não ousaria tente qualquer coisa comigo. Não que ela saiba que estou aqui, mas...

Ela poderia. Ela é pegou espiões em todos os lugares.

Spencer é chegando fora para juntar meu esse tarde. Na verdade, ele deve espero estar aqui dentro de uma hora, já que ele saiu mais cedo do trabalho.

O trânsito não era tão ruim como costuma ser quando saí do apartamento, então cheguei cedo, o que ele não queria que acontecesse. Eu sei que ele está preocupado com minha mãe, possivelmente aparecendo, mas ela não sabe que estou aqui e, além disso, há muitos pessoas no local.

Eu vou ficar bem.

Passaremos o fim de semana aqui e voltaremos no domingo à noite ou manhã de segunda-feira. Ele também mencionou que teríamos uma longa conversa sobre o que ele faz para dele do pai negócios. Ele jurou ele seria dizer meu tudo, sem deixar de lado nenhum detalhe.

“Contarei tudo neste fim de semana”, disse ele ontem à noite durante o jantar. “Quando estamos sozinhos e sem interrupções.”

Quase não quero saber. Ele dá tanta importância a isso, receio para ouvir os detalhes. Mas, novamente, pode não ser grande coisa, afinal. Tipo como quando algo é exagerado. Todo mundo elogia esse certo filme que você estava morrendo de vontade de ver e quando finalmente vai ao cinema teatro, você entender isso é não que grande de a negócio e você é decepcionado.

Receio que seja isso que vai acontecer com a explicação dele. É provável não é tão ruim quanto ele faz parecer.

Meu telefone toca quando estou prestes a descer em busca de algo para almoçar, e Eu vejo o Roland nome piscando a tela.

“Roland! Como vai você?" é como eu o saúdo.

"Exausta depois perseguindo que gato todos sobre o propriedade," ele resmunga,

parecendo completamente desconcertado, que é seu humor habitual.

"Você a pegou?"

"Eu fiz, mas ela com certeza me arranhou." Ouço miados incessantes no fundo e não posso deixar de rir.

"Eu posso ouvi-la reclamando com você."

"Mais como ela é reclamando sobre meu. Ela é não feliz com meu no todos. E ela provavelmente não vai ser feliz com você qualquer quando ela recebe para o cidade." Ele hesita. “Tem certeza que quer levá-la lá fora?

Ela é gentil de selvagem.”

"Doente domar dela," EU dizer com confiança.

"Não é tão fácil. E ela é má como o inferno. Há mais miados e eu jurar ela é chocalho dela jaula. "EU preocupar sobre recebendo dela para você, Perder Lancastre.”

“Eu já fiz os preparativos para você. Contanto que você ainda esteja disposto para fazer a viagem”, digo a ele.

Aluguei um carro para Roland atravessar o país com Squirrel, já que seu caminhão velho provavelmente não sobreviveria. Assim que ele chegar aqui com o gato, eu vou compre para ele uma passagem de avião – primeira classe – e mande-o para casa. Vai demorar tempo fora de dele vida, mas dele agendar é com justiça livre em o verão, ele informou-me.

"Você vai deixar primeiro coisa em o manhã?" EU perguntar ele.

"Sim, senhora. E espero chegar lá na sexta-feira. Vai ser um longo caminho, mas tenho uma coleira para o gato. E uma transportadora agradável e confortável. Ela estará em boas mãos.”

"EU não dúvida isto. Eu sou excitado para ver dela. E

você também." "Você apenas quero o seu gato."

"Isso é verdadeiro," EU dizer com a pequeno rir.

Spencer estava certo. Eu quero isso, quero aquilo, quero tudo. Incluindo ele.

Considerando como EU era criado, Eu tenho estive indulgente meu inteiro vida. Dinheiro é nenhum problema e estou ciente de que posso ser bastante exigente.

Mas quando você pode pagar a aposentado cavalheiro com não muito indo sobre em dele vida para transporte o selvagem gato você é retirou para cruzar país, então por que não?

Mal posso esperar que Squirrel esteja aqui comigo. Eu preciso de algo macio e fofinho para amor sobre. No entanto ela não som particularmente macio ou fofinho.

Ah bem. Vou forçá-la a me amar. Eu sou bom nisso.

Olhar no Spencer. EU bonito muito forçado meu amor sobre ele até ele não ter a escolha a não ser me amar de volta.

Tirei uma soneca de vinte minutos depois do almoço leve e quando acordo, Spencer ainda não é aqui. EU verificar meu telefone para ver ele enviado meu a texto ditado que o trânsito está horrível e ele deveria estar Há em breve.

É melhor ele chegar aqui logo. Já estou entediado sem ele.

Ando pelos corredores, olhando para os retratos dos antigos Lancasters alinhados nas paredes. O Augustus original tem o lugar mais proeminente no topo da escada, onde todos podem vê-lo, e toda vez que olho em seus olhos, sinto um arrepio. Eles são estranhamente parecidos com os meus.

Azul claro e brilhante. Eu envolvo meus braços em torno de mim enquanto passo por cada retrato, examinando-os até acabar em na frente da fotografia da minha família. Uma das últimas tiradas antes do meu pais se divorciaram.

Minha mãe está sentada em uma cadeira no centro, meu pai está de pé diretamente em frente a ela certo, a mão dele no ombro dela. Whit surge atrás dela, alto e magro, seu expressão muito séria. Carolina fica na frente do nosso pai, seu cabelo penteado para trás em um coque de bailarina, seus lábios em forma de botão de rosa curvados em um formato quase imperceptível sorriso.

E então estou eu, parada à esquerda da minha mãe, uma garota de rosto taciturno que visual como cabana em vez de ser em qualquer lugar mas lá.

Eu sou afinar e pálido e vestindo um suéter, embora eu me lembre que tiramos a foto no verão, em a biblioteca desta mesma casa. Eu usei a camada extra para não parecer tão frágil, mas não adiantou.

Eu sou pele e ossos e aproximadamente translúcido. Meu mãe tive alcançado fora no no último momento, logo quando a câmera clicou,

pegando minha mão e contenção isto então firmemente, você pode ver dela unhas pressionando em meu pele.

É uma foto terrível, uma representação da nossa família desmoronando, mas a Mãe está agarrado a mim, como sempre. Ela também fez questão de pendurá-lo na parede. Um desagradável lembrar ao marido a destruição que ele exerceu naquele verão. No final, ela descobriu que ele a estava traindo há mais de um ano com A mãe de verão.

No verão seguinte, meus pais foram corajosos, mas no final, eles se separariam. Nunca mais haverá retratos oficiais de família tirados juntos.

Nós foram irrevogavelmente quebrados.

E fiquei sozinho com ela para ajudar a juntar os cacos, algo que treze anos de idade deve nunca ter para negócio com, ainda lá EU era. Meu da mãe pequeno animal de estimação.

"Isso é um de meu favorito fotos de nós," chamadas a familiar voz.

Chocada, me viro e encontro minha mãe parada do outro lado da corredor, um leve sorriso em seu rosto alterado. Eu pisco para ela, mantendo meus olhos fechados por alguns instantes porque certamente estou tendo alucinações agora. Estar neste casa sempre os traz de volta, todas as memórias fervilhando dentro de mim.

Mas quando abro os olhos, ela ainda está ali. Ainda mais perto agora. Dela as mãos estão atrás das costas e ela está usando um vestido de verão chique e esvoaçante. É sem mangas e longo, uma estampa floral brilhante que se destaca nela pele levemente bronzeada. Seu cabelo loiro está penteado atrás das orelhas

e pérolas penduradas neles, um colar de pérolas enorme combinando ao redor dela pescoço. Ela parece ter acabado de sair de um iate e decidiu fazer um visita surpresa.

"O que você está fazendo aqui?" Eu pergunto, minha voz fraca.

O sorriso dela é gentil – e uma mentira completa. “Eu descobri que você estava aqui e pensei em aparecer.

Apareça. Como se esta fosse uma pequena visita divertida pela qual estou ansioso. “Como foi você sabe que eu estive aqui?

O sorriso se transforma em um leve sorriso malicioso e ela encolhe os ombros ossudos. Deus, ela é a mais magra que já vi. “Eu tenho meus caminhos. Pessoas que me alimentam Informação."

Olho em direção ao corrimão, meu olhar pousando no saguão vazio abaixo.

O a casa está estranhamente silenciosa e a compreensão surge.

Um dos criados contou-lhe sobre a minha chegada. Tenho certeza que ela pagou a pessoa desligado para informação.

Deus, EU não pode confiar qualquer um.

“Mandei todo mundo embora no fim de semana. Seremos apenas nós dois, e nós pode alcançar. Isso não parece legal? Mãe sorri, mas não é bem assim alcançar os olhos dela.

Parece horrível. Como se meu pior pesadelo se tornasse realidade.

Mamãe dá mais um passo em minha direção, lento e casual. Como se ela não fosse uma ameaça. “Senti sua falta, querido. Já faz muito tempo que não tivemos nenhum sozinho tempo junto. Você é constantemente cercado por pessoas."

"Isso é sobre propósito," EU lembrar dela, tirando a etapa para trás para criar distância, mas ela continua se aproximando. “Não podemos passar tempo juntos não mais, Mãe. Isto sempre termina - mal entre nós."

Para mim.

Ela franze a testa, suas sobrancelhas delicadas se juntando, o único movimento em seu corpo é rosto recém-preservado. Ela parece incrivelmente jovem. Suas feições, menos ela cor dos olhos, me lembra de mim mesma, assim como Summer me disse. "Isso não. Eu tenho sempre quis proteger você.

“Você fez um péssimo trabalho.” Enfio a mão no bolso do meu short jeans, meu dedos roçando a parte superior do meu telefone. O alívio me inunda enquanto eu chicoteio fora. "Fique longe de mim. Ou vou ligar para a polícia.

Mamãe começa a rir, caminhando lentamente em minha direção. “Ah, querido, você som então bobagem. Você não pode chamar o polícia. Eu sou seu mãe. Todos EU querer para fazer é falar. Nada mais." Ela estende as mãos, as palmas apontadas para o teto. Inocente e não ameaçador – outra mentira. "Eu prometo."

Dou outro passo para trás, minha bunda batendo na parede, minha cabeça bater no retrato de um dos meus parentes falecidos e mandá-lo torto. "O

problema com seu promessas é que você Nunca pode, sempre manter eles."

"Você pensar então baixo de meu, não você?" Ela faz a fazendo barulho barulho, tremendo dela cabeça. "Isso é tal a vergonha, quão mal nosso relação tem desmoronado."

"Bem, você sabe de quem é a culpa por isso." Eu apoio minha outra mão no parede, o telefone na minha mão direita, pronto para discar se necessário.

“Eu culpo você”, ela diz, com a voz séria. “Você me afastou por anos, quando tudo que eu quero é que tenhamos aquele vínculo especial que costumávamos compartilhar. EU não tenha isso com mais ninguém, você sabe. Não é seu irmão, e definitivamente não Carolina. Ela me trata com tanto desdém, como se estivesse na minha presença desgosto dela. E Branco acha Eu sou um imbecil. Ele tem não respeito para mulheres, assim como seu pai.

EU não irmão corrigindo dela sobre Branco, porque ela é errado. No entanto ela está correta em relação a Carolina. Nossa mãe aterroriza ela e Carolina mantém distância. Ela viu como a mãe me controlava e não queria nada a ver com isso.

E EU não pode segurar que contra dela. Ela é sortudo ela pegou ausente. "Você é ditado esse é meu falta?" EU

perguntar incrédulamente.

"Claro. Se você tivesse me ouvido, sua vida seria perfeita. Agora é tão...

bagunçado. Ela franze o nariz, embora não haja muito movimento lá.

Como muito plástico cirurgia fez ela entendeu?

“Desarrumado de que maneira?” Se eu a mantiver falando, vou distraí-la. E

possivelmente vou até meu quarto, onde posso trancá-la do lado de fora.

“Esse relacionamento com Spencer Donato não é o que eu imaginava para você. O fato de você estar morando com ele e nem sequer ser casada é...

escandaloso.

Quero revirar os olhos, mas me contenho. Esta é a mesma mulher que tolerou os múltiplos casos do marido durante o casamento, sempre girando a olho cego até ela não podia desvie o olhar qualquer mais longo.

"Não como escandaloso como meu casar a homem velho suficiente para ser meu pai, Quem EU por muito pouco sabia," EU apontar fora. "A homem Quem era a fechado homossexual e

envolvidos em relacionamentos questionáveis durante nosso casamento.

Tenho certeza que você vai dizer eu você não sabia sobre Earl's preferências.”

“Eu não fiz. Ele veio até mim com um pedido muito específico: ele queria se casar você."

“E me use como fachada.”

“Você era jovem, bonito e rico além da conta. Que homem não iria quero você?"

"Você nunca deu meu a escolha."

“Você não queria um”, ela enfatiza. “Você não gosta de tomar decisões, Sílvia. Você sempre disse isso. Você quer alguém no controle de sua vida sempre."

"Isso é o que *você* desejado para meu. Você nunca deu meu o escolha para decidir sobre meu ter. Você guiado meu todo mover, praticamente meu inteiro vida." EU embreagem o telefone mais apertado na minha mão, olhando para baixo quando ele toca. Posso dizer que é um texto, mas eu não posso veja quem é de.

"Porque você não poderia fazer a decisão sobre seu ter. Quando você é esquerda para seus próprios dispositivos, você comete erros intermináveis."

"Certo, então isso é melhorar EU deixar você fazer todos de meu vida escolhas." Dela sorriso congela em lugar.

"Sim. Exatamente."

"Então você pode decidir se eu vivo ou morro."

Que sorriso desaparece, dela olhos indo largo. "O que em o mundo são você conversando sobre?"

"Você sabe do que eu estou falando. Você simplesmente se recusa a ver isso. Reconhecer isto." Olho para a minha direita, a porta do meu quarto bem perto. "Você tem tentado me matar por anos. Você quase conseguiu. É

por isso que não posso estar perto de você mais longo, Mãe. Não pode você vê?"

"Bem, você não vê o quanto eu amo e adoro você?" Ela corre em direção mim, até que ela esteja bem na minha frente. Olhar para o rosto dela é quase

como olhando em a espelho, dela características são então fechar para meu. Apenas nosso olho

a cor é diferente. O formato do rosto, as maçãs do rosto, o queixo. Seus lábios, o inclinação do nariz.

Isso é todos meu. EU saber EU parecia dela, mas EU nunca pensamento isto era esse fechar.

"Incrível, não é? Quanto eu me pareço com você? Seus olhos estão brilhando, ela sorriso largo. Ela é ainda então sintonizado para meu, isso é estranho. "EU trouxe fotos de você comigo para minha consulta. Eu disse a ele que é assim que

eu quero parecer.”

Minha visão fica embaçada e minha cabeça começa a girar. O que ela está dizendo é tão... esquisito. Angustiante.

Não é normal.

Acho que vou desmaiar.

"O que?" EU perguntar, meu voz fraco. EU desviar na direção meu quarto, não me preocupando em esconder que estou tentando me afastar dela, mas ela se move com meu. Como se ela nunca vai me deixar escapar.

"Você me ouviu. Eu queria me parecer com você. Quero que as pessoas nos vejam e pensem somos irmãs. Nós temos um grande vínculo, você sabe.

Estamos conectados. Eu sei o que você está pensando, como está se sentindo, o que deseja fazer a seguir. Você é meu mini eu. Minha garota especial. Eu te dei o meu nome. Você é meu. E olhe, agora nos parecemos ainda mais. Poderíamos passar por irmãs agora."

"Eu sou não seu irmã. Você é meu mãe."

"Oh eu sei. Nós apenas... é mais fácil dizer que somos irmãs agora, você não acha? Quando você era mais jovem, você era tão carente. Eu poderia ter feito algumas coisas para você manter Você está quieto. O que é O grande negócio? Grande quantidade de mães fazem isto."

EU piscar no dela, chocado por dela confissão.

“Fiz algumas coisas das quais não me orgulho, meu querido, mas isso está tudo no passado. Eu não posso evitar se estar tão preocupado com você me trouxe tanto atenção. Seu pai estava muito ocupado transando com outras mulheres para me notar não mais. Eu tinha que fazer alguma coisa."

Deixar isto para dela para culpa meu pai para esse. Ela ainda não pode pegar responsabilidade.

“O que você fez foi errado e você sabe disso.” Eu deslizo minha mão atrás de mim quando estou na porta do meu quarto, pegando a maçaneta quando ela ataca

em minha direção, sua mão pousando sobre a minha.

"Onde você pensa que está indo?"

Eu não digo nada, uma respiração trêmula me escapa quando ela aperta seu aperto minha mão. Ela está tão perto de mim, seu corpo roça o meu, me fazendo querer me afastar dela. Eu inclino minha cabeça para trás até bater contra a porta, desesperado obter ausente.

“Você não pode escapar de mim, Sylvie. Não importa o quanto você tente, eu sempre irei encontrar-te. Sempre estarei lá por você. Não importa o que."

Ela estende a mão com a outra mão, tocando suavemente minha bochecha, e eu estremeço. A mão dela cai longe, uma carranca no rosto. “Eu só quero cuidar de você. Precisamos de cada um outro. Você não consegue ver?

Meu respirações vir mais rápido, para o apontar EU sentir como Eu sou indo para começar hiper-ventilação, e EU fechar meu olhos, mentalmente contando eu mesmo para calma abaixo. “Por favor, recue”, digo a ela quando meus olhos se abrem novamente. "Não posso respirar."

"Oh querida. Você está tendo um ataque de asma? Venha comigo." Ela pega minha mão, me levando para longe da porta do meu quarto e pelo corredor. "E me passa seu telefone."

"Não." Enfio o telefone no bolso do short antes que ela possa pegá-lo.

"Solte de mim."

Tento me afastar, mas seu aperto é como uma fechadura, presa firmemente em volta do meu corpo. pulso.

“Estou fazendo isso para ajudar você. Tenho um inalador no meu quarto.

Um dos seus antigos uns." Ela continua andando, sem olhar para trás enquanto me arrasta atrás dela. "Doente pegar Cuidado de você, querido.

Pegar profundo, calmante respirações se você pode."

Suas palavras estão fazendo minha respiração ficar mais rápida, minha garganta

ficando apertada, assim como meu peito. Pisco com força, minha visão fica embaçada, e eu sei, sem dúvida, estou tendo um ataque de pânico.

"Parar," EU dizer dela, meu voz macio. Também macio. Ela não ouvir meu ou escolhe para me ignore, não tenho certeza.

Passamos pela escada em direção ao outro corredor, onde fica o quarto dela.

Ela fica no mesmo quarto de sempre, aquele com quem ela dividia meu pai.

O fato de ele permitir que ela fique aqui é muito generoso da parte dele.

Este é um Lancaster residência e, aos olhos dele, ela não é mais uma Lancaster. Mesmo que ela nunca mudou o nome dela. Duvido que ela o faça, mesmo que se case com alguém outro. O Lancaster nome apenas carrega distante também muito prestígio para dela para desistir de boa vontade.

"O que você está fazendo?" Eu pergunto, parando quando ouço o som da porta abertura.

A mãe para, a cabeça inclinada para o lado, olhando para o hall de entrada no andar de baixo. Spencer aparece, fechando a porta atrás de si enquanto olha lentamente ao redor.

“Sylvie”, ele chama. "Onde você está?"

Tento falar, as palavras ficam presas na minha garganta. Mas como se ele pudesse sentir eu, sua cabeça se levanta, seu olhar pousa no meu e suas sobrancelhas se unem quando seu olhar muda.

E resolve sobre meu mãe.

TRINTA E QUATRO

SÍLVIA

"DIZER ELE PARA DEIXAR," Mãe diz para meu sob dela respiração, dela expressão como a perturbado mascarar. Nervoso e exigente. "Agora."

Ela ainda acredita ela tem completo ao controle sobre meu. Isso é

desconcertante, como delirante ela é. Como totalmente estranho isto é que ela testado para fazer ela mesma olhar como eu. Como se ela quer na verdade torne-se eu. EU não entendo isso.

EU não entender *dela.*

"Não." Eu balanço minha cabeça.

"Faça isso!" Suas palavras ficam confusas e me pergunto se ela está bebendo. Algumas coisas não bastante certo com dela. Ela parece sobre borda.

Afastando-me dela, eu grasno “Spencer”, odiando o quão fraco pareço.

Como fraco eu me sinto. De alguma forma, eu me desembaraço do aperto de minha mãe no mesmo tempo Spencer parafusos acima o escadaria, tirando dois no a tempo até ele é parado bem no topo deles. Quando estiver livre, corro em direção a ele, ignorando os gritos da minha mãe.

Ele agarra minha cintura quando eu me jogo nele, meu corpo inteiro tremendo enquanto passo meus braços em volta de seu pescoço. Eu me agarro a ele para salvar minha vida, fechando os olhos e respirando seu delicioso perfume masculino.

*Eu sou seguro* , penso, o alívio que me inunda quase me faz chorar.

Ele descansa a mão no centro das minhas costas, me confortando, embora eu possa dizer ele é tenso. Dele o foco é sobre meu mãe e guardando ela foi

embora de meu.

“Afaste-se,” ele diz, sua voz ainda mais profunda e afiada. "Quero dizer, Sílvia. Fique longe de dela. De nós."

"Ela é meu filha!" O palavras explodir fora de dela boca, fazendo meu idiota meu atenção de volta a dela. "Pegar você está imundo mãos desligado dela!

“Fique atrás de mim,” Spencer murmura, me inclinando para que eu fique diretamente atrás ele. EU usar ele como a escudo, encolhido, tremendo então duro meu dentes começar para conversa. "Eu tenho chamado o polícia. Eles estão sobre deles caminho."

A mãe começa a rir. “Eles não vão me expulsar da minha casa, você imbecil. Eu pertenço a este lugar; enquanto você é apenas um convidado.

Um intruso. Você vai seja quem a polícia está escoltando para fora daqui, não eu.”

“Não dê mais nenhum passo.” O aviso no tom de Spencer é sombrio.

Sinistro. EU não ouse Olhe para ela, com medo sobre o que Eu poderia ver.

“Você não pode me afastar da minha filha. Ninguém pode. Eu sempre a encontro. Eu vou esteja sempre na vida dela, goste ela ou não.”

“Por que você se empurra para ela quando ela não quer nada para fazer?

com você?"

"Eu sou dela mãe."

“A mãe que tentou matá-la inúmeras vezes”, acusa Spencer.

A sala fica em silêncio e eu espero atrás dele, minha mente girando. O que é ela pensamento? Como ela se parece?

Eu lentamente olho pelas costas de Spencer, notando o jeito que minha mãe olha para ele. ele, a mão no pescoço, os dedos brincando com as pérolas gigantes que estão ali.

“Você tem muita coragem em me acusar de coisas tão horríveis”, ela finalmente diz, sua voz trêmula.

“Estou apenas repetindo o que Sylvie me disse.” A voz de Spencer é calma, qual Tenho certeza que frustra meu mãe.

“Ela é uma mentirosa.” O veneno em suas palavras é surpreendente. “Ela sempre mentiu. Exagerei nas histórias para me fazer ficar mal. Você realmente acha que eu quero matar dela? Eu amo ela."

"Você ter a muito chance caminho de mostrando seu amor. Você sempre ter."
"Você não saber meu. Ou Sílvia. O que são você conversando sobre?"

“Vou me casar com ela”, diz Spencer. “E quando ela se tornar oficialmente meu, farei o que for preciso para mantê-lo longe dela pelo resto da sua vida."

"Ela não vai casar você."

"Meu anel é sobre dela dedo. Isso é acontecendo."

“Sílvia. Sylvie, por favor, me escute. Não se case com esse garoto. Ele vai apenas arrastar você abaixo em dele sórdido mundo e seu reputação vai ser para sempre manchado. Você quer que isso aconteça com você? À medida que envelhecemos, a sociedade é todos você vai ter. Seu marido vai deixar você e seu crianças vai abandono você e você vai ser todos sozinho. Você é apenas como meu, querido. Apenas como meu. Isso é por que nós precisamos um do outro."

“Não sou nada como você”, digo a ela, minha voz mais forte. Eu me agarro ao Spencer braço, sabendo que ele me pegou. Ele está me protegendo dela, e essa é a única coisa fazendo meu sentir corajoso suficiente para dizer esse. "EU vai nunca ser qualquer coisa como você. Você é uma pessoa horrível que machuca as pessoas para chamar a atenção delas. outros."

Sua expressão muda, seus olhos se estreitando. Lábios formando uma linha fina. Dela as bochechas ficam vermelhas, o rubor se espalhando para baixo, até o pescoço. Seu peito.

Ela é furioso.

“Você é um idiota,” ela cospe. “Um pirralho ingrato e egoísta. Sempre tentando fazer isso sobre você, quando não tinha nada a ver com você.

Nada!"

Sem aviso, ela vem correndo avançar, evitando para o certo no no último segundo, veio direto para mim. Spencer me empurra para trás e eu tropeço nos próprios pés, quase caindo. Com a outra mão, ele para meu mãe de recebendo qualquer próximo a meu, reforço isso contra dela ombro.

"Solte-me!" ela grita, lutando contra o aperto de Spencer. De alguma forma, ela se afasta dele, com as mãos para cima, os dedos enrolados em garras

quando ela avança em minha direção. "Venha aqui!"

"Não!" Eu grito.

Spencer está entre nós em um instante, com os braços esticados, as mãos abertas quando fazem contato com o peito da minha mãe. Ele empurra com todo o seu poder, enviando dela derrubando para trás. Ela alongar dela mãos para dela lado como se para braçadeira ela mesma, dela boca abrir, olhos largo com choque como ela cata-ventos em o ar, ela pés escorregando de abaixo dela.

Pouco antes de ela cair pela escada de mármore.

Eu estou gritando. É como se eu não pudesse parar. Mãe desce as escadas, pousando em a parte inferior em um ângulo estranho, as pernas indo para um lado, o torso indo outro. Seus olhos ainda estão arregalados, sua boca aberta como uma poça de flores vermelhas sob sua cabeça.

“Porra”, Spencer murmura, descendo as escadas correndo e se ajoelhando ao lado dela. Ele toca o pescoço dela com dois dedos, depois os retira, olhando para meu. “Não há pulso.”

Para a momento, estou congeladas. Assustado. EU não pode respirar.

E então o alívio escorre por mim, fluindo pelo meu sangue, o mesmo duas palavras repetidas em minha mente.

*Eu sou livre.*

"É lá qualquer funcionários aqui?"

Observo a posição do corpo dela, como o joelho dela está dobrado para trás dela. Há tanto sangue. Continua crescendo abaixo dela, espalhando-se por o último passo e para o chão.

“Sílvia!” Spencer snaps, quando EU ainda não tenho respondidas ele, surpreendente meu. "É há algum pessoal aqui?

"Não." Eu balanço minha cabeça. “Ela mandou todos para casa.” "Nós precisar chamar os

policiais."

“Tudo bem.” EU acenar, invólucro meu braços em

volta eu mesmo. "Nós precisar para pegar nosso

histórias direto primeiro."

Eu franzir a testa. "O que você quer dizer?"

"Esse era um acidente. EU não empurrar dela." Ele pausas para a momento. "Certo?"

Estou quieto, suas palavras sendo absorvidas. Se eu disser que ele a empurrou, ele pode enfrentar cobranças. Até se isto era um acidente. E isto era, de curso. Ele não significar para magoa-a.

Ele não queria matar minha mãe.

"Certo. Você não empurrar dela," EU

repita.

"Se você dizer EU empurrado dela, eles poderia prender prisão meu, Sílvia. Você entender o implicações por trás disso? eu não quero ir para cadeia."

Pânico garras no meu interiores no o pensamento de Spencer ser preso para meu da mãe morte. "Eu não querer você para ir para a prisão qualquer."

"EU não vai, como longo como nós concordar que isto era um acidente, qual isto era. EU não significar para empurre-a. eu não fiz significar para ela perder dela pé.”

Lágrimas são transmissão abaixo meu face, mas EU não irmão escovar eles ausente. "EU saber você não significar isto, Spence. Você eram apenas tentando para proteger meu."

Ele se levanta, tirando o telefone do bolso. “Aqui está o que estamos indo para dizer eles quando eles chegar. Lá era um argumento entre o dois de vocês. Entrei na casa e encontrei vocês dois brigando no segundo chão. Subi as escadas correndo e interrompi a discussão, tentando manter você longe dela quando sua mãe escorregou e caiu da escada.

"Isso é exatamente o que ocorrido," EU dizer com a acenar. "Isso é o que você vai contar a

eles?

"Sim."

EU começar para andar abaixo o escadaria quando Spencer late fora a severo, "Não." Fazendo-me parar.

Fazendo meu começar para chorar mais difícil.

---

“Não chegue mais perto, Syl. Você não quer ver isso. Tomando um profundo respiração, observo enquanto ele digita 9-1-1 em seu telefone antes de trazê-lo para seu orelha. "Sim, nós precisar um ambulância. Há estive um acidente…"

O POLÍCIA MOSTRAR ACIMA PRIMEIRO , deles expressões sinistro quando eles falar para Spencer. EU vir abaixo o funcionários' escada que saídas em o cozinha, evitando completamente onde minha mãe está deitada, para que eu possa falar com a polícia o mais rápido possível. bem.

Eles me puxam para uma pequena sala de estar logo ao lado do hall de entrada, conversando com meu sozinho. EU não pode parar choro. Eu sou a perturbado bagunça e EU desejar EU tive Spencer comigo, mas sei que essa conversa precisa acontecer antes eles vão me deixar ir até ele.

“Conte-nos exatamente o que aconteceu”, diz-me o único policial, com voz e tipo de expressão.

Abrindo a boca, deixei as palavras fluírem, explicando toda a situação. EU

dê a eles os detalhes cronológicos sobre ela aparecer do nada, e que eu não a esperava. Como nosso relacionamento ficou tenso nos últimos anos, especialmente ultimamente. Eu não menciono como ela tentou me mate antes. Como acredito que ela tem problemas mentais. Nenhum desses detalhes não importa mais agora que ela está morto.

"O que você estava discutindo sobre? o policial pergunta quando Menciono o nosso lutar.

“Como eu disse, não estávamos mais passando muito tempo juntos, e eu não gostei de como ela apareceu do nada. Eu não esperava que ela fosse aqui, e eu não queria um confronto com ela."

"Era seu mãe normalmente confronto?”

EU acenar. "Nós argumentou a muito. Ela argumenta com todos de dela crianças."

O policial rabisca algo em seu bloco de notas antes de levantar o olhar para mim. “O que você está me dizendo está de acordo com a declaração do Sr.

Donato. Soa como isto era a terrível acidente. Eu sou então Desculpe por seu perda, senhorita Lancastre.”

Engolindo em seco, aceno com a cabeça, baixando a cabeça para poder estudar meu corpo mãos no meu colo. "Agradecer você. Isso é terrível, o que ocorrido."

As palavras, *vou sentir falta dela* , ficam presas na minha garganta e eu as engulo. EU não quer mentira. Eu não vou saudades dela.

De forma alguma.

Saímos da sala juntos, Spencer esperando por mim no hall de entrada, e o No momento em que ele me vê, ele está correndo em minha direção, me puxando para seus braços e me segurando perto.

“Eu te amo”, ele sussurra em meu ouvido enquanto me aperta com força.

"Tudo OK?"

"Sim. Como OK como isto pode ser," EU Admitem, fechando meu olhos.

Vou ter que contar aos meus irmãos. E meu pai. Eu não sei como vou dizer isso, mas eles precisam sei direito longe que ela está perdido.

Sylvia Lancaster está morta.

"Eu não quero ficar aqui", eu sussurro, quando olho para cima para olhar Spencer olhos. "Eu quero ir lar. De volta ao apartamento.

“Nós partiremos em breve. Eles podem precisar conversar um pouco mais conosco. Ele olha para cima, concentrando-se na escada. “O legista acabou de aparecer.”

“Ela realmente se foi, não é?” A nota esperançosa na minha voz é óbvia, e isso me faz sentir uma merda.

Spencer balança a cabeça lentamente, afastando meu cabelo do rosto, sua preocupação olhar cheio de amor. Tudo para mim. “Ela nunca mais vai te machucar.”

Graças a Deus.

TRINTA E CINCO

SPENCER

VOLTAMOS para a cidade na noite de sexta-feira, nós dois desabamos cama no momento em que entramos no apartamento. Eu tive um sono agitado, me revirando e girando. Sonhando.

Então muitos sonhos. Terrível uns envolvendo Sílvia Lancaster e a Escadaria.

Cada vez que eu acordava, percebia que não era um sonho. Aconteceu. Isto era tudo tão real.

E há nada EU pode fazer para mudar qualquer de isto.

Antes de sairmos de casa, Sylvie ligou para Whit, depois para Carolina e, finalmente, para ela. pai. Whit assumiu imediatamente as providências necessárias, tranquilizando Sylvie ela não precisou fazer nada. Carolina teve sua habitual falta de emoção reação. Augusto assumiu uma postura corajosa, mas pude ouvir o tremor em seu corpo. voz. Aprendendo com Sylvia a morte o sacudiu.

Sabendo EU era o um Quem causado Sílvia morte? Sacudiu meu também.

EU não significar para isto para acontecer. Todos EU poderia pensar sobre era protegendo Sílvia. Fiz o que tinha que fazer para garantir a segurança dela. Nunca pensei que isso resultaria em Sílvia morte.

Eu me sinto mal. Fiz Sylvie mentir por mim e menti também.

*Vai EU sempre ser capaz para perdoar eu mesmo?*

Sylvie me acorda por volta das oito da manhã seguinte, balançando meu ombro suavemente. “O que é aqui. Ele quer para falar com você."

Sento-me, passando a mão pelo cabelo, meu olhar pousando nela. Ela é vestido e colocar junto como se ela é estive acordado para horas, qual é chocante. Sílvia não é um para acordar acima cedo. "Dizer ele Doente ser fora em a alguns."

Ela ofertas meu a simpático olhar, mas de outra forma diz nada antes saindo a sala.

Saindo da cama, vou ao banheiro e mijo. Escovar meus dentes. Vista uma camiseta e um short antes de ir para o sala de estar para encontrar minha melhor amiga sentada na beira do sofá, vestida com um terno de três peças, sua expressão séria.

Triste.

“Wh.” Ele vira a cabeça quando ouve minha voz, levantando-se para puxar me em um abraço. Nós nos abraçamos, batendo palmas nas costas um do outro como homens faça antes nós nos retiramos. "Desculpe Para o seu perda."

"Obrigado." Whit acena com a cabeça, seu rosto estóico. Apenas seus olhos o denunciam. Eles estão ardente com um desconhecido emoção, e Eu sou bonito claro isso é tristeza. “Falei com os detetives que entrevistaram vocês dois ontem. Disseram que foi um acidente.”

“Foi”, diz Sylvie, ficando ao meu lado, formando uma frente unida. Branco estudos dela para a momento, girando dele atenção para meu. "Era isto realmente?"

Chego perto de contar a verdade a ele. Abro minha boca, pronto para derramar nossa segredo, quando Sylvie assume.

"Sim claro. Estávamos discutindo. Você sabe como ela pode ficar, sempre tentando me dizer o que fazer. Spencer subiu e tentou nos separar, e mamãe escorregou no chão e caiu para trás. A parte inferior de suas sandálias foi muito

escorregadio, segundo o policial”, explica ela. “Tenho certeza que eles eram novo."

"O Policial mencionado que para meu como bem," Branco diz, dele intenso olhar sobre dele irmã. "E você é claro que é todos que ocorrido?"

"EU era lá, Branco. Isso é o que ocorrido," ela diz firmemente.

Um suspiro o abandona e ele cai de volta na cadeira. “Eu não posso acreditar ela é perdido."

"EU não pode qualquer," Sílvia admite.

Não digo nada. Apenas fique aí com minha noiva ao meu lado, orando a Deus Branco não vai descobrir nossas mentiras.

"Eu tenho já iniciado fazendo o funeral arranjos. Isto vai ser mantido Quarta-feira tarde”, ele diz.

"Eles não são vou fazer uma autópsia? Sílvia pergunta.

Whit franze a testa. “Por que eles fariam isso? Foi um acidente, certo? Nós ambos responder, "certo," no o mesmo tempo.

O olhar desconfiado que ele dá a nós dois faria uma pessoa mais fraca desabafar. tudo, mas não nós. Já lidamos com ele há muito tempo e sabemos o que pendência. Ficamos ali com rostos inexpressivos, parecendo que estamos em choque.

O que suponho que somos. O que vivemos ontem foi nada menos que de traumático.

“O corpo dela já foi enviado para a funerária e os preparativos já foram começou. Ela será cremada conforme sua vontade”, diz Whit, soando como se estivesse falando sobre assuntos cotidianos, não sobre os desejos de morte de sua mãe. "Depois de funeral, haverá ser um encontro na casa do pai casa. Ele quer para hospedá-lo.”

“Claro que sim”, murmura Sylvie.

Mais uma vez, permaneço quieto. Nada do que eu dissesse acrescentaria à conversa. “Como está Verão?" Sylvie pergunta.

Todo o comportamento de Whit se suaviza. "Ela está bem. Desconfortável.

Muito muito grávida. Não quero que ela vá ao funeral, mas ela insiste que quer esteja lá para mim. Para nós."

"Deixe ela ir. Ela vai ficar bem”, diz Sylvie, e eu concordo tranquilamente.

Verão é um de o mais forte mulheres EU saber.

Fala-se mais sobre o funeral. Que música deveria ser tocada, quem deveria falar. Deles pastor vai liderar o serviço, e Branco tem colocar a chamar fora para a alguns de Sílvia amigos, Quem poder querer para dizer algo em dela honra.

Sylvie não se oferece para falar, graças a Deus. Eu estava preocupado que ela pudesse sentir obrigada, mas ela não se colocou nessa posição. Duvido que Whit faria deixar dela de qualquer forma. Ele sabe o que o relacionamento deles era como.

Como foi terrível.

“Posso falar com você por um momento?” Whit me pergunta antes de começar deixar. Sylvie já pediu licença para ligar para Carolina, nos deixando sozinhos.

O desconforto toma conta de mim, mas eu aceno em concordância, levando-o para minha lar escritório e fechando o porta, então nós pode ter total privacidade.

— Você não precisa me contar o que realmente aconteceu — começa Whit, sacudindo o braço. cabeça quando tento dizer alguma coisa. “Eu não preciso de desculpas ou mentiras. EU ter a sentimento tem mais para esse história do que o que você é me contando.”

Eu aperto meus lábios, sem dizer nada.

“Talvez seja melhor. Talvez eu não queira saber a verdade, mas apenas saiba disso.” Ele dá um passo mais perto, seu olhar intenso quando trava no meu. "Você é como um irmão para mim, Spencer. E se você está escondendo isso de mim para me proteger, e proteger Sylvie, então tudo bem. Você tem minha

permissão. eu amo meu irmã, e enquanto EU amado meu mãe também, EU odiar o que ela é feito para Sílvia. Para todos de nós.

Ela não estava... certa.

“Sinto muito que isso tenha acontecido”, digo a ele com sinceridade, porque lamento que tenha acontecido por aqui. Mas também não estou oferecendo mais detalhes sobre ontem. "EU não sei como isso vai afetar Sílvia.”

“Ela parece estar bem.”

"EU acreditar ela é ainda em choque. EU pensar EU sou também."

Branco acena com a cabeça, fricção dele queixo. “Ela é livre agora, você saber?" "Seu mãe?"

"Não. Meu irmã. Nosso mãe pode não mais longo manejar dela ao controle sobre dela. EU sei que Sylvie estava começando a se sustentar sozinha, mas não sei se ela fosse capaz de fazer isso completamente. Nem sempre com a nossa mãe em volta. Ela não poderia ficar fora de Sylvie vida, não que ela sempre testado. Olhar no como ela mostrou acima no a casa ontem." Branco treme dele cabeça.

Sua obsessão por minha noiva se transformou em prejuízo dela.

“Ela estava trabalhando com os empregados. Ela pagou um deles para contar a ela quando Sylvie chegaria”, explico.

"São você sério? Qual um? Doente fogo eles. Todos de eles," Branco diz veementemente.

"Não sei. Sylvie também não sabe. E você não precisa demiti-los. Sílvia não está mais por perto para pague-os por informações.

“Ainda significa que não podemos confiar neles, o que não permitirei. Eu preciso saber quem fez isso." Ele aperta a mandíbula, aparentemente furioso. “Vou demitir cada um deles deles se for preciso.”

"Relaxar. Você não quer marchar até lá e fazer acusações selvagens. Seu mãe poderia ser muito encantador quando ela desejado para ser. Ela provavelmente os convenceu de que estavam fazendo uma coisa boa, ajudando-a. E ela mais

provável fizeram uma oferta que não podiam recusar."

Whit suspira, esfregando a nuca. “Precisamos quebrar o Lancaster xingamento."

“E o que exatamente é a maldição de Lancaster?”

“As táticas manipulativas que usamos para conseguir o que queremos. Eu não sou um bom pessoa, Spence. Nenhum de nós, Lancasters, somos, mas estamos tentando mudar. EU quero ser uma pessoa melhor para meus filhos”, diz Whit, parecendo magoado.

“Você mudou nos últimos anos”, digo a ele, estendendo a mão para dar seu ombro tremeu. “Obrigado a Summer e ao seu filho.”

"Sim." Ele acena com a cabeça, lançando seu olhar para baixo. "Esse é o plano. eu quero ser a melhorar pessoa para meu esposa e meu crianças. Eu tenho feito alguns merda coisas

porque EU acreditava o mundo devido meu. Meu pai é o mesmo caminho.

Então era meu mãe."

“Sílvia tem mudado também," EU dizer ele. “Ela é muito mais honesto que ela costumava ser."

Whit realmente ri. “Ela costumava contar algumas histórias fantásticas.” "Infelizmente, maioria de aqueles contos EU

pensar eram na verdade verdadeiro."

Branco imediatamente sóbrio. "Porra, EU odiar que." Ele fica acima mais reto. “O que quer que tenha acontecido ontem com minha mãe, quero que você saiba disso Você fez a coisa certa."

"Você não até saber o que EU fez," EU dizer, meu voz baixo.

“E eu não preciso saber. Você estava protegendo a mulher que ama. Meu irmã. E para isso, eu obrigado."

Ele me puxa para outro abraço rápido e desta vez não há aplausos. sobre as

costas, não imediato afastando-se de uns aos outros.

Não, nós na verdade abraço, agarrado para cada outro para a momento.

EU amor esse homem como a irmão. E, breve suficiente, ele vai ser meu irmão através casado.

E ele apenas basicamente perdoou meu para acidentalmente matando dele mãe. “Entrarei em contato”, diz Whit quando se retira.

EU andar ele para o frente porta. "Deixar meu saber se você precisar qualquer coisa." "Eu vou."

O momento ele se foi, Sílvia emerge de o quarto. "Fez meu irmão apenas saia?"

EU acenar. "Sim."

Ela praticamente corre em minha direção, envolvendo os braços em volta da minha cintura, e eu puxe-a o mais perto que puder. "Ele disse alguma coisa para você?"

"Não," EU mentira, guardando meu ter segredo de dela.

Isso é melhor. Ela não precisar para preocupar sobre o que dela irmão sabe ou acha. Doente carregar esse fardo por dela.

Com prazer.

## TRINTA E SEIS

SÍLVIA

O FUNERAL SERVIÇO É LINDO. Elegante.

Estamos todos vestidos de preto sombrio, meu vestido Valentino chique, algo que eu conheço minha mãe aprovaria. O diamante vermelho sangue que Spencer deslizou em meu dedo brilha e brilha à luz do sol que atravessa a igreja enormes vitrais, cegando-me a cada poucos minutos quando eu mudo e mexa-se, inquieto.

Sempre inquieto.

Summer está ao meu lado com um vestido preto esvoaçante, a barriga enorme. Ela apega-se para Whit's braço, dela olhar apenas para ele, e Eu sou então grato ela tem ele, e ele a tem. Ele se tornou uma pessoa diferente desde que se comprometeu ele mesmo para o verão. Um melhor pessoa.

Eu estou orgulhoso dele.

O pastor continua falando coisas bonitas sobre uma mulher não tão legal, e eu observe a elaborada exposição floral. Não há caixão - seus restos mortais foram já foi cremado – mas há flores brancas por toda parte. Sprays de rosas e ranúnculo flores. Lindo arranjos de frágil branco orquídeas e vegetação delicada. A igreja inteira cheira a floricultura, inebriante e doce, e me vejo agarrado ao braço de Spencer, oprimido pelo cheiro. O momento.

Tudo.

Minha mãe se foi, e embora haja um buraco em meu coração que ela uma vez ocupado, há também aquela sensação de alívio dentro de mim que cresce e cresce como todos os dias passa. Ela é na verdade perdido.

Na verdade estou livre.

Whit contratou um harpista, que começa a tocar uma bela e assustadora canção. Eu não reconhecê-lo a princípio até o refrão e depois perceber que é

“Candle in the Vento" por Elton John. O canção ele cantou no Princesa Diana funeral.

Deus, minha mãe adoraria isso. Um toque tão perfeito. Ela sempre fez admirar a princesa Diana.

Minutos depois, estamos todos saindo da igreja. Estou flanqueado por Spencer e Whit, Summer do outro lado do marido, Carolina caminhando atrás de nós com nosso pai, de braços dados. Outros membros da família seguem, todos de o Lancasters girando fora para esse momento. Ela poderia ter estive divorciada da família, e ela não era uma das favoritas deles, mas por Deus, os Lancasters sempre sabem aparecer e prestar homenagens.

Em esse momento, Eu sou orgulhoso para ser a papel de esse família. Mais orgulhoso que Eu tenho estive em muito tempo.

"Você está bem?" Spencer murmura perto do meu ouvido, apertando a mão meu.

EU acenar, oferecendo a ele a leve sorriso. "Eu sou multar."

"Bom." Ele aperta minha mão, e eu aperto a dele de volta, muito grata por este homem eu sinto que poderia explodir.

Nós andar abaixo o escadaria, Verão gingando como ela com cuidado leva cada passo, fazendo uma careta quando ela pousa no último. Ela descansa a mão nela estômago.

“Oh Deus,” ela respira.

Branco paira, dele mão cobertura dela. "O que é errado?" "Nada." Ela abre um sorriso falso. “Só uma cólica.”

“Venha direto para o apartamento”, diz o pai, Carolina ainda ao lado lado.

Juro por Deus que ela não chora. Eu não a vi perder um único lágrimas desde que mamãe faleceu, e eu gostaria de estar tão calmo quanto ela. "Eu já disse a todos. Há comida e bebida, e uma equipe inteira para servi-la. eu contratei um pianista e tudo mais.

"Mãe seria amor esse tipo de festa," EU

dizer. “Ela faria isso”, Whit concorda.

"No ao menos alguém é jogando o piano em Papai apartamento,"

Carolina diz com um pequeno encolher de ombros.

Eu a estudo, observando seu elegante vestido preto, seu cabelo loiro brilhante penteado em um coque sofisticado. Ela está usando óculos escuros Chanel pretos e brincos de diamantes gigantes brilham em cada orelha. Ela é o epítome de um Alto Leste Socialite lateral. O bailarina esbelta que não anda, mas desliza.

EU inveja o caminho ela garrafas acima dela emoções. Isso é a conhecido família característica, mas ela é extra bom em isto. EU desejar eu pudesse seja isso contido às vezes.

“Carolina,” EU dizer.

Ela olhares sobre no meu. "Sim?"

"EU amor você," EU dizer dela, imaginando quando EU durar disse aqueles palavras para dela.

EU puxar dela em a abraço, contenção dela para meu, e ela se apega, pressionando dela lábios para minha bochecha em um beijo suave e doce.

"Eu também te amo."

Entramos em elegantes limusines pretas, Spencer e eu compartilhamos uma com Whit e verão. No momento em que entramos, Summer está curvada, ela mão na barriga, os olhos fechados enquanto ela respira fundo.

"Verão," Spencer diz, dele voz completo de alarme, "são você em trabalho?"

"Claro que não." Ela joga a cabeça para trás, seus longos cabelos castanhos caindo ombros, os olhos ainda fechados. “É o funeral da minha sogra. Não posso ter o bebê."

"Jesus, Verão. O que se você é tendo o bebê?" Branco suavemente empurra dela mão ausente de dela estômago, pressionando dele contra o

lado de isto. Ele detém isto

ali, a cabeça inclinada como se estivesse concentrado no que está acontecendo. Como ele é alguns tipo de doutor. "EU pode realmente sinta o seu contração."

Pânico corridas através meu. "Nós deve pegar dela para o hospital."

“Whit não pode ir para o hospital. Temos que ir para a reunião. Verão baforadas respirando fundo, suas bochechas ficando vermelho. "Oh Deus, isso dói."

“Estamos indo para o hospital”, diz Whit com firmeza, estendendo a mão para apertar um botão. baixar a janela que separa o motorista de nós. Ele o instrui a leve-nos ao hospital mais próximo e o motorista muda para o modo de corrida, empunhando o limusine através o superlotado ruas com surpreendente agilidade.

E em uma velocidade vertiginosa.

Estou segurando o braço de Spencer, meu coração disparado com uma mistura de excitação e temer. Branco é o resumo de calma, Falando para Verão em suavizante, tons calmos, dizendo todas as coisas certas, e percebo que ele é um especialista nisso. Ele já teve um bebê antes, esteve lá para apoiá-la enquanto ela trabalhava doce pequeno Augie.

Agora eles estão acrescentando outro membro à família, e isso faz meu coração inchar de amor.

Paramos na entrada da sala de emergência minutos depois, e Spencer e Whit ambos saem do carro primeiro para ajudar Summer a sair da limusine.

eu dou a ela um abraço, e então Spencer e eu ficamos ao lado da limusine enquanto os observamos entrar o hospital. No momento em que eles desaparecem de vista, viro-me para Spencer, meu olhos cheios de lágrimas.

"Bebê." Ele alcança meu rosto, seu polegar acariciando minha bochecha, pegando uma lágrima. "Por que você está chorando?"

“A vida é um círculo completo, sabe?” Tento rir, mas vira um soluço em vez de. “Nós perdido meu mãe e eram indo para ganho a bebê garota hoje."

“Você está certo,” ele diz suavemente, seus olhos brilhando enquanto ele me estuda. "Tem feche o círculo.”

“Minha mãe adoraria conhecê-la.” Minha risada é aguada e eu cubro meu boca com meu mão, meu olhos fechando apertado para a momento. "EU

desejar ela

não foi Quem ela era."

“Você não poderia mudá-la, não importa o quanto tentasse.” Ele segura meu rosto com as duas mãos, inclinando-o para cima, e abro os olhos para encontrá-lo olhando no meu com inconfundível amor. "Mas agora você ter a doce pequeno sobrinha chegando, e nós precisar para fazer claro ela sabe ela é amado por dela família."

“Mal posso esperar.” Eu franzir a testa. “Eles nunca me disseram o que querem nomear dela."

“Não tenho certeza se eles se conhecem.” Spencer se inclina, escovando a boca com o meu. "Estou orgulhoso de você."

"Por que?" EU sussurrar.

“Você estive então forte. EU saber esse não tem estive fácil."

"É isto errado para Admitem Eu sou a pequeno um pouco... aliviado? EU

dizer que durar palavra em o mais básico sussurrar.

"Não." Ele treme dele cabeça. "Você pode Admitem todos de seu verdades para meu." "Todos eles?"

Ele concorda.

“Tipo, eu amo você mais do que qualquer outra pessoa neste planeta?” Dele lábios ondulação em a pequeno sorriso. "EU

sentir o mesmo caminho."

"Você fazer?"

"Sim. Você saber EU fazer." Ele beijos meu de novo, Deeper esse tempo.

"EU amor você, Sílvia Lancastre.”

“Eu também te amo, Spencer Donato.”

"Podemos nós ir para seu apartamento do pai?

Um suspiro me deixa. “Suponho que devemos fazer uma aparição.”

Ele gotas dele mãos de meu face, enrolamento dele braço em volta meu e me guiando para a parte de trás da limusine. “Vai ficar tudo bem, Syl. Ela não pode te machucar mais.”

Essas cinco palavras permanecem comigo durante a viagem de carro.

Enquanto estamos no meu apartamento do pai, conversando com a família, conhecendo alguns dos antigos da minha mãe amigos. Eles eram minhas pessoas favoritas para conversar. Eles conheceram Sylvia antes ela mudado para o pior. Quando dela negativo característica era indo depois o que ela queria, danem-se as consequências. Eles me contam história após história, e eu rir até meu estômago doer, grato pela distração.

O texto do grupo chega a todos nós perto do final da tarde, quando o a reunião está acabando. Whit enviou para mim, Spencer, pai e Carolina.

Whit: **Sete libras e quatro onças. Vinte centímetros de comprimento.**

**Pulmões tão barulhentos quanto dela da mamãe.**

O texto é acompanhado por a foto de a com o rosto vermelho, gritando pequeno bebê.

Todos nós compartilhamos um sorriso. Meu pai está radiante de orgulho.

Carolina parece satisfeito. Spencer passa o braço em volta dos meus ombros.

Meu: **Qual é o nome dela????**

Carolina: **Sim! Nós são morrendo para saber!**

Whit leva alguns minutos para responder. A tal ponto que estou pisando no meu preto Louboutins contra o chão de mármore da cozinha do meu pai, a frustração se espalhando através de mim.

Quando o texto finalmente vem através, EU não pode abrir isto rápido suficiente.
Whit: **O nome dela é Iris.**

“Você

tem

uma

bisavó

chamada

Iris”, diz

o pai , com os

olhos

suspeitamente brilhante depois de ler o texto.

“Eu adorei”, digo com um

suspiro. Meu coração está

cheio.

TRINTA E SETE

SPENCER

ESTAMOS DE VOLTA para meu—nosso—apartamento depois o reunião, A cabeça de Sylvie pesa no meu ombro. Ela está tão cansada. Os últimos dias têm sido muitos, e embora eu saiba que ela está tentando esconder o alívio que ela sente sobre a morte de sua mãe para todos os outros, ela sabe que sempre pode seja real comigo.

Apenas como EU precisar para ser real com dela.

"Você está acordado?" Minha voz é suave no interior do carro, com a parede erguida entre nós e o motorista.

Temos total privacidade. Eu já examinei o veículo anteriormente em busca de qualquer possíveis erros. Estou nisso há muito tempo para deixar escapar um erro de novato como esse passou por mim.

Ela devagar elevadores dela cabeça, dela olhar procurando meu. "Sim. Tudo OK?" "Não realmente." A esfarrapado suspirar folhas meu. "EU precisar para te contar algo."

"São você finalmente indo para confessar seu verdades? O uns você manter de meu?" Sua voz é esperançosa. Ninguém mais gostaria de saber esse tipo de merda.

Somente Sílvia.

Eu abaixo minha cabeça, deixando minha vergonha tomar conta de mim.

Depois de tudo que é ocorrido com dela mãe, EU não tenho estive capaz para dizer dela sobre meu pai,

e o que EU fazer para ele. Lá são já então muitos segredos que gravata nós junto.

O que é um mais?

Respirando fundo, levanto a cabeça, meu olhar encontrando o dela. Não há julgamento em os olhos dela e é tal a alívio, o palavras derramar de mim.

“Estamos na máfia. Bem, estamos mais à margem disso. Trabalhamos por um família, um isso é bem relacionado.”

Sua expressão não muda. “Você já me disse isso. Bem, não o parte da franja.”

"Certo. Sim." Passo a mão pelo meu cabelo, notando que ele está tremendo.

Porra, Estou agitado. Isto não é fácil. “Quando eu era mais novo, eu costumava ir com o caras e visitávamos aqueles que nos deviam dinheiro.

Esses pobres otários. Eles chorar e implore. Implore-nos não magoar eles ou deles família."

Meu peito dói com a confissão, mas ela permanece quieta, ouvindo. Qual é o que eu preciso.

“Às vezes as coisas ficavam... violentas.” Faço uma pausa, as palavras se transformando em meu cérebro. “Eu machuquei pessoas e não gosto que."

"Oh, Spence.” Dela voz é o mais básico sussurrar, quebra meu coração.

“Eu nunca matei ninguém. Eu não consegui reunir coragem. Meu pai sempre me dizia que leva tempo. Ele não matou pela primeira vez até ser vinte e seis. Eu ainda tinha alguns anos pela frente.” Eu rio, mas não há humor no som.

"Seu pai…"

“É decente quando quer, mas sim. Ele tem sangue nas mãos. Então eu.”

Ela toca minhas mãos, levando uma até a boca para poder beijá-la, e o gesto quase me quebra.

"EU não fazer que qualquer mais longo. Eu sou um contador agora para o negócios."

Ela solta minha mão e começa a rir, como se o que eu disse fosse uma piada. "Você é brincando."

"Eu não sou." Eu balanço minha cabeça.

"Um contador?" Sua risada morre.

"Sim. Temos um conjunto de documentos que entregamos e depois há outro definir." Olho ao redor, como se estivesse preocupado que houvesse algum tipo de câmera espiã Esse lugar. Mas eu já verifiquei. Meus impulsos paranóicos estão me fazendo querer para procurar o carro de novo. "Você saber o que Eu sou referindo-se.”

"EU pensar EU fazer," ela diz devagar.

“Nós transportamos drogas, Syl. Todos os tipos. Dinheiro falso. Braços."

Com sua carranca, eu explicar. “Armas. Munição. Qualquer coisa que a família precise que façamos, nós faremos. É uma merda.

"Então por que você faz

isso?" "EU não ter a

escolha."

"Nós sempre temos uma escolha." Ela toca minha bochecha levemente e eu me inclino sua mão, meus olhos se fechando por um breve momento.

“Obrigado por me contando.”

“Obrigado por não fugir de mim.” “Como se

eu quisesse.” Ela sorri.

Eu sorrio também. Deus, esta

mulher. O que eu fiz para

merecê-la?

TRINTA E OITO

SÍLVIA

UM ANO *mais tarde*

ESTOU ENTENDENDO casado hoje no nosso família Estado em Longo Ilha, e isso é o casamento dos meus sonhos, graças ao homem dos meus sonhos.

Spencer.

O vestido que estou usando é de um vermelho vivo, igual ao que vi na foto toda daqueles anos atrás. Spencer fez uma pequena pesquisa e foi em busca do designer, que criou o vestido de noiva usado por Paula Yates quando ela casou-se com Bob Geldof. O casamento aconteceu em meados dos anos oitenta, mas o vestido é muito atemporal.

Jaspe Conran projetado o vestido para olhar muito semelhante para o que Paula vestiu no dia do casamento, que já faleceu. Ela era loira e selvagem, e tragicamente, a medicamento viciado. Nós são parecido em então muitos caminhos, e Eu sou apenas grato por ter percebido que não poderia cair em um caminho destrutivo com a ajuda de meu terapeuta, Quem EU

ainda ver para esse dia. Spencer ajudou também, como fez o descansar de Minha família.

Tenho sorte de ter todos eles. Eles me salvaram, embora Spencer sempre lembre eu também me salvei. Sou mais forte do que penso.

Finalmente, eu acredito nele. Ele diz que eu não me dou crédito suficiente, e ele está certo.

Então aqui estou eu, me dando um pouco de crédito.

Já passou tanto tempo depois do acidente da minha mãe que cheguei a um realização. Ela controlou cada pequena parte de mim por tanto tempo que me senti perdido sem ela. Ela estava tão intrinsecamente ligada à minha vida que era assustador não tê-la por perto. Quando ela morreu, eu acreditei firmemente que sentiria muita falta dela. EU sabia EU estava livre, mas Eu era também aterrorizado viver em um mundo sem dela.

O clichê 'não posso viver com ela, não posso viver sem ela' nunca existiu mais preciso.

Estou confiante agora de que posso ficar de pé sozinho. Que eu não sinto falta dela. Nosso relacionamento estava repleto de tensão, medo e abuso. O

que ela fez para meu é imperdoável. Precisando dela era co-dependente comportamento que ela encorajado.

Ela era a monstro, e Eu sou alegre ela é perdido.

Alguém bate na porta e, antes que eu possa responder, Carolina entra quarto, linda em um vestido de contas de cor creme. Ela para quando vê eu sentada na penteadeira, a mão dela subindo para cobrir a boca por um momento em que ela me acolhe.

"Você é esplêndido," ela finalmente diz quando ela gotas dela mão.

Viro-me para encará-la, ainda sentada no banco forrado de veludo, com um sorriso sereno no rosto. meu rosto. Posso sentir isso, a paz que flui pelo meu corpo. Eu sou contente. Parece tão certo casar com Spencer. Como se eu estivesse planejando isso momento toda a minha vida.

“Obrigada”, digo a ela, feliz por ter guardado o vestido de noiva como uma surpresa até neste exato momento. Eu não queria que ninguém visse isso.

Assim que Spencer encontrou o designer, ele me deixou assumir completamente, e quando pedi sua opinião, ele contado eu Ele queria fique surpreso no nosso dia do casamento.

Este projeto foi totalmente meu, algo em que venho trabalhando por quase um

ano, e me incluiu voar duas vezes para Londres para provas, levando Monty e Cliff comigo pela segunda vez. Eles são os únicos que vi o vestido, mas não o produto acabado.

“Você gostaria que usássemos vestidos de noiva de verdade e você está usando algo como que." Ela ondas a mão no meu, dela brilhante vermelho lábios curvado em um sorriso afetuoso.

Ela está me provocando e isso é legal. Nosso relacionamento mudou nos últimos ano e sou muito grata por tê-la mais presente em minha vida. Mãe dirigiu todos, até mesmo minha família, longe de mim porque ela queria que eu ela mesma.

Isso dói, mais do que gostaria de admitir.

"EU como para fazer coisas a pequeno diferentemente”, EU

provocar. "Você saber esse." "Muito verdadeiro."

O vestido que ela está usando tem um corpete cheio de miçangas e um tule esvoaçante saia. Ela é correto em ligando isto a casamento vestido, para isso é exatamente o que isto é. Summer está usando um combinando, e Monty e Cliff estão totalmente vestidos. ternos matinais como o resto dos homens na festa de casamento. Eles são todos vestindo a preto fraque, preto e cinza listrado calça, a prateado cinza colete e gravata combinando. Monty e Cliff até optei por usar top chapéus.

Spencer, Branco e dele amigos são maioria decididamente não vestindo principal chapéus.

“Eu me sinto ridículo fazendo isso”, Spencer me disse ontem à noite no jantar de ensaio. “E eu não quero ver fotos do nosso casamento daqui a alguns anos e lembre-se de como me senti ridículo.

Eu o beijei porque gostei da ideia de vermos fotos do nosso casamento anos de agora. Possivelmente compartilhando-os com nosso crianças.

“Eles me mandaram buscar você”, diz Carolina, sua voz interrompendo minha conversa. pensamentos sonhadores. “A cerimônia vai começar em trinta minutos. Você é preparar?"

"Sim." Eu lentamente me levanto, reajustando a saia do meu vestido. O

desenhista e seu aprendiz saiu há alguns minutos para pegar algo para comer e eu ainda não mudou da vaidade desde então.

"Você precisa de ajuda." Carolina corre em minha direção, ajoelhando-se para reajustar o saia pesada e cauda. “O vestido é simplesmente…

requintado. Ele brilha.”

---

"Eu sei." Pareço presunçoso, o que sou, então não me preocupo em tentar esconder isso. Esse vestido é simplesmente mágico, e eu sei disso.

Isso é indo para ser a mágico dia, mas nós merecer nada menos, Spencer e meu. Nós temos estive através então muito, e nós temos vir fora sobre o outro lado de isto todos.

Junto.

EU SOU DE PÉ com meu pai, nossos braços dados, segurando meu buquê em minha mão direita. Consiste em rosas vermelhas profundas e hera caindo, combinando com o caramanchão onde vamos nos casar, que está repleto de rosas vermelhas, hera tecida por todo. O tempo está fresco e fresco, o sol brilhando acima. Um perfeito cair dia.

Um dia perfeito para casar com o homem que amo.

“Estou tão feliz por você hoje”, diz meu pai, apoiando a mão sobre onde meu descansa sobre dele braço. "Você é lindo em que vestir."

"Obrigado." Eu sorrio para ele.

“Sua mãe não aprovaria.” Ele não pode deixar de rir, e meu sorriso não vacilar. "Eu provavelmente não deveria dizer que."

"Não, isso é multar. E você é certo, ela não iria aprovar. Ela seria odiar esse." Meu sorriso cresce.

"Isso é por que você escolheu isto, então?" Ele elevadores dele sobrancelhas.

“Ela não teve nada a ver com isso. Eu vi uma foto anos atrás e fiquei inspirado”, eu explicar. Mas talvez ela tivesse algo a ver com isso. Um último pedaço de rebelião da minha parte.

Talvez eu sempre seja rebelde. Poderia ser o Lancaster em mim, ou este é apenas eu.

O filho do meio. O selvagem. Aquela que sempre precisa de atenção.

"Todos certo, lugares todos!" Miranda, o casamento planejador, é como a ditadora, batendo palmas para nós, trazendo todo mundo para a festa de casamento alinhados. Spencer já está no lugar com seu padrinho - Whit - e os padrinhos. “A cerimônia está prestes a começar!”

Como primo mais velho de Lancaster, Grant participa da cerimônia por acompanhando a mãe de Spencer até seu lugar. Cliff caminha primeiro pelo corredor, Monty seguindo fechar depois ele. Então isso é Verão, lindo e voluptuosa, suas curvas mais pronunciadas desde que teve Iris.

Carolina é próximo, planar abaixo o corredor como se dela pés nunca tocar o chão. Ela se move tão facilmente, tão graciosamente. Deve ser o dançarino em dela.

As crianças são as últimas a caminhar antes da noiva. Augie agarra a irmã mão enquanto ela caminha pelo corredor, usando um vestido vermelho que é semelhante ao a minha, um anel de rosas vermelhas no topo de sua cabeça. Fios felpudos de cabelo loiro enrolar-se em seu rosto, e quando ela vê sua avó sentada no meio da multidão, ela fica completamente distraída.

Summer passa seu buquê para Carolina antes que ela venha correndo, pegando Iris e entregando-a para sua mãe antes que ela pegasse Augie mão e o leva ao altar. Ele fica na frente de seu pai, adorável em dele Coincidindo manhã terno, no entanto ele é não vestindo a principal chapéu qualquer.

Típica Lancaster criança, fazendo o que ele quer.

Finalmente, a música muda e meu pai e eu avançamos em uníssono. "No Last” de Etta James começa a tocar, e assim que a introdução termina e Etta começa a cantar, começamos nossa descida pelo corredor.

O véu vermelho flutua atrás de mim, quase tão longo quanto a cauda do meu vestido, e as rosas e a hera no topo da minha cabeça são pesadas. Eu sorrio para todos enquanto nós caminho lentamente em direção ao altar, meu olhar travado no grupo de pessoas que convidamos. Nosso casamento é pequeno. Íntimo. Não tão grande quanto Whit e Summer's, o que está bom para mim. Queríamos apenas nossos amigos mais próximos e família para comemorar este dia conosco.

Cada passo à frente me leva ao meu quase marido. finalmente olho para ele quando o letra da música dizer, "A sonhar EU pode chamar meu ter,"

nosso olhares fixos bloqueio, e

lágrimas imediatamente primavera para meu olhos porque isso é verdadeiro.

Ele é meu sonho. O garoto por quem eu me apaixonei. O garoto com quem imaginei estar e provocado, insultado e torturado. O homem que sempre, sem dúvida, amado de todo o coração.

O canção desaparece quando nós parar em frente de Spencer, e quando ele sorri no comigo, todos os nervos, preocupações e ansiedade anteriores vão embora. Como se fosse Nunca existiu.

“Quem dá esta mulher para se casar com este homem?” pergunta o ministro. “Sim”, diz meu pai, apertando meu braço antes de me soltar... E Spencer pega minha mão.

Uma cerimônia de casamento simboliza tantas coisas que eu nunca percebi antes. A minha passagem de meu pai para meu marido. Aqueles que amamos que estão nos defendendo, minha sobrinha e meu sobrinho também desempenhando um papel. O palavras que o ministro diz, unindo-nos por toda a eternidade, e a maneira como Spencer olha para mim, como se eu fosse a mulher mais bonita do mundo.

Deixo as lágrimas rolarem, embora não sejam muitas. E são todas lágrimas de felicidade, porque por que outro seria EU chorar quando casar esse homem? Ele é meu amor. Meu futuro. Meu mundo inteiro.

“…Eu agora os declaro marido e mulher. Você pode beijar a noiva”, o ministro finalmente diz, depois nós temos repetiu nosso votos para cada outro.

Spencer coloca as mãos na minha cintura, me puxando suavemente em sua direção e pressionando dele boca para meu. O beijo é macio e doce, com o mais fraco provocar de dele língua, e quando ele puxa ausente, todos começa para aplaudir.

“Apresentando Senhor. e Sra. Spencer e Sílvia Donato!”

Nós sorrimos para todos enquanto os aplausos crescem antes de voltarmos para o corredor, seguido pelo resto da nossa festa de casamento. Spencer aperta minha mão em dele, nosso dedos interligados, e Eu sou rindo. Esse é apenas o melhor dia.

E a festa está apenas começando.

“Vamos posicioná-lo para fotos!” o organizador do casamento exige, mas Spencer a ignora.

“Dê-me alguns minutos de privacidade com minha noiva”, diz ele, me acompanhando de volta ao nível inferior da casa.

Ele me puxa para uma pequena sala, fechando a porta atrás de nós, e eu quero rir de quanto espaço meu vestido ocupa. Há seda vermelha por toda parte, agrupados ao meu redor, cobertos de tule vermelho, e quando Spencer enrola seu braços em volta meu cintura e rebocadores meu mais perto, EU ir para ele de boa vontade.

"Você é esplêndido," ele murmúrios antes ele beijos meu.

EU quebrar o beijo segundos mais tarde, já sem fôlego. "Então são você."

"Eu te amo." Ele me beija de novo, desta vez ainda mais profundamente, e quando ele gemidos, eu definitivamente me afasto primeiro.

"Nós ter fotos para pegar," EU lembrar ele.

Ele exala, acariciando minha bochecha com a dele. "Nós temos que?"

"Sim." Pressiono minha mão contra seu ombro, parando-o. “Você pode maltratar meu mais tarde."

"EU plano sobre isto." Ele xícaras meu bochecha, inclinação meu face na direção dele. "EU apenas desejado um momento a sós com você.”

“Gosto dos nossos momentos roubados a sós. Eu sempre tive." Eu sorrio pouco antes dele me beija novamente, saboreando a sensação de sua boca exuberante na minha.

“Eu também gosto deles”, ele admite quando se afasta. “Teremos muito mais, Sra. Donato. Ininterruptos pela primeira vez.

"EU ter esperança então. Como longo como esquilo não é em volta."

Ele ri. Roland e o gato chegaram dias depois do funeral da minha mãe e tornou-se minha missão domesticar a gata e torná-la minha. Com muito de paciência - e tolerando muitos arranhões e uivos em protesto - Esquilo se tornou meu gato.

Ela me segue por toda parte, coçando meus tornozelos e pés. Sentado no meu colo. Dormindo entre nós no cama no noite. Ela é o mais doce coisa.

“Agressivo mas adorável," Spencer disse para meu um noite quando ela era enrolado acima atrás as pernas dele e ronronando ruidosamente. "Muito como você."

Talvez isso é por que Esquilo e EU são tal parente espíritos. Há a pesado bater sobre o porta, seguido por a familiar voz.

"O casamento planejador é indo para AVC fora se você dois não vir fora aqui certo agora”, grita Whit.

A suspirar folhas meu e EU ficar acima mais reto, olhando sobre no Spencer. "São esta pronto?"

Ele sorri. "Como Doente sempre ser. Vamos ir, Sra.

Donato.” Bem, EU poderia definitivamente pegar

usado para que.

Adoro o som do meu novo nome.

TRINTA E NOVE

SPENCER

NÓS DECIDIDO para lua de mel em Itália, sobre o costa.

Estamos hospedados em um hotel em Capri, o interior branco e limpo, a vista cada quarto. Sylvie reservou a maior suíte que eles tinham, é claro, com o melhores vistas do oceano. O tempo ainda está quente e ela está fora na varanda da nossa suíte, bronzeada e vestida com um biquíni branco.

Sem camisa.

Eu permaneço lá dentro, olhando para ela através da porta de vidro, contemplando o que eu deveria fazer. Eu tinha planejado ir até a enorme piscina e relaxar em um espreguiçar-se por uma ou duas horas antes de explorarmos e encontrarmos algum lugar para comer almoço.

Vendo meu da esposa seios sobre flagrante mostrar tem mudado meu planos.

Cedendo aos meus impulsos, abro a porta de vidro deslizante e saio. Ela é sobre a espreguiçadeira, dela joelhos dobrado, a gigante canudo chapéu sobre dela cabeça, sombreamento dela face. Ela rachaduras abrir dela olhos quando ela ouve o porta, Fraco sorriso sobre dela face.

“Quer se juntar a mim?”

“Eu estava indo para a piscina.”

"Talvez você deve ir abaixo sobre meu em vez de." Ela ri quando EU dizer nada. "Eu penso o italiano o ar está fazendo estou com tesão.

"EU como seu ideia melhorar." EU sentar sobre o borda de dela espreguiçadeira, resolver meu mão no joelho dela. Sua pele brilha com tudo o que ela esfregou nela, e porra, estou tentado.

"EU não pode sentar topless por o piscina," ela diz, soando lógico. "Isso é por que Eu sou fazendo isso aqui.” Ela fecha os olhos, parecendo cada centímetro a socialite rica que ela é. Finas correntes de ouro em volta do pescoço e pulseiras de ouro nos pulsos. Meu anel nela dedo, acompanhado por um banda delgada de

diamantes.

"Você é vestindo protetor solar?"

"Sim," ela diz, dela lábios ondulação. "Com a baixo FPS, no entanto." “Syl.” Eu suspiro.

“Spence.” Ela suspira em resposta.

EU correr meu mão acima dela perna, meu dedos à deriva entre dela coxa. "Você é se divertindo?"

Seus olhos se abrem. “Estas foram as melhores férias da minha vida.”

"Concordo." Não tem sido nada além de sol, água, sexo e comida. Nós não podemos manter nossas mãos longe um do outro. Concordo que há algo no italiano ar.

EU sempre querer dela. Apenas como EU sempre ter.

Depois nosso lua de mel, eram indo para o casa em Califórnia e gastando algumas semanas lá. A reforma está quase concluída. Sylvie está indo fora lá no ao menos uma vez a mês para verificar sobre o progresso, tirando dela droga gato com ela. O esquilo realmente gosta da coleira que Sylvie mantém sobre ela, ou pelo menos é o que ela diz. diz o proprietário.

EU ver o olhar em Esquilo olhos às vezes. EU pensar ela por muito pouco tolera Sylvie e aquela coleira, o que é meio divertido.

Estou lentamente saindo do negócio do meu pai e ele está deixando. Nós Ainda não falei sobre isso, mas sei que ele vai me deixar ir embora. Sylvie palavras, ditado nós todos ter a escolha, deu meu força, porque ela é certo.

E ela é minha escolha. Minha esposa e nossa nova vida é o que quero focar.

Nada mais importa.

Apenas dela.

Aproximando-me de Sylvie, brinco com as cordas em seus quadris, desfazendo

lentamente um. O tecido parte, e com um roçar dos meus dedos, ela fica exposta, o bikini parte inferior pendurada em um quadril.

"O que você está fazendo?" Sua voz é um murmúrio baixo, seus olhos fechados uma vez mais, e mudo para o outro lado, desfazendo o nó antes de puxar o bikini parte inferior das costas, expondo-a completamente.

"O que é isto olhar como Eu sou fazendo?"

Ela levanta os quadris e eu arranco o biquíni debaixo dela, deixando-o cair.

no azulejo de terracota quente. “As pessoas provavelmente podem nos ver.”

Olho para a piscina, para as muitas pessoas sentadas nadando iniciar.

“Ninguém está prestando atenção em nós.”

"Isso é ruim. Tenho certeza de que poderíamos dar um show e tanto.” Ela remove o chapéu da cabeça dela, deixando-o cair no azulejo, e eu silenciosamente a observo.

Exuberante e lindo e completamente nu sobre o espreguiçadeira. Meu esposa é incrivelmente sensual desde ela se tornou então confortável em dela própria pele.

Não que ela não fosse sexy antes. Mais como se ela tivesse se tornado ainda mais sexy. E isso é quase em meu detrimento.

Eu nunca quero ficar longe dela. Ela está constantemente em minha mente, ainda mais então agora do que nunca. Sou um homem obcecado.

E ela adora cada minuto disso.

Ela spreads dela pernas, mostrando meu tudo ela é pegou, e sem hesitação, EU tocar dela lá, meu dedos suavemente acariciando. "Molhado," EU

murmúrio.

“Hum, hum.” Aqueles olhos se fecham novamente, a cabeça inclinada para trás, rosto brilhando ao sol. “Faça-me gozar assim, Spence.”

EU continuar procurando dela, deslizando um dedo dentro dela. Então outro, o

molhado sons de meu dedos Deslizamento em e fora de dela

recebendo mais alto e mais alto.

Inclinando-me, coloco um mamilo rosa perfeito e duro em minha boca, sugando e lambendo e mordendo. Fazendo-a sibilar respirando fundo.

Fazendo ela gemer baixinho dentro dela garganta.

Eu faço ela gozar apenas com minha boca em seus seios e meus dedos dentro seu corpo molhado e acolhedor, aquele suave “oh” que ela emite pouco antes de seu corpo ser consumido por arrepios, a única indicação de que ela está vindo. Quando o o orgasmo diminui, puxo meus dedos de dentro de seu corpo e fico de pé, tirando meu camisa. Descascar meu nadar roupa de baixo até Eu sou como nu como ela é, e desesperadamente difícil para ela.

“Levante-se,” eu exijo, e ela faz o que eu digo sem protestar, sabendo que ela está vai se beneficiar. Sento-me na espreguiçadeira e incentivo-a a sentar-se em cima mim, o que ela faz ansiosamente. Em poucos minutos, estamos reajustados, meu pau embutido dentro de seu corpo, seus seios no meu rosto, seus braços em volta do meu pescoço.

"Eu gosto disso", ela murmura com um leve sorriso antes de fazer uma declaração de língua. beijo cheio.

Eu a beijo de volta, movendo meus quadris, empurrando para dentro. Ela me monta, agarrando-se para mim, sua boca se fundiu com a minha, sua boceta apertando meu pau até sentir que posso explodir. O ar quente roça nossa pele nua, me fazendo ficar arrepiado, e eu tremo quando ela desenha unhas na minha espinha.

"Eu te amo", ela sussurra contra meus lábios, assim como outro orgasmo ondula. através dela. Suas paredes internas se apertam e atormentam, tocando meu próprio orgasmo direto de mim.

Venho com um grito de surpresa, não me importando se perturbei alguém ou chamou a atenção de um completo estranho. O orgasmo veio tão rapidamente, mas estou longe demais para me importar.

"Que era rápido," ela diz uma vez nosso respirações ter acalmado e nosso

coração cotações desaceleraram.

Eu a aperto, dando um beijo no topo de seus seios. "Sentiu bem." "Isto sempre sentimentos bom com você," ela diz com o máximo sinceridade.

Eu sorrio para ela, afastando os fios loiros de seu rosto. "Eu amo você."

"Eu também te amo." Ela me beija, mexendo os quadris, meu pau ainda dentro dela. Ela continua a mover-se assim, vou começar a fodê-la novamente. “Nós não preciso descer até a piscina. Ainda não."

Eu levanto minhas sobrancelhas. “O que você quer fazer então?”

“Eu quero que você continue me fodendo. Bem assim." Ela avança, seu calor buceta pressionando contra a parte inferior do meu estômago, e estou instantaneamente duro novamente. "Lento. Como nós tenha todos os tempo no mundo."

"Nós fazer." EU impulso avançar, enviando eu mesmo Deeper. "Nós ter o descansar de nosso vidas, lembrar."

"Você promete?" Seu sorriso é pequeno. Sua risada, doce.

"Sim." EU beijo dela, murmurando contra dela lábios,

"EU promessa." Nós fazer ter o descansar de nosso vidas.

Junto.

Isso soa bem.

LISTA DE

REPRODUÇÃO

“Vestido” - Taylor Swift

“505” - Macacos Árticos

“Canção da Heroína” -

Jadu Heart “Fora do Mar” -

Caramelo

“Eu quero CU” - Laranja Sanguínea

“A Cada Momento” - The Shakes

“Lonely Boogie” – Kevin Krauter

“Bruxas” - Sasha e o Dia dos

Namorados "Você e Meu" -

Manteiga Banho

"Como Eu sou Desbotando Em

Você" - Blevins

Encontrar o descansar de o **PROMESSAS NÓS SIGNIFICOU**

**PARA MANTER** lista de reprodução sobre Spotify: http : //s p

oti.fi/3TvLvE9

RECONHECIMENTOS

Eu deveria escrever este livro no inverno passado. Eu estava me preparando para isso e então outra pessoa começou a sussurrar em meu ouvido, insistindo para que ele pegasse seu livro primeiro.

Dele nome é Equipe Lancastre.

Então EU arquivado Sílvia e focado sobre o outro Lancasters, Incluindo Carlota. Seus livros também foram planejados no outono passado e tiveram entrega cronograma, então Sylvie teve que esperar. Impacientemente, devo acrescentar. Uma vez que a tripulação foi da minha cabeça (ele falava muito alto), ela começou a falar comigo, mas eu estava inundado de coisas pessoais. Como meu bebê se formando no ensino médio, indo para Book Bonanza, ficando doente depois, transferindo meu filho para a faculdade dormitório… a lista continua. Eu

coloquei Sylvie onde pude e me senti tão... distante da história. É bom? Eu a resgatei? Pobre Spencer, tolerando-a por tanto tempo!

Enviei para o meu editor, cruzei os dedos, estava tudo bem e quando recebi voltei e li novamente, percebi que gosto muito deste livro. Bastante. E uma vez Eu coloquei em melhor forma e adicionei alguns capítulos, posso dizer que estou orgulhoso deste livro. Pobre Sylvie - a mãe dela realmente fez um estrago com ela, e EU ter esperança você pode ver como que formado dela como ela cresceu acima. Esperançosamente você acho que ela se redimiu e seus terríveis hábitos do passado. Também foi assim muito diversão tendo Branco e Verão jogar tal a grande papel em o história, mais todos os outros Lancasters que apareceram.

Vocês falam sobre como Crew é um ótimo presenteador (e sim, ele é incrível), mas Spencer deu a Sylvie o presente definitivo no final deste livro. Ele deu ela de volta sua liberdade. E por isso, ela é eternamente grata.

Espero que você goste deste livro. Coloquei muita pressão sobre mim mesmo, escrevendo o acompanhe Crew e Wren, e eu só quero que você ame Spencer e Sílvia. A história deles é diferente, mas Eu os amo do mesmo jeito.

OK, agora isso é tempo para meu para agradecer todos! Para o leitores -

você tem feito uma grande diferença na minha carreira este ano graças ao seu amor por A Million Beijos, e Eu sou para sempre grato para você.

EU sempre dizer esse mas isso é verdadeiro: EU não pode faça este trabalho sem você. Obrigado.

Também quero agradecer a todos da Valentine PR por cuidarem de mim -

Nina, Kim, Valentine, Daisy, Kelley - vocês, meninas, são as melhores!

Nina, obrigado como sempre pela sua visão. Você tornou este livro muito melhor e eu adoro você.

Obrigado à minha editora Rebecca e à revisora Sarah por tudo o que vocês fazem. Jan, obrigado por ler e ser uma das minhas maiores líderes de torcida. Emily Wittig, agradecer você para seu estelar projeto habilidades, e para ser então fácil para trabalhar com. E obrigado por manter o controle sobre meus livros e me deixar saiba quando AMK está em uma livraria ou de volta às

paradas. Eu gosto de você!

ps - Se você gostou **de PROMESSAS QUE QUEREMOS GUARDAR** , isso significaria o mundo para meu se você esquerda a análise sobre o varejista site você comprado isto de, ou no Goodreads. Muito obrigado!

TAMBÉM POR MÔNICA

MURPHY

Chegando Breve

Jogando Duro para Pegar

LancasÎer Preparação

Coisas EU Desejado Para Dizer (mas

nunca fez) A Milhão Beijos em Seu

Vida  Promessas Nós Significou para

Manter

Casado Bênção

A  noiva relutante O

noivo  implacável O

Irresponsável  União

Faculdade Anos

O Calouro O

Então p homore

O Júnior

O  Senior

DaÎing Series

Salvar O Data

Falso Data

Feriado

Odeio namorar

você Avaliar A

Data Casamento

Data Cego Data

O Callahans

Fechar para Meu

Caindo Para Dela

Viciado Para Ele

Significou Para

Ser Brigando Para

Você Fazendo

Dela Meu

A Callahan Casamento

Para sempre Seu Series

Você Prometido Meu Para

sempre Pensamento Sobre

Você Nada Sem Você

Danificado Ouça Series

Seu

coração

desafiador

Seu

coração

desperdiçado

Danificado

Corações

Amigos Series

Apenas Amigos

Mais Que Amigos

Para sempre

O Nunca DevidoĨ

Nunca Rasgar Nós

Separado Nunca

Deixar Você Ir

O Regras Series

Justo Jogo

Em O

Escuro

Lento Jogar

Seguro

Aposta

O Fowler Irmãs Series

Possuindo

Violeta

Roubando

Rose Tamin g

Lírio

Devaneio Series

Dele

Devaneio

Dela

Destino

Bilionário Bacharéis Clube Series

Alme

jar

Rasg

ado

Sabor

ear

Intoxicado

Um Semana Namorada Series

Um Semana Namorada

Segundo Chance

Namorado Três Quebrado

Promessas  Atraiu +

Fábula Para sempre

Quatro Anos Mais tarde

Cinco Dias Até Você

A Atraiu + Fábula Natal

SÎandalone Sim TiÎles

Audaz O Ruim Garoto

Salvando Isto

Bonito  Garotas mortas















SOBRE O AUTOR

Mônica Murphy é a Novo Iorque vezes, EUA Hoje e internacional mais vendido autor. Dela livros foram traduzidos em quase uma dúzia de idiomas e venderam milhões de cópias em todo o mundo.

Tanto um autora tradicionalmente publicada e publicada de forma independente, ela escreve para jovens adultos e novos adultos romance, bem como romance contemporâneo e ficção feminina. Ela também é conhecida como USA Today mais vendido autor Karen Erickson.

direito autoral © 2022 por Mônica

Murphy Todos direitos reservado.

Não papel de esse livro poderia ser reproduzido em qualquer forma ou por qualquer eletrônico ou mecânico significa, Incluindo Informação armazenar e recuperação sistemas, sem escrito permissão de o autor, exceto para o usar de apresentação citações em a livro análise.

Esse livro é a trabalhar de ficção. Nomes, personagens, lugares, e incidentes são usado ficticiamente.

Qualquer semelhança para real pessoas, vivendo ou morto, eventos, ou localidades, é inteiramente coincidência.

Cobrir projeto: Emily Wittig

emilywittigdesigns.com

Editor: Rebeca, Mais justo Avaliações Edição

Serviços Revisor: Sara, Todos Abrangente Livros

# Document Outline


- MÔNICA MURPHY
- PRÓLOGO
- UM
  - Vir lar agora.
- DOIS
- TRÊS
- QUATRO
- CINCO
- SEIS
- SETE
- OITO
- NOVE
- DEZ
- ONZE
- DOZE
- TREZE
- QUATORZE
- QUINZE
- DEZESSEIS
- DEZESSETE
- DEZOITO
- DEZENOVE
- VINTE
- VINTE E UM
- VINTE E DOIS
- VINTE E TRÊS
- VINTE E QUATRO
- VINTE E CINCO
- VINTE E SEIS
- VINTE E SETE
  - Sinto muito sua falta. Eu gostaria que você não me afastasse de você. Colocar seu cão de guarda em mim não funcionará para sempre. Nada pode nos manter separado, querido. Eu sou tanto um parte de você como você é de mim.

    - Dói ver minha família junta e não me incluir. Não sei o que mais fazer para resolver seu problema comigo. Eu disse que sentia muito. O que mais você quer?
- VINTE E OITO
- VINTE E NOVE
- TRINTA
- TRINTA E UM
- TRINTA E DOIS
- TRINTA E TRÊS
- TRINTA E QUATRO
- TRINTA E CINCO
- TRINTA E SEIS
    - Whit: Sete libras e quatro onças. Vinte centímetros de comprimento. Pulmões tão barulhentos quanto dela da mamãe.
    - Meu: Qual é o nome dela????
- TRINTA E SETE
- TRINTA E OITO
- TRINTA E NOVE
- LISTA DE REPRODUÇÃO
- RECONHECIMENTOS
- SOBRE O AUTOR